CORREIO PAULISTANO

Redactor-Chefe: ABNER MOURÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

NUMERO DO DIA: $200 — AOS DOMINGOS: $300

Telephones do "Correio Paulistano": Redacção ... 2-6241; Superintendencia e redactor-chefe ... 2-0842; Escriptorio e esporte ... 2-0803; Publicidade e officinas ... 2-6242

ANNO LXXXV | Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.º 661 | S. PAULO — Domingo, 8 de Janeiro de 1939 | Caixa Postal "D" End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 25.411

MORATORIA Á LAVOURA

OS CREDORES CHIROGRAPHARIOS SERÃO EQUIPARADOS AOS DEMAIS

RIO, 7 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Os credores chirographarios não estavam abrangidos no texto do decreto que o sr. Presidente da Republica asignou recentemente, allusivo a moratoria á lavoura.

Sel-o-ão, porém, em decreto que, segundo estamos informados, deverá, por estes dias, equiparar os chirographarios aos demais credores.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS É CONTRARIO A QUALQUER INJUSTIÇA

Exame dos decretos de demissões, reformas e aposentadorias compulsorias, assignados nos dias subsequentes aos movimentos subversivos

RIO, 7 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Presidente Getulio Vargas deu instrucções aos seus ministros para que, aos poucos, fossem sendo examinados os decretos de demissões, reformas e aposentadorias compulsorias, assignados pelo governo, nos dias subsequentes aos do movimento subversivo. E' que o Chefe do governo prudentemente receia que, no tumulto daquelles acontecimentos, tivesse havido qualquer injustiça. A attitude do Presidente Getulio Vargas, mais uma vez, revela a sua conducta e sua serenidade. Ainda hoje, foi declarado sem effeito attendendo as razões constantes da exposição de motivos apresentados pelo Ministro de Estado da Guerra, o decreto de 9 de abril de 1936, na parte que cassou a patente com perda do respectivo posto ao major intendente da Guerra, Alfredo Nogueira Junior, sem direito a quaesquer vantagens relativas no periodo em que esteve afastado do serviço do Exercito.

Demittiu-se, collectivamente, o Directorio de Memel

Annuncia-se, entretanto, que os titulares continuarão em seus postos até a nomeação de seus successores

MEMEL, 7 (T. O.) — O directorio de Memel apresentou, na manhã de hoje, a sua demissão ao governador do territorio Autonomo de Memel.

Annuncia-se, entretanto, que o mesmo directorio continuará a desenvolver as suas actividades até a nomeação de novos elementos.

A demissão foi o resultado das ultimas eleições á Dieta, celebradas a 11 de novembro p. p.

Acredita-se que o futuro directorio será completamente distincto do actual, em vista de haverem sido postos em liberdade diversos dirigentes allemães, que se encontravam presos e entre elles, o dr. Neumann. Esses elementos, ao que parece, terão grande importancia na futura composição do governo do Memel.

Segundo os circulos bem informados, desempenhará as funcções de presidente do novo directorio autonomo, o sr. Bertuleit, um dos mais intimos collaboradores do dr. Neumann.

O sr. Bertuleit, no anno de 1935, foi condemnado a varios annos de prisão, porem foi libertado mais tarde, com o indulto do presidente da Republica. Desconhecem-se, até agora, os demais nomes que deverão compor a Dieta.

A REPERCUSSÃO DO INCIDENTE HUNGARO-TCHEQUE

VIVAMENTE DEPLORADO NOS CIRCULOS POLITICOS ALLEMÃES O CONFLICTO REGISTADO EM MUKACS

BUDAPEST, 7 (T. O.) — O diario "Kis Ujsag" publicou nas ultimas horas da tarde uma informação referente aos recentes incidentes fronteiriços hungaro-tcheques, segundo a qual teriam morrido um capitão, um primeiro tenente, dois alferes e um soldado hungaro.

Morreram tambem um menino de 14 annos e uma mulher ukraniana, ficando ainda feridas 15 pessoas.

VIVAMENTE DEPLORADO EM BERLIM O INCIDENTE

BERLIM, 7 (H.) — O incidente de Munckcs é vivamente deplorado nos circulos responsaveis allemães onde se accentua que a decisão arbitral de Vienna deve ser considerada definitiva.

A imprensa limita-se, em geral, a reproduzir os communicados officiaes sobre as occorrencias, publicadas em Budapest e Praga, sem dar maior importancia ao incidente.

O "Koelnische Zeitung" escreve que as theses hungaras e carpatho-ukranianas são manifestamente contradictorias e que a verdade não surgirá senão depois de acurado inquerito. "Como quer que seja — prosegue o artigo — cumpre que os dois Estados tomem as necessarias providencias no sentido de evitar a repetição de incidentes da mesma indole".

A "Westphalische Zeitung" aproveita a opportunidade para atacar aquelles que pretendem que a Ukrania carpathica não é viavel economicamente. O jornal frisa que, ao contrario, essa região é das mais ricas em florestas e pastos, de sorte que o seu desenvolvimento economico depende unicamente da consolidação das condições internas.

DETALHES

PRAGA, 7 (H.) — Logo após os primeiros resultados do inquerito sobre o incidente de Mukacs, os circulos militares publicaram o seguinte communicado:

"No dia 6 alguns tiros foram trocados na linha de demarcação da fronteira perto de Mukacs, durante o incidente em que tomaram parte pequenos destacamentos militares tcheques e destacamentos militares hungaros, acompanhados por civis armados, a fronteira foi atravessada por ambos os grupos.

A' noite, depois da intervenção de officiaes de ligação tcheques e hungaros, o tiroteio cessou. As unidades tcheques e hungaras retomaram seus postos e a ordem foi restabelecida. De accordo com o que ficou resolvido, foi constituida uma commissão mista composta de officiaes tcheques e hungaros, para instaurar um inquerito sobre a origem e desenvolvimento do incidente, devendo suggerir as medidas necessarias para liquidar definitivamente a questão".

Importante reunião dos elementos representativos do maior bloco economico de S. Paulo e do Brasil

Em almoço de cordialidade, hontem realizado, foi prestada expressiva e grandiosa homenagem á commissão de lavradores eleita pelo ultimo congresso da lavoura — Os discursos pronunciados

Realizou-se hontem, na Rotisserie Ferraris, o almoço de cordialidade que todas as associações representativas da classe agricola offereceram á commissão de lavradores, eleita pelo ultimo Congresso da lavoura.

Iniciando a série de discursos, usou da palavra o sr. Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão, que saudou os homenageados, pronunciando a seguinte oração:

"Estão aqui reunidas as forças vivas da agricultura de S. Paulo: a Associação dos Lavradores de Café, a Sociedade Rural Brasileira, a Cooperativa Central dos Cafeicultores Paulistas, o Syndicato dos Lavradores de Algodão, a Associação Citricola de São Paulo, a Associação Herd-Book Caracu', a Associação dos Criadores do Cavallo Mangalarga, a Associação Brasileira dos Criadores de Bovinos da Raça Hollandeza, a Federação Paulista de Criadores de Gado Bovino e a Federação Paulista das Cooperativas de Mandioca. Aos representantes de tão destacadas associações da economia agricola paulista, a União dos Lavradores de Algodão, que tenho a honra de presidir, e de que sou no momento o porta-voz, agradece de coração a gentileza de sua presença nesta festa.

O MAIOR BLOCO ECONOMICO DE S. PAULO E DO BRASIL

"Raras vezes, tivemos em nosso meio, a grata opportunidade de reunir tão fortes elementos do maior bloco economico de S. Paulo e do Brasil. Aqui estão presentes associações que integram a maior riqueza do nosso meio, de cujas actividades resulta a prosperidade de S. Paulo e de cuja expansão depende o proprio futuro do paiz. Um bilhão e meio de caféeiros, cuja onda verde ainda levanta pelo interior paulista o maior patrimonio da civilização economica brasileira. Setenta mil lavradores de algodão, com ... 1.000.000 de hectares de terras preparadas neste anno para repetir a façanha surpreendente da safra anterior, quando produzimos 250.000.000 de kilos e exportamos 200.000.000. Milhões de pés de laranjas, com cerca de .... 15.000.000 de caixas de producção annual. Oito milhões de saccos de arroz. Vinte milhões de milho. Quatro milhões de feijão. Oito milhões de saccos de batatas. Um milhão de bovinos de engorda. Eis em poucas palavras um resumo do que esta feliz occasião pôde proporcionar.

HOMENAGEM A UM GRUPO DE LAVRADORES

Não se acham, porem, os elementos representativos destas actividades aqui congregados para demonstrações de força. Vieram homenagear um grupo de lavradores de S. Paulo. Vieram testemunhar o seu agradecimento aos que, durante mais de um anno, empregaram o melhor dos seus esforços e da sua tenacidade para a elaboração definitiva das medidas geraes de amparo e assistencia á lavoura nacional, hoje victoriosas, com os tres ultimos decretos do governo federal.

Meus senhores:

A' constancia, á fé, á dedicação irrestricta de lavradores como Bento de Abreu Sampaio Vidal, Salvador de Toledo Piza, Eugenio Roxo Nobre, Caio Simões, Mario Rollim Telles, Alberto Whately, Luis Vicente Figueira de Mello, Samuel Carvalho Chaves e Fernando Nogueira Filho devem-se em grande parte, as recentes providencias tomadas pelo governo da União em beneficio da lavoura nacional.

Não precisamos repetir os sacrificios, os mal-entendidos, as desintelligencias, as intrigas, o pouco caso, e até a premeditada hostilidade de que, durante mais de um anno, esses homens de fé e de coragem foram alvo. Arrostaram as difficuldades, a indifferença de alguns meios, levando de vencida, de cabeça erguida, com altivez, uma das mais constantes e duras pelejas em que se empenharam as forças da lavoura do paiz. A natureza humana esquece com facilidade as agruras do passado e encara sempre com optimismo as promessas do futuro. Não seria, entretanto, justo que, ao colhermos, nós os lavradores de São Paulo e do Brasil, os frutos de uma longa campanha, deixassemos passar no esquecimento a actuação dos que mais de perto contribuiram para a victoria final.

Procurou-se empanar o brilho de vossa actuação e desvirtuar-lhe os objectivos. Fostes mal compreendidos. Diria mais: fostes muitas vezes ridicularizados. Pretendeu-se dar aos vossos objectivos aspecto unilateral, quando na realidade procurastes harmonizar os interesses de credores e devedores. Nem era admissivel pudesse a lavoura hostilizar as fontes de credito, necessarias á producção. Poucos fora dos meios agricolas, entenderam a tragedia dolorosa da lavoura do café, a cuja prosperidade o paiz tanto deve e de cujo bem estar todos lucram. Arrastados á rua da amargura, por forças estranhas á sua vontade arruinados pelo incrivel crime de terem trabalhado demais, não desanimaram os lavradores de café. Encetaram novas actividades. Crearam novas riquezas e sem esquecer o seu grande patrimonio foram dando ás novas organizações agricolas, assim iniciadas, bases mais consentaneas com o espirito dos tempos.

A SIGNIFICAÇÃO DE UMA VICTORIA

Quando este grupo de lavradores que hoje homenageamos defendia na capital da Republica, melhores formas de assistencia financeira á lavoura, não eram os seus interesses que se locupletavam. Era a base economica da agricultura nacional que se defendia.

Se defendesseis, meus caros amigos, neste duro combate em que vos empenhastes apenas os vossos interesses particulares, terieis succumbido, porque não ha energia humana capaz de resistir aos ataques pertinazes da maledicencia e da insidia.

Conseguistes triumphar porque as vossas aspirações representavam acima de tudo os interesses, a vontade collectiva da lavoura. Era essa esperança de justiça que vos deu a força de proseguir, que vos fez talvez sorrir, quando mais repetidas eram as criticas á vossa actuação e mais estudada a indifferença pelos vossos actos. Provou a victoria da vossa persistencia que os grandes movimentos de justiça nunca conseguem ser domados. Podem tardar, mas chegam sempre.

O facto de se ter obtido dos poderes federaes a assistencia de que as classes agricolas precisavam, não tanto pela interferencia directa de todas as entidades particulares nacionaes ou estaduaes da agricultura, mas sobretudo pela persistencia de um grupo de lavradores esclarecidos e pertinazes, prova mais de uma vez a necessidade de melhor organização dos meios agricolas. A lavoura nacional é sem contestação a maior força economica do paiz. Não basta porém, ser forte. E' preciso saber-se que se é forte. E' necessario ter-se a consciencia dessa força, pela organização adequada, para se poder influir mais justamente, quando os poderes publicos solicitam a participação das classes agricolas ou quando estas necessitam de novas formas de assistencia. Organizada convenientemente, a lavoura pode conseguir tudo quanto fôr de direito e de justiça. Desorganizada nada obterá. E' preciso reunir as entidades dispersas, arregimental-as, disciplinar-lhes as aspirações, coordenar as idéas, joeirar as pretenções, para que as suas reinvindicações collectivas não apresentem esse aspecto fragmentario, incongruente, e algumas vezes até contradictorio que aos poucos lhe tirando dos seus grandes movimentos a autoridade e o prestigio a que deviam fazer ju's.

Meus senhores:

Agradecendo mais uma vez a vossa presença nesta festa, festa de homenagem aos denodados lavradores paulistas que ha mais de um anno lutam pelas medidas de assistencia financeiras necessarias á agricultura nacional, e que agora vêm coroados os seus esforços com os recentes decretos do governo federal, permitti que, para não cital-os, um por um, erga, em sua homenagem, a minha taça, a esse intemerato lutador que é Bento de Abreu Sampaio Vidal, a quem as difficuldades não abrandaram a combatividade e o enthusiasmo pela fé, sempre firme, na primeira linha de fogo, em defesa dos interesses permanentes da lavoura.

Está tambem em nosso meio como homenageado o capitão Napoleão de Alencastro Guimarães, que a lavoura já conhece como o seu braço direito, a sympathia e cordialidade com que foi acolhido em nosso meio dispensam maiores elogios. Votos de felicidade e de agradecimento que lhe transmitto em nome dos plantadores de algodão do Estado de S. Paulo."

AGRADECIMENTO DO DR. FIGUEIRA DE MELLO

Agradecendo a homenagem, o dr. Luis Vicente Figueira de Mello pronunciou o seguinte discurso:

"Meus caros amigos e collegas:

A homenagem que as associações agricolas de São Paulo prestam hoje, neste singelo almoço, á commissão eleita pelo Congresso dos Lavradores, realizado nesta capital em 8 de janeiro do anno passado, a qual, presidida pelo grande e venerando paulista cel. Salvador de Toledo Piza, desde essa data, tem pleiteado junto aos poderes publicos pelas providencias julgadas necessarias naquella memoravel assembléa, toca fundo no coração de nós todos. E as palavras gentis, com que o digno presidente da União dos Lavradores de Algodão nosso distincto collega Flavio Rodrigues nos acaba de saudar, ainda fazem com que mais sensibilizados nos sintamos e mais desvanecidos fiquemos, penhorados em extremo por essa manifestação de cordial amizade. Encarregado pelos meus companheiros de commissão vou tentar interpretar por inteiro o nosso reconhecimento, não sem dizer porém, que nada fizemos para merecer tamanha prova de estima, senão o que todo e qualquer lavrador paulista faria no desempenho da ardua missão á nós commettida, para cumprir a qual tivemos dois grandes e inestimaveis elementos: o apoio constante e ininterrupto da nossa grande e honrada classe e de outra parte a solicitude dos nossos homens publicos, especialmente do exmo. sr. Ministro da Fazenda, conhecedores pelas demonstrações até numericas que lhes offerecemos da real penuria da lavoura, principalmente da lavoura caféeira, depois de tantos annos de uma crise maior de qualquer outra, na historia do nosso grande producto.

E, para facilitar-nos ainda o trabalho, a intervenção generosa de alguns espiritos de elite dentre os quaes o nosso grande amigo capitão Napoleão Alencastro Guimarães, hoje aqui presente e com muito merecimento, por vós tambem homenageado. Não são necessarios circumloquios nem expressões procuradas, para provar o quanto vos somos gratos, pois nas nossas physionomias, haveis de já ter visto estampados, por assim dizer, os nossos sinceros agradecimentos. Não é demais [illegible] affirmar, em nome de [illegible] desta festa intima uma [illegible] e que, outrosim, [illegible] estimulo se accrescera [illegible] que temos recebido da lavoura de S. Paulo, para cumprir qualquer encargo com que venhamos a ser por ella honrados. E' seguramente certo que o anno de 1938 fechou-se para a lavoura do Brasil com chave de ouro por meio dos benemeritos decretos 1.001, 1.002 e 1.003 que o preclaro Chefe da Nação, o exmo. sr. dr. Getulio Vargas promulgou em favor de nossa classe no sentido de assegurar-lhe o restabelecimento economico e financeiro, minorando a situação de angustia em que tem vivido a collectividade dos batalhadores da terra, esteio da riqueza, fundamento do progresso, parte mais ponderosa do arcabouço do nosso grande paiz. Uma nova éra se iniciou, marcada por esses decretos de efficaz amparo aos lavradores, somente tornada possivel pelo Estado novo, promulgado em 10 de novembro de 1937, data que representa como que a aurora da redempção dos agricultores brasileiros, os quaes, incompreendidos durante dezenas de annos, vêm agora os seus serviços justamente avaliados e os seus sacrificios reconhecidos. As medidas promulgadas agora são as iniciaes do grande plano governamental de amparo decidido á classe agricola. Outros virão que sanearão por completo a sua situação financeira. As providencias para a applicação integral da moratoria do decreto 1.001 no sentido de serem suspensas as execuções movidas antes da primeira moratoria que alguns juizes infelizmente entendem não foram suspensas pela medida, a regulamentação do decreto 1.002 com a modificação simultanea dos Estatutos do Banco do Brasil, para o fim de adaptal-os á emissão das cedulas hypothecarias, a extensão a todos os penhores agricolas, feitos em-

(Continua na 2.ª pagina).

Interessantes aspectos da reunião confraternizadora de hontem, das associações de classe com os delegados dos lavradores

A recepção offerecida, pelo Chefe do governo, no Palacio Guanabara

RIO, 7 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O "Correio Paulistano" publicou, hoje, uma nota sobre a recepção no Palacio Guanabara. As photographias acima foram tiradas pela Agencia Nacional, durante essa elegante cerimonia. A reunião do Chefe do governo teve a presença da nossa mais alta sociedade

EMIGRAÇÃO JUDAICA PARA A AMERICA DO SUL

Descoberta, em Paris, uma grande quantidade de passaportes falsos, destinados a facilitar a sahida dos judeus allemães e austriacos

PARIS, 7 (T. O.) — A policia desta capital acaba de descobrir um grande numero de passaportes falsificados, que se destinavam a facilitar a sahida dos judeus de Marselha e dos emigrantes da Allemanha e da Austria, com destino á America do Sul.

Até este momento foram detidas 4 pessoas, prosseguindo a policia em suas investigações. A descoberta é devida á denuncia feita pelo banqueiro Oskar Kemeny contra o sr. Goldberg, de Hamburgo, que mantinha nos Campos Elyseos um luxuoso escriptorio de advocacia.

Goldberg se compromettera a obter os "vistos" para os passaportes necessarios á emigração para a America do Sul, exigindo, porem, o pagamento previo de 10.000 francos, e mais a caução de 1.500 dollares.

Surgiram porem difficuldades e Goldberg, depois de ir a Marselha, exigiu o pagamento das despesas decorrentes dessa viagem, e mais 200 libras esterlinas afim de poder obter o sello de "inscripto para a obtenção da cidadania paraguaya".

O banqueiro Kameny negou-se a pagar tal quantia, exigindo tambem a devolução das importancias anteriormente pagas. Goldberg recusou-se, e Kameny levou a questão ao Tribunal.

Originaram-se dessa denuncia as investigações policiaes, devendo os indiciados responder pelo crime de tentativas de violação da lei que regula a expedição dos passaportes na França.

Bolsas de estudos offerecidas pelo governo italiano aos medicos brasileiros

O DR. DURVAL ZAMIGNAN DE AMORIM, BENEFICIADO POR ESSA DISTINCÇÃO, REPRESENTARA' A MEDICINA PAULISTA

Grupo feito, hontem, em nossa redacção, quando da visita do dr. Durval Zamignan de Amorim, que se vê, ao centro, ladeado por seu progenitor e em companhia de redactores desta folha

O governo do sr. Mussolini acaba de offerecer, aos medicos brasileiros, duas bolsas de estudos, para a especialização em tuberculose. Uma dessas distincções coube a São Paulo, sendo transmittida ao prof. Synesio Rangel Pestana, director-clinico da Santa Casa, por intermedio do consul Giuseppe Castruccio. Por indicação do prof. Lemos Torres, director da Escola Paulista de Medicina, ao dr. Synesio Rangel Pestana, a honrosa distincção coube ao dr. Durval Zamignan de Amorim, medico recem-formado por aquelle estabelecimento.

Assim, o joven e brilhante facultativo fará proveitoso curso invernal de especialização em tuberculose, no afamado Instituto Carlo Forlanini, sob a direcção scientifica do prof. Carlo Morelli, em Roma.

Em seguida, o dr. Durval Zamignan de Amorim entrará em contacto com summidades da medicina, como os professores Bertarelli, Putti, Fuá e Bochetti.

O brilhante representante da medicina brasileira segue, amanhã, pelo "Oceania", rumo á peninsula e a escolha do seu nome se reveste de maior importancia, quando se sabe que é a primeira vez que o governo italiano concede bolsas de estudos á medicina brasileira.

VISITA AO "CORREIO PAULISTANO"

Hontem, á tarde, esteve em nossa redacção, o dr. Durval Zamignan Amorim, que, veio apresentar despedidas a esta folha, fazendo-se acompanhar, nessa breve visita, pelo seu progenitor, dr. Durval Amorim, alto funccionario dos Correios e Telegraphos, desta capital.

Importante reunião dos elementos representativos do maior bloco economico de S. Paulo e do Brasil

(Conclusão da 1.ª pagina).

bora com particulares, dos preceitos estabelecidos no decreto 1.003, assim como os estudos necessarios para a escolha das taxas mais baixas possiveis de juros, de que a lavoura não prescinde, são assumptos todos merecedores da attenção do governo e tambem de nossa classe, além de outros cuja solução se torna necessaria para o reerguimento completo das actividades do campo, eixo mestre da economia da nação, força propulsora que é desta superior a quaesquer outras.

A tarefa pois não está finda e a outros caberá cuidal-a com carinho. Não é somente porém com essa chave de ouro que se fechou para nós o anno de 1938. Uma outra chave de ouro ainda o encerrou que, sendo chave, é tambem garantia solida de que nunca mais dias tão aziagos como aquelles que acabamos de passar virão perturbar o nosso trabalho, escurecer os nossos pensamentos, e transtornar-nos as esperanças que derivam de todo esforço pertinaz e honrado. Esta chave é a união sagrada e definitiva da nossa classe em torno de communs ideaes e nobres propositos, ideaes e propositos esses que coincidem com os verdadeiros interesses da propria Nação.

Estão esquecidas e relegadas para sempre as antigas dissenções, as divergencias que tanto mal têm feito á nossa causa, separando e dividindo os lavradores, levando alguns a preterir os reaes interesses da classe em favor de outros de diversas ordens, nem sempre justos e muitas vezes oppostos ás nossas necessidades e ao desenvolvimento e prosperidade de nossa grande collectividade.

ESQUECIDAS AS ANTIGAS DISSENÇÕES

Essas dissenções e divergencias terminaram de vez. Casos isolados como o de Porangaba em que alguns lavradores mal orientados em conjuncto com outros, credores de seus proprios collegas, circumstancia essa que cuidadosamente deixaram de mencionar para melhor apparencia emprestarem aos injustos protestos feitos contra os legitimos interesses de nossa classe, de nada valeram senão para demonstrar que precisamos sempre reforçar a nossa união e a nossa solidariedade. A abnegação de muitos, o criterio exacto de outros e a campanha da bôa vontade fizeram com que da luta aspera contra o infortunio resultasse o quasi milagre dessa harmonia que agora se vê, e mais do que se vê se sente, em todos os ramos da actividade agricola paulista, congregando os lavradores em torno do bem collectivo. Com duas chaves de ouro portanto se fechou o anno de 1938. Nós da commissão estamos satisfeitos por termos contribuido para tanto com o pouco que nos foi exigido, pouco esse que fizemos, eu o repito, no cumprimento apenas do nosso dever, condição bastante para satisfazer por completo os nossos corações.

HOMENAGEM A'S ESPOSAS DOS LAVRADORES PAULISTAS

Contentes por esse motivo e gratos a vós meus caros amigos e collegas, de uma maneira immensa, pela demonstração de amizade que encerra este almoço, julgamos dever, não declinando da prova de amizade, declinar porém da homenagem que immerecidamente nos prestaes hoje, dizendo-vos que ella se deve dirigir ás esposas dos lavradores paulistas, ás esposas de todos nós, que nos têm assistido nesses longos annos de fortissima crise, confortando-nos a todo o momento, auxiliando-nos na defesa do patrimonio e do futuro de nossos filhos, agora pode-se dizer definitivamente salvaguardados. A ellas, a essas heroinas discretas e modestas de nossos lares, mais do que a nós cabem quaesquer homenagens. Permittaes pois que, em nome da commissão de lavradores, eleita no congresso de 38, em nome de todos os aqui presentes, em nome tambem de todos aquelles de nossa classe, que têm contribuido directa ou indirectamente para a nossa victoria de hoje, façamos presentes as nossas communs homenagens ás esposas de todos os lavradores paulistas pequenos e grande que disseminados por todos os recantos da gloriosa terra paulista, têm contribuido e vêm contribuindo efficazmente para o progresso de São Paulo e do Brasil, num trabalho pouco apparente, mas efficiente no mais alto gráu. A ellas os louvores de todos nós e a nossa gratidão nunca bastante. Ergo pois a minha taça num brinde fervoroso cheio de reconhecimento em honra da mulher do lavrador paulista cujos merecimentos e virtudes jamais serão assás proclamados".

BRINDE AO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Usou da palavra, em seguida, o dr. Caio Simões, que saudou o cel. Adalberto Pompilio da Rocha Moreira, pelo muito que fez, tambem, em beneficio da classe.

Levantou-se, depois, o dr. Samuel de Carvalho Chaves, que brindou o illustre Interventor em São Paulo, dr. Adhemar de Barros, pela acção decisiva junto aos poderes federaes para a obtenção satisfatoria das medidas pleiteadas pela lavoura. Finalizando, propôz que todos erguessem suas taças pela felicidade pessoal de s. exc. e pela prosperidade sempre crescente de seu governo.

BRINDE AO CHEFE DA NAÇÃO

Encerrando a série de saudações falou o dr. Mario Rolim Telles, destacando a personalidade do Presidente Getulio Vargas, declarando que, reunidos como se achavam duas classes vivas da Nação, o glorioso Exercito nacional e a grande classe productora do paiz, não podia deixar de propôr que se promovesse o brinde de honra ao Chefe supremo da Nação, o sr. dr. Getulio Vargas.

Após os discursos os participantes do almoço, depois de animada palestra, se retiraram para a séde das diversas associações de classe.

Antes de embarcarem para Roma, os ministros britannicos conferenciarão, em Paris, com o chefe do governo francez

Como a imprensa interpreta a troca de idéas entre os titulares inglezes e o primeiro Ministro Daladier — Observadores politicos italianos attribuem ao sr. Chamberlain a qualidade de mediador entre os dois paizes. Outras noticias

PARIS, 7 (H.) — A entrevista do sr. Neville Chamberlain com o sr. Edouard Daladier, antes da viagem do primeiro ministro britannico a Roma, é objecto de largos commentarios da imprensa parisiense.

O "Petit Parisien" escreve que o encontro dos dois chefes de governo não deixará de esclarecer a situação, e congratula-se pela delicadeza do "premier" que dará ao sr. Chamberlain a possibilidade de transmittir ao sr. Mussolini, com conhecimento de causa, a decisão do governo francez de não ceder deante das reivindicações italianas.

O "Petit Journal" enumera todas as questões politico-economicas actualmente em suspenso e accrescenta:

"Sustentadas pelo apoio dos Estados Unidos, a França e a Grã-Bretanha, unidas pelos mesmos interesses e por profunda sympathia, têm cartas com que jogar. Chegou o momento de saber dizer, com calma, mas fortemente "Não".

O correspondente em Londres, de "Figaro", adverte que os ministros britannicos não permittirão que o sr. Mussolini ponha em duvida o poder do entendimento franco-britannico, e, ademais, tratarão de accentuar que a alliança entre a França e a Grã-Bretanha se consolidou pelo menos na mesma proporção do estreitamento da politica italo-germanica. O articulista pondera que os ministros britannicos recusarão, de modo categorico, os fundamentos de qualquer troca de territorios em beneficio da Italia, o que seria absolutamente contrario ao espirito do "gentlemen's agreement". As conversações — conclue o artigo ficarão limitadas a uma troca geral de idéas.

O correspondente do "Echo de Paris" commenta, de Londres, que não existe nenhuma ordem preestabelecida para as conversações de Roma, mas accrescenta:

"Os ministros britannicos não desconhecem o perigo de entabolar trocas de idéas sobre todo e qualquer assumpto, sem prévio e rigido preparo diplomatico. Por isso mesmo, os ministros serão acompanhados por sir Alexander Cadogan, secretario permanente do "Foreign Office", —pelo secretario particular do visconde Halifax, e por um alto funccionario do Foreign Office".

MEDIADOR ENTRE A FRANÇA E A ITALIA

ROMA, 7 (H.) — A visita do sr. Neville Chamberlain e de lord Halifax é apresentada, pela imprensa italiana, como acontecimento primordial no plano diplomatico.

Mas é, sobretudo, em funcção da tensão franco-italiana, que os jornaes peninsulares consideram as proximas conversações de Roma.

Os observadores politicos italianos procuram conferir ao primeiro ministro britannico a qualidade de mediador entre a França e a Italia, naturalmente em sentido favoravel á ultima. Mas trata-se mais da expressão de um desejo do que da realidade.

Os dirigentes romanos parecem desejar, com effeito, a interposição da mediação britannica, o que seria mais vantajoso para a Italia do que entabolar [illegible] directas com Paris. Os mesmos circulos não abrigam, entretanto, illusões a respeito da attitude britannica no concernente ás reivindicações de Roma [illegible] norte da Africa, em vista da solidariedade dos interesses francezes e britannicos no Mediterraneo. As duvidas que pudessem pairar a esse respeito terão sido certamente dissipadas com a noticia da visita prévia dos ministros britannicos a Paris.

A maneira pela qual a imprensa italiana tem reagido demonstra claramente o despeito causado pela decisão do "premier".

IMMUNTABILIDADE DO PONTO DE VISTA FRANCEZ

PARIS, 7 (H.) — A visita do sr. Chamberlain e de lord Halifax a Paris, terça-feira proxima, antes de partirem ambos para Roma, permittirá aos ministros inglezes constatarem a immutabilidade do ponto de vista francez. A imprensa felicita o presidente do Conselho pela clareza de seu ultimo discurso em terras africanas, reaffirmando que o paiz recusa, terminantemente, qualquer intervenção na questão das reinvidicações e ninguem está autorizado a servir de mediador entre Roma e Paris.

A França não se furta, systematicamente, a uma troca de vistas com a Italia, mas exige que os entendimentos eventuaes, estejam comprehendidos, de facto e de direito, nos limites do accordo de 1935.

A França acredita que as relações entre os dois paizes não se podem tornar mais estreitas senão por via de entendimentos directos, mesmo porque nenhuma reivindicação foi até agora suggerida officialmente.

A idéa de uma Conferencia de quatro potencias para tratar não somente das "aspirações" italianas, mas, tambem, das reivindicações coloniaes allemãs, não foi considerada objecto de deliberação em Paris. A unanimidade da opinião publica repelí essa idéa. Quanto á questão da Hespanha, os pontos de vista britannico e francez são rigorosamente identicos, o que é constatado pela propria imprensa allemã que, ainda hoje, declara que na Inglaterra, como na França, augmentam as sympathias pela causa republicana.

Essa opinião dos jornaes allemães é tanto mais interessante quanto a imprensa italiana persiste em separar Paris e Londres, insinuando que o sr. Chamberlain se tornará o advogado dos appetites fascistas, junto ao governo francez. Nada, entretanto, até agora, confirma tal conceito. Pelo contrario, assistimos ao reatamento da amizade franco-britannica, chamada a desempenhar nas semanas mais proximas um papel internacional importantissimo. A Africa do Norte e a libertação da Hespanha do jugo estrangeiro, são a garantia maxima das communicações imperiaes inglezas e francezas. Jean Allary, da Agencia Havas.

AGGRESSÃO NUM CIRCO

O operario José Bossolan, de 36 annos, viuvo, trabalha no Circo Oriente, actualmente installado á rua 21 de Abril, num terreno baldio ali existente. Hontem, por volta das 17 horas, José teve uma discussão com Sebastião Coelho, capataz naquelle mesmo circo, sendo por elle aggredido a sôcos e cadeiradas, ficando levemente ferido no rosto e no pulso direito.

O aggressor fugiu, sendo perseguido por uma guarnição da Radio Patrulha que, todavia não conseguiu detel-o. A policia abriu inquerito.

A CHEGADA AOS ESTADOS UNIDOS DO EX-MINISTRO DA TCHECOSLOVAQUIA, SR. JAN MASARYK

O ILLUSTRE DIPLOMATA FARA' DEZ CONFERENCIAS NA AMERICA DO NORTE

WASHINGTON, 7 (H.) — Chegou a esta capital o sr. Jan Masaryk. O ex-ministro da Tchecoslovaquia em Londres fará dez conferencias nos Estados Unidos. A primeira está marcada para esta noite na Universidade Columbia.

AS DECLARAÇÕES DE S. EXC. EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7 (H.) — Ao chegar a esta cidade, o sr. Jan Masaryk, ex-ministro da Tchecoslovaquia em Londres, declarou á imprensa:

"Aqui estou com representante de uma democracia européa para servir a causa da paz. Volto aos Estados Unidos depois de uma ausencia de mais de trinta annos. A America do Norte, além de ser uma democracia sã, representa a maior potencia do direito existente no mundo. Chegou o momento em que todos devemos assumir posições definidas. Se todos aquelles que acreditam realmente na santidade da liebrdade se agrupassem, acredito que a situação ainda poderia ser salva. A Europa encontra-se em má postura, mas os Estados Unidos podem desempenhar papel importantissimo desde que tomem attitude decisiva".

Interrogado sobre a situação tcheque, o sr. Masaryk disse:

"Foi precisamente pela causa da paz que a Tchecoslovaquia se viu sacrificada, mas se não tiver sido assim, que Deus abençoe os nossos exercitos".

Accrescentou que não ha mais questões de fronteiras nem de nacionalidades porque os povos de todas as nações terão que escolher entre a democracia e o fascismo.

O sr. Masaryk accrescentou ainda: "Preferiria ser humilde cidadão duma boa Allemanha a ser primeiro ministro de uma Tchecoslovaquia fascista".

O diplomata tcheque disse, por fim, que pretende mover activa campanha a favor da Palestina no seu cyclo de conferencias, e annunciou que o sr. Edouard Benés deve chegar a Nova York dentro de duas semanas.

TROPAS CHINEZAS ATACAM, VIOLENTAMENTE, A CIDADE DE HANG-CHAU

CHANGAI, 7 (T. O.) — Segundo os informes de ultima hora, as forças chinezas operaram, recentemente, violento ataque contra a cidade de Hang-Chau, que fica ao sul de Changai. Varios contingentes da 63.ª divisão chineza atravessaram o rio Chieng-Tang, a 15 kilometros a sudoeste de Hang-Chau, reunindo-se com o resto da divisão, que avançava na direcção oeste. Os nipponicos lograram rechassar essa offensiva, após sangrenta luta. As tropas chinezas que desembarcaram nas cercanias de Hai-Yeng foram, tambem, rechassadas na parte norte da bahia de Hang-Chau, quando tentavam avançar nesta cidade. De accôrdo com as declarações feitas pelos prisioneiros, as autoridades nipponicas apreenderam grandes depositos clandestinos de granadas de mão e explosivos existentes no interior da cidade de Hang-Chau, em cujas proximidades continua a luta.

INVESTIDAS CHINEZAS FRACASSADAS

TOKIO, 7 (H.) — A Agencia Domei annuncia que as forças japonezas fizeram fracassar diversas tentativas de bandos chinezes, alliados dos communistas, de cortar a via ferrea de Tientsin a Pukeu. O combate mais sério foi travado em Lingh-Lin, ao norte de Tsinking, onde os chinezes deixaram 320 mortos.

Os japonezes tiveram dois mortos e apoderaram-se de um morteiro de trincheiras, de 65 fuzis e de 150 granadas.

DIMINUE A OFFENSIVA NO SUL DA CHINA

PEKIM, 7 (H.) — A Agencia "Central News" transmitte noticias de Choungking, segundo as quaes as tropas governamentaes diminuiram, sensivelmente, a offensiva no sul da China e estão se aproximando das obras de defesa nipponicas de Cantão.

Violentos combates têm sido travados sobre a via ferrea de Cantão a Hankeu. Os chinezes estão accentuando a pressão a leste, na direcção de Sheklung, importante localidade na margem da estrada de ferro de Cantão.

OPERAÇÕES PARA DESEMBARAÇAR OS MONTES KIULISHAN

TOKIO, 7 (H.) — A guarnição japoneza de Wouhou, porto de Yangtsé, iniciou as operações para desembaraçar os montes Kiulishan dos soldados da 63.ª divisão chineza. Ao primeiro combates, os chinezes deixaram no terreno 650 mortos.

AGGRESSÃO NA ALAMEDA OLGA

Eduardo Marques Pereira, de 32 annos, solteiro, commerciante, portuguez, residente á alameda Olga, 220, cerca das 20.30 horas de hontem, dirigiu-se ao emporio situado naquella alameda, n. 245, afim de falar ao telephone.

Emquanto Eduardo fazia a ligação, entretanto, um caixeirinho começou a dizer-lhe gracejos e motejos, o que o enfureceu. Virando-se para o proprietario concitou-o a dar educação ao menor, senão se veria obrigado a tal. Agenor Klussner, de 25 annos, casado, residente á rua Margarida, 391, que se achava no emporio áquella hora, tomando as dores do menor, foi logo se dirigindo contra Eduardo, aggredindo-o. Houve luta, no decorrer da qual Eduardo e Agenor se feriram levemente, vindo o caso a ter epilogo na Central, onde foi aberto o competente inquerito.

VICTIMA DE DESASTRE

Aos vinte e cinco minutos de hontem, na avenida Thomaz Edison, na Villa Operaria Sorocabana, uma guarnição da Radio Patrulha, encontrou Mathilde Soares, de 22 annos, casada, que se achava ferida e cahida ao sólo.

Mathilde, que fôra victima de um desastre, apresentava um sério ferimento no pé direito, sendo por este motivo conduzida á Central e medicada na Assistencia. A policia abriu inquerito.

Tomou posse, hontem, como cathedratico da Faculdade de Medicina, o prof. Machado Tolosa

O dr. Adherbal Pinheiro Machado Tolosa, novo professor de clinica neurologica da Faculdade de Medicina, foi, hontem, empossado no cargo que conquistou após brilhante concurso. Reunida a Congregação daquelle conceituado estabelecimento de ensino superior, sob a presidencia do prof. dr. Rubião Meira, foi o novo cathedratico solennemente recebido, sendo saudado pelos srs. prof. Ovidio Pires de Campos e sr. Waldir da Silva Prado, que falaram, respectivamente, como representantes dos corpos docente e discente daquella Faculdade. Agradecendo as palavras que lhe foram dirigidas, discursou o prof. Machado Tolosa, após o que se encerrou a reunião.

Vendiam dinheiro, com o desconto de cincoenta por cento

UMA NOVA MODALIDADE DO CONTO DO VIGARIO

Ascendino Dantas Guimarães, de 36 annos, casado, residente em Santo Antonio d'Alegria, ha tempos conheceu Octavio Torres da Silva, morador á rua Francisco da Cruz, 29, tornando-se amigos inseparaveis.

Ultimamente, Octavio contou a Ascendino, que estivera com um inspector da Casa da Moeda, que havia emittido duas séries eguaes de cedulas de todos os valores e pretendia collocar a "mercadoria", o mais depressa possivel.

Octavio, então offereceu a Ascendino, 50 por cento de lucro, se elle conseguisse effectuar transacções com o tal dinheiro.

Ascendino, achando optimo o negocio, seguiu para Santo Antonio d'Alegria, onde expoz ao syrio Salomão André, a nova forma de ganhar dinheiro.

Este, a seguir, contou a outras pessoas, que se interessaram em adquirir as cedulas pela metade do valor real.

Assim, diversas pessoas vieram á esta capital, comprar o dinheiro de Octavio, que dizendo ser o supposto inspector da "Casa da Moeda", pedindo a maxima reserva, elle mesmo se incumbiria da transacção.

Um dos "clientes" offereceu a Octavio, a quantia de nove contos, esperando receber em troca, dezesete.

Cansado de esperar, acabou desconfiando que cahira num conto do vigario, dando então queixa ao dr. Cysalnino de Souza e Silva, delegado de Falsificações. Até agora são innumeras a victimas dos espertalhões, esperando-se que appareçam mais, emquanto o inquerito prosegue.

COLHIDO E LEVEMENTE FERIDO POR UM AUTO

A's 9,30 horas de hontem, no pateo do Pary, Severino Marchi, de 40 annos, solteiro, vendedor ambulante, residente á rua São Cetano, 824, foi atropelado e levemente ferido pelo auto 9.9006, dirigido por José Ponciano.

A victima passou pela Assistencia, tendo a autoridade de plantão na Central aberto inquerito.

Pleiteando ampla amnistia aos presos politicos no Perú

Em resposta ao pedido formulado por altas personalidades da politica sul-americana, o gen. Benavides aponta os crimes commettidos pelos "apristas"

LIMA, 27 (Serviço especial da Agencia Nacional para o "Correio Paulistano") — O Presidente general Benavides, recebeu, de Buenos Aires, o seguinte telegramma:

"Buenos Aires — Presidente Benavides — Lima — Como homenagem aos sentimentos inspiradores da Conferencia Pan-Americana, rogamos, a v. exc. decretar ampla amnistia para os presos politicos — Marcello de Alvear, José Guggiari, Carlos Ibanez, José Ferrato, Velasco Ibarra".

O general Benavides, deu a esse telegramma a seguinte resposta:

"Vivamente surpreendido pelo vosso cabogramma, depois de verificar a sua authenticidade, dou resposta pela deferencia pessoal que cad aum dos seus signatarios me merece. Infelizmente, vejo que os srs. tambem foram victimas da urdidura de calumnias e infamias com que o grupo internacional, sectario aprista, pretende ferir o governo do Peru' e a minha pessoa. Ignoram, sem duvida, as doutrinas dissociadoras que esse grupo sustenta. Não sabem que o assassinio politico não existia no Peru' até o apparecimento desse grupo, que massacrou toda a officialidade de um regimento, que assassinou um Presidente da Republica, um homem de Estado e sua esposa, sacerdotes e grande numero de pessoas, usando de todos os meios criminosos ao seu alcance, para tomar o poder pelo terror. Não têm conhecimento do que, quando assumi a presidencia, puz em liberdade todos os apristas que encontrei nas prisões e que lhes dei toda a sorte de garantias para que exercessem as mais amplas actividades politicas, de que abusaram por mais de um anno, á custa da minha extrema tolerancia, até que, chegando á acção sua propaganda para alterar a ordem do paiz, atacaram o Arsenal e um quartel desta capital. Os 214 presos apristas e communistas que existem actualmente são delinquentes dessas actividades puniveis. O Peru' não haveria attingido ao estado de desenvolvimento e prosperidade em que hoje se encontra, não teria sido possivel o intenso e systematico progresso social das classes operarias realizado pelo meu governo, se tivessem continuado em liberdade de acção, dentro do paiz, esses perturbadores da ordem politica. Permittam-se lembrar que alguns dos srs. se viram obrigados, como mandatarios do povo em funcção de governo, a usar de egual conducta de defesa da ordem constitucional que crearam, attendendo ao bem geral de vossas patrias. Seguramente os srs. cuja generosidade se revela no pedido constante do cabogramma que tenho em mãos, pensavam, então, como eu agora, que um chefe de Estado só adopta essas medidas quando são indispensaveis para cumprir o seu dever elementar de exercer uma autoridade organizada e assegurar a paz e o bem estar collectivos. — (a.) general Benavides, Presidente do Peru'".

General Benavidez, chefe do governo peruano

PROROGADO O PRAZO PARA A INSCRIPÇÃO EM CONCURSOS DE HABILITAÇÃO

RIO, 7 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O director geral do D. N. E., orgam do Ministerio da Educação, baixou a seguinte circular telegraphica, que foi enviada a todos os estabelecimentos de ensino superior e Universidades, bem assim aos estabelecimentos de ensino secundario que possuem curso complementar:

"Communico-vos que resolvi permittir, no corrente anno, prorogação até 20 de janeiro do prazo de inscripção em concurso de habilitação, quando não prejudicar o regime escolar desse Instituto. O prazo estabelecido no numero 17 da circular 1.200 poderá tambem ser prorogado até 25 de janeiro. A inscripção condicional só será admittida nos termos do numero 16 da referida circular ou com autorização deste Departamento.

O concurso de habilitação obedecerá ao disposto no art. 47 do decreto 21.241 sem as alterações introduzidas pela lei 9-A, prevalecendo no entanto para as inscripções a média 40 de conjunto nas disciplinas da 2.ª série complementar. No processo de determinação das médias os examinadores poderão attribuir meio ponto ás respostas incompletas que não estejam, porem, erradas. Communico outrosim de accordo com o despacho do sr. Ministro da Educação sobre o assumpto que deverão ser antecipados para 15 de janeiro corrente os exames de 2.ª epoca de alumnos dependentes de uma só materia, da 2.ª serie complementar e que não hajam obtido média nessa materia. Attenciosas saudações. (a.) Abgar Renault, director geral do Departamento Nacional de Educação".

O problema do pão na Allemanha

BERLIM, 7 (T. O.) — O pão, na Allemanha, daqui por deante, será feito com as classes de farinha usadas antes do levantamento das limitações a respeito.

A ultima colheita facilitou favoravelmente a entrega de pão branco.

Ficou egualmente supprimida a obrigação de misturar a farinha de trigo com a farinha de milho, na proporção de 7%.

Afim de dar sahida á grande quantidade de farinha e de batatas, accumulada, em consequencia da excellente safra de batatas do ultimo anno, ficou resolvido, a partir de 1.º de outubro, a mistura ao pão de trigo com 4% de farinha de batata, que não modificará nem a côr e nem o sabor do referido pão.

As reservas de trigo allemão são muito maiores que nos annos anteriores, pois a Rumania, que tem difficuldades em exportar esses cereaes, mostra-se disposta a envial-o para a Allemanha em troca de outras mercadorias germanicas, com a simples cobertura das necessidades do mercado e consumo allemães.

Em Roma, o ministro da Economia do Reich

ROMA, 7 (H) — Vindo de Sicilé, onde passou um periodo de repouso, chegou a esta capital o sr. Walter Funck, ministro da Economia do Reich, que foi saudado na "gare" pelo embaixador do Reich e muitas personalidades italianas.

O sr. Funck prestou homenagem ao soldado desconhecido.

Ao que se annuncia, o ministro germanico terá importante conversação com os dirigentes da economia fascista.

Seguiu para São Lourenço, o chefe da Casa Militar do sr. Presidente da Republica

RIO, 7 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A's 7 horas, de hoje, seguiu para São Lourenço, em companhia de sua familia, o general Francisco José Pinto, chefe do Gabinete Militar da Presidencia da Republica. O illustre militar teve um embarque concorrido, notando-se a presença dos srs. commandante Americo Pimentel e senhora; major Alves Magalhães, major Ary Pires, capitães oJaquim Santiago, Manuel dos Anjos, Cunha Magesse, Ministro Ataulpho Paiva, Oswaldo de Barros, Waldemar Luz, Garcia de Sousa, Georgino Avelino, Geraldo Mascarenhas, Lycurgo Costa, Hugo Mosca e representantes de todos os Ministros e grande numero de jornalistas. O chefe do gabinete militar da Presidencia da Republica pretende regressar a essa capital antes do fim do mez.

Violento choque entre um bonde e um caminhão

13 PESSOAS FERIDAS GRAVEMENTE E MORTE DE UMA CRIANÇA

RIO, 6 (Da nossa succursal, pelo telephone) — A' hora em que telephonamos, 23,30 horas, occorreu na rua S. Luis Gonzaga, um violento choque entre um bonde e um caminhão, que conduzia grand carga d cerveja.

Em consequencia, ficaram feridos gravemente 13 pessoas, tendo occorrido a morte de uma criancinha de 6 mezes que viajava no collo de sua progenitora. As autoridades policiaes compareceram ao local do desastre, tomando immediatas providencias.

Lançado ao mar nova unidade de guerra da Marinha allemã

WILHELMSHAVEN, 7 (T. O.) — Na tarde de hoje celebrou-se a solennidade de lançamento ao serviço do primeiro barco de guerra allemão, "Scharnhorst", iniciado a 3 de outubro de 1936 nos estaleiros, com a presença do "fuehrer".

Na cerimonia tomaram parte numerosas personalidades do Estado, do partido, do exercito, bem como dos operarios dos estaleiros.

A nova unidade desloca 26 mil toneladas, tem 226 metros de comprimento, dade e a sua tripulação compõe-se de calado. Desenvolve 27 nós de velocidade ea sua tripulação compõem-se de 1.460 homens, entre officiaes e marinheiros.

O "Scharnhorst" tem como armamentos, 9 canhões com 28 cc., divididos entre as torretas triplices, 12 canhões de 15 cc. nas torretas duplas, uma bateria anti-aérea composta de 14 canhões 10,5 cc. e 16 canhões, 3,7. O barco dispõe além disso de duas catapultas para quatro hydro-aviões cada uma.

O PERIGO DOS "PINGENTES"

Aldo Piva, de 38 annos, casado, residente em Itapyra, viajava como "pingente" no bonde 1.065, da linha Pinheiros, cerca de 19 horas de hontem, quando, na rua Theodoro Sampaio, esquina da rua Alves Guimarães, foi esbarrado pelo auto-caminhão, 2.32.77 que vinha em sentido contrario.

Aldo, por ter ficado levemente ferido, foi medicado na Assistencia, prestando declarações no inquerito que a policia abriu em torno do facto.

VIDA SUBURBANA DE SÃO PAULO

(Para o "Correio Paulistano") — LUIS TENORIO DE BRITO

Minha presença nas columnas do "Correio Paulistano", com estas chronicas desenxabidas, é a consequencia da passagem que fiz pela Camara Municipal de São Paulo onde procurei, na qualidade de vereador, desenvolver o meu trabalho, examinando e opinando, em torno de interesses dos municipes, especialmente daquelles que habitam os lugares mais afastados do centro da cidade.

Recebia sempre, naquella época, como ainda hoje recebo, interessante correspondencia sobre assumptos pertinentes aos de que me occupo. Parte de tal correspondencia me desvanece e me estimula com os seus applausos; outra aponta lacunas existentes nos nossos serviços de utilidade publica e apresenta suggestões. Uma das ultimas cartas recebidas convidava-me a passar uma vista sobre o lastimavel estado em que a Light mantem seus depositos de materiaes, espalhados pelos diversos bairros da capital.

Effectivamente toda razão assiste ao missivista. A Light, tendo construido um bom predio para seus escriptorios julga, com isso, haver contribuido o bastante para a esthetica da cidade. Nada mais lhe resta fazer. Os bairros residenciaes que se vêm prejudicados com aquelles monstrengos installados bem no seu centro que se aguentem. O que está collocado na alameda Glette, com a avenida São João, além de perturbar o socego dos habitantes vizinhos do quarteirão, com o barulho insupportavel, produzido pelo recolhimento e sahida de bondes durante toda a noite, ainda offende as soberbas perspectivas da mais importante das nossas avenidas do centro da cidade: a de São João.

As questões de bom gosto são pela empresa canadense afastadas para kilometros de distancia. E, por isso, é que o feio muro que corre ao longo da avenida, em grande extensão, vive coberto pelos mais extravagantes annuncios. Grandes uns, pequenos outros, com as côres mais diversas, compõem aquelles horriveis cartazes um quadro desolador.

E assim, todos os esforços de successivas administrações municipaes, em conjugada acção com os nossos urbanistas e esthetas, no sentido de que seja a grande arteria uma forte expressão, ao mesmo tempo, de utilidade e belleza, se annullam pelas "artes" da Light...

Vejamos um outro desses depositos, o da rua Lavapés, por exemplo. A impressão que ahi se recebe é de abandono e de ruina. A face externa do muro, de onde o primitivo reboco cahiu, em parte, pela acção do tempo, tem um aspecto lugubre de cemiterio de aldeia decadente. O zinco que cobre a maior parte dos pavilhões está sob camadas de pó e de ferrugem, que quarenta annos de uso accumulou, sem que, durante esse longo periodo de tempo, nenhuma acção hygienica os perturbasse. Não se lhes distinguem mais a côr, nem as dimensões. Pelo portão sempre escancarado apparecem as construcções interiores de cujas paredes de madeira a pintura a oleo, cahindo a espaços, lembram coisas tristes, dolorosas. Aquelle ultimo commodo ao nivel da rua cujos immensos buracos os pedaços de taboas e de latas velhas, procuram inutilmente tapar, attesta a importancia que a Light liga ás posturas municipaes e ás prescripções do Serviço Sanitario.

A tortura maior, porém, não é a de quem passa pela rua e vê isso, de relance. Aquelles que moram em redor e em predios altos é que sentem, mais forte, os effeitos do scenario deprimente. Os hygienistas que aconselham para residencia os lugares de onde se descortinam panoramas suaves que, agradando á vista, têm benefica influencia sobre os nervos extenuados pelo trabalho, perdem o seu tempo, em relação aos moradores das redondezas dos depositos da Light. Estão elles condemnados ao fatal supplicio de terem deante dos olhos aquella paizagem tetrica, por toda a vida.

PARA CONHECER AS NECESSIDADES E POSSIBILIDADES DO PAIZ

PROSEGUE, COM EXTRAORDINARIO EXITO, O INQUERITO PROMOVIDO PELA SECRETARIA DO CONSELHO TECHNICO DE ECONOMIA E FINANÇAS

RIO, 7 (A. B.) — Continua a obter o mais extraordinario exito o inquerito promovido pela secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças, a ordem do Presidente da Republica, com o fim de conhecer as possibilidades e necessidades de cada região do paiz. Em menos de 90 dias, já responderam ao questionario 1.100 Prefeituras, na percentagem de 75 °|° do total. Entre os Estados que mais prestimosamente attenderam a solicitação do governo federal, figura o de Espirito Santo, onde só falta uma Prefeitura responder. Seguem-se: Rio Grande do Norte, Santa Catharina, e Minas Geraes. E' interessante notar que o Estado de S. Paulo, está em ultimo lugar nas respostas remettidas, faltando 83 municipios preencher aquelles questionarios.

Folhinhas e calendarios

Da Empresa de Transportes "S. E. R." recebemos uma folhinha de mesa, egual ás similares que aquella organização está distribuindo aos seus clientes e amigos.

— Da Companhia Paulista de Papeis e Artes Graphicas, "Copag", recebemos, tambem, fino calendario de mesa, com as felicitações que aquella empresa nos apresentou pela passagem do anno.

O patriarcha de Lisboa dirige uma mensagem de Natal aos portuguezes

LISBOA, 7 (H.) — O cardeal Cerejeira, patriarcha de Lisboa, dirigiu pela radio emissora "a todos os portuguezes" uma mensagem de Natal, intitulada: "Mensagens aos homens de bôa vontade que não crêm e não esperam".

A mensagem começa assim: — "Ha dois annos dirigiamos esta mensagem de Natal aos que crêm e esperam. Hoje endereçamol-a especialmente aos homens de bôa vontade e que não crêm e não esperam. Mas, talvez que aos outros grande nova temos a ansiar-lhes: nasce-lhes o Salvador. Perguntar-nos-ão, porventura, com que direito lhes falamos? Julgam-se sinceramente nossos adversarios. Não reconhecem autoridade á nossa desluzida palavra. O direito? Damol-a á nossa missão de luz e amor. Quanto a serem adversarios respondemos-lhes simplemente que são irmãos. E, quem sabe? Alguns, talvez, christãos que se desconhecem".

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

Foi posto á disposição da Secretaria da Justiça e Negocios do Interior, para prestar serviços junto á Procuradoria de Terras, sem prejuizo de seus vencimentos, o bacharel Antonio Pinto do Rego Freitas, delegado especializado pertencente ao "Quadro Supplementar" desta secretaria.

* * *

Nos termos do decreto numero 9.268, de 25 de junho de 1938, foram removidos os seguintes delegados de policia de 3.ª classe: bacharel Geraldo Magella Cardoso de Mello, de adjunto da delegacia regional de Policia de Ribeirão Preto para a delegacia de Policia do municipio de Mogy das Cruzes;

bacharel Francisco Tinoco Cabral, da delegacia de Policia de Taquaritinga, para o cargo de delegado adjunto da delegacia regional de Policia de Ribeirão Preto — 3.ª classe; bacharel Eutychio José Guimarães, de Taubaté, para Jacarehy, e o bacharel Luigardes Poggi de Figueiredo, de Jacarehy para Taubaté.

* * *

Foi declarado sem effeito o acto numero 5, de 2, publicado a 4 do corrente, na parte referente á remoção do bacharel Leopoldo Mendes da Costa, do cargo de delegado de Policia de Pinhal, 3.ª classe, para egual cargo no municipio de Mogy das Cruzes.

* * *

Foi dispensado Hippolyto Alves Cabral, escrevente effectivo da Delegacia Especializada de Repressão á Vadiagem do Gabinete de Investigações, da commissão em que se achava como escrivão da mesma delegacia, devendo reassumir seu cargo effectivo.

Foi nomeado Helio Paoliello, escrevente effectivo da delegacia especializada de Investigações sobre Roubos, do Gabinete de Investigações, para exercer, em commissão, o cargo de escrivão da mesma delegacia.

Foi removido o sr. João de Almeida Moraes, do cargo de escrivão effectivo da delegacia especializada de Repressão á Vadiagem do Gabinete de Investigações, actualmente no "Quadro Supplementar", desta secretaria, para egual cargo na delegacia especializada de investigações sobre roubos do mesmo Gabinete, permanecendo no "Quadro Supplementar".

* * *

Foi exonerado, a pedido, Canuto Coelho do cargo de escrivão de policia da 1.ª delegacia auxiliar, nomeado para o cargo de escrivão de policia da Delegacia Especializada de Repressão á Vadiagem do Gabinete de Investigações.

* * *

Foi promovido o sr. Laureano de Medeiros, do cargo de escrivão de policia da Delegacia Especializada de Investigações sobre Roubos do Gabinete de Investigações para o cargo de escrivão de policia da 1.ª delegacia auxiliar.

PALACIO DO GOVERNO

O sr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, fez-se representar, hontem, por intermedio dos srs. dr. Antonio da Costa Neves Junior, official de gabinete, e tte. Mauro Mariano, ajudante de ordens, no desembarque, em Santos, dos despojos do dr. João Bierrembach Castro Prado.

* * *

O dr. Alfredo Leal Junior esteve hontem em palacio, afim de agradecer ao sr. Interventor Federal sua nomeação para medico do Serviço de Saude Escolar.

* * *

O sr. Adhemar de Barros dirigiu, em data de 6 do corrente, a seguinte carta ao dr. Raul Braga Godinho, a proposito do seu pedido de exoneração do cargo de director-geral do Departamento de Saude do Estado:

"Prezado dr. Raul Braga Godinho. — Saudações. — Accusando o recebimento da carta em que o amigo reitera, em caracter irrevogavel, seu pedido de exoneração do cargo de director geral do Departamento de Saude do Estado, cumpre-me, acceitando-o, agradecer os bons serviços por v. s. prestados á causa da saude publica em S. Paulo.

Não posso deixar de aproveitar a opportunidade para elogiar v. s. pela dedicação demonstrada no exercicio do cargo, no qual não poupou sacrificios, visando sempre o bem da collectividade.

Valho-me do ensejo para reiterar ao distincto amigo os protestos de elevada estima e maxima consideração. (a.) — Adhemar de Barros".

* * *

O sr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, recebeu hontem o seguinte telegramma, de Novo Horizonte:

"As autoridades e o povo de Novo Horizonte têm a suprema honra de communicar a vossencia a inauguração das linhas telegraphicas da Douradense, com a chegada da primeira locomotiva da alludida estrada de ferro. Reina verdadeiro delirio popular por tão patriotico emprehendimento. Todas as classes sociaes saudam v. exc., como a personificação intrepida e audaciosa do verdadeiro bandeirante do seculo XX. Novo Horizonte, com os olhos fitos no governo seguro e brilhante de v. exc., espera uma farta messe de progresso para este predestinado torrão paulista. Cordiaes saudações." (aa.) — Tautick Tabet, Prefeito Municipal; Gerald Masson, representante da Companhia Douradense; Aurelio Gregorio, Virgilio Fleury, José Vieira, José Carvalho de Moraes, Candido Rodrigues de Mendonça, Benedicto Oliveira, chefe do trafego; Caio Junqueira Franco, Adalberto Assumpção Caldas, José Jacomo Zecco, Herminio Ramazzani, Braz Vieira Faria, Tertuliano Nogueira Cabral, José Jardim de Camargo e Virgilio Orestes Casari".

* * *

O sr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, recebeu do almirante Somigli, commandante da 7.ª Divisão Naval Italiana, que recentemente visitou São Paulo, o seguinte telegramma:

"O consul geral da Italia me communica que foram considerados hospedes do governo paulista os officiaes da 7.ª Divisão Naval Italiana, em visita a São Paulo. Agradecendo-vos pela extrema cortezia, rogo receber os expressões do meu reconhecimento e a mais viva recordação do vosso prospero Estado. (a.) Almirante Somigli, commandante da 7.ª Divisão Naval Italiana".

CINCOENTA ANNOS DE ACTIVIDADE DA "CASA CONRADO"

UMA HISTORIA DA IMPORTANTE FIRMA — COMO FOI COMMEMORADA A EPHEMERIDE, NESTA CAPITAL

Dois flagrantes do almoço commemorativo do cincoentenario da "Casa Conrado"

Commemorou-se este anno o 50.º anniversario da Casa Conrado. Acontecimento altamente significativo, especialmente em nosso meio, onde raras são as iniciativas que remontam a tão longa data.

Foi em principios de 1889, que iniciou sua actividade no ramo de vidros e crystaes, Conrado Sorgenicht, que poucos annos antes chegara ao Brasil, procedente da Allemanha.

Por certo, não imaginou elle o destino que a esta modesta Casa Conrado, installada numa rua do bairro da Luz, estava reservado.

Em 1901, com o fallecimento do seu fundador, passou o estabelecimento a ser dirigido pelo filho deste, egualmente de nome Conrado. Artista de reconhecido valor, formado pela Academia de Bellas Artes de Bologna, imprimiu este, desde logo, feição decididamente artistica a todas actividades da casa.

Alliando ao seu gosto esthetico, capacidade de trabalho e iniciativa invulgares, conseguiu realizar, em grande escala, uma arte que já ha annos se iniciara timidamente nas officinas da casa: a arte do vitral.

Deu-lhe forma concreta, após successivas viagens de estudos á Europa, de onde trouxe technicos e artistas especializados, material e apparelhamento, formando o primeiro "atelier" de vitraes artisticos que se installou no Brasil.

Datam desse periodo alguns importantes trabalhos, destacando-se os vitraes da egreja de Santa Cecilia, em S. Paulo, realizados quando vigario o saudoso arcebispo d. Duarte Leopoldo e Silva.

Em 1908, Conrado Sorgenicht podia apresentar ao grande publico os vitraes da Exposição Nacional no Rio de Janeiro, ahi premiados com medalha de ouro. Logo após, realizava, tambem, sob a orientação de Ramos de Azevedo, os vitraes do Theatro Municipal de São Paulo. Já em 1911, enfrentava ella, a critica estrangeira, levando o renome artistico do Brasil ás exposições de Roma e Turim, donde trouxe os premios maximos para vitraes de arte.

Trabalhando tambem no Rio de Janeiro, póde a Casa Conrado ampliar mais suas actividades, alliando uma bem apparelhada fabrica de espelhos ás suas officinas, transferindo-as, ao mesmo tempo, para local mais amplo, á rua Brigadeiro Galvão, onde até hoje se encontra.

Seguiu-se-lhe, uma época de grande actividade, com os preparativos e a realização dos festejos do Centenario, durante a qual surgiram alguns dos mais imponentes edificios publicos e particulares do paiz: Palacio Tiradentes, antigo edificio do Conselho, remodelação do Palacio Monroe e do Banco do Brasil, Exposição do Centenario, Bolsa do Café em Santos, marcam outros tantos trabalhos de renome da Casa Conrado.

Logo após, verificava-se em S. Paulo accentuada febre de construcções, offerecendo, egualmente, amplo campo de trabalho á arte dos vitraes. Constituem marco significativo dessa época, os vitraes do novo Mercado Municipal de São Paulo. Porém, egualmente, no interior do Estado, em innumeras egrejas, bem como em edificios publicos da Bahia, Bello Horizonte, Recife, dava a casa provas de constante aperfeiçoamento dos seus trabalhos. Entrava, então, na phase das realizações, mórmente da arte-moderna, amplamente divulgada e tornada accessivel a todos os povos pela Exposição de Artes Decorativas de Paris, em 1925. Constituiu essa mostra verdadeira consagração do vidro e do crystal, como material de construcção e decoração. Bem comprehendendo a importancia que teria em breve esse movimento, foi a Casa Conrado buscar na Europa elementos e technicos para produzir aqui essas interessantes novidades. Como innovação primordial, surgiu, então, em França a arte de "verre gravé", proporcionando effeitos inéditos em materia de vidros e crystaes, que, introduzida entre nós pela Casa Conrado, sob a denominação de "Crystallique", estava destinada a exito excepcional. Em breve, esse genero de decoração proporcionou a numerosas residencias e edificios a nota luminosa, ao mesmo tempo nobre e discreta, que lhe é peculiar.

Em 1933, assumiu a direcção do estabelecimento o sr. Conrado Sorgenicht Filho, neto do fundador, continuando seu pae a dirigir a parte technica até a data de seu fallecimento, 1 anno após.

Desse periodo data tambem o reconhecimento official da capacidade artistica e technica da Casa Conrado, concretizando na circular n.º 35, do Ministerio da Fazenda, que a considerou "em condições de fornecer vitraes artisticos em quantidade e qualidade similares aos estrangeiros".

Tambem o reconhecimento do clero e da classe dos engenheiros não faltou, permittindo, assim, a realização dos vitraes da egreja N. S. do Rosario do Rio, da Capella do Collegio S. Luis, do Palacio da Justiça e da Faculdade de Direito em São Paulo, que constituem, sem duvida, as obras maximas na arte do vitral em nosso paiz.

Entrando no seu 51 anno de existencia, e ampliada ainda mais pela constituição da nova razão social Casa Conrado Ltda., da qual fazem parte os srs. Conrado Sorgenicht Filho, Antenor Lara Campos e dr. Alcides Lara Campos, com a elevação do capital para 500:000$000, está a mesma em melhores condições para continuar as suas actividades.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Commemorando a ephemeride, os directores da Casa Conrado mandaram celebrar, hontem, ás 8 horas, na egreja matriz de S. Geraldo, missa em acção de graças. Estiveram presentes ao acto, alem dos chefes, os auxiliares dos escriptorios e officinas do estabelecimento, amigos e clientes.

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS

Após a missa, nas officinas da casa, a direcção procedeu á distribuição de premios aos seus operarios mais antigos, entre os quaes alguns com 32, 28 e 25 annos de serviço, e 26 com mais de 10 annos de actividade continua.

ALMOÇO

Aos auxiliares dos escriptorios, vendedores, representantes de fabricas estrangeiras de vidros, foi offerecido um almoço, no restaurante Giordano. A reunião decorreu em meio da maior cordialidade.

Saudando os directores da firma, falou, em nome dos auxiliares, o sr. Raul Duarte F. Silva. O sr. Conrado Sorgenicht Filho agradeceu a homenagem e um mimo, que lhe foi offertado.

FALLECIMENTOS NO RIO

RIO, 7 (H.) — Falleceram, nesta capital, os srs. Francisco Augusto dos Santos Torres, Azarias de Brito Sobrinho e o professor Manuel da Silva Balthazar Brites.

Entregue, solennemente, ao dr. Adhemar de Barros, o premio de combate ao trachoma

A cerimonia realizou-se durante a installação da Secção de Combate ao Trachoma, do Departamento de Saude do Estado — A especial attenção que o sr. Interventor Federal vem dedicando á campanha anti-trachomatosa — Discursos proferidos durante o acto

O sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal no Estado, pela sua destacada actuação na campanha anti-trachomatosa, foi distinguido, no anno que acaba de findar, com o premio de combate ao trachoma, instituido pelo Syndicato dos Jornalistas Profissionaes.

Afim de fazer a entrega do premio conferido a s. exc. chegou, hontem, a S. Paulo, o dr. Herminio Brito Conde, secretario da L. Nac. de Prevenção á Cegueira, e que velo ainda, como representante do Ministerio da Educação e Saude e do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes do Rio de Janeiro, na solennidade a realizar-se em homenagem ao sr. dr. Adhemar de Barros.

O acto solenne foi levado a effeito durante a installação da Secção de Trachoma, do Departamento de Saude do Estado, comparecendo, alem do sr. Interventor Federal, que se fez acompanhar de seu ajudante de ordens, os srs. dr. Alvaro Guião, Secretario da Educação; dr. Sebastião Medeiros, director do Departamento de Serviço Social; dr. Wladimir de Toledo Piza, director da Secção de Propaganda Sanitaria, representantes dos Secretarios de Estado, do Prefeito da Capital, alem de senhoras e senhoritas de nossa sociedade.

A INSTALLAÇÃO DA SECÇÃO DE COMBATE AO TRACHOMA

Iniciando-se a cerimonia, tomou a palavra o dr. Aristides Rabello, director da Secção do Trachoma, que iniciou o seu discurso, fazendo uma exposição de motivos em que resaltou o alto significado do gesto do Interventor Federal na creação do importante orgam, citando a parte verdadeiramente incrementada e util que trata de propôr "um plano de combate á endemia, á maneira do que se faz em outros paizes com o mesmo objectivo e, principalmente, o estudo e analyse das causas que levaram ao desapparecimento as antigas commissões contra o trachoma, que já existiram em nosso apparelhamento sanitario".

Falou do problema dos immigrantes. Sendo em geral da classe mais pobre, é, exactamente, aquella onde mais floresce a molestia, e que os immigrantes se tornavam transmissores do virus entre nós, principalmente os de origem asiatica, lamentando que, apesar de haver leis que prohibam a entrada de immigrantes affectados de conjunctivite granulosa, não foram entretanto postas em execução, occasionando endemias de consequencias imprevisiveis para a segurança do trabalhador nacional.

"Se um antigo governante de São Paulo percorresse as fazendas do interior e visse o grande numero de trabalhadores impossibilitados de trabalhar, com os olhos lacrimejantes, semi-cerrados á luz do dia; se visse as multidões de crianças que não podem ir á escola porque soffrem dos olhos, e se nas escolas contasse um a um os trachomatosos que estudam com difficuldade, porque são mal videntes; se percorresse as clinicas ophthalmologicas, e tivesse deante dos seus olhos o grande numero e a extensão e a gravidade da endemia trachomatosa, este governante não seria um indifferente, e teria tomado medidas que sustassem a tempo a endemia, e não deixaria como herança para o futuro a incuria, a imprevidencia".

Depois de estender-se em considerações sobre a finalidade da Secção de Trachoma ora installada, o orador agradeceu ao sr. Interventor Federal o seu gesto, fazendo votos para o completo exito dessa iniciativa do governo paulista. Ao terminar, o dr. Aristides Rabello foi longamente applaudido.

DISCURSO DO PRESIDENTE DO SYNDICATO DOS JORNALISTAS

A seguir o sr. Arthur Pacheco, presidente em exercicio do Syndicato dos Jornalistas, pronunciou o seguinte discurso:

"Já se vae alongando no tempo a éra em que os homens vinham do berço destinados ás mais altas posições. Em que elles nasciam sob a égide de uma estrella propicia e caminhavam docemente pela estrada da vida sempre ao bafejo de mãe protectora que os designára, aos primeiros balbucios, para os pincaros dominantes de mais tarde.

Esse tempo vae-se esfumando na nevoa do passado. Em nossos dias, a força ascencional já não conta com essa credencial do nascimento. Os homens se forço e quasi nunca pelo beneplacito de mãos poderosas, porque só podem e só devem vencer, no aspero combate de todo o instante, aquelles que disponham de uma qualidade essencial: o merito.

Para um homem de Estado, um dos motivos de bem merecer a estima e o respeito de seus concidadãos — exactamente enveredar sem desfallecimentos pelo caminho do bem collectivo. E concorrer com o merito de sua acção para que as condições de vida da colmeia humana, entregue aos seus cuidados de dirigente, entregue aos seus cuidados de dirigente, tenham em si um defensor esclarecido e realizador. Mesmo porque desviar-se dessa rota seria fugir á senda naturalmente traçada para quem desejasse, de animo sereno e vontade firme, desempenhar suas funcções com justeza e dignidade.

* * *

O premio que nos traz á sua presença, sr. Adhemar de Barros, foi instituido pelo Syndicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro para incentivo de todos quantos pudessem concorrer para o exito da luta contra a cegueira. Não foi, e nem poderia ser, destinado a um chefe de Estado. Mas se elle vem ter ás mãos de quem tem sob a sua responsabilidade uma unidade federativa é porque esse chefe de Estado soube pôr em seu gesto algo de bastante meritorio e de realmente benefico para o bem publico. Não fomos nós, jornalistas do Rio ou de São Paulo, que assim o julgámos: foi um pugilio de homens de sciencia, desinteressados e incansaveis batalhadores pela causa do povo.

Essa conquista, que v. exc. acaba de obter, une-o ainda mais á classe jornalistica. Se o seu governo prima pelas realizações de caracter medico-social, mais uma razão para que estejamos irmanados. Isso porque o Syndicato dos Jornalistas de São Paulo conta, em seu acervo de realizações em pról da classe, com o seu Departamento de Saude, que tem já um anno de proficua existencia. O que vem demonstrar-lhe tambem sermos não descurar do bem-estar dos nossos companheiros, de defendê-os naquillo que tem de mais precioso para a sua luta — a saude. Nesse terreno, justo é salientar o concurso de um grupo de abnegados medicos, que muito tem concorrido para o exito do nosso emprehendimento.

O nosso Departamento de Saude conta com um corpo de clinicos onde se congregam medicos de todas as especialidades, dispondo ainda de assistencia dentaria e de um embulatorio. Em quinze mezes, o movimento de consultas ascendeu a cerca de quinhentas.

Mas ha ainda muito a construir nesse sector. Temos ainda necessidades que somente poderão ser satisfeitas com a ajuda alheia, como a assistencia hospitalar para os nossos consocios e familias.

Mas tudo se fará, queremos crer, desde que nos não falte o amparo de quem, como v. exc., se tem mostrado um grande amigo dos jornalistas profissionaes.

Justo é salientar que v. exc. já tem amparado a classe, na medida do possivel, augurando para um futuro proximo a segurança de uma assistencia muito mais ampla e de todo efficaz e justa ga Nacional de Prevenção á Cegueira. Ao passar-lhe ás mãos este pergaminho, sentimo-nos duplamente lisonjeados com a incumbencia: não somente pelo prazer de saudar um grande amigo da classe, como tambem pela certeza da justiça havida na resolução da Liga".

E isso basta para que os jornalistas profissionaes se sintam agradecidos a quem procura dar-lhes o socorro de medidas tendentes a suavizar-lhes as agruras da vida, já de si bastante sacrificada.

Exmo. sr. Adhemar de Barros.

O Syndicato dos Jornalistas de São Paulo sente-se summamente honrado em ser o delegado do Syndicato dos Jornalistas do Rio afim de entregar-lhe o "Premio de Prevenção á Cegueira", conferido pela Li-

Aspecto apanhado durante a solennidade de installação da Secção de Trachoma, do Departamento de Saude do Estado, vendo-se o sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, ladeado pelos srs. Alvaro Guião, Secretario da Educação, e Herminio Conde, da Liga Nacional de Prevenção á Cegueira

Logo depois fez uso da palavra o dr. Herminio Brito Conde, representante do Ministerio da Educação e Saude e da Liga Nacional de Prevenção contra a Cegueira, que, em substanciada allocução, expressou á administração paulista integral solidariedade, na aspera peleja da cruzada em pról do combate á cegueira, emprehendida com a installação do serviço da Secção de Trachoma do Departamento de Saude do Estado.

AGRADECIMENTO DO DR. ADHEMAR DE BARROS

Encerrando a expressiva solennidade, em brilhante improviso, o sr. dr. Adhemar de Barros agradeceu as referencias elogiosas feitas ao seu nome, passando, então, a recordar quanto, em nove mezes de sua administração, fôra feito em materia de assistencia social e preventiva, culminando, agora, de accôrdo com medidas decretadas, com a creação e installação do Serviço de Trachoma, vindo completar, mais um elo do grande cyclo de realizações em que o governo paulista se vem empenhando em pról do soerguimento do nosso nivel no terreno da saude, para que o Estado tem por fim prestar aos seus governados. Como medico, s. exc. conhece de perto as necessidades sociaes, que se tornam cada vez mais imperiosas e em cujo amparo o seu governo tem-se empenhado.

Logo depois, s. exc. alludiu, em rapidas palavras, ás verbas que estão sendo consignadas aos serviços de saude e hygiene, mostrando que dentro de breve tempo se poderá ampliar ainda mais o raio de acção emprehendida em pról do bem collectivo, pedindo a todos que se empreguem com o maximo esforço e dedicação á collaboração do seu governo, que é o de expurgar do ambiente social brasileiro os males que ainda nos affligem.

Grandemente applaudido ao terminar pouco depois o dr. Adhemar de Barros deixava o recinto, regressando aos Campos Elyseos.

TEVE VERTIGENS DURANTE TRES ANNOS

O RESULTADO DE UMA INDIGESTÃO — MELHOROU EM TRES SEMANAS — COM KRUSCHEN

"Antes de tomar "Kruschen", escreve uma senhora, "eu tinha terriveis vertigens, rubores e ataques violentos de indigestão; andava tão nervosa que a minima coisa me irritava. Estive cerca de tres annos nesse estado.

"Não posso exprimir em palavras o quanto feliz e contente me sinto agora, depois que experimentei os Saes Kruschen. Ha 18 mezes que os venho usando. Não passaria um dia sem elles. E' o remedio mais maravilhoso que, uma pessoa que tenha soffrido como eu, póde tomar. Nunca me senti com melhor saude do que agora. Depois de tomar Kruschen por tres semanas, deixei de ter vertigens e rubores. Hoje sinto-me agil e alegre. Os Saes Kruschen impedem tambem que se augmente de peso, coisa frequente em pessoas da minha edade. E' certo que elles nos conservam bem dispostas e esbeltas". — Sra. J. M.

Os Saes Kruschen constituem uma receita da Natureza para conservar limpos os orgams internos. Os seis saes que contém os Kruschen estimulam o figado e os rins para uma acção branda e regular. Os seus orgams internos conservam-se assim livres das impurezas, cuja accumulação enfraquece o rendimento geral do organismo.

E o resultado? O termo de todos os males e miserias da vida, por minimos que sejam. Acabam-se as dôres de cabeça, o cansaço, a depressão ou o "nervosismo".

Os Saes Kruschen encontram-se á venda em todas as pharmacias e drogarias. Representantes: Schilling Hiller & Cia. Ltda. — Caixa Postal 1030 — Rio.

ESTA' EM SÃO PAULO O PADRE GUILHERME VAESSEN, SUPERIOR DAS MISSÕES LAZARISTAS

UM APPELLO A' POPULAÇÃO CARIDOSA DE SÃO PAULO, PARA AUXILIAR A OBRA CHRISTA DOS ABNEGADOS SACERDOTES

Encontra-se em São Paulo, ha já alguns dias, o revmo. padre Guilherme Vaessen C. M.

Esse sacerdote viaja presentemente pelo sul do paiz, onde veio prégar diversos retiros espirituaes, no sentido de angariar donativos para as missões que sua congregação, a dos lazaristas, mantem no Pará.

Em Belém, segundo o que nos informa o padre Vaessen, os lazaristas dirigem uma parochia — uma das 8 em que se divide a cidade — de 35.000 de almas. Não têm matriz. Possuem apenas uma capellinha do tamanho de uma sala commum.

Ademais, mantêm os lazaristas um posto medico, para soccorros aos indigenas, departamento esse que vem prestando bons resultados. Ali, tres medicos attendem a cerca de 120 doentes, ás expensas proprias, ainda sem auxilio da administração publica, que, no entanto, já votou uma subvenção, em beneficio daquella instituição.

Além desse posto, as irmãs vicentinas dirigem, em Belem, um patronato para operarias, que, em numero de cem, são beneficiadas por esse departamento.

As Missões Lazaristas mantêm, ainda, uma casa, no Tocantins, com séde em Cametá, onde é feita a catechese dos selvicolas. Segundo nos adeantou o padre Vaessem, somente quatro ecclesiasticos, dos quaes s. revma. é director, attendem aos fieis de trinta e quatro capellas, situadas ás margens do Tocantins.

O padre Guilherme Vaessen, em palestra com os nossos redactores, refere-se a diversos caracteristicos da região do extremo Norte, communicando, tambem, que permanecerá alguns dias nesta capital, á cuja população appella, por nosso intermedio no sentido de contribuir com alguns donativos para a obra dos lazaristas.

Alteração das linhas regulares, cujos navios servem a America do Sul

LONDRES, 7 (H.) — O Comité Administrativo dos Transportes Maritimos por navios que servem linhas regulares, resolveu que daqui por deante tres navios descarregados que se encontram no Brasil, na Argentina e no Uruguay, e que terminaram a descarga em 19 de dezembro do anno passado, possam ser fretados para qualquer outro destino. O Comité lembra aos armadores que são obrigados a avisal-o logo que os navios tenham terminado os serviços de descarga.

Estatistica do Commercio Exterior da França

PARIS, 7 (H.) — Foram publicadas as seguintes estatisticas do commercio exterior da França relativo ao anno de 1938: Importações — .... 47.155.470 toneladas num total de ... 45.981.163.000 francos, ou seja menos 10.429.950 toneladas e mais .... 5.590.278.000 francos, com relação ao anno de 1937. Exportações — .... 26.986.661 toneladas num total de ... 30.585.730.000 francos, sendo mais 6.647.077.000 francos e menos ...... 3.382.471.000 toneladas, com relação ao anno anterior.

Documentos achados

Hontem, cerca das vinte e tres horas, foi encontrado na avenida S. João, pelo sr. Oscar Prado, os seguintes documentos: Uma carta de habilitação profissional, um titulo de eleitor, um guia e diversas photographias, pertencentes ao sr. Alexandre Celebrone.

Os documentos acima mencionados poderão ser procurados nesta folha.

O pó dos seculos...

LELLIS VIEIRA

Supprimida a capitania de São Paulo em 1748, com o desmembramento de Goyaz e Matto-Grosso, estivemos 17 annos sob o governo do commandante da praça de Santos, ás ordens do vice-rei do Brasil, até que em 1765, por carta régia de 6 de janeiro desse anno, reconquistamos a posição perdida, assumindo a direcção dos negocios paulistas d. Luis Antonio de Sousa Botelho Mourão.

O novo governador não encontrou elementos para se orientar nas directrizes officiaes, sendo que, ao tomar posse do seu cargo, os padres jesuitas haviam sido expulsos e o seu convento, hoje Palacio da Cidade, no pateo do Collegio, foi aproveitado para séde do governo. Ali se conseguiu reunir alguns papeis esparsos existentes, como em Santos e Rio de Janeiro, para reinicio do Archivo do Estado, cuja fundação datava de 1721. Vemos, portanto, por este rapido escorço que o Departamento Historico da rua Visconde do Rio Branco 237, vem de 218 annos atraz, com uma tradição que forçosamente se impõe no esplendor do seu largo documentario ancestral, e cujas dependencias estão repletas de evocações que formam o mais seguro embasamento cultural, portanto do Brasil, cellula que fomos desse monumento de civilização que é a patria commum. Grandes escriptores se occuparam da historia da nossa terra. Chateaubriand percorrendo as paginas sobre o Paraguay de Charlevoix, não esqueceu, nem foi extranho aos grandes episodios da terra de Santa Cruz, e disse, segundo Mello Moraes, que, contemplando os mappas das reducções, feitas pelos jesuitas, no Sul da America, os resumiu, fazendo sentir, que os primeiros selvagens que se juntaram á voz poderosa dos missionarios, foram os guaranys, ás margens do Paranapé, do Pirapé e do Uruguay.

Talvez nenhum lance do periplo historico do Brasil se possa apontar, cujas fontes não fossem os campos de Piratininga.

Nem é possivel traçar-se o contorno geral das primitivas formulas brasileiras, em qualquer periodo da vida do paiz, sem que as linhas mestras de São Paulo, nos seus repositorios documentaes, tenham desde logo um papel de indiscutivel prioridade.

Se considerarmos que a propria povoação da antiga Cananéa, pode ter a primazia do primeiro povoamento paulista, antes do São Vicente de Marim Affonso, em 1531, porquanto na expedição Vespucio se já existia habitação naquelle recanto do litoral paulista, obvio é concluir-se que o Brasil começou de facto em São Paulo, um pouco antes de Pedro Alvares Cabral...

Ora, uma vez que aqui está a matriz geradora da historia patria, evidentemente o seu archivario secular é a genesis de todos os estudos referentes á pesquisas e investigações historicas. Dahi a razão natural, pura e simples, de que o Archivo do Estado é o santuario de todas as devoções civicas e ali repousam as sombras évocadoras de um passado que justifica as fulgurações do presente e antevê as luminosidades futuras. Está se folheando agora, para estudos e raciocinios da época, o auto de inventario de Salvador Chaves e sua mulher Pelonia Domingues, documento de 1599, contendo materia para as melhores locubrações historicas, como se hão de ver dentro em pouco, os papeis referentes á escravatura no Brasil.

O dr. Salvador Rocco, illustre medico paulista e que em horas de lazer pesquisa os fastos antepassados, foi ao Archivo agradecer as collecções dos "Documentos Interessantes", e dos "Inventarios e Testamentos" que á sua requisição lhe foram offerecidos, assim como outro distincto medico, o sr. dr. Paulo de Almeida Gomes, procurou na ampla bibliotheca de leis e decretos do Brasil, materia que precisava para esclarecimentos de seu interesse.

O velho advogado dr. Antonio Góes Nobre, uma das grandes reliquias intellectuaes do nosso fôro, pois com mais de 80 annos ainda trabalha na sua banca de causidico, teve a fidalguia de offerecer ao Archivo a sua grande obra de investigação, "Esboço Historico da Beneficencia Portugueza, de 1859 a 1899, primeiro volume, 1.057 paginas, e de 1900 a 1919, segundo volume, 1.233 paginas. Belmonte, o caricaturista inimitavel, jornalista, escriptor, e agora dedicado a estudos historicos com bellas illustrações, tambem esteve no Departamento mostrando ao director os originaes do seu livro a sahir, "No tempo das bandeiras". Epicteto Fontes, o artista magnifico do estylo, visitou o Templo Evocativo da rua Visconde do Rio Branco e admirou no silencio augusto daquella casa de benedictinos da historia, todo o poder de revivescencia civica que ali se aprende, se cultua e se desdobra em grandes actividades estudiosas.

O governo do Estado tem sido benemerito para a obra de cultura historica desenvolvida no Departamento, e o illustre sr. Secretario dr. Alvaro Guião, com o carinho que põe em todos os serviços dependentes da pasta que brilhantemente superintende, cada vez mais se interessa pela efficiencia do Archivo. E' que o pó de ouro dos progressos allucinantes, não offusca jamais o pó dos seculos...

INTERPRETAÇÃO DO ARTIGO 1.º DO DECRETO N. 1.003

O SR. CAIO SIMÕES, PRESIDENTE DA ASSOCIACAO DOS LAVRADORES DE CAFE', TRANSMITTE SUA OPINIAO AO "CORREIO PAULISTANO" — O DIREITO HYPOTHECARIO, O PENHOR AGRICOLA E O CREDITO

Os vespertinos desta capital se referiram, hontem, ao artigo 1.º, do decreto n. 1.003, tendo alguns se occupado em commentarios ao espirito innovador desse dispostivo.

Assim sendo e levando em consideração os interesses da lavoura, actualmente, na ordem do dia, em virtude de entendimentos havidos entre os representantes da agricultura e o governo federal, a reportagem desta folha se movimentou, no sentido de melhor elucidar o espirito do referido decreto, tendo para isso se avistado com o sr. Caio Simões, presidente da Associação dos Lavradores de Café.

Fomos encontral-o, na séde daquella agremiação, em palestra com o sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, presidente da Sociedade Rural Brasileira.

O ESPIRITO DA LEI

Disse o sr. Caio Simões:

— "Houve mesmo quem estranhasse o espirito desse decreto; realmente, a dispensa da prioridade, anteriormente, concedida pelo direito hypothecario, em relação ao penhor rural, constituido em garantia ás operações da Carteira Agricola do Banco do Brasil, representa, tambem, para a lavoura e economia nacionaes, um verdadeiro 13 de maio."

DIMINUIÇÃO DE DIREITOS

Perguntámos áquelle grande lavrador se houve diminuição de direitos de garantia. O sr. Caio Simões elucida:

— "O que aconteceu foi um reajustamento desses direitos, no momento evolutivo actual da economia nacional. Direitos ha, — como a emphytense — que é tambem, direito real de garantia, tendente a desapparecer, como reminiscencia das priscas éras medievaes.

Quando a conceituação dos direitos das partes — prosegue s. s. — dos ricos, dos poderosos, era, por via de regra, a mais humilhante e a menos humana possiveis; tambem, as arestas do direito hypothecario tendem a desapparecer, sem offensa á garantia que representa e que precisa se ater ao objecto hypothecado, em si."

O DIREITO DA PROPRIEDADE

— "Mais importante do que o direito real da garantia hypothecaria — accentuou o sr. Caio Simões — é o proprio direito real da propriedade. "Este periclita e perece, injustificavelmente, quando fica á mercê daquelle. A "independencia" da vida economica do fruto e garantia do trato e conservação da propriedade agricola é sagrada e essencial, e, pena é que no momento tal privilegio seja reservado ao Banco do Brasil."

O CREDITO AO LAVRADOR

Prosegue nosso entrevistado:

— "Nem se diga que a lei diminuirá o credito do lavrador. Tal affirmação carece de raciocinio. A lei melhorou a solvabilidade do lavrador e com ella seu credito. Este, no momento, jamais encontraria melhor amparo, fóra da carteira hypothecaria do Banco do Brasil. Ao seu tempo, a propria "solicitação do negocio", alliada ao natural espirito de negociante, proporcionará, á lavoura, outros financiadores tão bons como o Banco do Brasil, jamais tão competentes, integros e poderosos", finalizou o sr. Caio Simões.

PARECER DO SR. BENTO SAMPAIO VIDAL

O presidente da Rural Brasileira que — como dissemos — participou da entrevista, declarou subscrever as declarações do seu amigo e collega, sr. Caio Simões, opinando que, nas industrias, sendo o immovel dado em garantia representativa do seu credito, fica o producto independente da vontade dos seus credores, para qualquer operação.

— "O direito tem evoluido — prosegue s. s. — e o mundo não pode mais ficar, como nos tempos dos senhores do baraço e cutello. Não tem fundamento — por outro lado — a idéa de que o lavrador possa vir a ficar sem credito, desde que se facilite o emprestimo sobre o penhor, muito pelo contrario. Elle tendo seus negocios em ordem e podendo trabalhar tranquillo, o credito virá naturalmente.

O credor, que tem a garantia do immovel, terá o seu capital ainda mais garantido, sendo este tratado como deve ser, augmentando, desse modo, o seu valor. Todas as coisas novas impressionam no primeiro momento para, depois, serem acceitas e até admiradas. E' preciso, tambem, não esquecer que o dinheiro do credor é sagrado, como tambem é sagrado o invertido no immovel. Tanto um capital como o outro é producto do trabalho honesto e muitas vezes feito com grandes sacrificios, durante longos annos" — terminou o sr. Bento Sampaio Vidal.

GUARDA NOCTURNA DE SÃO PAULO

E' a seguinte a redacção de serviços da Guarda Nocturna de S. Paulo, para hoje:

Ronda geral, administrador; dia á séde, insp. D'Avila, da 18.ª div.; comt. da guarda, g. 466, André dos Santos, da 19.ª div.; sentinelas: Rec.: Paula, Cruvinel, Tito, J. Firmino, Cyro, Grunov, da 19.ª div.; plantões, gs.: 30 e 494; 404 e 393, da 19.ª div.; enfermeiro de dia, g. 244, da 19.ª div.; motorista de dia, g. 363, da 19.ª div.; dia ao Almoxarifado, 1 funccionario do mesmo estabelecimento; dia á faxina, g. 437, da 19.ª div.

Assistencia Eletro-Mecanica: — Insp. de dia, J. Pinto, da 19.ª div.; electricista, g. 309, da 19.ª div.; encanador, g. 441, da 19.ª div.; ajudante, g. 437, da 19.ª div.

— Para amanhã, é prevista a seguinte distribuição de serviço:

Ronda geral, funccionario Rozo; dia á séde, insp. Nestor, da 17.ª div.; comt. da guarda, g. 349, da 19.ª div.; sentinelas, Rec.: Herculano, Bento, Ozorio, Luna, Israel, e g. 363, da 19.ª div.; plantões, gs.: 17 e 48; 30 e 404, da 19.ª div.; enfermeiro de dia, g. 396, da 19.ª div.; motorista de dia, g. 338, da 19.ª div.; dia á faxina, g. 477, da 19.ª div.

Assistencia Eletro-Mecanica: — Insp. de dia, J. Pinto, da 19.ª div.; electricista, g. 309, da 19.ª div.; encanador, g. 442, da 19.ª div.; ajudante, g. 433, da 19.ª div.

Occorrencias verificadas na noite de 5 para 6 do corrente: — Tentativas de suicidio, 1; revistas em predios, 1; portas abertas, 1; janellas abertas, 2; assistencia 2; Light, 2; diversos, 4; prisões por desordens, 4; prisões por crime, 1; prisões por embriaguez, 2; prisões por escandalos, 1; prisões por aggressão, 2. Total: 23.

UMA REPORTAGEM NA ITALIA

XXVIII
ULTIMAS IMPRESSÕES DE ROMA

ABNER MOURÃO

Vestigios imponentes e gloriosos do mundo antigo, esplendores da Renascença, conquistas da cidade moderna e dynamica, destroços do paganismo e insuperaveis realizações da Egreja Catholica, eis o que reune a cidade sem egual, Roma, na affirmação da sua

Uma vista do Capitolio sobre Roma

eternidade. Se em todas as coisas encontrámos o predominio de uma côr é louro o Tibre illustre e sereno e a Italia e a sua capital são lilazes. Construida ainda na bella pedra que é o travertino os aspectos de Roma são os da austeridade e os da majestade. Nella, aliás, não ha, como nas demais cidades italianas, a atmosphera do prazer facil. A alegria de viver é inseparavel da rutilação da luz daquelles céos e hoje se exprime no conforto maior da existencia e no claro impeto com que todos participam de uma grande obra humana e de construcção nacional. E quem aspirar aos altos, aos incomparaveis prazeres do espirito ali poderá indefinidamente passar em maravilhosas orgias. Tudo é arte, cultura, harmonia, organização de vida. Belleza...

Roma é, verdadeiramente imperial, soberba e inesgotavel!

* * *

Já ficou dito que hoje até Addis-Abeba possue o trafego silencioso e que na terra da ordem perfeita que é a Italia não se encontram nas ruas soldados, guardas ou carabineiros. Apenas são vistos nos seus postos os guardas que dirigem o transito. A torrente deste flue sem atropelos, com absoluta segurança, como um vasto rio tranquillo. Não se busina, nem de dia, nem de noite. Nem ha necessidade e os accidentes são raros. E' tudo uma questão de educação e methodo e os proveitos disso, para o socego de todos e a saude da cidade, são incalculaveis. Mesmo nas estradas, onde podem funccionar, as businas a ninguem irritam, são desprovidas de qualquer estridencia.

Muito bom é o systema de transportes collectivos. Os bondes, por vezes com reboques, parecem leves e deslisam suavemente, como não fazem os mastodontes a que, embora mal, estamos habituados.

Todas as obras e concertos se executam com um minimo de incommodos e de esburacamento das ruas.

Os omnibus são excellentes e como ultima palavra em materia de vehiculo urbano para passageiros ha o filobus. Maior que os grandes omnibus e luxuoso e efficacissimo é o filobus, dotado de poderosos pneumaticos e accionado electricamente mediante alavanca que se adapta a qualquer fio e que lhe permitte, nas ruas, um raio de acção de doze metros. E bondes, omnibus, filobus são de impeccavel apparencia e de asseio irrepreensivel. Além disso as estradas pavimentadas e as electrificadas partem de Roma para todos os lados. Os taxis, pintados de verde, não se comparam ao commum dos nossos. São velhos carros europeus. Mas, se não são bonitos, são efficientes e os seus conductores geralmente cheios de attenção com o passageiro. Este tem de acceitar, antes de descer, um pequeno talão com o recibo da corrida e que lhe dá direito a qualquer reclamação que precise fazer. Educação e fiscalização permittem que corram do melhor modo as relações entre o publico e os conductores e cobradores de vehiculos. Tal é o trafego urbano em Roma.

* * *

Tendo sido o 4 de novembro, celebração do vigesimo anniversario da victoria na Grande Guerra, dia de festa nacional, sahimos na noite fria e doce (um frio que permittia andar sem sobretudo) para ver a cidade illuminada. Dos altos jardins do Pincio os edificios avultavam, longe, com as suas admiraveis linhas marcadas por chammas vivas. Esta illuminação com "fiaccole" é bem mais interessante que a das lampadas electricas. Mais bello e suggestivo que o fixo é o clarão que palpita. E' a differença existente entre os planetas e as estrellas...

Onde longamente nos detivemos foi no Capitolio, decerto a mais illustre das sete collinas da antiga Roma, coroada pelo templo de Jupiter e onde tambem eram coroados os triumphadores. Augustas são as suas ruinas, hoje dominadas pelas realizações da architectura posterior. Um luar esplendido tudo cobria e, para baixo e para longe, a cidade se projectava immensamente.

Estatua de Marco Aurelio, no Capitolio

Na terra das formosas estatuas ali fica uma das mais formosas do mundo, a equestre do imperador Marco Aurelio. Uma das boas estatuas equestres de Roma, de vibrante expressão de movimentos ageis, e heroicos, é aliás, a de uma brasileira, a de Annita Garibaldi.

Quer de noite, quer de dia, o Capitolio é um miradouro deslumbrante, para o antigo e para o moderno que Roma tão intimamente entrelaça, na sua gloria, na sua força e na sua eternidade.

* * *

Seis dias em Roma. E só, e por exemplo, sobre uma figura ou um pormenor de um dos afrescos da Capella Sixtina, onde fulge o genio de Miguel Angelo, um espirito sensivel poderia escrever livros. Para contrastar com tanta grandeza só a rapidez e a insufficiencia com que são traçadas as impressões desta reportagem.

São, entretanto, indeleveis e tomam todas as fibras do nosso sêr. E como é grato recordal-as!

O pôr de sol romano é de ouro, espesso velludo escarlate e pedrarias coruscantes. Os nossos olhos alcançam a sua sumptuosidade sem par e estamos na via Appia, deante da formidavel massa afortalezada que é tumulo de Cecilia Metella. Emergimos do insondavel negror das catacumbas de São Sebastião e na velha egreja enchenos os olhos a pura claridade marmorea da imagem do Santo, attribuida a um dos discipulos de Bernini. E desfilam as fontes da miraculosa cidade das aguas, como a das Naiades, a dos Tritões, a da Trevi, de um rumor de cascata tropical, onde se joga um soldo no voto — com que fervor o fiz! — de regressar á Roma, fontes que cantam na musica italianissima de Respighi...

Este palacio sem fim é o Quirinal ou este muro que vamos costeando é o da Villa Torlonia, onde mora Mussolini. Mal sahimos dos foruns de Augusto e de Trajano e o Castello e a ponte de Santo Angelo lançam sobre o Tibre os poderosos contornos que ao mesmo tempo nos falam da antiguidade imperial, da edade média e do Renascimento. Alteiam-se as paredes do Colyseu. A praça de São Pedro é uma harmonia de columnas e a basilica o maior e mais bello templo christão de toda terra. O claustro da cathedral de São Paulo é rico museu de arte antiga. Mas, em egreja bem modesta, se a compararmos a tantas das suas irmãs romanas, "San Pietro in vincoli", está, além das cadeias, guardadas em sacrario, que prenderam o principe dos apostolos, o "Moyses" de Miguel Angelo, prodigio de força, de expressão de dominio e de harmonia e em cada flóco de barba, em cada prégа de pannejamento, em cada minucia anatomica — dos pés á cabeça resplandescente — magnifica e inacreditavelmente sobrehumano!

Para as nossas recordações tanto se erguem uma pintura inesquecivel, uma estatua, o arco de Constantino, ou o de Tito, ou a columna de Trajano, como uma volta do Tibre ou a frontaria branca do actual Palacio da Justiça. E nem podemos dizer se ha commoção maior em percorrer a Bibliotheca do Vaticano ou em visitar o Instituto Forlanini. E, assim, successiva e illimitadamente, no desfile das recordações...

Roma nos possue, mas egualmente a possuimos, para não mais a perder. Mas, dos jornalistas brasileiros se approxima a hora de partir para Florença.

CREAÇÃO DA 5.ª DELEGACIA AUXILIAR

Pelo sr. Interventor Federal foi assignado o seguinte decreto:

"Considerando que a Delegacia de Ordem Politica e Social reorganizada por decreto n. 9893-A desta data, enfeixa na sua competencia attribuições da maxima complexidade e relevancia;

considerando que pela importancia e natureza de suas funcções deve ser superintendida por uma das autoridades mais elevadas da policia de carreira;

considerando que a existencia de autoridade de classes especializadas subordinadas á Delegacia de Ordem Politica e Social exige, pelo principio de hierarchia, a direcção de autoridade de classe superior,

DECRETA:

Artigo 1.º — Fica creado o cargo de 5.º delegado auxiliar, com os vencimentos dos demais, estabelecidos pelo decreto n. 9.881 de 21 de dezembro de 1938.

Artigo 2.º — A Delegacia de Ordem Politica e Social será superintendida por um dos delegados auxiliares, designado pelo Secretario de Estado dos Negocios da Segurança Publica.

Paragrapho unico — Quando não fôr commettida essa funcção ao 5.º delegado auxiliar, esta autoridade substituirá a que fôr designada para o referido cargo.

Artigo 3.º — A primeira nomeação para o cargo ora creado será de livre escolha do governo do Estado.

Artigo 4.º — Para occorrer ás despesas resultantes deste decreto, serão feitas as necessarias transferencias de dotações orçamentarias.

Artigo 5.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Visita á Cia. Antarctica Paulista

Organizada por uma commissão especial, foi realizada, hontem, ás 13,30 horas, uma festa offerecida pela Companhia Antarctica aos investigadores bancarios e commerciaes, que se fizeram acompanhar de suas familias, reunindo-se para mais de 400 pessoas que percorreram todas as dependencias da fabrica, que causaram magnifica impressão, aos visitantes. No amplo refeitorio, foi offerecido um "lunch" e bebidas da casa.

Foram trocados varios brindes entre os presentes, reinando grande cordialidade.

Saudada a Cia. Antarctica pelos oradores, o sr. Luis Vasoni, chefe do Departamento de Vendas e Propaganda, pronunciou as seguintes palavras:

"A directoria da Companhia Antarctica Paulista, neste momento por mim representada, deseja externar aos illustres visitantes os seus sinceros agradecimentos pela honrosa visita que acabam de levar a effeito ás nossas installações.

Outorgou-me, mais, a directoria, a agradavel tarefa de vos communicar o seu desejo de que, annualmente, possamos contar com visitas identicas, para que, cada vez mais, estreitemos os laços de amizade que ha longos annos vimos mantendo e para que possa, nessa manifestação de pura sympathia, demonstrar-vos o quanto de satisfação ella nos causa. A todos os presentes, de envolta com a nossa sympathia, os nossos agradecimentos. E levanto o meu brinde pela felicidade pessoal dos nossos illustres hospedes, de par com os nossos votos de que o anno que ora iniciamos lhe seja portador de toda a felicidade e ventura".

A Commissão de Lavradores Paulistas no Ministerio da Fazenda

A Commissão de Lavradores Paulistas, que, recentemente, esteve na capital do paiz tratando de assumptos de grande importancia para a nossa lavoura, antes de seu regresso a São Paulo compareceu incorporada ao Ministerio da Fazenda afim de realizar uma visita de cordialidade e agradecimento pelas attenções recebidas ao respectivo titular, dr. Arthur de Sousa Costa.

O "clichê" que publicamos foi apanhado durante a referida visita, vendo-se, ao lado do Ministro da Fazenda, os srs. dr. Alberto Whately e Bento Sampaio Vidal, respectivamente, presidente eleito da Rural Brasileira e presidente da mesma instituição; dr. Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão; Caio Simões, presidente da Associação de Lavradores de Café do Estado de São Paulo; Paulo Plinio Prado, presidente da Associação Citricola de São Paulo; Antonio Carlos de Arruda Botelho, director eleito da Sociedade Rural Brasileira; Luis V. Figueira de Mello, Mario Rollim Telles, Samuel de Carvalho Chaves, Francisco Malta Cardoso e Raul de Almeida Prado.

NOTAS A LAPIS

A VIDA DOS ESCOLARES, deante do desenvolvimento do transito, constitue preoccupação muito séria, em toda a parte.

Os escolares de Tynemont, Northumberland, antes do inicio do curso, foram submettidos a um inesperado exame, que não figurava nos programmas de estudos, mas que não provocou resistencia alguma, dada a sua grande utilidade, em favor dos proprios alumnos.

O exame constava de duas especies de perguntas: 1.º) as dirigidas aos que faziam a pé o caminho, de casa á escola; 2.º) aos que empregavam bicycleta para cobrir o trajecto. As perguntas eram estas:

1.º) Escolha e descreva um itinerario que lhe permitta evitar as ruas e avenidas muito trafegadas por automoveis. Que precauções tem que tomar antes de atravessar uma rua? Se, achando-se no meio da rua, vê correr para o seu lado um vehiculo a grande velocidade, que deve fazer?

2.º) Quando é que póde passar á frente de um vehiculo? E' prudente fazel-o? Que deve fazer antes de parar á beira da calçada e antes de dobrar uma esquina? A que perigo se expõe acompanhando muito de perto um automovel?

Parece que os resultados preventivos obtidos na pratica foram tão animadores, diminuindo a porcentagem de accidentes entre os escolares, que muitos outros collegios britannicos adoptaram esse exame, mas com caracter obrigatorio.

Um pouco deste ensino faz falta entre nós, e em todos os paizes em que os pedestres, acreditando-se donos da rua ou invulneraveis aos encontrões, andam constantemente desafiando os vehiculos, com as consequencias consignadas diariamente pela chronica policial.

Muito bem, pois, andariam as dignas autoridades do transito, desta capital, promovendo entre os escolares estudos das normas preventivas e disciplinadoras do pedestre, o que, com o tempo, traria sensivel diminuição nos abalroamentos e atropelos.

FABER

GYMNASIO DE AVARÉ

Aspecto apanhado quando da collação de grau dos bachareis do Gymnasio do Estado, de Avaré, no momento em que orava o Prefeito daquella cidade, sr. dr. Romeu Bretas

Para assegurar melhor padrão de vida

A Constituição do Estado novo veio melhor definir e positivar o esforço desenvolvido pelo eminente sr. Getulio Vargas, desde que chegou á chefia da Nação, no sentido de desenvolver e aperfeiçoar a nossa legislação social. Vir de encontro ás aspirações e necessidades das massas trabalhadoras, proporcionando-lhes vida mais confortavel, efficiente e productiva, é realizar obra de fortalecimento da propria nacionalidade. E é neste superior ponto de vista que se acha collocado o governo federal.

Noticias vindas do Rio dizem da intensa actividade do Departamento de Estatistica do Ministerio do Trabalho e das diversas commissões da capital da Republica e dos Estados para a apuração dos dados exactos e minuciosos sobre os quaes deverá ser executada a lei do salario minimo. O inquerito gigantesco, que prosegue, abrange todos os sectores da actividade e todas as regiões do paiz. Dados as nossas condições e Dadas as nossas condições e o rigor com que o alludido inquerito vem sendo conduzido só para o fim do anno corrente teremos o salario minimo que, uma vez fixado, vigorará pelo prazo de tres annos, podendo ser modificado ou confirmado por novo periodo de tres annos, e assim successivamente. Esse salario minimo deverá attender ás necessidades normaes de alimentação, habitação, vestuario, hygiene e transporte do trabalhador e será fixado ao mesmo tempo para todas as regiões do paiz, de accordo com as condições de vida de cada uma dellas.

Quando se considere a vastidão do Brasil e a diversidade das zonas componentes do solido e indivisivel colosso concluir-se-á que esses tramites são plenamente justificados para que medida de tamanho alcance economico e social seja praticada com acerto, produzindo todos os fructos que della é licito esperar.

Outra noticia do Rio mostra que não param ahi as preoccupações e esforços da pasta creada especialmente para superintender a todas as relações do trabalho e que por isso mesmo possue responsabilidades definidas quanto á assistencia aos proletarios e á elevação do padrão de vida no Brasil.

Ficamos sabendo que o sr. Ministro do Trabalho continua se interessando pelo lar dos proletarios. Em despacho no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios tratou ainda agora do assumpto. Assim é que examinou cuidadosamente os planos da carteira immobiliaria, que estão sendo estudados por aquelle Instituto, para construcção, em grande escala, de habitações operarias. Não se trata, pois, apenas de uma idéa em marcha. Trata-se já de alguma coisa mais no terreno das realizações. E, diga-se desde logo, o governo, abordando e resolvendo essa questão, terá prestado incalculavel serviço á collectividade.

E' um problema velho e até agora quasi insoluvel esse da habitação. Porque a habitação ou escasseia ou é de alugueis carissimos, verdadeiramente prohibitivos para a maioria dos mortaes. Dahi a proliferação dos casebres de taboa e folha nos morros do Rio de Janeiro e de Santos e dos cortiços de todas as naturezas em São Paulo. Em nossa capital, um dos recursos para que se voltaram os chefes de proles numerosas e pequenos recursos, foi o exodo para o suburbio longinquo. Isso, não obstante, nem sempre dá resultados, porque a economia do aluguel é absorvida pelos onus dos transportes.

Entre nós, não poucas corporações têm trabalhado no sentido de construir predios para os seus associados, o que vem melhorando a situação, nesse particular, de determinadas classes.

O que era preciso, porem, era um movimento como o que se esboça, de caracter geral, prestigiado pelo governo central e que, dentro de certas formulas equitativas, fosse capaz de estabelecer a construcção em massa para as classes menos favorecidas. E, ao que nos parece, dentro em breve estará resolvida essa importante questão, podendo então todos os que possuem pequenos ordenados ter a sua casa por pequeno aluguel, isto é, de modo que essa despesa não contribua para os seus transtornos economicos.

Nessas medidas, asseguradoras de mais confortavel padrão de vida, está, repetimos, a defesa da propria nacionalidade.

CREADO O 32.º BATALHÃO DE CAÇADORES

A NOVA UNIDADE DO EXERCITO TERA' SE'DE EM BLUMENAU — INSTRUCÇÕES DETERMINADAS PELO GENERAL EURICO DUTRA

RIO, 7 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O general Eurico Dutra enviou ao general Meira de Vasconcellos, o seguinte officio:

"I — Acaba de ser creado, para a 5.ª Região Militar, o 32.º Batalhão de Caçadores, cujo estacionamento definitivo será em Blumenau, Santa Catharina. A organização inicial desse batalhão será feita na vossa região, com elementos retirados dos corpos de tropa, devendo o pessoal — soldados, graduados e sargentos — escolhido para compor o 1.º contingente, pelos motivos que conheceis, ser cuidadosamente seleccionado; praças de excellente physico e robustez e bom comportamento.

II — Para este fim fica estabelecido o seguinte: 1) para o commando do Batalhão será designado o major Nilo Augusto Guerreiro Lima; 2) os demais officiaes serão designados pela directoria das Armas; 3) o Batalhão estacionará, provisoriamente, em Valença, Estado do Rio de Janeiro, no quartel do extincto depoisto de Remonta daquella cidade; 4) — o contingente inicial a transferir dos corpos dessa Região para o Batalhão, será no valor de 200 praças, inclusive sargentos; 5) — todo o pessoal deverá ser apresentado ao commandante da unidade em Valença, até 31 do corrente mez; 6) — esse commando, tendo em vista as razões que ditaram a necessidade de constituir esse curso fóra de sua região, está autorizado a suggerir outras medidas que julgar conveniente; 7.º) — o 32.º B. C. para todos os effeitos, ficará addido á 1.ª Região Militar, até nova ordem, devendo o seu commandante entrar em entendimento directo com esse commando para facilidade de sua organização. (a.) Eurico Dutra".

BANCO DO BRASIL

COBERTURAS PARA COBRANÇAS VENCIDAS E DEPOSITADAS

RIO, 7 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Banco do Brasil forneceu á imprensa a seguinte nota:

"O Banco do Brasil fará, durante a proxima semana, distribuição de coberturas para cobranças vencidas e depositadas até o dia 7 de dezembro ultimo, e, tambem, para as remessas em geral, até a mesma data.

DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

EXAMES PARA OBTENÇÃO DE CARTAS E LICENÇAS DE PILOTOS DE TURISMO

RIO, 7 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Na Ponta do Calabouço realizaram-se, hoje, os exames para a obtenção das cartas e licenças de pilotos de turismo, da 1.ª turma do curso recentemente creado no Departamento de Aeronautica Civil para brevetamento dos seus funccionarios. Prestaram exame o proprio director do Departamento, sr. Trajano Reis, os srs. Alberto Flores, Amaury Rocha, Jerry Stoltemberg, Othon Soares e Jorge Muniz. O curso foi dirigido pelo sr. Paulo Sampaio, tendo constituido a commissão examinadora o capitão de corveta aviador Neto Reis, 1.º tenente da Armada Antonio Eugenio Basilio e o sr. Rufino de Almeida. Além da parte theorica os brevetandos executaram diversas provas de vôo, acrobacias, etc. Todos os alumnos realizaram durante o curso, entre 3 e 6 mezes, o minimo de 25 horas de vôo.

ENTREGA DOS "BREVETS"

Em dia a ser designado, realizar-se-á no Departamento de Aeronautica a solennidade da entrega dos "brevets", comparecendo autoridades e convidados.

O 1.º Congresso Operario Catholico de Goyania, em Pernambuco

RIO, 7 (A. B.) — O Ministro Waldemar Falcão recebeu communicação de que o 1.º Congresso Operario Catholico, realizado no municipio de Goyania, Pernambuco, decorreu num ambiente de enthusiasmo, tendo merecido os maiores applausos por parte dos promotores do Congresso, o espirito de disciplina e de collaboração das classes trabalhistas, e productoras daquelle Estado.

AVISO BAIXADO PELO MINISTRO DA GUERRA

RIO, 7 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Ministro da Guerra baixou o seguinte aviso:

"Sr. director da Directoria Provisoria das Armas. O commandante da 2.ª Região Militar, em officio n.º 1.509 G. A. P. — S. F .R., de 16 de setembro ultimo, propõe que aos officiaes matriculados nos cursos de duração inferior a 6 mezes, fossem pagas ajudas de custa, e não diarias. Em solução, declaro-vos, para os fins convenientes, que o aviso n.º 580, de 1936, continu'a em pleno vigor, com as limitações nelle estabelecidas. (a.) General Eurico Dutra".

Notas e Commentarios

A VIAGEM DO "ALMIRANTE SALDANHA"

Rejubilaram-se todos os brasileiros ao tomar conhecimento do despacho telegraphico recebido pelo Ministro da Marinha, do commandante do navio-escola "Almirante Saldanha", informando que este veleiro deixou o porto de Paramaribo com destino ao de Recife, em continuação de sua viagem de retorno ao Brasil, rebocado pelo poderoso e efficiente "Commandante Dorat", da Marinha nacional. Segundo ainda a mesma informação, a viagem do bello navio-escola tem sido bôa, correndo, por conseguinte, tudo bem a bordo.

O jubilo dos brasileiros pelo facto é dos mais justos. E' de bem pouco tempo a angustia de todos nós ante a quasi certeza do bello veleiro desapparecer tragado pelas aguas traiçoeiras de Costa Rica, quando prestes a ultimar magnifico cruzeiro de instrucção e depois de ter apresentado aos alumnos da celebre Escola Naval de Annapolis, maravilhados em face do nosso elevado gráu de instrucção, mais de duas centenas de adextradissimos cadetes do Brasil. Tão magnifica pagina de gloria para a nossa maruja houve quem quizesse offuscar com a fatalidade de Porto Rico, accidente todo occasional e a que está sempre sujeito, no malfadado local, o mais seguro homem do mar. A coragem jamais desmentida de nossos marinheiros e o patriotismo de nosso almirantado estiveram, felizmente, muito acima de todas essas insignificancias, nas horas de amarguras por que passamos. A pertinacia dos nossos venceu e a "garça branca" foi posta a nado com pasmo de muitos! Hoje caminha de novo para aguas patrias e dentro de poucos dias, velas enfunadas rendilhando seus quatro mastaréos, estará o "Almirante Saldanha" singrando a Guanabara para soffrer os reparos de que carece.

Bem a proposito é de se recordar que ha bem poucos dias, em mares do sul do Brasil, possante cruzador de uma nação amiga ao varar a barra do Rio Grande, soffreu, tambem traiçoeiramente, o mesmo golpe que o nosso veleiro. Não houve, aqui, ao que conste, ninguem capaz da ousadia de negar qualidades maritimas aos seus bravos tripulantes. Muito ao contrario, todos os brasileiros deploraram a sorte adversa que perseguiu a embarcação de guerra italiana, reconhecendo, unanimemente, a bravura, o arrojo e a capacidade da sua guapa marinhagem. No entanto, aos nossos, tão bravos quanto os que mais o sejam, injustamente taxaram de ineptos...

Mas, a resposta a estes pessimistas ahi vem: — é o proprio "Almirante Saldanha"!

—(o)—

O sr. Interventor Federal despachará, amanhã, ás 12 horas, com o sr. secretario da Interventoria; ás 15 horas, com o sr. Secretario da Segurança Publica, e, ás 17 horas com o sr. Secretario da Fazenda.

—(o)—

O sr. Secretario da Fazenda fez-se representar pelo seu auxiliar de gabinete, sr. Raymundo Duprat, na ceremonia da installação do Serviço de Trachoma, do Departamento de Saude, hontem, nesta capital.

—(o)—

O sr. Secretario da Fazenda, por intermedio de seu auxiliar de gabinete, sr. Raymundo Duprat, visitou, hontem o sr. capitão Joaquim Ferreira ... sa, da casa militar da Interventoria, que se encontra enfermo.

—(o)—

O sr. Secretario da Fazenda fez-se representar, pelo seu auxiliar de gabinete, sr. Raymundo Duprat, nos funeraes do dr. João de Castro Prado, realizados, hontem, nesta capital.

—(o)—

O dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, fez-se representar, por intermedio de seu auxiliar de gabinete, sr. Virgilio Rodrigues Alves Neto, na missa em acção de graças pela conclusão do curso dos engenheirandos do Mackenzie College, ás 9 horas, na egreja S. Bento.

—(o)—

Por intermedio de seu auxiliar de gabinete, sr. José Franco de Camargo Filho, o dr. Alvaro de Figueiredo Guião, titular da pasta da Educação e Saude Publica, fez-se representar na cerimonia de collação de gráu dos engenheirandos do Mackenzie College, realizada hontem, ás 19,30 horas, no Theatro Municipal.

—(o)—

Os drs. Potyguar Medeiros e Adolpho Surerus estiveram na Secretaria da Educação, afim de agradecer suas nomeações como medicos do Serviço de Saude Escolar, do Departamento de Educação, ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, respectivo Secretario.

—(o)—

Estiveram, hontem, em visita de cumprimentos ao dr. Alvaro de Figueiredo Guião, Secretario da Educação e Saude Publica, os seguintes srs.: dr. Samuel Libanio, director do Departamento de Saude, de Bello Horizonte; d. Alayde Borba, desembargador Vicente Maméde de Freitas Junior, dr. Hippolyto do Rego, sr. Jeremias de Paula Eduardo, sr. Lellis Vieira e dr. Alipio Dutra.

—(o)—

O sr. dr. Mariano Wendel, Secretario da Agricultura, fez-se representar, pelo auxiliar de seu gabinete, sr. Casimiro Brodziak Filho, no desembarque, hontem, dos despojos do dr. João Bierrembach de Castro Prado.

—(o)—

O sr. dr. Silvano Wendel, official de gabinete do sr. dr. Mariano Wendel, Secretario da Agricultura, visitou, em nome de s. exc., o cap. Joaquim Ferreira de Sousa, ajudante de ordens do sr. Interventor Federal, que se acha hospitalizado.

—(o)—

Os professores commissionados junto ao Serviço de Orientação Pedagogica do Departamento de Educação, devem comparecer, amanhã, ás 14 horas, no edificio do grupo escolar "Arthur Guimarães", para o inicio de seus trabalhos.

CASTIGOS CORPORAES

Ha bem poucos dias o telegrapho nos annunciava o doloroso facto de policiaes desalmados, em uma casa de detenção norte-americana, terem mettido numerosos presos em uma cellula com temperatura de 100 graus, vindo, em consequencia, morrer oito delles, aliás nas condições mais deploraveis que se possa imaginar.

Parece inconcebivel que em paiz da projecção dos Estados Unidos, onde a civilização e a cultura chegaram a um ponto que a todos faz inveja, casos desta natureza se registem. A culpa, felizmente, não é nunca das collectividades, mas do individuo.

Não são poucos, em verdade, os que abusam da autoridade e se dão a demonstrações incompativeis com a éra em que vivemos. Seja pela rebeldia do preso, seja porque delle pretendam arrancar confissões, seja ainda por imperdoavel prazer sadico de provocar o soffrimento, a verdade é que o cano de borracha ainda não foi realmente banido das casas de carceragem, não obstante as leis penaes prohibam, como em nossa terra, quaesquer instrumentos de tortura. A prisão em si, sómente, já é o constrangimento inenarravel. O espancamento, pois, com o aproveitamento da condição de subalternidade do detido é impiedade, não podendo haver, estamos certos, um só coração bem formado capaz de applaudil-o.

Applausos, portanto, somente podem merecer as medidas em contrario, como as recentemente determinadas pelo chefe de Policia do Districto Federal, que, por portaria, acaba de recommendar insistentemente aos seus subordinados não se dêm mais a taes brutalidades. A principal autoridade de policia do Rio de Janeiro foi levada a tomar essa medida, depois de haver, ella propria, constatado a existencia, na grande corporação que tão proficientemente dirige, de elementos assim indesejaveis, tanto que determinou a expulsão de diversos policiaes que espancavam e seviciavam detidos.

—(o)—

Foi exonerado, a pedido, do cargo de director-geral do Departamento de Saude, da Secretaria da Educação, o sr. dr. Raul Braga Godinho.

—(o)—

Por acto de hontem, o sr. Interventor Federal designou o bacharel José Eduardo Oliveira de Barros, subdirector de vigilancia do Serviço Social de Menores, para, sem prejuizo dos vencimentos do seu cargo, servir em commissão junto ao gabinete da Interventoria.

—(o)—

O sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, assignou o seguinte acto:

"Em virtude de inquerito administrativo que está sendo processado por solicitação do director do Departamento de Saude, resolve suspender temporariamente de suas funcções, até que se ultime dito inquerito, os srs. drs. Sebastião Camargo Calazans e Joaquim Travassos da Rosa, assistentes do Instituto Butantan e do Serviço de Laboratorios de Saude Publica, do Departamento de Saude".

—(o)—

O dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de São Paulo, acompanhado de seu official de gabinete, dr. José Armando Affonseca, esteve na Estação da Luz afim de receber o corpo do dr. João de Castro Prado, fallecido recentemente nos Estados Unidos.

—(o)—

O sr. governador da cidade, dr. Prestes Maia, acompanhado pelo seu official de gabinete, dr. José Armando Affonseca, compareceu, hontem, aos funeraes do dr. João de Castro Prado, fallecido nos Estados Unidos, quando em tratamento de saude.

—(o)—

O sr. dr. Mariano Wendel, Secretario da Agricultura, recebeu, hontem, em seu gabinete, as seguintes pessoas: srs. dr. Benedicto Alves Ferreira, chefe do Laboratorio de Chimica do Instituto Geographico e Geologico; Dante Favero, dr. José de Almeida Prado Jr., Ayrton Gurgel, Luis Ferreira de Abreu, Vicente Rizzo, do "Observador Economico e Financeiro"; Sylvio Brand Corrêa, Antonio Guariglia, José de Barros, Antonio Oliveira, J. C. Vasconcellos Almeida Prado, Renato Azzi, dr. José Kretz, Paulo de Lima Castro, José A. Santos Neto, Edmundo Jordão, dr. E. Ribeiro da Costa, prof. Achilles Bloch da Silva, Dario Amaral, da Liga Naval Brasileira.

—(o)—

O sr. dr. Mariano Wendel, Secretario da Agricultura, fez-se representar, por intermedio do sr. Mario van den Bosch, auxiliar de seu gabinete, na cerimonia, hontem, realizada, da installação official da secção do trachoma, do Departamento de Saude do Estado.

PARA INCREMENTAR A EXPORTAÇÃO

O Brasil levou muitos annos para comprehender as vantagens de selecção dos typos de productos exportaveis. Durante mais de um seculo exportamos café de má qualidade, como ninguem ignora, misturando-o ao producto melhor, sem nenhum criterio. Foi o governo actual que intensificou a campanha dos cafés finos.

Os mercados consumidores, hoje, conhecem melhor os nossos productos. O Ministerio da Agricultura tem dado ao problema a mais severa attenção. Nos ultimos tempos foram estudados all todos os processos modernos de embalagem e triagem, para que se evitem erros antigos e se reprimam falhas damnosas. Nossa exportação de frutas, por exemplo, lucrou immenso com os serviços novos de fiscalização. Antes das cautelas, que ora prevaleceram, foram inutilizadas varias partidas de frutas nacionaes nos portos de destino. Toda a gente sabe o que representa, hoje, a exportação de frutas citricas. Por que ella constitue uma das parcellas sensiveis das nossas exportações?

Apenas porque os methodos de selecção melhoraram os typos exportaveis. Agora, vão ser applicadas ao milho as mesmas normas. Urge escolher rigorosamente os typos exportaveis. Estes é que valorizam e impõem os preços. Até bem pouco tempo, importavamos milho. Agora, podemos exportal-o em grande escala.

O phenomeno articula-se a outros da mesma natureza, que caracterizam as energias administrativas contemporaneas. A acção do governo proscreveu definitivamente a monocultura. A producção nacional, variadissima, de accordo com a variedade dos climas, tende a satisfazer a todos os mercados. As actividades do Ministerio da Agricultura, de poucos annos para cá, justificam-se com o simples exame dos resultados, que a quota das exportações regista periodicamente.

—(o)—

Pelo sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, foi assignado o seguinte decreto:

"Com fundamento no artigo 177 da Constituição de 10 de novembro de 1937, revigorado pela lei constitucional n. 2, de 16 de maio de 1938, resolve aposentar, por conveniencia do regime, o dr. José de Toledo Piza, inspector-chefe da Inspectoria de Prophylaxia de Molestias Infecciosas, do extincto Serviço Sanitario".

—(o)—

Com fundamento no artigo 177, da Constituição de 10 de novembro de 1937, revigorado pela lei constitucional n. 2, de 16 de maio de 1938, foi aposentado por conveniencia do regime, o dr. Altino Augusto de Azevedo Antunes, professor da 9.ª cadeira de anatomia pathologica — pathologia geral e especial — da Faculdade de Medicina Veterinaria, da Universidade de São Paulo.

—(o)—

Por decreto de hontem, do sr. Interventor Federal, foi nomeado, o bacharel João Silveira Mello, para exercer interinamente o cargo de subdirector de vigilancia, do Serviço Social de Menores, enquanto durar o impedimento do titular effectivo.

—(o)—

Foram dispensados — a partir de 1.º do corrente, o sr. Salomão Ferraz, das funcções de substittuo do sr. Otho-niel Motta, director da Bibliotheca Publica do Estado;

o sr. Affonso Celso Garcia da Luz Sobrinho, 3.º escripturario do Departamento de Educação, da commissão em que se acha junto a Bibliotheca Publica do Estado; e

a partir de 1.º do corrente, o sr. Leandro Leal, do cargo de servente interino da Bibliotheca Publica do Estado.

—(o)—

Foi nomeada — d. Alayde Queiroz Franco para substituir, a partir de 10 de outubro de 1938, d. Helena Telles Cabral, bibliothecaria da Escola Normal de Pirassununga, durante o seu impedimento por licença.

—(o)—

O "Diario Official" publica hoje, o decreto que dispõe que se observe, na execução do orçamento do Estado para 1939, a discriminação da Receita e da Despesa constante das tabellas explicativas.

—(o)—

Foi declarado em commissão — Junto á superintendencia do Ensino Profissional, sem prejuizo dos vencimentos de seu cargo e a partir de 5 do corrente, o sr. Angelo Peres, director-professor do nucleo do Ensino Profissional de Bauru'.

—(o)—

Foram designados — O sr. José Peixoto, professor de portuguez, geographia e historia do Brasil da Escola Profissional Secundaria Mista "Dr. Julio Cardoso", de Franca, para, em commissão e a partir de 5 do corrente, substituir o sr. Angelo Peres, director-professor do nucleo do Ensino Profissional de Bauru', durante o seu impedimento; e

d. Elisabeth Marino, assistente da 1.ª secção (educação) da Escola Normal "Conselheiro Rodrigues Alves", de Guaratinguetá, para, a partir de 23 de novembro do anno findo, substituir, sem prejuizo das funcções de seu cargo, d. Lucilla Hermann, professora, em commissão, da 3.ª secção (sociologia), do mesmo estabelecimento, durante o seu impedimento.

—(o)—

Previsões do tempo para o periodo das 14 horas do dia 7 ás 18 horas de hoje. (Inst. Meteorologio do Rio de Janeiro).

Tempo, perturbado com chuvas até Santa Catharina onde melhorará e bom com nebulosidade no Rio Grande.

Temperatura, estavel salvo no Rio Grande onde será em elevação.

Ventos, de sueste a nordeste com rajadas bastante frescas.

Synopse do tempo occorrido no sul do paiz no periodo das 9 horas do dia 6 ás mesmas horas do dia 7:

O tempo nas 24 horas decorreu instavel com chuvas até Santa Catharina e bom nublado no resto da zona. A's 9 horas de hontem continuava nublado. Os ventos sopraram de sueste a nordeste, frescos.

Provisões destinadas ás crianças da Hespanha republicana

RIO, 7 (H.) — Para Marselha, deixou esta manhã o nosso porto o vapor "Alsina".

Na carga levada pelo vapor, destacam-se 185 volumes com provisões destinadas ás crianças da Hespanha Republicana, adquiridas por subscripção nas colonias hespanholas do Rio e de S. Paulo, que attingiu um total de 20 contos, aproximadamente.

A CATASTROPHE DE TUMBUCATÚ

UMA ESQUADRILHA DE AVIÕES BRASILEIROS SOBREVOARA' O MONUMENTO ALI ERIGIDO

RIO, 7 (A. N.) — No proximo dia 9, partirá de Porto Alegre, rumo a Tumbucatu', no Uruguay, uma esquadrilha de aviões militares nacionaes, afim de sobrevôar o monumento ali erigido para rememorar a catastrophe occorrido quando de encontro dos presidentes Agustin Justo e Getulio Vargas. O embaixador Baptista Luzardo representará o Brasil nessa inauguração.

O paladar dos crocodilos

(Especial para o "Correio Paulistano")

FRANCISCO PATI

Em conferencia realizada ha varios annos em Paris fez o padre E. Tauzin, superior dos Padres Brancos da Africa, o caloroso elogio da obra do cardeal Lavigérie, obra de penetração christã no mundo pagão. Os missionarios do cardeal Lavigérie estão hoje espalhados desde o Sahara até a Africa dos Grandes Lagos. Vestem a tunica dos arabes, adoptam a vida material e rudimentar dos indigenas e estão sujeitos a votos de pobreza, obediencia e castidade. Este ultimo voto, entretanto, não impede que os Padres Brancos se tornem, ás vezes, paes de muitos filhos...

Como assim?

Ouçamos a explicação. Por morte do pae authentico, os filhos passam a ser propriedade, na região denominada Uganda, da familia do defunto, a qual, por sua vez, pode dar ás crianças o destino que melhor lhe pareça. Em geral, o que ella faz é doal-as aos estrangeiros, adquirindo estes, sobre as crianças, todos os direitos que a lei confere, no paiz, aos verdadeiros progenitores. Conta, então, o padre Tauzin, que teve muitos filhos nessas condições.

Não foi facil chegar a Uganda. O conferencista partiu de Marselha no dia 10 de maio de 1896. Viajou o resto desse mez e mais os mezes de junho, julho, agosto e setembro, para só chegar ao ponto do seu destino a 4 de outubro, depois de haver atravessado varios mares: o Mediterraneo, o Mar Vermelho e o Oceano Indico. Naufragou duas vezes, a primeira em 1897, no dia da Immaculada Conceição, nas aguas do lago Victoria Nyanza, ao sul da Missão de Uganda.

O lago Victoria Nyanza, com uma superficie de 8.300 kilometros quadrados, está cheio de escólhos entre as ilhas verdejantes que o povoam. Ia o padre subindo esse pequeno oceano, em demanda da séde da Missão. A travessia, que durava vinte e tres dias, era feita em piróga. Como companheiros nessa fragil embarcação, levava outro missionario e quinze discipulos. No lago agitado, ondas enormes se encapellavam em torno da barca. Viajavam todos em silencio, na immobilidade mais absoluta. De repente — eram tres horas da tarde — uma onda mais forte invadiu a embarcação. Os discipulos quizeram desviar-se della e o movimento rapido teve consequencias tristes. Morreram afogados cinco membros da comitiva, inclusive o missionario companheiro do conferencista. Este foi ao fundo nove vezes. Na ultima, já extenuado, viu que estava perdido. Rezou, então, o Acto de Contricção, emquanto os discipulos gritavam: "Virgem Santa, salvae o padre!!"

"Nesse momento, — refere o padre Tauzin — a piróga, que sobrenadára, foi por uma onda mais forte atirada para junto de mim, ao alcance de minhas mãos. Segurei-a. Todos nós embarcámos de novo. Dahi a poucos minutos estavamos á margem, sãos e salvos".

Os filhos são, em Uganda, considerados bençam e riqueza. Quanto mais, melhor. Por isso, os homens da região casam-se com varias mulheres. Ao contrario, porém, do que acontece em alguns centros civilizados, só o nascimento de meninas dá motivo a regosijos. Isto porque as mulheres, quando nubeis, são cedidas aos homens, em troca de gallinhas, peixes seccos, cabras, carneiros, bois. Constituem, como se vê, excellente capital para os paes.

Dos homens não nos diz a mesma coisa o missionario. Ou, melhor, o que elle diz não é de molde a lisonjear a nossa vaidade. Servem os filhos para presentes aos estrangeiros. Muitas vezes, servem apenas de empecilho. Assim, por exemplo, nas occasiões em que é preciso dar successor ao rei. O poder real é, a um tempo, hereditario e electivo. Pertence, por escolha dos grandes chefes reunidos em assembléa, a um membro da familia que morreu. Feita a escolha entre os herdeiros, um vae para o throno, os outros para lugar ignorado, talvez para a morte. Quanto ás princezas, faz-lhes o novo rei doações generosas, que lhes permittem manter com dignidade o titulo e a corôa.

O casamento das princezas não é, comtudo, contractado pelos diplomatas. Podem ellas casar com homens de sua livre escolha, e, á falta de principes, com homens de qualquer condição social. Mas nesse particular os homens como que se vingam da inferioridade a que os condemnam: raros, em verdade, são os que cobiçam a honra do casamento com princezas, porque estas não se esquecem do sangue azul que lhes circula nas veias e o marido é para ellas simplesmente isto: um homem. "Excusez du peu".

Tanta é a protecção dispensada ás mulheres, tantas as regalias, que a ellas, só a ellas, cabe a honra de servir de pastos aos crocodilos! O rei Mwanga fazia criação desses bichos em um lago que mandara abrir junto ao palacio real. Como, porém, os crocodilos são, ali, animaes sagrados, o rei Mwanga alimentava-os com carne humana. Dava-lhes — ó manjar de deuses! — mulheres vivas...

"PASSADO"

GERALDO MENDES BARROS

RIO, 7 (Da nossa succursal — via Vasp.) — A nossa literatura de memorias é pobre em quantidade e em qualidade. Raros (quasi somos levados a empregar o superlativo) os nossos livros de bôa polpa literaria, que se constituem de reminiscencias. Os escriptores brasileiros não se têm revelado amigos desses mergulhos no passado, em que se comprazem muitos dos grandes espiritos universaes, nos proporcionando paginas as mais bellas, do mais profundo interesse humano e literario. Será que sentem a propria vida pobre em episodios merecedores de recordação? Ou — quem sabe? — um falso pudor os prohibe de contar a sua historia, suas lutas, seus dramas, victorias e fracassos?

Estas perguntas não visam investigar as causas da pobreza de bons memorialistas, no scenario das letras indigenas. Ficamos na simples constatação do facto, lamentando que a carencia de auto-biographias, memorias, diarios, correspondencias e outros papeis intimos, privem os pesquisadores de preciosos elementos para o conhecimento perfeito da psychologia dos nomes mais representativos da literatura e da politica nacionaes.

Nas biographias dos nossos estadistas e escriptores, mesmo nas mais conscenciosamente trabalhadas, sentimos a falta desse documentario, compromettendo o esforço dos estudiosos, levantando obstaculos á descoberta de certos aspectos daquellas personalidades.

A maioria das "vidas" surgidas entre nós, deixa uma sensação muito forte de coisa incompleta. A' sua leitura, sentimo-nos insatisfeitos, desejosos de um contacto mais intimo com a alma dos biographados. E o mesmo desejo de penetração mais profunda, constitue a angustia dos escriptores amantes do genero biographico.

Nestes ultimos annos, ao que parece, principia a preoccupar-se mais carinhosamente com os papeis velhos. A recordação vae-se tornando um prazer para certos espiritos. Talvez que o mundo atormentado em que vivemos facilite essas excursões repousantes ao dominio do preterito.

Depois das "memorias", de Humberto de Campos, surgiram outros livros do mesmo genero de real valor humano e literario: "Minha vida", de Medeiros e Albuquerque; "Minhas memorias dos outros", de Rodrigo Octavio; "Memorias", de Oliveira Lima; "Meu proprio romance", de Graça Aranha etc.. Enumeram-se alguns volumes de correspondencia. José Lins do Rego compôz seus romances do "Cyclo da canna" em funcção da memoria. Outros escriptores têm utilizado da recordação com mais ou menos felicidade

Podemos accrescentar, no anno que findou, tres obras de real interesse: "Memorias de um senhor de engenho", de Julio Bello; "Passado", de Aurelio Domingues e "Diario e notas auto-biographicas", de André Rebouças.

O ultimo nos fornece preciosa documentação sobre a vida social e politica do Imperio.

O sr. Julio Bello, com "Memorias de um senhor de engenho", nos fez presente de um dos livros mais expressivos da safra literaria de 38. Em tom desartificioso, num estylo colorido, o A. recompõe a historia de uma classe — a dos senhores de engenho — hoje decadente e prestes a desapparecer, esmagada pela industrialização da cultura da canna de assucar, fornecendo preciosa contribuição para o estudo da historia social de Pernambuco.

Outro pernambucano, o sr. Aurelio Domingues, nos dá em "Passado" uma dessas longas evocações, contadas ao rythmo da sinceridade, que entretêm e emocionam agradavelmente. A linguagem é das mais apropriadas ao genero — simples, sem o menor traço de artificio. O livro prende o leitor desde a primeira pagina. Tem-se a impressão de estar ouvindo, directamente o memorialista, revestido de serenidade, a narrar, a meia voz, sua vida sem dramas, sempre desperta para as manifestações do Bem e do Bello. E, num embevecimento cada vez maior, vae-se tomando conhecimento com os amigos que encheram de felicidade a sua existencia, observando a atmosphera social em que se moldou o seu temperamento, as paizagens physicas e espirituaes que lhe encantaram os olhos e a alma de viajante amoroso e de curiosidade sempre desperta.

Desde cedo nasceu no A. o desejo das viagens. O meio physico triste, pobre de paizagens, de Goyano, onde passou a sua infancia e adolescencia, tornou-lhe mais viva e absorvente a seducção pelas aventuras, através do mundo e através das regiões encantadas do espirito. A vida do sr. Aurelio Domingues se desenvolve ao rythmo das viagens. Adolescente ainda, deixa sua cidade natal em demanda da Amazonia. Estudante de medicina, escolhe a especialidade que mais lhe falava á intelligencia amiga de aventuras: a clinica psychiatrica, que lhe satisfazia a ansia de penetrar o desconhecido, de viajar pelo mundo magico e cheio de mysterios da psyché humana. Medico, segue novamente para a Amazonia. E, depois, successivamente, presta seus serviços profissionaes em um nucleo colonial do Paraná, a bordo dos navios da Costeira, numa companhia mutualista, no Exercito, satisfazendo sempre seu desejo de paizagens novas. O A. relata-nos episodios de suas viagens á Europa. Tem, porém, o bom gosto de não transformar essas paginas, em caderno de informações, de agencia de turismo.

O nascimento de seu filho unico, fel-o "comprehender o que vem a ser a immortalidade". Sua curiosidade encontrou, por outro lado, novo campo onde se exercer. Em paginas despretenciosas, alinha interessantes observações sobre a psychologia infantil.

Não faltam em "Passado" annotações sobre a vida politica e social do Brasil. A carta dirigida ao prof. Edmond Locard, por exemplo, constitue ensaio valioso sobre o problema do captiveiro e sobre as relações de senhores e escravos. A leitura de "Passado" forneceu-nos deliciosos momentos de prazer intellectual e nos pôz em contacto com um espirito comprehensivo, sereno, sensivel e optimista, que encara a vida pelo angulo da bondade e da belleza.

Contra o serviço militar obrigatorio na Grã-Bretanha

LONDRES, 7 (T. O.) — Os circulos esquerdistas britannicos tratam de fundar uma liga contra o serviço militar obrigatorio, tendo se reunido um comité preparador, sob a presidencia de um funccionario dirigente da União Nacional dos Ferroviarios, sr. Ballantine.

O comité lançou um manifesto dirigido aos syndicatos e sociedades de consumo e organizações locaes do partido trabalhista, ligados pacifistas, solicitando apoio. Esse manifesto salienta que a liga contra o serviço militar obrigatorio lutará abertamente contra o gatorio lutará abertamente contra a resolução do governo da Inglaterra e procurará influir na opinião publica mediante pressão exercida no parlamento.

A assembléa annual da "Arcesp"

Com grande comparecimento e sob a presidencia do sr. Oswaldo Arruda Camargo, secretariado pelo sr. Manuel de Campos Rodrigues, realizou-se, dia 2 do corrente, a assembléa geral annual dos socios da Associação dos Representantes Commerciaes do Estado de S. Paulo, no "Salão Jorge Cardoso de Oliveira" do "Edificio Arcesp", á rau capitão Salomão, 55, onde está installada a séde propria daquella entidade.

Pelo director, sr. Joaquim Marques de Magalhães, foi lido o relatorio da gestão administrativa do exercicio de 1938 e apresentado o balanço patrimonial e seus annexos demonstrativos, documentos esses que foram unanimemente approvados e pelos quaes se verificou que a ARCESP no anno passado elevou o seu patrimonio livre de 1.001:881$600 para 1.341:415$400, tendo augmentado o fundo de reserva da caixa de peculios de 312:760$600 para 426:011$000.

No mesmo periodo o quadro social cresceu de 3.001 para 3.584 socios.

Os peculios pagos em 1938 ás viuvas dos socios fallecidos e aos que ficaram invalidos, attingiram a somma de .... 575:000$, elevando para 1.700:000$ o total dos peculios pagos desde o inicio dos trabalhos daquella instituição.

Aos associados doentes e desempregados a "ARCESP" prestou, no mesmo periodo, auxilios no valor de .... 82:093$300, attingindo, portanto, a quantia de 207:685$200 o valor total dos auxilios desta natureza com que desde a sua fundação, em 1931, vem beneficiando os seus associados.

A assembléa prestou homenagem posthuma ao commendador Sabbado D'Angelo, conferindo-lhe o titulo de socio honorario em virtude de ter sido em vida um grande amigo da "ARCESP"; elevou á categoria de socios benemeritos os srs. Antonio Candido de Figueiredo, Antonio Decusati, Antonio dos Santos Clemente, Carlos Maruco, David Goldemberg, Ernesto Moreira Couto, Ildefonso Antonio de Paula, José Nery Costa, Otto Niemeyer Sobrinho e Vasco Oliveira Gondin; e acclamou para preencherem as vagas existentes no conselho deliberativo os srs. José Mendes Soares e Felippe Abdelnur.

Por fim, a directoria foi louvada pelo modo com que desempenhou o seu mandato, sendo saudado a imprensa, pela boa acolhida que tem dispensado aos assumptos relacionados com a entidade.

O sr. J. M. de Magalhães, ao ler o relatorio da "Arcesp", e um aspecto da assembléa

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA

Foi prorogado por mais um anno, a contar de 1.o do corrente mez, a commissão em que se acham no Instituto de Hygiene, afim de servirem como monitoras, as seguintes professoras:

d. Wally Cuoco, adjunta do grupo escolar de Ibirá; d. Nicia de Lima, da escola mixta da Fazenda Crisciuma, em Jardinopolis; d. Ilse Moreira Gomes, adjunta do grupo escolar de Cajoby; d. Sebastiana Leserre, da escola do bairro da Onça, em Cajurú; e d. Nicia de Oliveira Godoy, da 1.ª escola mixta da Ponte do Jaguary, em Bragança.

Foi prorogado de conformidade com o artigo 13, paragrapho 2.o, do decreto 6.321, de 28 de fevereiro de 1934, por mais dois (2) annos, a contar de 1.o do corrente mez, o commissionamento em que se acham, no Instituto de Hygiene, afim de servirem como monitoras, as seguintes professoras:

d. Noemia Alves Vita, da escola mixta do bairro dos Ferreiras das Almas, em Capão Bonito; d. Emilia Candida de Castro, da escola mixta Fazenda Bebedouro (Domingos Sabino), em Jardinopolis; d. Maria Amelia Leite Oliva, adjunta do grupo escolar de Jarinú, em Atibaia; e d. Esperia Bulhões, da escola mixta da Fazenda Sant'Anna, em Franca.

Foram dispensadas da commissão em que se achavam junto ao Instituto de Hygiene, por haverem concluido o curso de educadoras sanitarias, as seguintes professoras:

d. Silvia de Almeida Lisboa, da 1.ª escola mixta da Estação de Itupeva, em Jundiahy; d. Maria Elias, da escola mixta da fazenda Lago, em Cajurú; d. Edith Alves Rosa, da escola mixta da Fazenda Altamira, em Mundo Novo; e d. Maria Salomé Conceição, adjunta do grupo escolar de Jardinopolis.

Foram nomeados os srs. drs. Pedro Marques Simões, director da Secção de Tuberculose, Ubiratan Pamplona, director do Serviço de Assistencia Hospitalar, e Decio de Queiroz Telles, medico especialista (tisiologo) do Serviço de Saude Escolar, para, em commissão, emittirem parecer sobre a construcção e localização do hospital para tuberculosos.

Designação — Foi designada a prof. d. Olympia Faria de Aguiar, adjunta do grupo escolar de Sertãozinho, para, em commissão, substituir, o prof. Benedicto de Siqueira Abreu, director do mesmo estabelecimento, durante o seu impedimento.

Exoneração, a pedido — Ruth Rodrigues Cesar, do cargo de substituta effectiva do grupo escolar "Olympio Catão", em São José dos Campos.

Acto declarado sem effeito — Foi declarado sem effeito o acto de 29 de dezembro do anno findo, que designou a professora d. Floripes Marques de Andrade, directora do grupo escolar de Catupiry, em Catanduva, para substituir em commissão, o prof. Benedicto de Siqueira Abreu, director do grupo escolar de Sertãozinho, durante o seu impedimento.

Licenças concedidas nos termos do art. 5.o do decreto 6.055, de 19-8-933:

15 dias — Octacilio de Oliveira Ramos, director do grupo escolar de Salles de Oliveira, em Orlandia, a contar de 1.o de dezembro de 1938.

4 mezes — Helena Isaura Moline Perrone, adjunta do grupo escolar de Pirajú, em prorogação.

Inspecção medica:

Isabel do Amaral Corrêa Galvão — Na Directoria do Serviço de Saude Escolar (Capital).

Ophelia Dias — Na Directoria do Serviço de Saude Escolar (Capital).

Nos termos do artigo 5.o do decreto 6.055, de 19-8-33:

15 dias, em prorogação, a d. Anna Azanha Galvão, da mixta de Sertãozinho, em Borborema.

Nos termos do artigo 5.o, paragrapho unico, do decreto 6.055, de 19-8-33:

1 mez e 20 dias: a contar de 1-7-38: a d. Ida Pasinato Gonçalves Dente, da mixta do bairro da Figueira, em Bernardino de Campos.

DECRETOS ASSIGNADOS NA PASTA DA GUERRA

RIO, 7 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Na Pasta da Guerra, entre outros decretos, o Presidente Getulio Vargas assignou os seguintes:

— Approvando a 2.ª parte do Regulamento dos Serviços de Remonta e Veterinaria.

— Transferindo: na infantaria, os coroneis Rodolpho Figueiredo de Sousa do quadro ordinario para o supplementar; Francisco de Paulo Peixoto Vieira da Cunha, do 7.o para o 9.o regimento; Galdino Luis Esteves do quadro ordinario para o supplementar; Alcebiades Dracon Barreto desse quadro para o ordinario sendo classificado no 23.o de caçadores; Hugo de Alencar Mattos, deste batalhão para o 11.o regimento; e o major Nilo Augusto Guerreiro Lima do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no 32.o de caçadores; na arma de cavallaria, os coroneis José Sylvestre de Mello do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no 1.o regimento divisionario; Raul Paes Leme, José Bonifacio de Sousa Pinto e Orozimbo Martins Pereira do quadro supplementar privativo para o supplementar geral; João Baptista de Magalhães do quadro supplementar geral para o supplementar privativo; o tenente-coronel Aristoteles de Sousa Dantas do quadro ordinario para o supplementar geral; os majores Ney dos Santos Braga e Arthur Carnauba do quadro ordinario para o supplementar geral e José Dantas Arcos Pimentel do 9.o para o 7.o regimento independente; na arma de artilharia, o coronel Newton Estillac Leal do regimento mixto para o 8.o regimento montado e o tenente-coronel Tasso de Oliveira Tinoco do quadro supplementar para o ordinario sendo classificado no 6.o grupo de dorso;

— Classificando, na cavallaria, os tenentes-coroneis Antonio de Alencastro Guimarães no 7.o Regimento Independente, e Arthur Hoskt-Hall no quadro supplementar; os majores Estevão Taurino de Rezende Motta, no 3.o regimento independente; Amaury Kruel no 12.o, Oswaldo Pereira de Carvalho, no 5.o, Americo Gonçalves Ferreira, no 9.o, Inimá Siqueira, no 13.o, Vasco Neves Varella, no 6.o e Israel de Sá Medeiros, no quadro supplementar; o coronel Luis Delmont no quadro supplementar privativo, como commandante da 1.a brigada; e o coronel Francisco Borges Fortes de Oliveira, no quadro supplementar privativo como commandante da 4.ª brigada;

Exonerando o coronel José Sylvestre de Mello, do cargo de director do Collegio Militar do Rio de Janeiro, visto ter tido outra commissão; e o coronel Francisco Gil Castello Branco, do commando do 6.o regimento de cavallaria divisionaria, sendo nomeado para o cargo de chefe de estado maior do 1.o grupo de regiões; e o bacharel Luis Alexandre de Oliveira para adjunto de promotor da Auditoria da 9.ª Região Militar;

Mandando reverter ao serviço activo, o capitão de engenharia Alfredo Fauroux Mercier e o 1.o tenente Alberto dos Santos Lisbôa, por haver cessado o motivo de suas aggregações;

Promovendo, na infantaria, a major, por antiguidade, o capitão Hugo Silva, devendo contar antiguidade de 25 de dezembro de 1938;

Transferindo para a reserva, o capitão do extincto corpo de intendentes Pericles Furtado de Lavra Pinto, os capitães de administração Luis Oswaldo de Sousa e Ubaldo Godinho Porto, por terem completado a edade limite para o serviço activo;

Transferindo para a secretaria geral do Ministerio: os escreventes José Antonio da Silva, Acylio Salles Silveira dos Santos e Francisco Candido de Sousa Ramos; do Collegio Militar do Ceará, para a 17.ª Circumscripção do Recrutamento, o escrevente Antonio Raymundo da Costa; e do quartel general da 1.ª Região para a Directoria de Engenharia, o escrevente Oswal Marques de Oliveira;

Concedendo aposentadoria a Carlos Leal, na carreira de escripturario;

Licenciando os 2.os tenentes da reserva convocados, Arthur Sprenger e Alvaro Pereira Chaves, por haverem attingido a edade limite para o serviço activo;

Nomeando 2.os tenentes da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha, medicos, os drs. Sebastião Vieira Franco e José Miguel Loria, o pharmaceutico José Martins, todos para servirem na 2.ª Região Militar;

Mandando contar de 9 de novembro de 1933 a antiguidade de posto ao capitão de infantaria Sylvio Chaves Machado.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

O sr. professor J. Alvares Cruz, director geral do Departamento de Educação, expediu as seguintes circulares:

"Sr. delegado regional do Ensino.

Communico-vos, para as devidas providencias, que deve realizar-se nos dias 19, 20 e 21 do corrente mez, na séde da delegacia, a reunião annual de directores de grupos escolares e inspectores do ensino primario de cada uma das regiões, de conformidade com o que estabelece o Codigo de Educação.

A reunião será presidida pelo delegado, sendo obrigatorio o comparecimento dos directores e inspectores.

E' o seguinte o programma a ser observado em todas as regiões escolares:

1.º — Qual a melhor forma de pôr em execução o artigo 130 da Constituição Federal, de 10 de novembro de 1937, no que se refere á contribuição mensal modica para a Caixa Escolar?

2.º — Como dar cumprimento ao artigo 131 da mesma Constituição, relativo á obrigatoriedade, em todas as escolas primarias, da educação physica, do ensino civico e do ensino de trabalhos manuaes?

3.º — Quaes as medidas aconselhaveis em relação ás escolas que funccionam em nucleos estrangeiros, tendo-se em vista o disposto nos decretos ns. 406, de 2|5|938, 3.010, de 20|8|938?

4.º — Escola Rural:

a) Como melhorar a frequencia nas escolas ruraes?; b) — Como estabilizar o professor nessas escolas?; c) Como melhorar o rendimento da escola rural?

5.º — Estudos dos resultados dos exames do anno findo, das nomeações de serventes, e outros de interesse peculiar da região.

Os senhores delegados deverão nomear previamente as commissões, incumbindo-as do estudo dos differentes assumptos. Cada um dos membros dessas commissões apresentará o seu trabalho escripto, com um summario de conclusões praticas.

Lidos e discutidos os trabalhos em plenario, os membros de cada commissão reunir-se-ão para formular as conclusões definitivas, que serão submettidas ao plenario, nas sessões finaes.

Sobre a reunião de que trata esta circular, deverão os senhores delegados regionaes enviar a este Departamento relatorio circumstanciado, em que mencionem o nome e cargo das autoridades que comparecerem e das que deixaram de comparecer a cada uma das sessões, a cooperação que prestaram no estudo dos assumptos do programma, e as conclusões approvadas.

Ficam os senhores delegados regionaes autorizados a custear as conducções e a fornecer os passes necessarios, bem como a abonar diarias, na forma da lei, pagando as despesas verificadas, com o adeantamento correspondente a este mez".

* * *

"Sr. Delegado Regional do Ensino —

Solicito vossas providencias no sentido de serem enviadas a este Departamento, com a possivel urgencia, as seguintes relações: a) dos directores que devem receber os vencimentos do pessoal docente e administrativo, nas sédes das collectorias; b) dos auxiliares de inspecção dos municipios e districtos de paz da região a vosso cargo, no corrente anno; c) dos estabelecimentos que necessitam de verba para despesas de energia electrica, transporte de agua e conducção para os directores receberem vencimentos do pessoal, com as respectivas importancias mensaes devidamente especificadas".

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição telegraphica da Estrada de Ferro Sorocabana, telegrammas para os seguintes srs.: Fernando Longatti, rua Marechal Deodoro, 21; Nicolau Mendes, Balanceiro Braz; Pinateis; Marioto; Serralgodão; Sovis, Eduardo Lopes, rua João Ramalho, 36; Metalunio; Monti; Nadir Cosentino, rua Vergueiro, 154.

A APURAÇÃO DO CONCURSO DE MARCHAS E SAMBAS

ASSISTEM AOS TRABALHOS JORNALISTAS, ARTISTAS E COMPOSITORES

RIO, 7 (Da nossa succursal, pelo telephone) — No Departamento Nacional de Propaganda, sob a presidencia do dr. Lourival Fontes e com a presença de jornalistas, compositores e outras pessoas, realizou-se, como já noticiamos, a apuração do sensacional concurso de marchas e sambas para o dos os ingressos, motivo por que muitas centenas de votos deveriam apparecer sem aquella authenticidade.

Apesar de não poderem ser inquinados de falsos taes votos, estabelecia que os mesmos fossem separados para uma contagem posterior aos que estavam timbrados.

Um flagrante da apuração do concurso de marchas e sambas

proximo carnaval, organizado por aquelle Departamento e que levou ao recinto da Exposição do Estado novo, uma assistencia calculada em mais de duzentas mil pessoas.

Abertas as urnas iniciou-se a contagem dos votos debaixo de uma expectativa de sensação e da mais viva curiosidade.

O dr. Lourival Fontes, desde logo, pede muita attenção para o seu trabalho aos seus auxiliares e recommenda-lhes o maior cuidado possivel na apuração.

Observa tambem que, além de uma inesperada e colossal massa de povo que acorreu ao concurso, não houvera tempo habil para a carimbação de to-

A esse concurso, compareceu a totalidade dos compositores que editaram musicas para o carnaval, apresentando-se tambem na votação os artistas mais em evidencia no Rio.

De accôrdo com a votação popular, verificou-se o seguinte resultado final: Marchas — 1.º lugar — "Florisbella", de Nassara e Frazão; 2.º lugar — "A Jardineira", de Benedicto Lacerda e H. Porto; 3.º lugar — "Miau-Miau", de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira. Sambas — 1.º lugar — "Meu consolo é você", de Nassara e Roberto Martins; 2.º lugar — "Desengano", de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira; 3.º lugar — "Na mão direita", de Nassara e Mario Lago.

Departamento Estadual do Trabalho

AGENCIA OFFICIAL DE COLLOCAÇÃO

PROCURAS DE OPERARIOS PARA A LAVOURA:

Na Agencia Official de Collocação procuram:

Familias para a lavoura cafeeira, pagando pelo trato de mil pés por anno, de 200$ a 400$; de 30$ a 50$ por carpa e por alqueire de café colhido (50 litros) de $800 a 1$000.

Familias para a cultura de algodão, pagando pelo trato de alqueire de terra 400$; por carpa 60$ e 1$500 por arroba de algodão colhido.

Familias para a cultura de banana, pagando pelo trato, digo, por carpa de 55$ a 200$ e $100 por cacho de banana colhido.

Operarios para a lavoura, pagando por dia de serviço de 4$ a 5$ com comida e de 5$ a 6$ sem comida.

OPERARIOS PARA A INDUSTRIA:

Operarios para o serviço de côrte de lenha, pagando de 2$ a 2$500 por metro cubico.

Operarios para o serviço de movimento de terra, pagando $900 por hora.

Chimico especializado na fabricação de papeis, mestre mecanico em tinturaria, mestre em tecelagem, operarios habilitados na fabricação de balanças, peças, montagem, fabricação de peças e ajustamento de balanças de precisão, operarios tecelões para teares de casemira, carpinteiros com pratica de montagem, sapateiros para tennis, montadores para tennis, passadores de solução tennis, passadores de carrinho tennis, cortadores a mão, calandristas, operarios especializados na fabricação de tubos de cimento armado, costureira a mão, machinistas, passadores, operarios especializados para lustrar granito, entalhador, marceneiro para serviço de precisão, lustrador, torneiros modeladores para ferro, torneiros para ferramentas matrizes, mecanicos ajustadores para fiação, mecanicos especializados para espuladeiras, mecanicos especializados para tubos aero, mecanico especializado para merceração, operarios especializados em cantaria, foguista especializado, motorista especializado, operarios especializados em fabricação de oleos, cepilhadores, enfardadores, seccadores, plainadores, operarios para fabricação de estopas, tanoeiros e technicos na extração de mica.

CONTRACTOS EFFECTUADOS:

Destino certo: — 10 familias de colonos para a lavoura e 3 operarios avulsos.

EXISTEM NESTA AGENCIA INNUMERAS OFFERTAS DE TRABALHADORES:

— Industriaes, commerciaes e agricolas á disposição dos srs. interessados.

OPERARIOS ESPECIALIZADOS ENCAMINHADOS:

1 torneiro mecanico, 2 ajudantes de mecanico, 1 armador em cimento armado, 1 marceneiro, 1 operario para carpintaria, 2 ajustadores, 1 ajustador mecanico, 1 ajudante metallurgico, 1 lixador, 1 servente de pedreiro, 1 machinista, 5 serventes.

VISITA DA SRA. D. LEONOR MENDES DE BARROS A' SE'DE DA LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE

DISCURSO DO DR. CLEMENTE FERREIRA, DIRECTOR DA BENEMERITA INSTITUIÇÃO

A's 10 horas de hontem mereceu a Liga Paulista Contra a Tuberculose a visita da exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros, esposa do sr. Interventor Federal, que foi recebida á porta do edificio pelo presidente e mais directores da instituição, acompanhados dos medicos do dispensario e das enfermeiras e visitantes.

A illustre dama, que já se interessara pela obra do Hospital-Abrigo da Liga Paulista Contra a Tuberculose, á avenida Jabaquara, que visitou minuciosamente a 4 do corrente, quiz por egual conhecer de perto as installações e funccionamento do dispensario de prophylaxia e assistencia medico-social, que a mesma associação mantem á rua Rego Freitas, 527.

D. Leonor Mendes de Barros percorreu com vagar as diversas dependencias e annexos do ambulatorio, interessando-se pelos pormenores dos serviços e detalhes da direcção technica, tendo tido ensejo de encontrar muitos doentinhos que ali se achavam para matriculas e exames nos consultorios. Visitou os laboratorios e os gabinetes de otho-rhino-laringologia e de odontologia, mostrando-se bem impressionada por tudo quanto viu.

Esteve por ultimo, no grande pavilhão construido para o serviço, em larga escala, de premunição infantil pela vaccina Calmette-Guérim, o qual se acha prompto e apparelhado para preparar, applicar e distribuir esse excellente meio protector.

Esse pavilhão, completamente independente, está em condições, mediante modesto auxilio official, de se incumbir de todo o serviço de immunização pelo BCG, podendo distribuir vaccina por todo o Estado. Aqui na capital, a Liga Paulista Contra a Tuberculose está prompta e encarregar-se de vaccinar annualmente 10.000 crianças, bastando a coadjuvação mensal de tres contos por parte do governo do Estado.

Terminada a visita, foi servido um café, fazendo então uso da palavra o dr. Clemente Ferreira, director da instituição o qual pronunciou então, o seguinte discurso:

"Mais uma vez cabe-nos a fortuna, toca-nos o privilegio de receber a honrosissima visita de v. exc. exma. sra. d. Leonor, que após ter tomado conhecimento pleno do nosso modesto hospital de pectarios á avenida Jabaquara, de haver proporcionado aos pacientes o carinho da vossa presença e a animação de vossa assistencia pessoal, quiz, por egual, visitar esta casa, onde tem a Liga Paulista Contra a Tuberculose sua moderta séde e onde funcciona seu dispensario medico-social para crianças e adultos.

Desde maio de 1935 retornamos, com o mesmo esforço, com egual bôa vontade, os labores do nosso fecundo programma, até 1934 desenvolvido em larga escala no dispensario "Clemente Ferreira", fieis ao nobilissimo objectivo inscripto na bandeira meritoria desta associação de philanthropia e de assistencia medico-social. E aqui installamos a nossa tenda de trabalho, procurando apparelhal-a na medida das nossas apoucadas possibilidades.

A frequencia dos pequeninos, aqui assistidos e cuidados, tem crescentemente augmentado, e procuramos com afan defender as primeiras edades tão expostas ás fontes de contagio infrafamilial e por isso mais perigosas e com mais alto potencial de contaminação, além de difficil descoberta, de arduo e mesmo, ás vezes, impossivel reconhecimento.

As nossas visitadoras sanitarias prestam neste particular serviços valiosos, e bem quizeramos dispôr dellas em numero sufficiente para esta obra de prophylaxia e de alcance social.

A escassez manifesta dos nossos recursos financeiros não nos permitte utilizal-as em proporção conveniente á ampliação deste importante e inestimavel serviço de busca dos communicantes e da descoberta de doentes contagiantes, muitas vezes ignorante de seu estado morbido, inconscientes da sua doença.

Os dispensarios, bem apparelhados, representam factor de grande projecção, de amplo alcance neste terreno de pesquisa, de despistagem dos doentes, da busca dos communicantes, e constituem, no combate antituberculoso, a primeira unidade sanitaria, no dizer de Robert Philip.

Oxalá dispuzessemos de uma rêde de dispensarios nesta capital e no interior, pois realizariamos obra inestimavel de prophylaxia, e pois reduziriamos o ambito da assistencia hospitalar, o numero dos sanatorios especializados.

Na modestia em que vivemos, esforçamo-nos por incrementar o rendimento do ambulatorio e não hesitamos em assistir, na medida do possivel, applicando adequadas medicações e methodos de tratamento activo, compativeis com a natureza de um estabelecimento dispensarial, de um ambulatorio.

Ainda no dominio da prophylaxia precoce utilizamos, como meio protector, a vaccina anti-tuberculosa Calmette-Guirin, e, no intuito de proporcional-a a maior numero, preparamos um amplo e adequado pavilhão, onde poderemos realizar serviço intensivo, preparando, utilizando e distribuindo esse agente preventivo, que foi empregado em mais de 2 milhões de individuos, sendo que no Rio de Janeiro cerca de 57.000 crianças foram já immunizadas e premunidas.

Exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros, a vossa louvavel preoccupação de tudo conhecer, de tudo apreciar especialmente no dominio da assistencia aos doentes, aos fracos e aos pobres, ennobrece e dignifica os vossos sentimentos de altruismo e caracteriza bem o vosso pendor civico e social.

Nesta feição da administração do Estado, vossa figura apparece em evidencia sympathica e popular, procurando amenizar a sorte e a existencia dos necessitados e desenvolvendo esforços no sentido de serem preenchidas falhas e lacunas em sectores de importancia collectiva.

Eis por que se nos impõe felicitar viva e expressivamente a v. exc. por estas demonstrações significativas de solidariedade humana e de animo christão, e, cordialmente reconhecidos, congratulamo-nos por esta feliz opportunidade de conhecerdes esta obra modesta, mas proficua que a Liga Paulista Contra a Tuberculose vae proseguindo, sempre esperançosa e crente, procurando não esmorecer para não desmerecer".

O ABASTECIMENTO DE CARNE Á POPULAÇÃO DA CAPITAL

IMPORTANTE ACTO MUNICIPAL, HONTEM, ASSIGNADO PELO SR. PRESTES MAIA

O governador da cidade, dr. Prestes Maia, acaba de assignar importante acto estabelecendo medidas destinadas a regular o abastecimento de carne á população da capital.

A referida lei municipal, que tem o 1.526, está assim redigida:

"Considerando que pelo acto n. 76 de 30 de janeiro de 1931, o serviço de matança de gado por matadouros particulares será feito emquanto não se installasse o Matadouro Municipal;

considerando que, pelo acto n. 1.480, de 23 de setembro de 1938, esse serviço foi novamente chamado a si pela Municipalidade, dentro dos limites da capacidade do Matadouro Municipal, que passou a funccionar em Carapicuiba;

considerando que, assim, não é mais licito aos matadouros particulares, salvo na parte destinada á exportação, exercerem essa actividade além do estrictamente reclamado pelo consumo local, no sentido de supprir a deficiencia quantitativa da matança official que se desempenha no matadouro Municipal;

considerando que, pelo acto n. 886, de 6 de julho de 1935 e acto n. 1.421, de 21 de junho de 1938, é funcção precipua do Tendal Municipal a centralização e fiscalização do recebimento e distribuição de carnes e productos destinados ao consumo publico do municipio,

Decreta:

Art. 1.º — O Tendal Municipal receberá preferencialmente as carnes e productos provenientes de gado abatido no Matadouro Municipal.

Art. 2.º — Só serão recebidos, no Tendal Municipal as carnes e productos provenientes de gado abatido nos matadouros particulares licenciados, uma vez verificado que a necessidade do consumo local reclama maiores quantidades que as suppridas por intermedio do Matadouro Municipal.

Paragrapho unico — Esse recebimento será limitado ás exigencias de tal necessidade, na forma dos artigos seguintes.

Art. 3.º — A Prefeitura determinará, periodicamente, a quota global dos recebimentos, no Tendal Municipal, das carnes e productos oriundos dos matadouros particulares licenciados.

Paragrapho 1.º — Caso necessario, a juizo do Prefeito, serão estabelecidas quotas individuaes, mediante rateio do importe da quota global, proporcionalmente ao supprimento de cada matadouro particular licenciado, ao consumo local, no periodo de 30 dias anterior a 23 de setembro de 1938, data da promulgação do acto n. ... 1.480.

Paragrapho 2.º — Verificando-se no fornecimento de carne, dos matadouros particulares, irregularidades ou deficiencias em relação ás quotas respectivas, poderá a Prefeitura, proceder á revisão do rateio, de forma a modificar as quotas ou admittir novos fornecedores.

Art. 4. — A Prefeitura estabelecerá, caso exija o regular abastecimento de carne á população, quotas-limites, a juizo do Prefeito, para matança no Matadouro Municipal, relativas a cada marchante regularmente inscripto.

Art. 5.º — Este acto entra em vigor na data de sua publicação e revoga as disposições em contrario."

ACCOMETTIDO DE MAL SUBITO

José Gomes de Oliveira, de 28 annos, casado, operario, residente á rua da Saudade, 22, ha já algum tempo, vem pensando em tentar a sorte em outra cidade. Pondo em pratica suas idéas, elle resolveu mudar-se para Sorocaba, para onde se dirigiu, tomando o trem M. 1 da Sorocabana, na manhã de hontem.

Cerca das 8,15, quando o trem atravessava o km. 29 daquella estrada, José Gomes, achando-se na plataforma do vagão, acommettido por um mal subito, perdeu os sentidos, cahindo ao solo. Em virtude da quéda, José Gomes soffreu varios ferimentos no thorax, com provavel fractura de costelas, nos membros superiores e inferiores com fractura exposta do maleolo esquerdo e no abdomen.

Soccorido pelos viajantes, o infeliz operario foi removido para Barueri, pelo primeiro trem que passou em sentido contrario, sendo dali trazido para esta capital em ambulancia; recebendo os primeiros curativos na Assistencia, foi em seguida internado na Santa Casa, em estado grave.

A autoridade de plantão na Central tomou conhecimento do facto, abrindo o competente inquerito.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Menina — Helena, filha do sr. Francisco Melchiore.

Senhoritas — Nicolina, filha do sr. Benito Vianna; Maria, filha do dr. Waldomiro Pinto Alves; Anna, filha do sr. Licinio Cardoso Franco.

— Faz annos, hoje, a bacharelanda srta. Ruth Gandara, filha do industrial sr. João Gandara.

— Faz annos, hoje, a senhorita Lourdes Di Pietro, filha do sr. Antonio Di Pietro, official da Força Publica deste Estado, e da sra. d. Nena Di Pietro.

Senhoras — D. Maria Rita Leonel, esposa do dr. Libero Leonel; d. Edith de Barros Ivancko, esposa do dr. Fernando de Monfort Ivancko; d. Maria Ribeiro, viuva do sr. Sebastião Ribeiro; d. Dulcina Fogaça Caminha, adjunta do grupo escolar "Amadeu Amaral", esposa do professor Francisco de Sousa Amaral.

Senhores — Dr. José Dias de Arruda Campos; Ayrton Rodrigues Pacheco.

— Fazem annos, hoje, os srs. tenentes João Alcindo e Antonio Pereira Lima, da Força Publica do Estado.

DR. SAMUEL RIBEIRO

Transcorre, hoje, a data natalicia do dr. Samuel Ribeiro, presidente da Caixa Economica Federal e figura de grande destaque e projecção em nossos circulos sociaes e financeiros.

Chamado para a direcção do importante estabelecimento de credito popular, o dr. Samuel Ribeiro imprimiu-lhe um rythmo de constante e fecunda actividade, reve-

Dr. Samuel Ribeiro

lando-se um administrador de grande capacidade de trabalho e esclarecida visão orientadora na applicação dos recursos financeiros.

O periodo de progresso que se vem notando no vulto dos negocios da Caixa Economica Federal e a solidez de sua reputação são bem o attestado vivo da capacidade e da acção do illustre anniversariante.

Possuidor de brilhantes dotes intellectuaes, conquistou lugar remarcado em nossos circulos culturaes. Fundador da revista "Intelligencia", uma das mais interessantes no genero, — o distincto anniversariante quiz tivessemos uma publicação digna do progresso da nossa terra, á qual, sempre, prestou varios e relevantes serviços, em diversos sectores de sua actividade.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital, a senhorita Herminda Dubois Bellegarde, filha do dr. Amador Bellegarde e da sra. d. Blanche D. Bellegarde, já fallecida, com o sr. Raul Valsani, filho do sr. Guido Valsani e da sra. d. Margarida Valsani, residentes nesta capital.

NUPCIAS

ENLACE SIMÕES-SERRA

Realizou-se, hontem, o enlace matrimonial da professora Rosinha Simões, filha do sr. Joaquim Simões, commerciante nesta praça e da sra. d. Margarida Simões, com o sr. Carlos M. Serra, negociante em madeiras, filho do sr. M. Serra, já fallecido, e da sra. d. Purezza M. Serra. Foram padrinhos, da noiva, no civil, o sr. Gabriel G. de Oliveira e esposa, e, no religioso, o sr. José N. Fruseo e esposa; do noivo, foram padrinhos, no civil, o sr. Joaquim M. Guimarães e esposa, e, no religioso, o sr. João E. Maia e esposa.

Os noivos embarcaram para o Rio de Janeiro, pelo "Cruzeiro do Sul".

NASCIMENTOS

Nasceram nesta capital:

João, filho do sr. Vicente De Martino e da sra. d. Hercilia Carbone De Martino; Clara, filha do sr. Georg Schiftan e da sra. d. Ruth Schiftan; Antonio Eduardo, filho do sr. Niso Vianna e da sra. d. Vannetty Ribas Vianna; Roberto, filho do sr. Moacyr Barreiros e da sra. d. Iracema Freire Barreiros; Clarice, filha do sr. Bachir Dib e da sra. d. Lydia Dib; Ricardo Wagner, filho do sr. Pedro Machado Neto e da sra. d. Dinah Machado; Neyde, filha do sr. Salemo Feijó e da sra. d. Dagmar Braga Feijó; Paulo Cesar, filho do sr. João Alves Meira e da sra. d. Maria Candida Cerqueira Cesar Alves Meira; Marlene, filha do sr. Raphael Pastore e da sra. d. Maria Giacomini Pastore; Julio, filho do sr. Manuel Castilho e da sra. d. Maria de Jesus Fernandes Castilho; Fernando, filho do sr. Theodoro Ferdinandi e da sra. d. Tullia M. Fernandini; Maria Helena, filha do sr. Arthur Pereira e da sra. d. Margarida de Sousa Pereira; Irene, filha do sr. Luis Toth e da sra. d. Margarida Toth.

FESTAS E BAILES

Vesperal Clube — O "Vesperal Clube" fará realizar, hoje, a sua reunião dansante semanal, dedicada aos socios e suas familias, das 14 ás 19 horas, nos salões do "Clube Portuguez", avenida São João, 128.

Bacharelandos de 1938, da Faculdade de Direito de São Paulo — Realiza-se, depois de amanhã, ás 10 horas, nos salões do "Esplanada Hotel", o baile de gala dos bacharelandos de 1938, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Baile a fantasia do Gremio Polytechnico — O "Gremio Polytecnico" realizará, no dia 11 de fevereiro, o seu tradicional baile a fantasia, nos cinco salões do "Esplanada Hotel".

Todo São Paulo conhece esse baile, cuja renda reverte em beneficio da Escola Nocturna "Paula Sousa".

Como nos annos anteriores, a festa do dia 11 de fevereiro, dos estudantes da "Escola Polytechnica da Universidade de São Paulo", é patrocinada por um numeroso grupo de senhoritas da sociedade paulistana. Os preparativos para a sua organização já foram iniciados, devendo ser conhecidos, dentro em breve, interessantes pormenores.

Gremio Tricolor — A directoria do "Gremio Tricolor", iniciando as suas actividades do corrente anno, fará realizar, hoje, o seu primeiro vesperal dansante, correspondente a este mez, nos salões do "Clube Commercial", com inicio ás 19 horas.

Para essa festa, os srs. associados terão ingresso mediante apresentação do recibo n.º 1 (janeiro) acompanhado da carteira social. Informações na secretaria do Gremio - 6.º andar do Predio Martinelli, sala 611.

"Pólis Clube" — Iniciando o seu programma de festa do novo anno, a directoria do "Pólis Clube" offerecerá, aos seus associados e seus convidados, hoje, um vesperal dansante, a partir das 20 horas, nos salões do "Clube Portuguez", ao som do Jazz Brunetti.

Os socios podem retirar convites, para pessoas de suas relações, na secretaria do clube, predio Martinelli, 6.º andar, sala 605, a partir de hoje, até á vespera da festa.

Gymnasio "Guilherme de Almeida" — Os bacharelandos do Gymnasio "Guilherme de Almeida", farão realizar, hoje, o seu baile de formatura, nos salões do "Clube Commercial", ás 22 horas.

Traje: rigor ou preto.

Ass. dos E. no Commercio de S. Paulo — Reiniciando as actividades deste anno, o "Clube dos Commerciarios", fará realizar amanhã, mais um de seus costumeiros vesperaes dansantes, no salão "Horacio de Mello", á rua Libero Badaró, 386, 1.º andar, com inicio ás 15 horas.

Convites á disposição dos associados na secretaria do Departamento Recreativo, das 20 ás 22 horas. Aos associados da "Associação dos Empregados no Commercio de São Paulo", servirá de ingresso o recibo n.º 1, acompanhado da carteira social.

HOMENAGENS

DR. FIDELINO DE FIGUEIREDO

Alguns membros da colonia portugueza de São Paulo, amigos e admiradores do escriptor portuguez, Fidelino de Figueiredo, promovem, em sua homenagem, e de sua exma. senhora, um banquete, que se realizará no Clube Portuguez no dia 14 do corrente, ás 20 horas. A directoria desse clube, offerece, nesse dia, seus salões, uma recepção e baile, que terão inicio ás 23,30 horas do mesmo dia.

VISITAS

OLYMPIO VASSÃO

Esteve, hontem, em nossa redacção, em visita ao "Correio Paulistano", o sr. Olympio Vassão, nosso correspondente em Juquiá.

CHURRASCOS

Commemorando o inicio de mais um anno de suas actividades, os "Aluminios Casoy", promovem, hoje, um churrasco, em Santo Amaro, dedicado aos seus freguezes, amigos e collaboradores.

A partida, para Santo Amaro, dar-se-á ás 7 horas, da porta da fabrica, á rua Gomes Cardim, 165.

KERMESSE BENEFICENTE

"ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER"

E' digna dos maiores encomios a attitude da sociedade paulistana, prestigiando a iniciativa da "Associação dos Antigos Alumnos do Lyceu Franco-Brasileiro São Paulo", que promove, para o periodo de 10 a 22 do corrente, no edificio do estabelecimento de ensino que lhe empresta o nome, em Villa Marianna, uma grande "kermesse" cujo producto reverterá, integralmente, em beneficio das obras de assistencia da "Associação Paulista de Combate ao Cancer".

Com a aproximação de terça-feira, intensificam-se os preparativos para a inauguração dessas festas, cujo objectivo, collimando auxiliar emprehendimentos altamente humanitarios, vem sendo perfeitamente comprehendido pela collectividade,

que vae dispensando, aos seus promotores, um apoio valioso e auspicioso. Ao mesmo tempo que damas e senhoritas do nosso escól social se inscrevem, espontaneamente, no quadro de "patronesses" e collaboradoras da "kermesse", instituições de finalidades varias, todas interessadas, tambem, no exito mais rapido e mais amplo do combate ao cancer, vão permittindo o seu apoio, egualmente significativo.

As ultimas inscripções, como patrocinadores, foram as seguintes: Companhia Guatapará (300$000), d. Nair Monteiro de Barros (200$000), sr. Antonio Alves de Lima (200$000), d. Isabel Alves de Lima, d. Maria Lopes Sacramento, d. Virginia S. Saraiva, d. Julia de Castro e d. Lygia Rodrigues Dias (100$ individualmente) e dr. Oswaldo Rodrigues Dias (200$0000).

Em prendas, em quantidade consideravel, contribuiram, hontem, as seguintes firmas da nossa praça: A Feira das Nações, Saade, Vitale e Corsi Ltda., Botanica Sertaneja, Casa Lage, Anselmo Cerello e Cia., Casa Metrano, Constantino de Matheus, Calçados Trianon, Casa das Malas, Angelo Giordano, Casa Campi, Casa Venizelos, Casa Barreto, Casa Philips Ltda., Casa Helios Ltda., Frigorifico Wilson.

A lista de "patronesses" da kermesse conta com os seguintes nomes: sras. Leonor Mendes de Barros, Emmanuel Neuville, consulesa da França, I. Sakané, consulesa do Japão, Alice Paes de Barros Sousa Aranha, Antonietta Lecy, Stella Roxo, Philomena Mello Lombardi, Louis Garry, Felizarda Vieira, Heladio Capote Valente, Flavia V. da Nova Gomes, Paulo Tibiriçá, Yaynha Pereira Gomes, Ercilia Mendes Longo, Felicio Cintra do Prado, Guiomar do Amaral Arantes, Edmond Metzger, Olga C. Toledo, Avelina A. Prado, Alice Silveira, Haydée Ferraz, José Wancoll, Alice R. Dias, Leontina Santos Cruz, Adelia Larsson, Dulce Lobato Pinheiro, Bilóca B. Dias, Natalina Di Bella, Oscar Monteiro de Barros, Maria do Carmo Macedo Soares, Lina Amaral Pinto de Azevedo, Rosina França Meirelles, Lourdes de Alcantara Machado, Maria Foina, d. Flemming, Iracema Junqueira Azevedo, Urbana Junqueira Meireles, Pázita Roxo Moreira, Maria P. Sousa Americano, Elvira A. Prado Berrini, Carlota Enout de Lucca, Henriétte Guilhem, Nair Giusio, Yvonne Arié Lévi, Sophia Neves da Costa, Stella Roxo, Julia de Castro, Carlota Pereira de Queiroz, Lygia Rodrigues Dias, Nair Monteiro de Barros, Maria Lopes Sacramento, Virgilia S. Saraiva, Zilota A. Botti, Maria Augusta Junqueira. Como patronos estão inscriptos os srs. dr. Oswaldo Rodrigues Dias, comm. Basilio Jafet, João Fernandes del Rio, Jules Oftman, dr. Carlos Costa, Ernesto Amarante, Onofre Luciano Cosentino, Cassio Muniz, dr. Edgard de Sousa, Michel Yasbeck, Antonio Pereira.

E' a seguinte a commissão de senhoritas que collaboram nas barracas e nos salões: Sophia de Barros, Anna Maria Meirelles de Moraes, Christina Toutain, Lourdes Meirelles Reis, Consuelo, Wanda e Ruth Camargo Ortiz, Laís Monteiro de Barros, Cécilia, Lêda, Belkiss e Berenice Wanderley, Angiolota Cavalcante, Juracy Moreira Landim, Stella Alcantara, Dayse de Carvalho, Rosinha Capri, Yolanda Sousa Lima, Iracema Fernandes da Silva, Sylvia Pereira Barreto, Maria do Rosario Leonel Monteiro, Carmita e Irene Macedo Soares, Eugenia, Iris e Dinah Moraes Andrade, Marie Lucie Capelle, Licia, Neyde e Edyr Camargo Guarnieri, Irene e Julinha Moraes Barros, Carmen, Margarida e Magdalena Maia, Arthemis Triandafelides, Laura e Helena Uchôa Cavalcante, Anna Maria, Maria Amelia e Leilah Farah, Maria Yolanda Rodrigues Cintra, Carmen e Maria José Villaça Meyer, Margarida Brandi Corrêa, Baby Nobre, Lili Rodrigues Cintra, Wanda Tenore, Zulmira Prado, Maria Rita Vicente de Azevedo, Maria Julia Meirelles de Moraes, eBatriz Berrini, Zezé, Maria Nazareth e Maria de Lourdes Meirelles de Oliveira, Maria Antonietta de Lima Cesar, Heloisa de Paula Assis, Alvisa Negrão, Jandyra Hipolyto, Esmeralda e Eponina Navajas, Alayse Ferreira Pinto.

A secretaria central da "Associação dos Antigos Alumnos do Lyceu Franco-Brasileiro", á rua Benjamim Constant, 171, segunda sobre-loja, sala 8, com telephone 3-4049, está aberta o dia todo.

Os seus directores estão no inteiro dispôr dos que desejem contribuir para o exito da "kermesse".

EXAMES E FORMATURAS

DR. FAUSTO CONVERT RIBEIRO — Após um curso brilhante, acaba de diplomar-se pela Faculdade de Direito de São Paulo, o sr. dr. Fausto Convert Ribeiro, filho do sr. major João Americo Ribeiro Filho, residente nesta capital e antigo official de registo de hypothecas em S. José do Rio Pardo, onde, por muitos annos, militou nas fileiras do antigo P. R. P.

O joven bacharel tem recebido muitos cumprimentos.

DR. ANTONIO RENATO PAES DE BARROS

Tem sido muito cumprimentado o dr. Antonio Renato Paes de Barros, filho do dr. Renato Paes de Barros, illustre procurador geral do Estado, e que, com brilho, acaba de concluir seu curso na tradicional faculdade do largo de S. Francisco.

HOSPEDES E VIAJANTES

DR. EDGARD VIEIRA CARDOSO

Segue, hoje, para Rio Preto, onde é 1.º promotor da comarca, o dr. Edgard Vieira Cardoso, nosso antigo e prezado companheiro de trabalho.

CORONEL HERNANI CORRÊA

Pelo trem das 22 horas de hoje, embarcará, com destino ao Rio, de onde seguirá para o Rio Grande do Sul, o sr. coronel Ernani Corrêa, que se fará acompanhar de sua exma. familia.

S. s., que foi chefe da 4.ª C. R., deverá assumir, em Alegrete, o commando da 3.ª Brigada C.

PASSAGEIROS DOS NOCTURNOS

Chegam, hoje, do Rio:

Pelo segundo nocturno, os srs.: José Diniz, Affonso Gregoraci, dr. Moraes Novaes, Ruy da Costa Ferreira, Francisco Rodrigues Gonçalves, dr. Abel Noronha Gomes da Silva, dr. Alvaro de Macedo Guimarães, Angelo de Freitas, José Brun, dr. Alberto Belfort, Mario Camara Couto, Fabio Ruy Monteiro, Djalma Costa Barros, Ataliba Silva, Arlindo Nunes Rodrigues.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Lauro Ribeiro Paixão, Nelson Ferreira e senhora, dr. Ezequiel Coelho, familia Calargi, Adolpho Tellier, E. Nicola Arena, Otto Barcellos e senhora, Eugenio Wademar Martins, George Hale, Mozart Gama, dr. Raul Leite, Mario Pereira, Nelson Camanho e Luis Mendes Monteiro.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", seguiram, hontem, para o Rio, os srs.:

Paulo Lux, Nelson Gama e senhora; Alfred Klimmek, Elmar Monteiro Guimarães, Armando Braga, Chede Abrão, Hernani Freitas, José Lamprela, Thomas Nelson, dr. Carlos Pacheco Fernandes e senhora, José Cardia, Juvenal Siqueira, Helio Cortez e senhora, José Simão, Nino Tognotti e senhora; Mendes Gonçalves, prof. Francisco Zeri, Norman Fiuza, sra. Prado Lopes e srta. Lycia Prado Lopes.

— Pelo 2.º nocturno, os srs.:

Djalma Araujo e familia, Nicola Assuf, Mario Appezatto, d. Olga Oppermann, Alberto Migliaccio e senhora, Adail Requião, sra. Yvonne Sloudzé, Fernando Ferreira de Azevedo, Elias Jorge Nedris, srtas. Djanira e Wanda Gomes, dr. Sarhan Ambuba, Valentim Lopes, sra. Samuel Miller, José Pereira de Carvalho, Isaac Corrêa de Toledo e senhora, Mario Capovilla, Luiz de Maia Campos e senhora e Alfredo Christiano Coutinho.

INDICADOR SOCIAL

HOJE — Vesperal do "Pólis Clube", ás 20 horas, nos salões do "Clube Portuguez".

— Vesperal dansante promovido pela sra. L. Reynolds, ás 19,30 horas, no Trianon.

— Vesperal do "Everest Clube", nos salões do "Portugal Clube", das 14,30 ás 18,30 horas.

— Vesperal do "Clube Bancario", ás 15 horas, em sua séde.

— Vesperal do "G. D. Almeida Garrett", ás 19,30 horas, em sua séde.

— Baile do "União Futebol Clube", de Mogy das Cruzes, em sua séde.

— Vesperal dansante promovido pela sra. L. Reynolds, ás 19,30 horas, no Trianon.

— Vesperal do "Gremio Tricolor", nos salões do "Clube Commercial", ás 19 horas.

— Vesperal da "Associação dos Empregados no Commercio", no salão "Horacio Mello", ás 15 horas.

— Vesperal do "Gremio Tricolor", nos salões do "Clube Commercial", ás 19 horas.

DIA 14 — Festa da rainha dos esportes, do "Clube Negro de Cultura Social", ás 21 horas, á rua 25 de Março, 1061.

DIA 15 — Vesperal do "Terpsychore Clube" ás 20 hs., nos salões do "Clube Commercial".

— Reunião dansante do "Centro Gaucho", ás 20,30 horas, em sua séde.

DIA 21 — Vesperal carnavalesco do "Atlantico Clube", no "Esplanada Hotel".

FALLECIMENTOS

PASCHOAL GIGLIO — Falleceu, nesta capital, o sr. Paschoal Giglio, casado com a sra. d. Carmen Giglio, deixando os seguintes filhos; Victor, funccionario do Reformatorio Modelo, casado com a sra. d. Antonio Giglio; José Giglio, casado com a sra. d. Camilla Giglio (residente em Nova York); Dario Gigli, casado com a sra. d. Virginia Giglio; Rosa Ribeiro, casada com o sr. Agenor Ribeiro, e os solteiros: Antonio, Oswaldo, Mario e Elisa Giglio. Deixa, tambem, 7 netos. O feretro saiu, hontem, ás 17 horas, da rua Solon, 467, para o cemiterio do Araçá.

JOSE' GOMES COELHO — Falleceu, em São José dos Campos, o sr. José Gomes Coelho. O corpo foi transportado para esta capital, tendo sahido o feretro do Sanatorio Santa Catharina para o cemiterio São Paulo, hontem, ás 15 horas.

D. ALIA ZAKZUK THOME' — Falleceu, nesta capital, a sra. d. Alia Zakzuk Thomé, esposa do sr. José Thomé, commerciante nesta capital, filha da sra. d. Salma Zakzuk, cunhada de Elias João, Nisólau, Jamile Thomé, irmã de Jorge, Amin, Atalla, Odette, Nur e Mary Zakzuk, tia de Jorge, José e Antonio Muaccad. O enterro realizou-se, hontem, ás 17 horas.

MENINO LAERCIO MARCONDES DE SOUSA — Falleceu, nesta capital, o menino Laercio Oscar, filho do sr. Mario Marcondes de Sousa e da sra. d. Rachel Florio Marcondes de Sousa, neto do sr. Oscar Marcondes de Sousa e da sra. d. Rosa Marcondes de Sousa, do sr. Flavio Florio e da sra. d. Elvira Mosconi Florio. O enterro realizou-se, hontem, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Backer, 44, para o cemiterio da Consolação.

D. ANGELINA GALASSO — Falleceu, nesta capital, a sra. d. Angelina Galasso, residente á rua Conselheiro Carrão, 583.

O enterro realizou-se, hontem, ás 15 horas, seguindo o feretro para o cemiterio do Araçá.

D. TECLA MACKEVICZ — Falleceu, nesta capital, a sra. d. Tecla Mackevicz, residente á rua Tocantins, 236.

O feretro saiu, hontem, ás 9 horas, para o cemiterio São Paulo.

D. JOANNINHA BAZANI — Falleceu, nesta capital, a sra. d. Joanninha Bazani, residente á rua Oliveira Alves, 283.

O enterro saiu, hontem, ás 9 horas, para o cemiterio de Villa Marianna.

ANTONIO ALVES — Falleceu, nesta capital, o sr. Antonio Alves, residente á rua Campineiros, 748.

O enterramento realizou-se, hontem, ás 13 horas, no cemiterio da Quarta Parada.

JOÃO GUGLIARA — Falleceu, nesta capital, o sr. João Gugliara, residente á rua João Antonio de Oliveira, 661.

O feretro saiu, hontem, ás 13 horas, para o cemiterio da Quarta Parada.

D. CARMELLA OLIVA ZACCARO — Falleceu, no dia 31 de dezembro, em Ribeirão Preto, a sra. d. Carmella Oliva Zaccaro, viuva do sr. Luis Zaccaro, antigo commerciante naquella praça.

A extincta, que contava 68 annos, era irmã do sr. Januario Oliva, commerciante em Casa Branca, e da sra. d. Luiza Oliva Villani, residente em Mogy Mirim. Deixa os seguintes filhos: Marianina, Elvira, Antonio, Angelo, Vicencia, Sylvio e Herminio Zaccaro.

D. PAULINA RODRIGUES COELHO — Falleceu, nesta capital, a sra. d. Paulina Rodrigues Coelho, residente á rua Casa Verde, 68. O sepultamento realiza-se, hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro para o cemiterio do Araçá.

SRTA. IRENE DE SOUSA — Falleceu, nesta capital, a senhorita Irene de Sousa, moradora á rua Bhering, 62. O enterro realizou-se, hontem, ás 17 horas, sahindo o feretro paar o cemiterio do Braz.

NA SANTA CASA — Falleceram, na Santa Casa, os srs.: Rosa Colombo, Jorge Pinto da Costa Saraiva, Alice de Carvalho Jorge, Ezequiel Gonçalves da Silva, Adilia Pires Lazarine, Apparecida da Silva e José Pereira da Silva.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1198, Innocencio III (Lotario di Conti Di Sejni) tornou-se Papa.

Foi um pontifice soberano e energico, tendo incentivado a primeira cruzada contra os albigenses.

Quiz estabelecer, em toda a parte, a liberdade da egreja, com respeito aos reis.

Morreu, em Perugia, no dia 16 de julho de 1216.

Foi succedido por Honorio III.

HOROSCOPO DE HOJE

A mulher, nascida hoje, tem, em geral, aptidão para a musica e a literatura.

E', ás vezes, altiva demais para com as pessoas que lhe não agradam.

E' possivel que a sua palestra, sempre amena e espirituosa, a faça popular em seu meio social.

As pessoas indelicadas e prosaicas lhe causam, sempre, pessima impressão.

Talvez possua qualidades para o commercio, a literatura, a pedagogia ou o theatro.

Sua vida conjugal será prospera e feliz.

O homem, que faz annos hoje, deve dedicar-se á literatura, ao theatro, á musica ou á esculptura.

Em 8 de fevereiro, nasceram, entre outras, as seguintes personalidades de significação na historia: Henrique V, imperador do sacro imperio romano (1081) e Alfred Russul Wallace, o celebre naturalista inglez (1823).

A RADIO PATRULHA EM ACÇÃO

EM VINTE MINUTOS, ERAM PRESOS OS VIGARISTAS, QUE FUGIAM DE AUTOMOVEL

O inspector Moraes, da Delegacia de Vadiagem, ás 9 e 40 minutos, de hontem, identificando dois vigaristas que viajam no auto de aluguel, 18.089, em transito por uma das ruas do Braz, pediu o auxilio da Radio Patrulha.

Recebida a communicação, pela Estação Central, o encarregado de transmittir as determinações de caracter geral, solicitou a attenção do R. P. 49, informando-o acerca dos detalhes necessarios á captura do auto em questão.

Agindo com presteza, aquella guarnição poz-se em acção, e depois de vinte minutos, detinha o auto 18.089, na esquina da rua Bresser, com a avenida Rangel Pestana.

Foram presos os vigaristas Armando Silva e Francisco Ramos, em cujo poder foi encontrado um "paco" já preparado, ou seja um pacote de notas de papel, cobertas por um impresso, imitando cedula.

Os malandros, depois de passarem pela Central de Policia, foram encaminhados ao delegado de Repressão á Vadiagem.

ABALROAMENTO NA ESTRADA VELHA DE SANTO AMARO

Na estrada velha de Santo Amaro, na rua da Resaca, a carroça 39.80, dirigida por Salvador Lança, de 65 annos, casado, italiano, residente á rua Amelia, 10, foi abalroada pelo auto-caminhão 26.185, dirigido por Henrique Gostfritz.

O carroceiro, atirado ao sólo e gravemente ferido, por ter soffrido fractura de varias costellas, foi internado na Santa Casa.

Revestiram-se de grande pompa os funeraes do dr. João de Castro Prado

O corpo do saudoso paulista chegou, hontem, ás 15,30 horas, á estação da Luz, dali seguindo o cortejo funebre para a necropole da Consolação, onde foi dado á sepultura — Discurso proferido pelo sr. Rocha Braga

Aspectos apanhados, hontem, por occasião dos funeraes do dr. João de Castro Prado. O "cliché" mostra: ao alto, o esquife, ao deixar o trem que o trouxe de Santos e ao ser conduzido para a capella da Consolação. Em baixo: flagrante do sepultamento

Procedente dos Estados Unidos, chegou, hontem, a Santos, pelo "Southern Prince", o corpo do dr. João de Castro Prado, illustre paulista, recentemente fallecido naquelle paiz, onde se encontrava em tratamento de saude. Da vizinha cidade, o esquife veio para esta capital, aqui chegando ás 15,30 horas, acompanhado pelo dr. Antonio de Castro Prado, sra. Albertina de Castro Prado, dr. Cid de Castro Prado, auxiliar do gabinete do sr. Interventor Federal, e de outras pessoas da familia do saudoso extincto.

Na estação da Luz, o corpo era aguardado por elementos de grande destaque nos meios governamentaes e sociaes de São Paulo, entre os quaes, a reportagem desta folha constatou a presença dos srs. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, acompanhado do sr. Bruno Zaratim, da casa civil da Interventoria; dr. Cesar Vergueiro, Secretario da Justiça; Alvaro Guilão, Secretario da Educação; capitão Dalizio Menna Barreto, Secretario da Segurança Publica, acompanhado do capitão Candido Bravo; Prestes Maia, Prefeito da capital, acompanhado do sr. José Armando Affonseca; sr. Raymundo Duprat, representando o sr. Secretario da Fazenda; Manuel Carlos de Siqueira, director do Departamento Estadual do Trabalho; professor Francisco Morato, Waldomiro Lobo da Costa, Luis Augusto de Campos, Fernando Neto, Luis Pereira de Campos Vergueiro, Arthur Pequeroby Whitaker, Edgard de Sousa, Amadeu Mendes, Hilario Freire, Casper Libero, Gontijo de Carvalho, Tarcisio Leopoldo e Silva, Octaviano Alves de Lima, Rocha Braga, José Rubião, Eduardo Rodrigues Alves, Clemente Sampaio Vianna, Carlos de Petrolina, J. Monteiro de Camargo, dr. Acrisio Paz, director da E. F. Sorocabana, além de innumeras outras pessoas gradas.

O dr. Heitor Penteado, presidente do Banco do Estado, fez-se representar pelo dr. Moacyr Bicudo.

O corpo do illustre fazendeiro e politico paulista, foi até o coche funebre, carregado, pelo Chefe do governo paulista, dr. Cid de Castro Prado, amigos e parentes do extincto, movimentando-se o cortejo rumo ao cemiterio da Consolação.

Do cortejo participaram cerca de trezentos carros.

Na Consolação, o esquife é retirado do coche, sendo carregado até a sepultura pelo dr. Adhemar de Barros, Alvaro Guilão, Cid de Castro Prado e outras pessoas.

ORAÇÃO DO SR. ROCHA BRAGA

A' beira da campa, falou o sr. dr. Rocha Braga, Prefeito de Pirajuhy, que pronunciou a seguinte e expressiva oração, despedindo-se do illustre extincto, em nome de seus amigos:

"Cumprindo a determinação de teus amigos de Pirajuhy, aqui compareço, para te falar a linguagem do affecto e te dizer como nos merecias e o quanto te queriamos. Comtigo estivemos em todas as situações e jamais desertámos de perto de ti, quaesquer que fossem as circumstancias em que surgisses envolvido. Quando organizavas os prelios memoraveis em que te empenhaste, para o bem de nossa terra. Nos momentos de apprehensões. Nos instantes de duvidas. Ao emprestares todas as tuas energias, visando conseguir a libertação de nossa terra. Nas horas de esplendor, de triumpho absoluto, de gloria merecida. Ao seres consagrado, numa festa memoravel, como factor preponderante da victoria de uma campanha que possibilitou a realidade esplendida que estamos a desfrutar. Ao surgir o mal insidioso que, finalmente, te venceu. Ao festejares, mesmo doente, o despontar da manhã radiosa que constitue o governo que, agora, nos felicita. Na occasião em que, sob a acção de enfermidade cruel, procuravas allivio aos teus padecimentos. Em seguida, quando no justo desejo de te restabeleceres, daqui partiste para terra estranha, onde, por desgraça nossa, a morte te abateu.

Neste instante, em que o teu corpo inanimado desce á sepultura, podemos, pois, dizer, com segurança, de tuas virtudes e devemos proclamar os teus meritos, porque, homens como tu, hoje, são raros e poucos alcançam o somno terreno com a somma de serviços que apresentas aos teus pares e de exemplo de desinteresse egual ao teu, em tudo o que fazias.

Foste um bom. Foste um digno. Foste um amigo cuja dedicação ninguem ultrapassou e cuja actividade, quando se tratava de trabalhar por São Paulo, tocava ás raias até do impossivel. Foi a tua laboriosidade incessante que te victimou.

E ao dizeres que a uma passividade incompativel com o teu temperamento, preferias logo a morte, estavas, sem pensar, fazendo uma synthese admiravel do que constituiu a tua proveitosa existencia.

Lutaste, galhardamente, até contra a morte. Esta, não te abateu sem offereceres resistencia e quando cahiste, por ella vencido, isso se deu longe do teu São Paulo querido, de teu filho, de teus paes, de teus irmãos, de teus parentes, de teus amigos e bem sabemos, porque testemunhamos, o quanto te custou esse afastamento!

Mas, se acenavam com a possibilidade de te restabeleceres, enfrentaste, com galhardia, os perigos enormes de uma viagem longa e penosa, qual foi a que emprehendeste e partiste á procura da miragem de teu restabelecimento! Tombaste na luta. E aqui vens, inerme e rigido, numa immobilidade chocante com o homem dynamico que, sempre, foste.

Como nos acabrunha assim te vermos, querido amigo!

Como nos dóe sabermos que estamos, para sempre, a nos despedir de ti!

Mas, com coragem, como foi o teu feitio, enfrentaremos a dura realidade que vae ser a nossa separação.

Promettendo-te honrar os sãos ensinamentos que, sempre, nos déste; os exemplos que de ti recebemos; as tradições de lealdade, de brio, de firmeza, que nos proporcionaste nos longos annos em que seguimos a tua orientação.

Pirajuhy te diz adeus para sempre. Mas, por minha palavra, te garanto que a semente do bem que alli plantaste, nascendo, frondejará, exuberante, para maior gloria do Brasil."

CHEGADA DO CORPO DO SR. DR. JOÃO B. DE CASTRO PRADO A SANTOS

AS PESSOAS QUE ASSISTIRAM AO DESEMBARQUE E O ACOMPANHARAM ATE' ESTA CAPITAL

SANTOS, 7 (Da nossa succursal) — Deu entrada no porto, hoje, pela manhã, o vapor americano "Southern Prince", que conduziu o corpo do illustre cidadão dr. João B. de Castro Prado, fallecido nos Estados Unidos da America do Norte, aonde fôra, ha pouco, para tratamento de saude.

Surprehendido pela morte, longe de sua patria, sua esposa, a exma. sra. d. Maria do Carmo Aranha de Castro Prado, providenciou a trasladação do corpo para ser sepultado no Cemiterio da Consolação, em S. Paulo. Além da inditosa senhora, acompanhou o corpo, desde os Estados Unidos, a srta. Maria Albertina, filha do extincto, que viajara com seus progenitores.

Com o fim de esperar, no Rio de Janeiro, o vapor "Southern Prince" e acompanhar o corpo do dr. João B. de Castro Prado até Santos, viajaram, ha dias, para a Capital Federal, os membros de sua familia, srs. Plinio de Castro Prado, d. Daisy de Castro Prado, Rocio de Castro Prado e o dr. Francisco de Queiroz Ferreira, director do Banco Noroeste do Estado de São Paulo.

PESSOAS QUE AGUARDARAM A CHEGADA DO CORPO EM SANTOS

Ao atracar o "Southern Prince", crescido numero de pessoas se encontrava no cáes, com o fim de esperar o desembarque do corpo, e tambem para apresentarem pezames á distincta familia enlutada. Entre essas pessoas notámos as seguintes: tenente Mauro Marianno, ajudante de ordens do sr. Interventor Federal e representando o sr. dr. Adhemar de Barros; dr. Vergueiro de Lorena, representando o sr. dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, Secretario da Justiça; dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito de S. Paulo; dr. Antonio da Costa Neves, official de gabinete da Interventoria; sr. Persio Muniz Martins, representando o dr. Cyro Carneiro, Prefeito Municipal; sr. Henrique Soler, guarda-mór da Alfandega local; dr. Osorio de Sousa Leite, dr. Agenor Silveira, pela Associação Commercial, representando tambem o dr. Rodrigo Pires do Rio Filho; René Baccarat, pelo Centro dos Corretores de Café de Santos; Murillo Veiga de Oliveira, Francisco Paino, director da Directoria Administrativa da Prefeitura; E. Martins Fontes, Nelson Oliveira Ribeiro, representando o desembargador Achilles de Oliveira Ribeiro; dr. João B. Baccarat, A. Sousa Santos, dr. Heitor Muniz, presidente da Bolsa de Café; G. Melchert Junior, M. Nascimento Junior, dr. Leão de Moura, Waldemar Canuto Nogueira Ortiz, Alvaro de Sousa Dantas, Brasiliuso Lopes e muitas outras.

O EMBARQUE PARA S. PAULO

Em carro funebre ligado ao trem das 13,05, foi embarcado para São Paulo o corpo do dr. Castro Prado, acompanhado por grande numero de pessoas da familia, amigos e admiradores e representantes das autoridades estaduaes e municipaes.

Continúa o julgamento do escriptor allemão Niekisch

BERLIM, 7 (T. O.) — O processo instaurado pelo Tribunal Popular contra o escriptor esquerdista Niekisch e Droxler Troeger, por delicto de alta traição, não póde terminar nesta semana em virtude do grande numero de depoimentos realizados. Nos primeiros dias da semana entrante tudo estará concluido.

Pelos interrogatorios feitos deduz-se que o escriptor Niekisch esforçava-se por divulgar, no seu pequeno circulo, opiniões favoraveis á creação de um futuro Estado Nacional Bolchevique.

O escriptor defendera essas idéas em numerosas obras, afim de fazer proselytos. Niekisch preparava, segundo depoimentos prestados, diversas outras obras e opusculos destinados a propagar a sua fé no regime bolchevique e bem assim denegria os postulados nacionaes socialistas.

CHRONICA HOMEOPATHICA

(Collaboração Semanal do DR. ALFREDO DI VERNIERI)

Georges Lakovsky é um nome devéras consagrado no mundo scientifico contemporaneo. Suas obras são lidas e apreciadas em todos os circulos scientificos do mundo tal o brilho das mesmas. E' um scientista completo e profundo porque sabe alliar á originalidade de suas idéas, um profundo conhecimento de cultura geral, dando-nos a impressão de um scientista que estuda tudo com a agudeza e perseverança dos especializados em cada assumpto. São seus livros, entre outros, "A Origem da Vida", "O Segredo da Vida", "A Sciencia e a Felicidade", "A Oscillação Cellular". Do seu livro "Natureza e Suas Maravilhas", o nosso carissimo amigo e collega Rezende Filho extrahiu o seguinte capitulo que foi publicado pela Revista da Associação Paulista de Homeopathia.

"Acabámos de ver que a auto-suggestão e a força magnetica dos curandeiros são, em mãos intelligentes, meios therapeuticos excellentes.

Veremos agora que acontece o mesmo com a homeopathia.

Apresso-me em pedir desculpas aos homeopathas nos quaes tenho fé absoluta e por alguns, muita admiração, o collocal-os entre os curandeiros e os praticantes da auto-suggestão.

Mas faço-o intencionalmente porque a homeopathia é infelizmente considerada, entre nós, pela medicina official como uma sciencia occulta, uma modalidade de charlatanismo, do mesmo modo que a auto-suggestão e o magnetismo animal.

Procuraremos dar uma explicação scientifica e racional dos effeitos obtidos pelos medicamentos em dóses infinitesimaes empregadas em homeopathia e que, utilizados em dóses ponderaveis pelos allopathas, podem produzir, pelo contrario, disturbios muito graves e mesmo mortaes.

Talvez, meus caros leitores, já tenham, por acaso, ouvido falar da homeopathia. Entre nós as occasiões são poucas porque a medicina official, não podendo explicar scientificamente a homeopathia, tomou o partido commodo de ignoral-a.

Sem duvida alguma, ha assim mesmo alguns medicos, sufficientemente "insensatos" e "revolucionarios" para recorrer a ella contrariando a opinião geral. Esses extraordinarias que eu vi serem obtidas graças a esse methodo. A resposta foi quasi immediata e sempre a mesma: "Auto-suggestão, charlatanismo!"

Deante de taes qualificativos, a minha consciencia se revoltou e exclamei um dia perante um mestre:

"Meu caro professor, em me admiro que um homem tão eminente com o sr. se contente com affirmações tão simplistas, boas para figurar no vocabulario de certos Knocks de aldeia que nunca fizeram clinica, nem laboratorio e ignoram mesmo o P. C. N..

"O termo auto-suggestão é uma explicação vaga, muito facil para os ignorantes.

"Se verdadeiramente a auto-suggestão é uma therapeutica assim tão universal e tão efficaz, como se explica que o sr. não a empregue, nem nenhum dos seus collegas da Faculdade?

"Sei perfeitamente que existiram certos "charlatães" celebres, taes como Charcot na Salpêtrière e Bernheim com a sua escola de Nancy. Mas são excepções muito raras.

"Longe de mi ma idéa de combater a auto-suggestão que é, na minha opinião, a mais maravilhosa das therapeuticas.

"Mas como se explica que o sr. mesmo, que cura cerca de 80% dos doentes que trata — os 20% restantes esperando sempre a salvação — como se explica, pergunto eu, que o sr. não attribua uma grande parte das suas curas á auto-suggestão e não chegue a suggestionar os outros 2% que ficam infelizmente incuraveis?

"—— O sr. é terrivel, meu caro amigo!

"—— Absolutamente. Se a auto-suggestão offerece uma tal possibilidade de cura aos charlatães e aos ignorantes, "a fortiori", nas suas mãos sábias ella permittiria verdadeiros milagres. E' absolutamente inexplicavel que os medicos não façam uso della.

—— "Mas o sr. não vê que seria contrario á minha consciencia profissional tratar os meus doentes seguindo methodos como a auto-suggestão ou a homeopathia, dos quaes o meu cerebro não comprehende o mecanismo?

"E, a proposito da homeopathia, cujos

medicos obtêm mesmo com esse methodo curas notaveis e quasi milagrosas. Mas direi, a quem relatei casos de curas extraordinarias aos medicos allopathas, a resposta é immediata: — "Auto-suggestão e charlatanismo!"

Entretanto, essa therapeutica é acceita e praticada no estrangeiro. Na Allemanha, na Inglaterra, nos Estados Unidos, a homeopathia é universalmente applicada, são-lhe consagradas cadeiras nas faculdades e os hospitaes possuem secções de tratamento homeopathico.

Aliás a homeopathia não é uma novidade. Ella remonta a mais de tres seculos atrás e Hippocrates que nasceu em Cós no anno de 460 A. C., pode ser, com justiça, considerado o seu pae. A hostilidade dos medicos allopathas não data tambem de hontem, pois que em sua época Hippocrates já foi violentamente combatido por Galeno.

Hippocrates teve, entretanto, alguns discipulos através dos seculos, principalmente no seculo XV, Paracelso, professor da Universidade de Basiléa e Van Helmont na Belgica, pela mesma época.

Mas o verdadeiro promotor da homeopathia, foi incontestavelmente Hahnemann que, ha mais de um seculo, preconizou [illegible]

[illegible]

"milagres" o sr. tanto gosta de proclamar, e que o sr. Lakovsky, o sr. que pratica a biologia e a physica, conceber que só jogando no Sena uma gota de uma substancia qualquer e que retirando desse mesmo Sena uma outra gota de agua, possa-se obter um resultado qualquer?

"Espero que o sr. não seja tão ingenuo para crêr na efficacia de um tal processo.

"—— E' ahi que o sr. se engana, meu caro professor. E' precisamente com esse processo que se obtêm maravilhas.

[illegible]

"O sr. toma uma gota de extracto de belladona, por exemplo. O sr. a colloca em um litro de agua e agita para que a gota se misture bem: [illegible]

[illegible]

(Continua no proximo domingo).

SECRETARIA DA AGRICULTURA

NOMEAÇÕES PARA O INSTITUTO GEOGRAPHICO E GEOLOGICO

Na pasta da Agricultura, foram assignados, hontem, pelo sr. Interventor Federal, decretos: nomeando os srs.,

em commissão, o engenheiro Annibal Alves Bastos para o cargo de director-superintendente do Instituto Geographico e Geologico;

Waldemar Lefévre, engenheiro-ajudante, do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de assistente-chefe, do Serviço de Hydrographia e Climatologia do Instituto Geographico e Geologico;

Silvano Wendel, engenheiro-ajudante do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de assistente-chefe, do Serviço de Hydrographia e Climatologia, do Instituto Geographico e Geologico;

Theodoro Knecht, engenheiro-ajudante do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de assistente-chefe, do Serviço de Geologia Economica, do Instituto Geographico e Geologico;

Estevam Alves Pinto, para o cargo de assistente-chefe, do Serviço de Geologia Economica, do Instituto Geographico e Geologico;

Aristides Bueno, engenheiro-ajudante do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de assistente-chefe do Serviço de Topographia, do Instituto Geographico e Geologico;

Eduardo Bernardes de Oliveira, engenheiro-ajudante do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de assistente-chefe do Serviço de Topographia do Instituto Geographico e Geologico;

Plinio de Lima, engenheiro-ajudante do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de assistente-chefe Petrographo, do Serviço de Geologia Geral, do Instituto Geographico e Geologico;

Ludovico Tallberti, engenheiro contractado do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de assistente-chefe do Serviço de Geodesia, do Instituto Geographico e Geologico;

Gastão Cesar Bierrembach de Lima, engenheiro-ajudante do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de assistente-chefe do Serviço de Geodesia do Instituto Geographico e Geologico;

Zilda de Almeida Sampaio, engenheiro-ajudante do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de assistente do Serviço de Geodesia, do Instituto Geographico e Geologico;

Adhemar Colucci, engenheiro contractado do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de assistente do Serviço de Geodesia do Instituto Geographico e Geologico;

Nestor Aratangy, engenheiro-contractado do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de assistente do Serviço de Hydrographia e Climatologia do Instituto Geographico e Geologico;

Osmar Mesquita, engenheiro-ajudante do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de assistente do Serviço de Geologia Geral do Instituto Geographico e Geologico;

Josalfredo Borges, para o cargo de assistente do Serviço de Geologia Economica do Instituto Geographico e Geologico;

Jesuino Felicissimo Junior, engenheiro-ajudante do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de assistente do Serviço de Geologia Economica, do Instituto Geographico e Geologico;

Newton da Costa Silveira, engenheiro-auxiliar contractado do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de assistente-auxiliar do Serviço de Geologia Geral, do Instituto Geographico e Geologico;

Cyro Silveira Rocha para o cargo de assistente do Serviço de Hydrographia do Instituto Geographico e Geologico;

Luis Narciso Gomes, primeiro escripturario do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de chefe da Secção de Expediente e Administração do Instituto Geographico e Geologico;

Walfrido Guimarães Bueno, auxiliar contractado do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de segundo calculista, do Serviço de Hydrographia e Climatologia, do Instituto Geographico e Geologico;

Moacyr Cunha Fonseca, para o cargo de segundo escripturario do Instituto Geographico e Geologico;

Dinah Sayão, quarto escripturario interino do Departamento de Industria Animal, para o cargo de terceiro calculista, do Serviço de Hydrographia e Climatologia do Instituto Geographico e Geologico;

Edmundo Mourão Genofre, auxiliar contractado do Departamento de Estatistica, Industria e Commercio, para o cargo de quarto calculista, do Serviço de Hydrographia e Climatologia do Instituto Geographico e Geologico;

o engenheiro Nicolino Viola, para o cargo de assistente-auxiliar, do Serviço de Geodesia, do Instituto Geographico e Geologico;

Francisco de Paula Camargo, engenheiro-ajudante contractado do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de assistente do Serviço de Topographia do Instituto Geographico e Geologico;

Juvenal Felicissimo, engenheiro-ajudante contractado do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de assistente do Serviço de Topographia, do Instituto Geographico e Geologico;

Gumercindo Pereira dos Reis, engenheiro-auxiliar contractado, da directoria de Terras, Colonização e Immigração, para o cargo de assistente-auxiliar do Serviço de Topographia, do Instituto Geographico e Geologico;

Elon Rodrigues Alves, engenheiro-ajudante contractado do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de assistente-auxiliar do Serviço de Topographia, do Instituto Geographico e Geologico;

Antonio Trajano Pereira da Silva, engenheiro contractado do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de assistente-auxiliar, do Serviço de Topographia, do Instituto Geographico e Geologico;

Waldemar Franco Godoy Bueno, engenheiro-ajudante contractado do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de assistente-auxiliar, do Serviço de Topographia do Instituto Geographico e Geologico;

Virgilio Uchôa, engenheiro-auxiliar contractado, do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de assistente-auxiliar, do Serviço de Geologia Economica, do Instituto Geographico e Geologico;

Carlos Hans Strelitz, engenheiro-auxiliar do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de assistente-auxiliar, do Serviço de Hydrographia e Climatologia, do Instituto Geographico e Geologico;

Cicero de Freitas, bacharel, do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de official do registo de Minas, do Serviço de Geologia Economica do Instituto Geographico e Geologico;

José Antonio Monteiro, segundo escripturario do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de primeiro escripturario do Instituto Geographico e Geologico;

João Alencar Filho, conservador-interino do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de Laminador, do Instituto Geographico e Geologico;

Bernardino Airoldi, guarda-livros do antigo Departamento Geographico e Geologico para egual cargo, do Instituto Geographico e Geologico;

Domingos Augusto da Silva Braga, auxiliar de guarda-livros, do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de almoxarife, do Instituto Geographico e Geologico;

Bernardino Alvarenga Mensageiro, do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de almoxarife-ajudante do Instituto Geographico e Geologico;

Erasmo Ribeiro Vianna, primeiro escripturario interino do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de primeiro escripturario do Instituto Geographico e Geologico;

Jorge Bolorra Hebling, terceiro escripturario interino do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de segundo escripturario do Instituto Geographico e Geologico;

Joaquim Rodrigues Louro, para o cargo de 4.º escripturario do Instituto Geographico e Geologico;

José Marchesano, dactylographo do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de 2.º escripturario do Instituto Geographico e Geologico;

Alvaro Jurema dos Santos, auxiliar do antigo Departamento Geographico e Geologico, para cargo de preparador, do Instituto Geographico e Geologico;

Dulce Corrêa Vaz, para o cargo de 4.ª escripturaria do Instituto Geographico e Geologico;

Odila Belforte Rizi, para o cargo de reladora de Laboratorio, do Instituto Geographico e Geologico;

Maria de Lourdes Prudente, dactylographa do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de 3.ª escripturaria do Instituto Geographico e Geologico;

Maria Izabel do Amaral Pompeu, dactylographa do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de 3.ª escripturaria do Instituto Geographico e Geologico;

Carlos Henrique Chaves, dactylographo do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de 4.º escripturario do Instituto Geographico e Geologico;

Paulina Cervo, para o cargo de 4.ª escripturaria do Instituto Geographico e Geologico;

Mathuzalem Bernardo Magalhães, para o cargo de motorista do Instituto Geographico e Geologico;

Olyntho Brandão Alvim, dactylographo do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de 4.º escripturario do Instituto Geographico e Geologico;

Antonieta Sabato, dactylographa do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de 4.º escripturario do Instituto Geographico e Geologico;

Yvonne Martins de Freitas, dactylographa do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de 4.ª escripturaria do Instituto Geographico e Geologico;

Maria de Lourdes de Castro, dactylographa do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de 4.ª escripturaria do Instituto Geographico e Geologico;

Maria Iracema Ribeiro, para o cargo de 4.ª escripturaria do Instituto Geographico e Geologico;

Henrique de Moraes Bastos, auxiliar do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de bibliothecario, do Instituto Geographico e Geologico;

Valentim Magalhães, 2.º escripturario do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de 1.º calculista do serviço de Hydrographia e Climatologia, do Instituto Geographico e Geologico;

Maria José de Barros Nogueira, dactylographa do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de 4.ª escripturaria do Instituto Geographico e Geologico;

Eponina Pereira da Silva, auxiliar-contractada do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de 3.ª calculista, do Serviço de Hydrographia e Climatologia, do Instituto Geographico e Geologico;

Decio da Silva Fagundes, auxiliar do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de bibliothecario-adjunto do Instituto Geographico e Geologico;

Luis Prestes Barra, terceiro escripturario do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de 2.º calculista, do serviço de Hydrographia e Climatologia do Instituto Geographico e Geologico;

Candido Augusto de Arruda, auxiliar contractado, do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de 4.º calculista, do serviço de Hydrographia e Climatologia, do Instituto Geographico e Geologico;

Benedicto Cecilio, motorista do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de porteiro do Instituto Geographico e Geologico;

Ary de Sousa Lopes, observador-contractado do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de 4.º calculista, do Serviço de Hydrographia e Climatologia, do Instituto Geographico e Geologico;

Antonio Daunias, mensageiro contractado do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de impressor do Serviço de Hydrographia, do Instituto Geographico e Geologico;

Maria Conceição Pimenta Guimarães, auxiliar do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de 3.º escripturario do Instituto Geographico e Geologico;

Alayde de Faria Guimarães, auxiliar do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de 4.º escripturario do Instituto Geographico e Geologico;

Aurora D'Alva Gomes Cyrillo, dactylographa do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de 3.º escripturario do Instituto Geographico e Geologico;

Aleide de Barros Nogueira, dactylographa do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de 3.º escripturario do Instituto Geographico e Geologico;

Adhemar Spallini, auxiliar do antigo Departamento Geographico, para o cargo de 4.º escripturario do Instituto Geographico e Geologico;

Adolpho Weiss Junior, electricista contractado, do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de electricista do Instituto Geographico e Geologico;

Juvenal Ferreira Bueno, motorista contractado, do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de motorista do Instituto Geographico e Geologico;

José Pinto, motorista contractado do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de motorista do Instituto Geographico e Geologico;

Jorge de Oliveira Fernandes, para o cargo de 1.º calculista do serviço de Geodesia, do Instituto Geographico e Geologico;

Benedicto Alves Ferreira, para o cargo de assistente chefe do Laboratorio de Chimica do Instituto Geographico e Geologico;

Luis Picrini, mecanico contractado do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de mecanico do Instituto Geographico e Geologico;

José Benedicto de Mello, servente contractado do antigo Departamento Geographico e Geologico, para o cargo de servente do Instituto Geographico e Geologico;

Antonio Calderaro de Almeida, servente contractado do antigo Departamento Geographico e Geologico para o cargo de servente do Instituto Geographico e Geologico;

João Paulo de Menezes, servente do antigo Departamento Geographico e Geologico para o cargo de servente-technico do Instituto Geographico e Geologico;

Angelina Liberato, servente contractada do antigo Departamento Geographico e Geologico para o cargo de servente do Instituto Geographico e Geologico;

Eugenio de Oliveira Chagas, servente contractado do antigo Departamento Geographico e Geologico para o cargo de servente do Instituto Geographico e Geologico;

Ary Ribeiro Pereira, servente contractado do antigo Departamento Geographico e Geologico para o cargo de servente-technico do Instituto Geographico e Geologico.

Com destino a Vallinhos parte, esta manhã, a caravana do Touring Clube do Brasil

Como temos noticiado, a secção de São Paulo do Touring Clube do Brasil promoverá hoje, domingo, um passeio a Vallinhos. A partida dos excursionistas dar-se-á esta manhã, em horarios differentes: os automobilistas reunir-se-ão em frente á séde da entidade promotora, ás 7 horas; emquanto parte da comitiva deixará esta capital, em trem especialmente fretado, ás 9 horas.

Ao chegar naquella estação de repouso, depois de reunidos os participantes no Hotel Fonte Sonia, serão levados a effeito varios passeios pelos arredores e excursões aos seus recantos mais pittorescos, taes como a "Cachoeira" e a "Volta ao Paraiso". Seguir-se-á, a manhã esportiva na piscina da alludida hospedaria, para ás 13 horas e meia, realizar-se o almoço offerecido aos componentes da caravana turistica. Em seguida, vesperal dansante e outras diversões.

Por especial accôrdo entre os dirigentes do Touring Clube e os proprietarios do pomar ali existente, será feita farta distribuição dos afamados figos e deliciosas uvas de Vallinhos a todos os excursionistas.

SERVIÇO DE LACRAR CHAPAS E PAGAMENTO DE LICENÇAS PARA O NOVO ANNO

O departamento de assistencia administrativa do Touring Clube do Brasil, secção de S. Paulo, communica aos seus associados que está apto a providenciar sobre o pagamento de licenças de seus automoveis, para o actual exercicio. Esse serviço já foi iniciado, podendo os interessados se entenderem na séde social, á rua 24 de Maio, 20.

Dando ainda maior expansão á sua actividade em beneficio de seus socios, o Touring Clube do Brasil, pela secção paulista, entrou em entendimentos com o sr. Carlos Mac Cracken, director do Serviço de Transito, no sentido de obter autorização para lacrar as chapas dos carros dos componentes de seu quadro social. Conseguida essa licença, a partir de amanhã, segunda-feira, esse trabalho será iniciado. Os socios do Touring Clube poderão dirigir-se ao posto de abastecimento, todas as noites, das 21 ás 23 horas, onde serão promptamente attendidos.

O anniversario d'"O Povo", de Fortaleza

O vespertino "O Povo", que se publica em Fortaleza, sob a direcção do nosso prezado confrade Democrito Rocha, commemorou hontem o decimo primeiro anniversario da sua fundação. Póde-se dizer que "O Povo", nestes onze annos de vida, manteve integro o acervo de glorias da imprensa nordestina, orientando-o até, com um bem intencionado e devotado á defesa das tradições e dos magnos interesses nacionaes.

RADIO EDUCADORA PAULISTA

No dia 15 do corrente, a "Radio Educadora Paulista", realizará em seus estudios, á rua Carlos Sampaio, 107, uma audição especial para apresentação do novo "cast" com que, dentro em breve, inaugurará as suas novas installações da Penha. Para essa audição, em que se farão ouvir as orchestras e cantores da P. R. A. 6, haverá convites especiaes.

Na mesma occasião, dar-se-á a solemnidade de posse dos novos elementos que passaram a integrar o quadro de directores da velha emissora paulista e que são os srs.: Armando Figueiredo de Oliveira, que ha pouco deixou as elevadas funcções de secretario da Interventoria Federal de S. Paulo, no cargo de director-secretario; e Antonio C. Terra, no cargo de director-technico. A directoria completa da "Radio Educadora" é, pois, a seguinte: dr. Ary José de Sousa Carvalho, director-superintendente geral; Luis Moreira de Oliveira, director-gerente; Armando Figueiredo de Oliveira, director-secretario; Antonio C. Terra, director-technico; dr. Pedro Bueno, director consultor juridico.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

CANDIDATOS A' SOCIOS: — Deram entrada na secretaria, as propostas dos seguintes srs.: Pedro Dias de Campos — Revista do Instituto Historico e Geographico de São Paulo; José de Maria — "A Careta" — Rio de Janeiro; Francisco Miraglia Lemos — "O Discreto" — Jacarehy; Humberto França — "Cidade de Ituverava" — Ituverava.

RETIRO DO JORNALISTA — O Mecanica Futebol Clube, num gesto sympathico para a classe jornalistica, offereceu á A. P. I., para a construcção do "Retiro do Jornalista", a quantia de rs. 2:000$000.

COMMUNICAÇÃO DE NOVO HORIZONTE — A A. P. I. recebeu um telegramma assignado por diversos socios de Novo Horizonte, communicando a entrada da primeira locomotiva da Estrada de Ferro Douradense naquella prospera cidade, motivando grande jubilo para a sua população.

IMPOSTOS ESTADUAES

DECISÕES DO DEPARTAMENTO DE CONSULTAS DA DIRECTORIA GERAL DA RECEITA

O Departamento de Consultas da Directoria Geral da Receita proferiu as seguintes decisões em resposta a pedidos de esclarecimentos formulados por contribuintes dos impostos estaduaes:

616 — IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES — Consultorios medicos e gabinetes dentarios — Medico, exercendo a sua profissão em consultorio, onde já se acha tributado pelo imposto de industrias e profissões adquire apparelhamento para proceder a exames de raios "X". Pergunta 1: Por effectuar taes operações fica sujeito a tributação distincta da que já lhe é feita pela rubrica "medico"? Resposta: Não. Pergunta 2: Exercendo a profissão de especialista em exames de raios "X" deverá, ainda assim, ser tributado como medico? Resposta: Sim. A especialidade medica, no caso, não deve ser levada em consideração, uma vez que a incidencia do imposto recae sobre a profissão liberal exercida pelo medico. Pergunta 3: A situação se altera em se tratando de cirurgião-dentista? Resposta: Não. Para o effeito das consultas anteriores, o dentista está equiparado ao medico. Pergunta 4: Se uma pessôa qualquer, não exercendo nenhuma daquellas profissões acima apontadas, installar um gabinete de radiologia, onde procede a exames de raios "X", por que rubrica deverá ser procedido o lançamento do imposto de industrias e profissões? Resposta: A rubrica n. 36, da tabella annexa ao livro III do Codigo de Impostos e Taxas, determina o titulo por que será feita a tributação: "laboratorio biologico, analyses em geral, gabinete de raios "X" ou semelhantes" (proprietarios ou empresarios de).

618 — IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES — Vendas de apparelhos de radio, por intermedio de representantes — Casa commercial do interior do Estado effectua vendas de apparelhos de radios, na qualidade de representante de outra firma, da capital. Todos os documentos relativos ás vendas são expedidos pela casa representada, agindo a representante como intermediaria. Pergunta: Pelo exercicio dessa actividade está a firma representante sujeita a qualquer tributo além daquelles pelos quaes já está lançada? Resposta: Vendendo pela maneira referida na consulta, a representante do interior do Estado está sujeita ao imposto de industrias e profissões por um lançamento em separado de qualquer outro que porventura já exista, pelo exercicio de outra actividade. Esse lançamento distincto é determinado pelo artigo 7.º do Livro III do Codigo de Impostos e Taxas, quando diz que, entre outros, "os agentes, correspondentes e representantes em geral" ficarão sujeitos ao pagamento do imposto referente a cada uma dessas actividades pela mesma forma estabelecida no artigo 6.º. Este ultimo artigo estabelece a incidencia do imposto como tributo especial, arrecadado em separado, sobre os fabricantes e sobre os mercadores de diversas mercadorias, accrescentando o paragrapho unico: "O imposto será devido, ainda que o contribuinte já esteja tributado pela venda ou fabricação de outros artigos no mesmo estabelecimento".

617 — IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES — Intermediario de negocios. Pergunta. Pessoa do interior do Estado, intermediaria na compra de madeiras para commerciantes, desta capital, consulta se, por essa actividade, está sujeita a algum imposto. Resposta: Está sujeita ao pagamento do imposto de industrias e profissões como intermediario de negocios.

CONFERENCIA DE RAUL ROULIEN

Realiza-se no dia 11 do corrente, ás 21 horas, na séde da Associação Paulista de Imprensa, pelo actor patricio Raul Roulien, uma conferencia que versará sobre o thema: "O Futuro da Industria Cinematographica do Brasil". A' proposito, recebeu a A. P. I. da Sociedade Anonyma Agra Film do Brasil, com séde no Rio de Janeiro, a seguinte carta:

"Lemos em o "Correio da Manhã", desta capital, telegramma fornecido pela Agencia Havas, segundo o qual essa nobre Associação de Jornalistas convidára Raul Roulien, nosso distincto patricio, para realizar uma conferencia sobre cinema brasileiro, em seus salões, no dia 11 do corrente mez.

Nobilitante, por natureza, tem sido a expressiva actuação da imprensa do Estado bandeirante, e nobilitante, egualmente, vem de ser, como dá mostras o gesto de agora, a Associação Paulista de Imprensa.

Desejamos, assim, consignar aqui, pela parte que nos cabe como operarios na admiravel construcção da industria da 7.a arte em nosso querido paiz, a admiração expontanea e sincera que temos por vs. excs., mercê do carinho e interesse demonstrados em torno á sympathica figura de Roulien e ao cinema nacional.

Outrosim, nos seria sobremodo prazeiroso ser presentes á conferencia de que nos deu noticia o alludido despacho da Agencia Havas, e que vs. excs. promoveram, e por isso lhes rogamos a gentileza de nos dizerem se poderiamos nos considerar convidados para assistir áquella patriotica e brilhante assembléa.

Na hypothese de merecermos a honra de sua acquiescencia para o que pedimos, penhorados ficariamos se nos mandassem uma breve resposta, via telegraphica ou pela mais expressa do Correio, afim de que não nos vejamos privados do prazer que aspiramos".

QUEM FOI QUE PERDEU?

Acham-se na 1.ª Delegacia de Policia, á rua Florencio de Abreu, n. 31, os seguintes objectos: — Um cinto para senhora, quatro collarinhos engommados, quatro pares de luvas para senhoras, uma caderneta com papeis da Companhia de Seguros, tres embrulhos com roupas usadas, seis argolas com chaves, um pacote com misturas para aves, uma bolsa de borracha com ferramentas para automovel, um diploma escolar pertencente á João Baptista Niedzielsky, um certificado escolar de Georgina Sousa, uma chapa do auto n. P. 3.620, e outra n. 29.891, uma caderneta de saude pertencente á Anesia Alvarenga, um par de tennis, um vestido para senhora, uma boneca, um chapéo para homem, um vidro de agua de colonia, onze guardas-chuvas para senhoras e um de homem.

ESCOLA AGRICOLA INDUSTRIAL DE JACAREHY

OS DIVERSOS CURSOS — FORMAÇÃO DE COMPLETOS ADMINISTRADORES DE FAZENDA — A VIDA NO INTERNATO — ALIMENTAÇÃO

Vista parcial do aviario da escola de Jacarehy

Em nosso proposito de divulgar o que tem feito São Paulo no terreno do ensino technico-profissional, apresentaremos hoje alguns dados sobre a Escola Profissional Agricola Industrial Mixta de Jacarehy, que é, com a de Espirito Santo do Pinhal, um dos primeiros estabelecimentos do genero, no paiz.

Como a do Pinhal, a Escola de Jacarehy visa attender ás necessidades de nossa lavoura, preparando, como escola média que é, profissionaes da agricultura que possam impulsionar os serviços technicos do campo: conductores de trabalho, administradores, fiscaes, capatazes.

Além de aulas geraes, comprehendendo portuguez, geographia economica e historia do Brasil, mathematica, noções de sciencias physicas e naturaes, desenho technico, hygiene e educação physica, economia rural, adquire o alumno conhecimentos utilissimos nas secções technicas. Na parte agricola o programma abrange: agricultura geral, agricultura especializada, noções de zootechnia e de veterinaria; machinas agrarias; noções de agrimensura, nivelamento, irrigação, drenagem. Na parte industrial: trabalhos de metal, madeira, tijolos, pedra, cimento, couro (selaria e trançagem). Mecanica agricola: montagem, desmontagem, reparos. Mecanica industrial: caldeiraria, ferraria, serralheria, fundição; torneiros, ajustadores, frezadores, technologia de industias ruraes.

Na secção feminina, além das materias relativas ás aulas geraes, as alumnas estudam, na parte agricola: criação, lacticinios, horticultura; na parte industrial: costura, economia e artes domesticas, aproveitamento de productos agricolas, tornando-se assim boas donas de casa orientadas para as actividades ruraes.

A escola de Jacarehy, creada por decreto de 5 de julho de 1935 está localizada no perimetro urbano. O predio do internato tem bons dormitorios, refeitorio, installações sanitarias, chuveiros, cozinha, dispensa e outras dependencias, além da estação radio-telephonica e radio-telegraphica receptora e emissora, para fins administrativos e educativos. Seu prefixo é PSU6. Entra diariamente em communicação com toda a rêde do ensino profissional.

Tendo em vista a proximidade de duas grandes capitaes, São Paulo e Rio, a direcção da escola de Jacarehy cuida com especial carinho do ensino de horticultura, apicultura, avicultura. Ha na fazenda escola de plantações de facil collocação nos mercados, como tomate, pimentão, pepino, beringela, repolho etc.

Os alumnos, para serem completos administradores de fazenda, necessitam de noções de alvenaria, selaria e carpintaria. Esses cursos são feitos com technica e methodo na Escola de Jacarehy. E o resultado tem sido optimo. Por exemplo: um menino que recebeu aulas de alvenaria no estabelecimento, com methodo, apresenta em poucos mezes conhecimentos que reclamariam annos de pratica, se se tratasse de um diarista commum.

No fim de um mez, o joven já sabe manejar o fio do prumo, sabe fazer a massa que serve de ligação entre os tijolos. Em summa: torna-se um conhecedor do officio.

Para que o ensino não se torne monotono, os alumnos, no periodo escolar, são divididos pelas differentes secções do estabelecimento, onde ficam sob o controle directo e ininterrupto dos agronomos mestres. Findo o estagio nas differentes secções, o alumno deverá fazer um breve relatorio do que aprendeu, mais ou menos nestes termos:

"Durante o periodo de 1 a 8 de julho, estive na secção de avicultura. Aprendi, durante esse tempo, como fazer uma mistura para poedeiras, a vaccinar pintos, cuidados hygienicos de um aviario".

O alumno que fez aprendizagem de horticultura apresentará, do mesmo modo, um relatorio nestes termos:

"Durante o periodo de 1 a 8 de agosto, estive na secção de horticultura. Aprendi a fazer uma sementeira, transplante de mudas. Fiz em um canteiro de verdura uma adubação chimica; em outro, uma adubação organica e ainda em um terceiro uma adubação mixta. Fiz uma pulverização numa planta de tomates".

O alumno interno levanta-se, no verão, ás 6 horas; no inverno, ás 6,30. Depois do banho e da primeira refeição, sempre abundante, entra em serviço ás 7 horas, trabalhando até as 10 horas, para aproveitar as horas mais suaves do dia. Das 10 ás 13, almoça e descansa.

Das 13 ás 16 horas, tem aulas theoricas de zootechnia, veterinaria, agricultura geral, hygiene, portuguez, mathematica, desenho, etc. Das 16 horas em deante, descanso e jantar. A' noite, estudo, leitura na bibliotheca e jogos de salão, como xadrez etc.

Pela manhã, são escaladas pequenas turmas de alumnos para exercicios de equitação pelos arredores da escola, sendo os jovens sempre acompanhados por um mestre e rodeados de todas as precauções, de todos os cuidados.

E' interessante notar os cuidados da direcção da Escola de Jacarehy pela boa alimentação dos alumnos. Para que ella seja racional, organizou-se um quadro, onde estão relacionados para mais de 40 pratos, que deverão ser fornecidos aos alumnos algumas vezes por mez. O mappa descrimina os dias em que devem ser fornecidos os differentes pratos, de modo que não haja repetição em dias proximos.

A maioria dos pratos é fornecida pela propria fazenda da escola.

A matricula na Escola Profissional Agricola Industrial de Jacarehy estará aberta de 20 a 28 do corrente. O candidato que tiver concluido o curso de grupo escolar está isento do exame de admissão, que versará sobre portuguez, arithmetica, noções de historia e geographia. A edade minima para a matricula, na secção masculina, é de 13 annos, e de 12 na secção feminina.

Para mais informações, os interessados poderão dirigir-se á séde da escola, em Jacarehy, ou á Superintendencia do Ensino Profissional, á rua Monsenhor Andrade, 798, nesta capital.

Feriu-se gravemente numa quéda

O menino José, de 8 annos, filho de Nicolau Borjas, residente á rua Auriverde, 32, no Ipiranga, em companhia de varios outros meninos, jogava futebol em frente á sua casa, na tarde de ante-hontem, quando, numa jogada infeliz, foi victima de uma quéda.

A principio os seus paes pensaram ser coisa sem grande importancia, mas como elle começasse a empallidecer e a passar mal, deram conhecimento do facto a um enfermeiro da Assistencia, que mora nas vizinhanças. Este, encaminhou o menor á policia, que o fez remover para a Santa Casa, por ser grave o seu estado. Ha inquerito em torno da occorrencia.

Cinematographia

"A HEROINA DO TEXAS" SUBLIME PAGINA DE BRAVURA E HEROISMOS!

"A heroina do Texas" é mesmo um filme destinado a conquistar o mais brilhante e estrondoso exito, quando de sua estréa em São Paulo amanhã, no Broaway!

Por varios motivos ha muita razão nessa affirmativa! Primeiramente por ser uma das grandiosas producções da Paramount em 1939 e ser o segundo triumpho da Marca das Estrellas no presente anno, continuando assim, com brilhantismo, o successo que está coroando as exhibições de "Lobos do Norte" que ainda continua arrastando multidões ao Odeon e Alhambra!

Em "A heroina dos Texas" temos a singular belleza de um enredo que captiva e que commove. Um assumpto estupendo, desenvolvido todo dentro de um ambiente excepcional, mostrando-nos a par de feitos gloriosamente épicos, a abnegação e a intrepidez de almas cheias de civismo, cheias de sacrificios em pról do engrandecimento da terra que as viu nascer. E por fim o romance, sublime, magnifico, extraordinario, unindo apaixonadas que o destino juntou bem ali, no limiar de uma guerra ha pouco terminada, guerra ingloria e que resultára num odio crescente de irmãos contra irmãos. E finalmente os interpretes admiraveis deste drama excepcional. Randolph Scott o astro galhardo numa creação que empolga e que arrebata. Joan Bennet, melhor do que nunca, loura e linda, vivendo as nuances envolventes do argumento intenso e extraordinario. E... May Robson a caracteristica admiravel, Walter Brennan um dos actores mais efficientes do cinema hodierno, Robert Cummings o astro excelente. Eis os primeiros e mais admiraveis interpretes desta producção soberba. Amanhã 9, na téla do Broadway vão todos arrebatar-se com uma verdadeira pagina de bravura, sacrificios e heroismos sem conta!

"DINHEIRO DE MAIS"

Dinheiro de Mais (Belloved Brat) contem ensinamentos de alto valor para a actual sociedade. E' uma lição dada com ousadia, sem hesitações, com a crueza que o assumpto, dos mais palpitantes, merecia.

E' a narrativa da vida pungente de uma garota de treze annos, que tinha tudo... menos o carinho de seus paes.

Estes eram figuras importantissimas, na "alta roda". Tinham portanto, mil e um compromissos diarios com outros "gran finos", que tambem tinham seus filhos, esquecidos em casa, entregues aos cuidados mercenarios ou internados em collegios carissimos, mas que embora excellentes, não lhes podiam dar aquillo que, justamente, mais almejavam e mais necessitavam: carinho dos paes, confiança em seus genitores, intimidades, certeza de que em seus paes tinham seus melhores amigos, que nunca lhes dariam um máu conselho... Quantos paes não terão filhos, nestas condições aqui mesmo em S. Paulo? Quantas crianças, existirão, bem proximas de nós, que vivem cercadas de luxo, que têm "dinheiro de mais", mas ás quaes falta a companhia dos paes, o carinho que é, para ellas, o maior bem deste mundo? Bonita Granville, a mignon "star" de treze annos, da Warner, conquista com grande triumpho dramatico, com "Dinheiro de mais", o notabilissimo filme da Warner, que tambem conta com o concurso artistico de Dolores Costello e Donald Cris. Estréa amanhã no Rosario.

"AHI VAE MEU CORAÇÃO"

"Ahi vae meu coração" estreará, amanhã, no Ufa Palacio. Nos principaes papeis dessa notavel comedia da United Artists estão: Frederic March, Virginia Bruce, Alan Nowbray, Nancy Carrol e Patsy Kelly

JA ADMIROU A INTENSIDADE DE "CINCO HERÓES" NO METRO?

O "Metro", não esqueça, está exhibindo um dos mais interessantes e suggestivos dos ultimos tempos: "Cinco heróes", victoriosa realização da Metro-Goldwyn-Mayer, com Robert Montgomery, Virginia Bruce, Alan Curtis, Lewis Stone, Buddy Ebsen, etc.. A direcção é de George B. Seitz, o homem que tem dirigido todas as ultimas comedias da encantadora familia Hardy.

ERROL FLYNN, OLIVIA DE HAVILLAND, ROSALIND RUSSEL E PATRIC KNOWLES... "AMANDO SEM SABER"! E VEJAM O QUE ACONTECEU, NO ODEON (SALA VERMELHA) ALHAMBRA, AMANHA

Você, leitor, está amando? Tem certeza? E sabe quem é o alvo de sua paixão? Não será a vizinha da esquerda? Heeeeein? Porque isso de amor é muito complicado. Peor, muitissimo peior é quando se amam... sem saber! E, se não acredita, veja quanta coisa indesejavel aconteceu com Errol Flynn, de casaca e cartola.

Olivia de Havilland, cheia dos milhões e de "flirts", Rosalind Russel, teimosa e sabendo como vencer qualquer homem, Patric Knowles, noivo de uma e gostando de outra! Quatro idolos numa brilhante comedia, dirigida por Michael Curtiz, o obrigatorio director dos filmes de Errol!

Errol ama Rosalind, Olivia ama Errol, Rosalind é noiva de Patric... mas Patric anda cahidindo por Olivia... Oh! que coisa horrorosa!

Vocês, certamente, não comprehenderam a explicação da situação dos quatro idolos. Mas, não importa. Esperam mais um pouco e tudo estará contado, tin-tin por tin-tin, nas télas do Odeon Sala Vermelha e Alhambra, simultaneamente.

"Amando sem saber" (Four's a crowd), que a Warner lança, além de Errol, Olivia, Rosalind e Patric, ainda tem, no seu elenco, em papeis destacadissimos, os finissimos comediantes Melville Cooper, Hugh Herbert e Walter Connolly.

OITAVO CONGRESSO MUNDIAL DE EDUCAÇÃO

RIO, 7 (H.) — A Federação Internacional das Associações de Educação designou, como se sabe, esta capital, para séde do oitavo congresso mundial de educação, que se reunirá em agosto vindouro.

Virão ao Rio mais de dois mil representantes dos Estados Unidos, distribuidos em dois navios especialmente fretados.

THEATROS

COMMUNICADOS

ALDA GARRIDO ANNUNCIA, PARA HOJE, MAIS 3 REPRESENTAÇÕES DE "DIAMANTE NEGRO"

O extraordinario successo da comicidade ainda agora obtido pela "estrella" paulista Alda Garrido, com a vinda ao cartaz da burleta-revista, de Freire Junior, "Dia-

Arthur Costa e "embolista" da Cia. Alda Garrido

mante negro", certamente se renovará na vesperal e nos dois espectaculos da noite, a se realizarem no Casino. Alda, desta vez mais engraçada ainda, encarna, em "Diamante negro", o papel da creadinha de nome "Isabel".

Ao lado de Alda, egualmente interessantes, estão os actores comicos Affonso Stuart, Vicente Marchelli, Arthur Costa e as "vedettes" Henriqueta Romanita, Nena Napule, Annita Sorrento e Leonor Barreto.

Bilhetes a venda, no theatro, a partir das 10 horas.

— A seguir, Alda Garrido offerecerá ao publico da Paulicéa as primeiras representações da grande revista carnavalesca, "Orgia", original dos autores Luiz Peixoto e Gilberto Andrade. "Orgia" será o grito do carnaval de 1939, dado pela "estrella" Alda Garrido.

A CIA. JARDEL JERCOLIS, NO SANT'ANNA

Hoje, em vesperal ás 15 horas e em espectaculos nocturnos ás 20,45 e 22 horas,

Arnaldo Coutinho

a Cia. Jardel Jercolis levará á scena, novamente, no Theatro Sant'Anna, a revista "E' de colher..."

"60 BEIJOS POR MINUTO" NO CARTAZ DO BOA VISTA — VESPERAL ELEGANTE A'S 15 HORAS, PELA CIA PALMEIRIM-CECY

A Cia. Palmeirim-Cecy, que ante-hontem se apresentou ao publico paulistano, no popular Boa Vista, realizará hoje mais tres espectaculos com a peça de Cesar Ladeira, "60 beijos por minuto".

O primeiro espectaculo de hoje, no Boa Vista, se verificará na vesperal elegante das 15 horas, e os autros dois no horario habitual da noite.

ESPECTACULOS DE HOJE

SANT'ANNA — "E' de colher...", pela Companhia Jardel Jercolis, em vesperal e á noite.

CASINO ANTARCTICA — "O Diamante Negro", pela Companhia Alda Garrido, em vesperal e á noite.

BOA VISTA — "60 beijos por minuto", pela Companhia Palmeirim-Cecy, em vesperal e á noite.

MUSICA

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL DE S. PAULO

Matriculas

Communica-nos a directoria do Conservatorio que, no dia 10 proximo, começará a secretaria desse estabelecimento de ensino artistico a receber os requerimentos para exame de classificação e matriculas em continuação, para os seus diversos cursos; tambem poderão requerer exame de 2.ª época os alumnos que não se inscreveram, e os que não apresentaram programma ou não alcançaram média final de promoção minima de 40 pontos.

Para esse fim, assim como para quaesquer informações, a secretaria estará aberta todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas.

SOCIEDADE PHILARMONICA DE SÃO PAULO

O concerto symphonico do dia 13 do corrente suscita interesse invulgar, devido ao seu programma carinhosamente organizado.

Iniciar-se-á o concerto com a "Oitava Symphonia" de Beethoven, que revela, mais do que qualquer outra das suas nove symphonias, o bom humor beethoveniano. Em seguida, será executada, em homenagem ao centenario de Georges Bizet, a suite "L'Arlesienne", a mais querida obra mestra do compositor francez, obra essa que conseguiu fama mundial. Com a ouverture "Salvador Rosa", de Carlos Gomes, e o poema symphonico "Hespanha", de Chabrier, terminará o finissimo programma. As entradas podem ser procuradas na séde da sociedade.

Directoria do Serviço de Transito

Ficam convocados para comparecer amanhã, ás 8 horas, á rua Victoria, n.º 517, afim de serem submettidos aos exames que requereram, os seguintes candidatos: — Antonio Pereira, Wilson Turzzin Di Giorgio; Cecil de Amaral Bradfield, José Dias Couto, Gerhard Andreas Willy Dormien, Manuel Morato Castanho, Oswaldo Calegaretto, Pierre Isidoro Lobo, Abilio Frignani, Kurt Vercberg, Antonio Carlos Mauri, João Cinti, dr. Francisco Scalamandré Sobrinho, Arnaldo Mori, Antonio Serra.

RESULTADO DE EXAMES

Foram approvados os seguintes: — Attilio Santacioli, Germano Fortonetto, Francisco Sassano, José Antonio Lopes, João Alves da Graça, Albino da Rocha Cesar, Leon Joaquim Vagliengo, Newton Albuquerque, Victor Antonio Sesso, Henrique Celain, Florindo José Conforto, João da Silva.

Foram os seguintes os processos despachados pelo sr. director, em data de 6 do corrente:

5.733, Sanenez e Cia. — Indeferido, a vista da informação; 9.422, Abilio Pedro — Archive-se; 9.473 — Francisco Lopes Ramirez — Aguarde opportunidade; 9.869 Uyeda Toraki — Junte os documentos exigidos pelo decreto 9.252, de 21-6-38 e volte, querendo; 9.870 — Yamashita Hirozuki — Sim, preenchidas as exigencias do decreto 9.252; 10.528 — Laurindo Vicente — Sim, idem, idem; 10.537 — Duilio Busetti — Compareça ao Serviço de Omnibus desta DST, para esclarecimentos; 10.543 — Angelo Malerba — Deferido em termos; 10.574 — Almeida e Carvalho — Aguarde opportunidade; 11.103, Geraldo J. Nogueira — Sim, de accôrdo com a informação; 338839, Dante Treviasni — Sellado e reconhecida a firma volte, querendo.

RENOVAÇÃO DE CERTIFICADOS

Os concessionarios de linhas de autoomnibus do interior, que desejarem continuar a explorar o serviço de transportes collectivos, devem requerer até 31 do corrente, a renovação de seus certificados de conveniencia e utilidade publica, afim de que seja providenciada a vistoria periodica de seus vehiculos.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMMOVEIS DE S. PAULO

Em sua séde social, á rua São Bento, 45, realizou a directoria desta organização de classe, hontem, como de costume, a sua reunião semanal.

Presente, o associado sr. F. Leite Moreira, da commissão de propaganda dos "Mil Socios", disse dever-se intensificar aquelle trabalho principalmente entre os pequenos proprietarios, que são precisamente os que mais necessitam do amparo da Associação, em defesa dos seus interesses, dada as difficuldades com que lutam sempre, para defenderem seus direitos.

Passando-se á ordem do dia, foram votadas diversas propostas de inclusão dos novos socios contribuintes, inscriptos durante a semana finda, sendo approvadas e autorizadas as competentes matriculas. A proposito de diversas reclamações relativas ás exigencias da taxa de excesso de consumo de agua, informou o director-secretario ter tomado já as providencias devidas perante a R. A. E.. Para a reunião de sabbado vindouro, foram adiadas as soluções a serem dadas a outras questões de interesse collectivo da classe, em estudos a cargo do sr. consultor juridico.

Grandes desillusões e resultados frutiferos o anno findo proporcionou á Hespanha nacionalista

A VICTORIA DOS ESTADOS-MAIORES — FACTOS MARCANTES QUE ASSIGNALAM AS MAIS IMPORTANTES ETAPAS DO GENERALISSIMO FRANCO

BURGOS, dezembro — (De Jean d'Hospital, da Agencia Havas) — O anno de 1938, foi para a Hespanha Nacional, certamente o que trouxe, ao mesmo tempo, grandes desillusões e os resultados mais frutiferos. Os doze mezes foram caracterizados, com effeito, sob o ponto de vista militar, por victorias que não lograram esgotar a resistencia do adversario, e sob o ponto de vista interno, por sensivel progresso na organização do novo regime sob a direcção do generalissimo Francisco Franco.

A respeito das operações militares, ha duas observações que se impõem. A primeira é que o inimigo, pela razão que seja, embora abandonasse territorios immensos, combate com mais vigor e tenacidade do que nunca e oppõe aos nacionaes unidades mais instruidas e dirigidas por melhor commando. A segunda observação é que a guerra mudou de caracter. Não se verificaram mais combates entre as vanguardas, nem guerrilhas, nem emboscadas nem sortidas aventurosas. O numero de armas automaticas triplicou pelo menos e a artilharia augmentou sensivelmente na mesma proporção. A aviação passou a collaborar effectivamente em todas as operações de terra.

As batalhas desenvolvem-se segundo planos minuciosamente estudados sem deixar nada de imprevisto ou á iniciativa dos chefes das diversas columnas. Em summa, o anno de 1938 foi por assim dizer o de triumphos completos dos estados maiores. Teruel; a chegada ao mar; a conquista de Vinaroz e Castellon constituem exemplos dessa modificação. E a actual offensiva na Catalunha não faz senão accentuar os traços indicados. O homem, a sua coragem, a sua resistencia, a sua confiança, tudo não constitue mais do que um trunfo nas mãos dos chefes.

Estes, de facto, retornaram nos dominios da technica e da estrategia, aos principios immutaveis da orthodoxia das leis da guerra. Mas não se deve perder de vista por detrás dessa cortina de miserias, de sangue derramado e de refregas, a formação politica da Nova Hespanha.

Nessa ordem de idéas, o anno de 1938 marca nova evolução que chega rapidamente a encruzilhada decisiva. Outra Hespanha sahiu das experiencias atravessadas. Tomou corpo, e sem querer julgar o futuro, é licito affirmar que os hespanhoes acceitarão por longo tempo a disciplina, reconhecerão a necessidade de obediencia e de ensino.

No tocante á politica, devem ser notadas multiplas manifestações, tanto no dominio interno como no externo. O conceito de politico tal como é corrente em varias democracias é na Hespanha nacional, banido, posto á margem, objecto de mofa.

No plano interno, o generalissimo que enfeixava por assim dizer todos os poderes em suas mãos, abandonou parte das responsabilidades que lhe incumbiam em doze ministros de modo a dedicar toda a sua actividade ao commando das forças armadas e á coordenação dos serviços de organização interior do paiz. Neste particular, é de advertir que o general Franco não edificou somente para a guerra, mas, sobretudo, para a paz, não para o momento actual, mas para o futuro. Os conselhos de ministros reunem-se na residencia do generalissimo que, para esse fim, deixa todas as semanas a séde do grande quartel general. Os diversos ministerios, em vista da falta de locaes apropriados em Burgos, dividiram-se. Os departamentos do interior, defesa nacional, agricultura, finanças e negocios estrangeiros continuam installados na capital nacional. O Departamento da Ordem Publica tem séde em Valladolid; os departamentos da Justiça e Educação em Victoria; os da Industria e Commercio em Bilbao; os de acção syndical e de Obras Publicas em Santander.

O primeiro conselho reuniu-se em Burgos, a 2 de fevereiro, e nessa occasião o generalissimo lançou a mensagem na qual annunciava profundas reformas de caracter social, economico, sanitario, intellectual e cultural.

Em março foi elaborada a carta trabalhista "fuero del trabajo" que estabelece os direitos e deveres dos empregadores e empregados, bem como regulamenta as relações dos bens dos jesuitas confiscados pela Republica.

Em maio foi publicada a lei de imprensa, que colloca todos os jornaes sob controle do Estado e assegura o estatuto legal dos jornalistas.

O mez de junho foi marcado pela construcção de uma centena de sanatorios contra a tuberculose, sob a direcção dos generaes Martinez Anido, ministro da ordem publica, e Queipo de Llano, commandante dos exercitos do sul.

No mez de setembro, foram reorganizados os municipios de todo o territorio sob dominio dos nacionaes, sem que entretanto fossem revogados os privilegios constantes dos antigos "fueros", embora a reforma tendesse á unificação administrativa.

Em outubro apparece a reforma da instrucção publica, decidida em principio de abril.

Em novembro o governo nacional elabora a legislação sobre as explorações das minas.

Ao lado dessas medidas, cumpre citar as providencias adoptadas no sentido de restringir a alimentação na retaguarda, com caracter temporario, afim de prover ás necessidades das tropas em campanha durante os mezes de inverno, e ao mesmo tempo assegurar o reabastecimento das localidades conquistadas aos governamentaes. O governo nacional decretou, nesse sentido, que quinta-feira fosse o dia do prato unico; ás segundas-feiras é supprimida a sobremeza. Outras determinações restringem o emprego e consumo de ovos arroz, leite, cereaes, batatas e productos de importação. O governo accentuou, a esse proposito, que se tratava mais de uma questão de distribuição de que de falta desses generos.

No dominio da politica externa o anno de 1938 foi para a Hespanha nacionalista incomparavelmente mais activo do que os precedentes. Mas tambem mais confuso. A politica de Burgos visou, primordialmente, o reconhecimento da belligerancia do governo nacional chefiado pelo generalissimo Franco. Ora, dois grandes paizes directamente interessados na guerra peninsular fingiram não ouvir as reivindicações de Burgos, mau grado a retirada dos legionarios italianos e a attitude de neutralidade adoptada pelo general Franco em setembro ultimo quando a crise européa attingiu ao ponto culminante. O caso de belligerancia continua em suspenso. Em 1938, tres paizes reconheceram "de jure" o governo de Burgos — Portugal, Hungria e Venezuela, onze paizes o reconheceram de facto — Turquia, Grecia, Rumania, Suissa, Tchecoslovaquia, Hollanda, Bulgaria, Noruega, Polonia, Dinamarca, Finlandia, quer dizer no momento actual, as autoridades nacionaes de Burgos mantêm relações diplomaticas com todos os Estados europeus salvo a França e a União Sovietica.

Dois outros factos merecem, ainda, menção em relação aos negocios externos da Hespanha; a recusa categorica do generalissimo de acceitar qualquer tregua; a recusa de acceitar qualquer mediação de onde quer que seja oriunda. Em outros termos, a guerra civil não poderá terminar senão com a rendição total, pura e simples dos republicanos, o que allás constitue antes negocio méramente interno.

A decisão do generalissimo é de maxima relevancia sem duvida, para as grandes potencias européas, e especialmente para aquelles que têm interesses directos no Mediterraneo. Mas taes questões, para os nacionaes, deverão ser tratadas "dentro da Hespanha nacional e não fóra desta". Em summa, o primeiro passo consiste no reconhecimento da soberania absoluta na Hespanha do governo franquista.

Tal é o mesmo a situação de Burgos. A's medidas anteriormente indicadas deve ser accrescentada a recente determinação que restituiu ao ex-soberano Affonso XIII e membros da sua familia a qualidade de hespanhol bem como as propriedades que pertenciam á antiga familia real a titulo de fortuna pessoal.

Do exame do conjunto dos acontecimentos internos e externos na Hespanha nacional durante o anno de 1938 resalta a impressão de que a nova Hespanha já sahiu do regime das improvisações para entrar na phase das obras constructivas. Embora o chronista deixe de lado considerações faceis sobre o caracter fundamentalmente individualista do hespanhol, é facto inconteste que a Hespanha nacional tem realizado o mais poderoso e tenaz esforço na historia da peninsula com o objectivo de assentar o novo Estado em bases differentes das anteriores e sobretudo mais solidez graças ao espirito da unificação do paiz.

CONSULTORIO GRAPHOLOGICO

Para melhor efficiencia aos estudos graphologicos, devem os consulentes escrever em papel sem pauta com penna commum; citar um pseudonymo para resposta; firmar com a assignatura habitual; e enviar o respectivo "coupon"

GRÃ PAGE' (Ourinhos) — Vou iniciar esse 1939 (oxalá seja a todos os meus prezados consulentes benefico), dando resposta a minha distincta "xará", cujo espirito gracioso e jovial me endereçou expressões que muito me desvanecem. A analyse de sua letra accusa uma personalidade em que se alliam a emotividade espiritual e a actividade pratica. Apesar da compleição fragil, delicada, é dotada de muita resistencia physica e de grande energia moral, pois as difficuldades da vida não a intimidam, e sabe dar desempenho a tarefas a que se incumbe. Exerce severo controle aos impulsos de seu temperamento, é pouco expansiva, secretiva, porém de humor alegre, espirituosa e cordial. Intelligencia assimiladora, uma deductiva guiada pela razão fria, pela logica, em suas manifestações. Pouco susceptivel a dominio estranho á sua vontade, independente, sabendo determinar e agir de accôrdo com o seu ponto de vista. Tendencia mystica, aprecia o maravilhoso, o lado encantador que a vida offerece, e acha-se satisfeita com a sua actual posição. A sua vontade é hesitante, e ás vezes tomada por indecisão, quando tem de tomar uma iniciativa ou dar solução a algum dos muitos problemas quotidianos da vida. Correcção e commedimento de attitude. Sentimental e de gostos artisticos.

ROSA DO DESERTO (Capital) — Natureza muito emotiva, de sensibilidade delicada e susceptivel á influencia do meio ambiente; impressiona-a, principalmente, a apparencia das coisas, aquillo que lhe affecta os sentidos e a imaginação. Intelligencia viva, grande intuição e sentimentalidade e poesia. Tendencia á exaltação, ao enthusiasmo, por um ideal ou sentimento. Simples, espontanea e natural em suas maneiras, de gostos apurados no que concerne ao conforto da vida e aos prazeres espirituaes. De espirito de independencia, dom de observação, de analyse e vivacidade em suas expressões. De orgulho racial e confiança em si propria. De elevados sentimentos, força de vontade e energia moral. Sabe agir com pertinacia e com resolução, após madura reflexão ou hesitações. Propensão a largueza, á generosidade.

MAXWELL (Capital) — Muito obrigado pelas expressões cordiaes de sua carta, amigo Maxwell. Aqui, nesta secção, vou cumprindo, na medida dos meus parcos recursos, mas com toda a bôa vontade, a missão que me incumbe. Os indicios de graphia accusam uma personalidade de espirito positivo e alma sentimental, ponderada, calma e energica. Os sentimentos cordiaes são preponderantes; estes norteiam os seus actos na vida, mas dentro da reflexão, sem impulsos cegos nem exaltações. Possue uma noção real da vida, do mundo e dos homens, e é um lutador prudente e perinaz, vencendo a força de paciencia, de insistencia, com a perseverança felina, agindo com maneiras suaves, polidas, alcançando seus objectivos pela razão, pela persuasão. De faculdades intuitivas, amante dos prazeres espirituaes, das artes, de quanto de bello e sublime ha no mundo e produz a civilização. Independente, emprehendedor, que não se atemoriza facilmente, mas propenso ao pessimismo, em relação aos seus semelhantes, dispensando a todos, no entanto, muita indulgencia. Embora contente comsigo, é pouco expansivo. Rectidão em seus negocios. Espirito de analyse, de observação.

TREVO DE QUATRO FOLHAS (São José dos Campos) — Oxalá, a minha prezada consulente justifique o nome encantador e cheio de magia que adoptou! Pois é de tradição que o maravilhoso trevo de quatro folhas é rarissimo, inaccessivel, inattingivel á cobiça do homem. Feliz do mortal, porém, que o consegue apanhar... Mas, pondo de parte a poesia e a lenda, vou traçar o seu perfil graphologico, de conformidade com a sua letra. E' de temperamento retrahido, pouco expansiva, modesta, e de grande circumspecção. Não gosta de chamar a attenção sobre si, detesta o apparato, o fausto e as honrarias do mundo, que não a seduzem, mas é de caracter muito independente, muito confiado em seus proprios esforços, para enfrentar as difficuldades. De energia moral, exercendo severo controle aos impulsos de seu temperamento, tendo muito de exclusivismo em suas idéas. Muito ordenada e methodica, de espirito arguto, positiva, sabendo vencer pela persuasão, pela brandura de maneiras. De compleição franzina e fragil, mas activa e laboriosa. Emotiva e de sentimentos devotados. Animosa e optimista, de senso pratico e fidelidade de sentimentos.

FLOR DE LYS (São José dos Campos) — Temperamento romantico, sonhador e poetico, que se compraz em pairar na região da fantasia e do ideal, elevando-se em remigios nas asas scintillantes da imaginação, fechando sua alma emotiva na "turris eburnea" dos prazeres espirituaes que o seu temperamento artistico sabe encontrar nas puras manifestações dos genios da musica e da literatura, e nos encantos da natureza. Ha, no seu "ego", Flor de Lys, um perfeito equilibrio moral, a calma e alegria advindas da tranquillidade de espirito e da fortaleza que lhe dá a resignação nos maus dias. Franca, expansiva e affectiva. Prudente em suas expressões, reservada, é no entanto de espirito gracioso e attrahente e animosa. Tendencia religiosa e ao devotamento, sem ser exaltada nem apaixonada. Muito desembaraço e naturalidade de maneiras, de gostos aristocraticos e alimenta elevados sentimentos em que foi educada. Espirito de clareza e ordem, de concisão. Ponderação, reflexão, antes de tomar uma resolução qualquer e iniciar uma empresa. Seus actos são levados a effeito com calma, vagar e paciencia.

FLOR DE LYS (Limeira) — Como á prezada consulente anterior, a si se adapta bem o nome da flor estylizada do armorial francez. Embora tenha ainda pouca edade, já é bem accentuado o seu gosto artistico. Ha em si muita propensão á poesia, ao sonho, o amor ao maravilhoso, o que a leva a encarar o mundo pela sua face mais encantadora, a achal-o mais bello do que relmente é. Alimenta em sua alma grandes aspirações, muito idealismo, natural na phase da vida em que encontra, na qual as illusões florescem. E' dotada de caracter independente, espirito lucido e ponderado; embora haja muita irresolução de vontade ou dispersão de energias, até que determine um rumo ás suas actividades, sabe agir com firmeza e perseverança. De grande reserva de sentimentos cordiaes, de propensão á generosidade e dedicação. De muita sinceridade em suas expressões. Franca e affectiva, devotada aos seus.

CECY (Serrana) — A senhora deve exercer uma profissão intellectual, prezada consulente, e possue um grande conhecimento da vida, que lhe educou a vontade, fortaleceu o caracter e incutiu calma e tranquillidade ao espirito. Tem uma posição social e moral elevada e está cercada de respeito e consideração de quantos a conhecem. Alma equilibrada, artistica e creadora, de imaginação sadia, contida pela razão. Cultura intellectual e actividade pratica. Franca e espontanea em suas manifestações, simples e distincta em suas maneiras. Sincera, independente e desembaraçada. De tendencia mystica, allás, sem exaggerações. Decisão, resolução e firmeza de proceder, dentro da maxima cortezia, prudencia e delicadeza. De espirito de iniciativa. Cuidadosa em seus arranjos, ordenada em suas idéas. Sentimentos affectivos e habitos dominadores de quem está habituado a fazer-se obedecer, a proteger e auxiliar os fracos e desvalidos ou que estejam a si subordinados.

C. V. R. (Capital) — Espirito inventivo e gostos scientificos ou mathematicos, aptidão para negocios. Rectidão, nobreza, espirito subtil e habil, de acção attenta e persistente, abrangendo tanto o conjunto como os detalhes (essencial e accessorios). Vontade firme sem ser autoritaria, pouco expansivo, a não ser com pessoas intimas. Temperamento nervoso, impressionavel e reconcentrado. Tendencia ao pessimismo. Detesta reuniões, festas ou diversões. Sincero em seus sentimentos e fiel aos seus ideaes. Inflexivel em seus principios, indifferente ás opiniões estranhas ou ás falhas de seus amigos e conhecidos. Encara o mundo com displicencia, ambições modestas e é dado aos prazeres intellectuaes.

RADAMOS (Itatiba) — Por que hei de estranhar o seu conceito, a "grande duvida" que o atormenta, sobre a origem e a existencia do Universo? A sua interrogação é a mesma que, ha milhares de annos, vem desafiando a sabedoria do homem... "De onde viemos? Para onde vamos?" A philosophia não soube responder, mas a religião o explica satisfatoriamente. Não nos preoccupemos com aquillo que escapa á nossa percepção. Poderá o grão de areia conceber o volume da montanha ou a immensidade do deserto? Poderá a gota de agua calcular a grandeza do oceano?... A sciencia humana é fallivel — uma amontoado de proposições baseadas sobre hypotheses que variam com o transcorrer dos tempos, e nós continuamos mergulhados no "magnum mare" do mysterio... Por isso, deve bastar-lhe a resposta da religião: "A razão da existencia do mundo, dos planetas, do Universo — razão e causa — está em Deus".

Vejamos, agora, o que diz de si a sua atormentada graphia, caro Radamos. Personalidade profundamente idealista e intuitiva, de irresistivel tendencia ao mysticismo, á utopia, ao par de uma imaginação bizarra e exuberante, que lhe incute idéas muito pessoaes e nem sempre vinculadas á logica. Ha tambem traços de orgulho, de amor proprio, muito susceptivel a sentir-se offendido, como difficilmente esquece os aggravos soffridos. E', portanto, de sensibilidade viva e impressionavel. Impulsivo e vivaz, espontaneo e natural, apaixonado e communicativo. Intelligencia e espirito arguto, de actividade incansavel, mas de vontade instavel.

MAGNOPHILO UBIRIPÊ (Capital) — Pelo nome não se perca, amigo Magnophilo... Não obstante a sua imaginação poetica, o seu gosto literario e a sua aptidão declamatoria, o amigo é muito pessimista. As difficuldades da vida assustam-no, receia tomar responsabilidades em assumptos cuja finalidade não esteja bem definida ou emprezas de monta. Embora seja arguto e analytico, evita causas de emoções violenta, preferindo a tranquillidade e a vida contemplativa. Pouco expansivo, dado a meditações e actividades de espirito. De natureza impressionavel e muito sensivel. Caracter positivo, no que concerne ao lado pratico, é pouco sentimental. Contente comsigo mesmo, despretencioso, sem grandes ambições, a não ser a de alcançar uma posição desafogada, que lhe permitta entregar-se aos seus prazeres predilectos.

LIZON (Capital) — Estou respondendo consultas anteriores á sua, caro Lizon. Dentro em breve terei o prazer de responder á sua carta.

COPAG LUSOMAR (Ipaussu') — Recebi quinta-feira passada sua ultima carta. Como, certamente, verificou depois que me escreveu, a resposta á sua consulta sahiu no domingo passado. Disponha, sempre, do velho e amigo Pagé.

ARMÉCA (Campinas) — Tive um grande prazer com a sua carta de 20 deste, meu amigo. Sinto-me satisfeito por ter traçado com felicidade o seu perfil. E agradeço e retribuo as felicitações. Breve, darei o perfil do seu amigo.

HERCI (Ribeirão Preto) — Terei muito prazer em dar o seu perfil, prezada consulente. A sua vez será em 15 ou 22 deste.

ASERET AIGIL (Taubaté) — No proximo numero terei o prazer de dar o estudo de sua graphia.

UNIVERSITARIA (Guaratinguetá) — A sua vez será no proximo numero, prezada consulente.

GRÃO PAGE'

Secção de Graphologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

....

UMA JORNALISTA NORTE-AMERICANA EM VISITA AO NOSSO PAIZ

FLORENCE HORN, REPRESENTANTE DO "FORTUNE", DE NOVA YORK, ESTEVE NO DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

RIO, 7 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Encontra-se no Rio a jornalista norte-americana Florence Horn, representante de "Fortune", de Nova York. Veio ver o nosso paiz, pretendendo realizar uma série de reportagens e de entrevistas com os nossos homens publicos.

A jornalista norte-americana, Florence Horn, em palestra com o sr. Lourival Fontes, por occasião da visita ao Departamento de Propaganda

Esteve ella em visita ao Departamento de Propaganda, cujo director, sr. Lourival Fontes, levou-a a percorrer todas as suas secções. Florence Horn, teve, assim, uma noção dos trabalhos que ali se realizam pela propaganda do Brasil no exterior, interessando-se, principalmente, pelos serviços de divulgação na imprensa do paiz e do estrangeiro, feito através da Agencia Nacional.

Ao terminar a visita, a jornalista norte-americana manifestou ao sr. Lourival Fontes a melhor impressão de tudo quanto tomou conhecimento, elogiando os serviços e apresentando os seus agradecimentos pela acolhida que lhe foi dispensada.

HONTEM NO RIO

(SERVIÇO DA NOSSA SUCCURSAL, PELO TELEPHONE)

O sr. Presidente Getulio Vargas recebeu um telegramma do Interventor do Amazonas communicando que baixou um decreto, orçando a receita em 18.283:350$000, e fixando a despesa em 18.228:532$656.

* * *

O Interventor Punaro Bley assignou um decreto, orçando a despesa do Espirito Santo em 41.201:583$000.

* * *

O consul do Brasil em Rivera, no Uruguay, communicou, por telegramma, ao Chefe do governo, que a renda do mesmo consulado no anno de 1937, foi de pouco mais de 5.000 pesos e no exercicio de 1938, a renda elevou-se á importancia approximada de 20.000 pesos ouros.

* * *

O sr. Ministro Cyro de Freitas Valle, novo secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, será empossado nas suas funcções na proxima terça-feira.

* * *

No Palacio do Trabalho realizou-se, com a presença do Ministro Waldemar Falcão, do presidente da Federação dos Maritimos, presidente do Instituto dos Maritimos, e grande numero de pessoas outras, notadamente representantes syndicaes daquella clase, a posse do sr. Newton Soares de Sant'Anna, secretario geral da Federação, no cargo de membro do Conselho Nacional do Trabalho, para o qual foi nomeado recentemente por decreto do sr. Presidente da Republica.

* * *

O Ministro do Trabalho dirigiu aos presidentes dos Syndicatos Patronal dos hospitaes privados do Districto Federal, e do Syndicato dos Enfermeiros Terrestres desta capital, officios solicitar um ante-projecto de regulamentantes de cada uma dessas associações de classe, para fazerem parte da commissão especial incumbida de elaborarem um ante-projecto de regulamento do trabalho dos enfermeiros de hospitaes e casas de saude.

* * *

Pelo gen. Góes Monteiro foram deferidos os requerimentos em que os officiaes aviadores, majores Godofredo Vidal, Ignacio de Loyla Dahier, José Candido da Silva Murici Filho, Orisini de Araujo Coriolano, Carlos Rodrigues Coelho e Clovis Monteiro Travassos e capitães: Alcides Moutinho Neiva e Antonio da Rocha Almeida, solicitaram inscripção para o concurso de admissão á Escola de Estado Maior do Exercito.

* * *

O general Isauro Regueira, director da Aeronautica do Exercito, communicou ao sr. Ministro da Guerra, que o commando do 2.º Regimento de Aviação, inaugurou em Poconé e Caceres, dois campos de pouso.

* * *

Hoje, pela manhã, realizou-se, em todas as unidades de artilharia de costa, a cerimonia de apresentação do Pavilhão Nacional aos conscriptos de artilharia recentemente incorporados ás mesmas unidades.

Homenagens posthumas prestadas á aviadora Amelia Earhart

MIAMI, 7 (H.) — Com a presença de 15 mil pessoas, foi descerrada hoje a cortina que cobria a lapide erigida em honra da celebre aviadora Amelia Earhart, desapparecida quando effectuava um vôo de longa distancia.

A maioria dos assistentes, vindos de toda a parte dos Estados Unidos em aviões particulares, encontra-se em Miami, para presenciar as festas aéreas que aqui se realizam presentemente.

Chronica Religiosa

CULTO CATHOLICO

DOMINGO DENTRO DA OITAVA DA EPIPHANIA

A Sagrada Familia de Nazareth

Com a Egreja fazemos hoje uma visita á casa de Nazareth.

A Sagrada Familia é um exemplo para a familia christã. Os filhos e as filhas sigam o exemplo de Jesus, que era submisso a seus paes. O pae imite a São José, a mãe veja em Maria Santissima um modelo de esposa e mãe, cujas virtudes encontramos na Epistola e no Evangelho. Para a execução dos nossos propositos imploramos nas orações a graça do Alto, e assim, tambem em nossas casas reinará a paz de Jesus Christo.

EPISTOLA

Lição da Epistola do Apostolo São Paulo aos Colossenses — (Capitulo III, versiculos 12-17)

"Irmãos: como escolhidos de Deus, santos e dilectos, revesti-vos de entranhas de misericordia, de benignidade, de humildade, de modestia, de paciencia; supportando-vos uns dos outros, e perdoando-vos mutuamente, se alguem tiver motivo de queixa contra outro. Assim como o Senhor vos perdoou, assim tambem vós. E, acima de tudo isto, tende a caridade, que é o vinculo da perfeição; e reine em vossos corações a paz de Christo, para a qual tambem fostes chamados num só corpo; sêde agradecidos.

A palavra de Christo habite em vós com abundancia, em toda sabedoria; instruindo-vos e exhortando-vos uns aos outros com psalmos, hymnos e canticos espirituaes, cantando a Deus com a graça, em vossos corações. Tudo quanto fizerdes, por palavra ou por obra, tudo seja em nome de Jesus Christo, rendendo graças por Elle a Deus Pae".

O EVANGELHO

E' de São Lucas, capitulo II, versiculos 42 a 52 é o seguinte:

"Quando Jesus completou doze annos, subiram elles a Jerusalem, segundo o costume da festa. E acabados aquelles dias, voltando elles, ficou o Menino Jesus em Jerusalem, sem que seus Paes dessem por isso. Cuidando que vinha na companhia de outros, caminharam um dia inteiro, e o procuravam entre os parentes e conhecidos. Mas não o achando, voltaram para o procurar, a Jerusalem. E aconteceu que, depois de passados tres dias, o acharam no Templo, sentado nos meios dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os. E todos que o ouviram, pasmavam de sua sabedoria e das suas respostas. Quando o viram, ficaram admirados, e disse-lhe sua Mãe: Filho, porque nos dissestes isso? Eis que teu Pae e Eu te procuravamos com ansia. E Elle lhes disse: Porque me buscaveis? Não sabeis que devo occupar-me nas coisas do meu Pae? Mas elles não entenderam as palavras que lhes dissera. Então desceu com elles, e veio para Nazareth, e era-lhes submisso.

E sua Mãe conservava todas estas palavras em seu coração. Entretanto Jesus crescia em sabedoria, em edade e em graça deante de Deus e dos homens".

AS MISSAS DE HOJE

Damos a seguir o horario das missas a ser observado nas principaes egrejas da capital hoje:

Cathedral Provisoria, (Santa Iphigenia e matriz do Cambucy) — 7, 8, 9 e 10 horas.

Mooca — 6, 7,30 e 9 horas.

Villa Mariana — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.

Barra Funda — 8 e 9,30 horas.

São José do Bexiga — 5,30, 6,30, 7,30 9 e 10 horas.

Sant'Anna — 6, 7,30 e 10 horas.

Ipiranga — 6, 7,30, e 10 horas.

Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8,30 horas.

Nossa Senhora de Fatima — 6,30, 8 e 9,30 horas.

Capella da Liga das Senhoras Catholicas, á avenida Luis Antonio, 580 — ás 11 horas e meia.

Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Santo Antonio (Praça do Patriarcha) 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Capella do Collegio São Luis, 6, 7, 8 e 9 horas.

Capella do Sanatorio Santa Catharina — 6 e 8 horas.

São José de Villa America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.

Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.

São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.

Immaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15 9, 10,30 e 12 horas.

Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Santuario do Coração de Jesus — 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30, 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.

Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas.

Matriz de Villa California, ás 7,30 e 9 e meia horas.

Egreja de São Pedro (Guayaúna) ás 7 horas e meia.

Capella de Santa Marina (Villa Carrão), ás 9 horas.

Santa Cecilia, 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.

Consolação — 7,30, 8,15, 9,10 e 11 horas.

Bella Vista — 6,30, 7,15, 8, 9, e 10,30 horas.

São José do Belém — 5,30, 7, 8, 9, horas.

Capella de S. Domingos, rua Jaluby, 164, ás 7 e 8 horas.

Cathedral Nova (nave central), ás 9 horas.

Matriz de Santa Therezinha de Hygienopolis: A's 6, 7, 8 e 9 horas.

Matriz de Christo Rei, do Tatuapé: ás 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8 e meia e ás 9 e meia.

IRMANDADE DA NOSSA SENHORA DO ROSARIO DOS HOMENS PRETOS

Proseguirão hoje, na egreja de Nossa Senhora do Rosario dos Homens Pretos, no largo do Paysandú', as solennes novenas que precedem á festa da sua oraga.

Observar-se-á o programma seguinte:

De hoje até 14 do corrente: — A's 20 horas, novena com ladainha de Nossa Senhora, bençam do SS. Sacramento e jaculatorias da Virgem do Rosario.

Dia 15 (domingo), ás 8,30 horas, missa conventual, celebrada pelo padre dr. Arnaldo de Sousa Pereira, capellão da Irmandade, communhão geral dos irmãos e alumnos do catecismo e demais fieis, recepção de novos irmãos. A's 17,30 horas, recepção aos festeiros e missa cantada com sermão ao Evangelho, pelo capellão da Irmandade. A's 17,30 horas, procissão que percorrerá o itinerario seguinte: largo Paysandú', rua Visconde do Rio Branco, rua Victoria, praça Dr. Julio de Mesquita, avenida São João e largo Paysandú'.

A' entrada, sermão por monsenhor Martins Ladeira, vigario capitular; "Te Deum", bençam do SS. Sacramento, jaculatorias de Nossa Senhora do Rosario. A seguir, posse dos festeiros e da mesa administrativa, eleitos para o anno compromissal de 1939.

Todas as solennidades serão abrilhantadas por uma grande orchestra sob a regencia do maestro Carlos Cruz e presididas pelo revmo. capellão.

SENHOR BOM JESUS DOS PERDÕES DE NAZARETH

No dia 26 do corrente começará o triduo preparatorio, que com toda solennidade será realizado, ás 19 horas, constando de terço, ladainha cantada, sermão e bençam eucharistica, na matriz do Senhor Bom Jesus dos Perdões.

A 28, após a reza, realiza-se o tradicional leilão em beneficio da festa; a 29, ás 5 horas, festiva alvorada pela corporação musical local, repiques dos sinos, bateria de 21 tiros, etc.; accordarão a população preludiando a solenne festa, ás 7 horas e meia, missa de communhão dos irmãos de São Sebastião e demais associações e fieis devotos do santo; ás 10 horas, missa cantada pelo côro da parochia, com panegirico do glorioso martyr. Após a missa, continuação do leilão, havendo um lote de bezerros offertados á festa de São Sebastião; ás 14 horas, exposição de trabalhos e distribuição de roupas aos pobres pelas senhoras da Associação de Santa Rita; ás 16 horas, sahirá imponente procissão e, á entrada, na matriz, sermão, bençam e proclamação dos festeiros para o anno de 1940. Todos os actos serão abrilhantados pelo côro e corporação musical do Santuario, sob a direcção do sr. Juvenal Oliveira Bueno.

Para distracção publica, haverá varios divertimentos licitos ao ar livre: fogos, pau de sebo, corridas de saccos e o celebre "bando" conhecido por congada.

SEMANA DA CATHEDRAL

A Semana da Cathedral, dar-se-á, neste anno, de 22 a 29 do corrente.

As collectas que se hão de fazer em todas as matrizes, egrejas, oratorios publicos e semi-publicos, mesmo nos de communidades religiosas, na semana de 22 a 29 devem ser exclusivamente reservadas para as obras da cathedral, determinação essa que se estende a todas as parochias do interior, cujo espirito de fé e piedade não póde desinteressar-se do templo maximo da archidiocese.

Para que o serviço das collectas se faça com unidade e efficacia, os parochos devem procurar coordenar o trabalho, entendendo-se pessoalmente com os reitores de egrejas e capellães de communidades, podendo nomear, se o julgarem opportuno, commissões que os auxiliem conforme as circumstancias.

Fica expressamente prohibido até o fim deste mez, qualquer outra collecta de esmolas e donativos para obras pias.

Devem os vigarios avisar com antecedencia os seu parochianos aconselhando-os a se acautelarem contra abusos e a não attenderem a quem quer que se lhes apresente sem a devida autorização.

Os donativos deverão ser entregues, sem demora, á Curia Metropolitana, afim de serem devidamente encaminhados.

RETIRO DO CLERO DA ARCHIDIOCESE

Está convocado o clero secular de archidiocese para os santos exercicios espirituaes, conforme as nominatas de chamada, em duas turmas — a primeira: de 16 do corrente, á tarde, até 21 do mesmo mez, pela manhã; a segunda: de 23 do corrente á tarde, até 28 pela manhã. Os exercicios se farão no edificio do Seminario Central do Ipiranga. Nenhum sacerdote secular poderá eximir-se do retiro, sem causa grave submettida á apreciação e decisão pessoal do exmo. vigario capitular.

Primeira turma

Monsenhores — Alberto Teixeira Pequeno, dr. Francisco Bastos, João Nepomuceno Manfredo Leite. Conegos: — Benedicto Marcos de Freitas, Francisco Cipulo, João Deusdedit de Araujo, José Maria Fernandes, José Joaquim Rodrigues de Carvalho, Manuel Meirelles Freire, Nicolau Cosentino, Venerando Nalini, Benedicto Pereira dos Santos. Padres: — Aguinaldo José Gonçalves, André Sierkievicz, Angelo Gioelli, Antonio Ariette, Antonio Martins de Sousa, Arthur Leite de Sousa, Arthur Ricci, Aurelio Fraissat, Cicero Revoredo, Domingos Herculano Casarin, Elyseu Murari, Heliodoro Pires, Januario Sangirardi, João Baptista de Carvalho, João Kulay, João Ligabue, João Pavesio, João da Silva Couto, José do Amaral Germano, José Bibiano de Abreu, José Maria Monteiro, Luis Alves de Siqueira Castro, Luis Gonzaga de Almeida, Luis Gonzaga de Moura, Luis Priuli, Marcello Franco, Paulo Aurisol Cavalheiro Freire, Paulo Florencio de Camargo, Pedro Gomes, Pio Ragazinskas, Roque Viggiano, Sylvestre Murari e Jesuino Santilli.

Segunda turma

Monsenhores — Domingos Magaldi, Manuel Ribas D'Avilla. Conegos — Humberto dos Santos. Padres — Achilles Sylvestre, Affonso Chiaradia, Alexandre Arminas, Antonio D'Angelo, Antonio Año, Antonio Trivino, dr. Arnaldo de Sousa Pereira, Carlos Marcondes Nitsch, Carlos Octaviano Giele, Cello Sebastião de Almeida, Dario de Moura, Ernesto de Paula, Francisco Curti, Heladio Corrêa Laurini, Jayme Garzaro, João Albolno Pequeno, João Pedro Fusenig, João Pheeney de Camargo e Silva, Joaquim Clemente Medeiros, Joaquim Martins Castanheira, José Braz de Carvalho, José de Castro Nery, José Doumar, José Hygino de Campos, Lindolpho Esteves, Lino dos Santos Brito, Lucio Xavier de Castro, Moacyr Rodrigues, Olegario Barata, Paulo Rolim Loureiro, Primitivo Mazzei, Salvador Santa Maria, Sylvio de Moraes Mattos, Vicente de Paulo Davidian, Victor Rodrigues de Assis, Victorino Gandara Mendes, Armando Guerrazzi.

FESTA DE NOSSA SENHORA DE FATIMA

Na Santuario do Sumaré

Celebrar-se-á na proxima sexta-feira, dia 13, no santuario do Sumaré, a festa mensal em louvor de Nossa Senhora de Fátima. Serão rezadas duas missas, ás 6 e meio e 8 e meia horas. A sagrada communhão será distribuida ás pessoas devidamente preparadas. Após as missas, o secretario da confraria estará á disposição dos confrades para receber as cotizações e, tambem, para inscrever os novos membros que queiram alistar-se na Confraria de N. S. de Fátima.

Durante a ultima missa, o côro do santuario, sob a competente regencia do sr. prof. Frederico de Chiara, executará lindo e piedoso programma musical.

A's 17 horas, sahirá a procissão das Velias, acompanhando o andor de N. Senhora com canticos e ladainhas e percorendo o trajecto habitual. Ao recolher-se, bençam do Santissimo e Invocações.

O culto de Nossa Senhora, em São Paulo, foi inaugurado ha apenas alguns annos. Entretanto, já a pequena egreja do Sumaré é centro notavel de oração e de piedade, e uma grande fonte de graças espirituaes e temporaes para os devotos da Virgem Santissima que á Ella recorrem, confiantes e com pureza de coração. Ao entrar no anno de 1939 numerosos serão os devotos para consagrar á protecção maternal de Nossa Senhora de Fátima o novo espaço de tempo que nos concede a Providencia.

O reitor do Santuario do Sumaré aproveita o ensejo para agradecer a todos os devotos e amigos de N. Senhora que o auxiliarem com os seus donativos, durante o anno findo, na construcção da nova egreja. Muito já se tem feito, porém muito fica para fazer. Por isso mesmo, o reitor do Santuario e a directoria da Confraria lançam um novo appello para que se multipliquem os donativos e as obras não fiquem paralysadas.

CURIA METROPOLITANA

Aviso

Segunda-feira proxima, dia 9 do corrente, haverá nesta Curia Metropolitana, a costumada reunião mensal do clero, ás 14 horas.

Expediente:

Mons. vigario capitular despachou: Pleno uso de ordens por um anno a favor do pe. Otto Popp.

Licença para celebrar na archidiocese, durante 15 dias, a favor do padre Ulysses Galvão.

Licença para permanecer ausente da archidiocese mais um ano a favor do padre Genesio Nogueira Lopes.

Licença ao vigario de Villa Esperança para realizar uma kermesse.

Justificações — Parochias — Pary: Luis Bueno Silva e Zelinda Bozetti, Attilio Venturi e Maria Ruiz, Francisco Angelucci de Domenico e Felippa Bonaccorso, Luis de Oliveira e Philomena Salzano, José Pires de Sousa e Manuel Romeira, Manuel Alves Ferreira e Idolinda Bastos Perpetua, Manuel dos Santos e Maria Giacon, Octavio dos Santos e Florinda Honorio, Manuel Corrêa Lima e Edwiges Melana, Antonio Augusto Freixeirinho e Innocencia Candida Miguel, Avelino Esteves e Julia Rosa dos Santos, Alberto Issis e Anna Marques, José Antonio Panzuto e Maria Martins Escudeiro, Raphael Baganto e Sabina Papi, Orlando Zulatto e Luiza Prete, Amadeu Abilio Campos e Dirce Kammer. Sant'Anna: José Monteiro e Maria Maia Gouvea, Jorge Konrad Kerener e Stella Arruda, José Gomes Santiago e Virginia da Cruz, Lazaro do Amaral e Beatriz da Silva, Adriano Martins e Elza Priore, Antonio Lopes e Virginia da Conceição Julia. Santa Cecilia: José da Silva Porto e Giselda Cerello, João Laur e Maria Gianico. Consolação: Wadir José Nahum e Selma Cafoni. São Raphael: Cosmo Mucciolo e Anna Pedutti. Belem: Francisco Martins da Silva e Candida Ferreira.

A VILLA FABRIL DE JUTA EM TAUBATÉ

(Para o "Correio Paulistano")

ANTÓNIO CUNHA

Ha tres annos, quando visitámos a Companhia Fabril de Juta, em Taubaté, afim de proceder a uma fiscalização das leis sociaes trabalhistas, tivemos o prazer de conhecer o dr. Mario Audrá, o grande industrial que dirige aquella grande casa de trabalho. Iniciava-se, nesta occasião, a construcção da grande villa operaria que deveria abrigar os operarios da Fabril de Juta.

Relatando ao Departamento Estadual do Trabalho, a nossa visita, que se fizera por denuncia, concluimos com os proprios operarios: "a denuncia é falsa e partira de elementos que não convivem na fabrica e mesmo na massa operaria, e que, infelizmente, procuram crear no espirito pacato e ordeiro do nosso operariado a semente da luta de classe tão condemnada e, desgraçadamente, já sentida em todas as camadas".

Nada havia contra a Companhia Fabril de Juta e as leis trabalhistas eram rigorosamente cumpridas.

A prova da nossa conclusão ahi temos. O elemento prejudicial era a politica, a paixão partidaria com seus odios, na ansia vertiginosa de tudo destruir. Exterminada, graças ao regime que hoje vivemos, consagrado na Constituição de 10 de novembro, cessaram as denuncias calumniosas, as gréves provocadas por politiqueiros profissionaes, morreu a semente da luta de classe.

Decorridos tres annos que assistimos na Companhia Fabril de Juta? A inauguração da Villa Operaria, num empolgante espectaculo. O illustre Interventor, dr. Adhemar de Barros em meio a grande massa proletaria abre as portas das novas residencias dos operarios da Fabril de Juta. O dr. Mario Audrá que sempre foi um grande amigo dos operarios, não obstante a intromissão politica, destruidora, que os perturbadores da ordem, na sua desenfreada ambição, fizeram campo em Taubaté, terminava a grande obra que é mais um acto de alta compreensão dos problemas sociaes em nossa terra. Tudo foi vencido e assim será sempre porque jamais alguem impedirá a marcha triumphante do Brasil de hoje.

O espectaculo de Taubaté demonstra ao mundo a posição social do Brasil.

Assistimos governo, operario e patrão entrelaçados num ambiente da mais só cordialidade. Operarios unidos, ordeiros, sem caracteristicas indumentarias, sem pulsos cerrados ou mãos espalmadas, num só grito de alegria, ovacionando, livremente, o Chefe do Estado novo em nossa terra! Patrão, sorridente, com a alma tranquilla de ter cumprido um dever, coração amigo, recebendo dos seus operarios que dia a dia lhe demonstram a sua grande admiração!

Completando a sua grande obra, o dr. Mario Audrá convidou para presidir á inauguração da Villa Fabril de Juta, o dr. Adhemar de Barros. O nome do eminente Chefe do governo de S. Paulo ficará assim gravado em meio áquellas casas proletarias, como justa homenagem a quem dedica todo o seu governo aos problemas sociaes.

Não foi esquecido, como aliás, não poderia ser, o nome do grande Presidente dr. Getulio Vargas, o iniciador do Brasil novo, cujo programma de acção é todo de assistencia social. O appello do Chefe da Nação, no sentido de serem melhoradas sempre mais as condições de vida do proletariado brasileiro, encontrou, assim, éco, em Taubaté, na figura inconfundivel do dr. Mario Audrá. Tão bello exemplo deve ser seguido por todas as grandes industrias de S. Paulo.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

UM VALIOSO DONATIVO

Soccorrendo, actualmente, nos varios bairros da capital, 532 familias, com 2.184 pessoas, as quaes são visitadas quinzenalmente por vicentinos, que lhes levam os cartões para acquisição de viveres, além do auxilio para pagamento de alugueis de quartos, fornecimento de leite etc., vem a Assistencia Vicentina aos Mendigos levando de vencida todas as difficuldades que se lhe apresentam na tarefa a que se propoz — a extincção da mendicancia em São Paulo — com o consequente encaminhamento e manutenção dos verdadeiros necessitados.

Assim é que em seu abrigo de Villa Mascotte, acham-se actualmente recolhidos 350 pobres, em sua maioria invalidos, retirados da mendicancia das ruas.

No sanatorio para tuberculosos pobres, localizado proximo ao abrigo, a assistencia dá tratamento actualmente a 53 doentes, os quaes recebem visitas medicas diarias e alimentação sadia e farta.

Na Chacara Bussocaba, nas proximidades de Osasco trabalham antigos ébrios e vadios que infestavam a cidade e que agora recebem da Assistencia Vicentina aos Mendigos opportunidade para regeneração. Nella estão alojadas actualmente cerca de 300 desvalidos.

Não tem faltado á assistencia o apoio do povo. Ainda ha dias recebeu o valioso donativo de um conto de réis da sra. d. Dalvina de Lara Nogueira.

A assistencia tem o seu escriptorio funccionando nos dias uteis, das 8 ás 11 e das 13 ás 17 horas, á rua Cesario Motta, 242. O seu telephone é 4-3282.

OUVIRÃO A SEGUIR...

DAS 8 A'S 9 HORAS:
RECORD — 8.00 Musicas variadas.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
CRUZEIRO — 9,00, Programma classificador. — 9,30, Prog. do livro.
DIFFUSORA — 9.00 Prog. radio-mercado, com Mané Marreco e João Cuica — 9.30 Escola do Abrahão.
RECORD — 9,00, Variado.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS — 10,00, Musica popular — 10,30, Valsas. — 10,45, Piano popular.
CRUZEIRO — 10,00, Hora dos bairros.
CULTURA — 10.00 Melodias que todos gostam, com musica de salão — 10.30 Firmamento sonoro.
DIFFUSORA — 10,00, Clube Papae Noel. — 10,30, Prog. humoristico.
EXCELSIOR — 10,00, Irradiação directa da Egreja Santa Generosa, Villa Marianna.
RECORD — 10,00, Variado.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS — 11,00 Meia hora em Nova York — 11,30, Saudades do sertão.
CRUZEIRO — 11,30, Selecções.
CULTURA — 11,00, Hora lusa. — 11,30, Musica fina.
DIFFUSORA — 11,00, Prog. carnavalesco. — 11.30 Prog. pan-americano.
EXCELSIOR — 11,00, Canções paraguayas. — 11,30, Musica brasileira.
RECORD — 11,00, Prog. brasileiro com Almirante. — 11,15, Prog. brasileiro. — 11,45, Prog. carnavalesco.
S. PAULO — 11,00, Musicas leves. — 11,30, Prog. Littorio.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS — 12,00, Voz de Portugal — 12,30, Nosso programma.
CRUZEIRO — 12,00, Cantores celebres — 12,30, Musica allemã. — 12,45, Actualidades esportivas.
CULTURA — 12,00, Variado. — 12,30, Musicas de nossa terra. — 12,30, Variado. — 12,45, Almoço musicado.
EXCELSIOR — 12,00, Orchestras famosas. — 12,30, Musica ligeira.
RECORD — 12,00, Salada de graça. — 12,30, Prog. carnavalesco. — 12,45, Solos modernos.
S. PAULO — 12,30, Prog. brasileiro — 12,45, Prog. argentino.

DAS 13 A'S 14 HORAS
COSMOS — 13,00, Variado.
CRUZEIRO — 13,00, Variado. — 13,15, Canções italianas. — 13,30, Intervallo.
CULTURA — 13,15, Melodias de Hespanha.
DIFFUSORA — 13.00 Variado. — 13.15 Som de crystal. — 13.30 Prog. Tio Sam.
EXCELSIOR — 13,00, Canções italianas. — 13.30, Intervallo.
RECORD — 13,00, Prog. brasileiro. — 13,15, Prog. argentino. — 13,45, Prog. feminino.
S. PAULO — 13,15, Programma americano. — 13,15, Valsas viennenses. — 13,30, Programma de rumbas. — 13,45, Programma brasileiro.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS — 14,00, Intervallo.
CULTURA — 14,00, Intervallo.
DIFFUSORA — 14.00 Irradiação directa do prado da Moóca.
RECORD — 14.00 Manuel Durães.
S. PAULO — 14.00 Theatro alegre PRA-5.

DAS 15 A'S 16 HORAS
COSMOS — 16,00, Tarde esportiva.
CRUZEIRO — 16,00, Tarde esportiva.
CULTURA — 16.30 Prog. variado.
DIFFUSORA — 15.00 Irradiação das corridas de cavallo.

DAS 16 AS 17 HORAS:
COSMOS — Cont. tarde esportiva.
CRUZEIRO — Cont. tarde esportiva.
DIFFUSORA — Cont. irradiação do Prado da Moóca.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
DIFFUSORA — 17.30 Variado.
EXCELSIOR — 17.45 Solos de violino.
RECORD — 17.00 Prog. americano. — 17,30 Prog. francez.
S. PAULO — 17,00 — programma brasileiro; 17,30 — Radio aperitivo.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS — 18.00 Estudios — 18.30 Prog. arabe.
CRUZEIRO — 18.00 Selecções. — 18.30 Intermezzos. — 18.45 Musica hispano-americana.
DIFFUSORA — 18,00 Concerto da Lyra Musical Flor do Sumaré. — 18,45, Programma variado.
EXCELSIOR — 18,00 Ave Maria. — 18.05 Selecções. — 18.30 Solistas variados.
RECORD — 18.00 Valsas variadas. — 18.30 Cantores populares.
S. PAULO — 18.00 Prog. americano. — 18.15 Prog. francez. — 18.30 Variado. — 18.45 Prog. argentino.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
COSMOS — 19.30 Saudades de alem-mar.
CRUZEIRO — 19,00 Variado. — 19.15 Jean Sablon. — 19.30 variado.
DIFFUSORA — 19,00, Prog. da saudade, a cargo do Conjunto Serenata.
RECORD — 19.00 Theatro sonoro.
S. PAULO — 19.00 Prog. brasileiro. — 19.15 variado. — 19.30 Prog. mexicano. — 19.45 Tita Fervi.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS — 20.00 Da Broadway para você. — 20.30 Musica popular. — 20.30 Valsas viennenses.
CRUZEIRO — 20.00 Grandes artistas da actualidade. — 20.30 Canções de filmes de successo.
DIFFUSORA — 20.15 Saudação pelo engenheiro Sizenando Carneiro Leão, presidente do Syndicato dos Engenheiros de Pernambuco. — 20.25 Musicas e canções de todos os paizes.
EXCELSIOR — 20,00, Orchestras ligeiras.
RECORD — 20.00 Studio com R. T. Galvão. — 20.30 Prog. brasileiro.
S. PAULO — 20.00 Selecção de opereta. — 20.30 Prog. brasileiro.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS — 21.00 Variado.
CULTURA — 21.00 Variado — 21.15 Torres e sua embaixada regional. — 21,30, Musicas para vovó com d. Sinhá Braga. — 21,45, Jazz Symbolico.
DIFFUSORA — 21,00, Notas do turfe. — 21,15, Musicas e canções de todos os paizes.
EXCELSIOR — 21,00, Irradiação na integra da opera "Othelo", de Verdi.
RECORD — 21,00, Prog. argentino. — 21,30, Prog. francez.
S. PAULO — 21,00, Prog. allemão. — 21,15, Prog. argentino. — 21,30, Cinema em revista. — 21,45, Prog. brasileiro.

DAS 22 A'S 23 HORAS
COSMOS — 22.00 Prog. esportivo — 22.30 Prog. 1938.
CRUZEIRO — 22,00, Série dos famosos compositores de musica popular. — 22,30, Concerto em fa — de Gershwin.
DIFFUSORA — 22.00 Musicas e canções de todos os paizes.
EXCELSIOR — 22,00, Continuação da irradiação da opera "Othelo", de Verdi.
RECORD — 22,00, Prog. viennense. — 22,30, Prog. hispano-americano.
S. PAULO — 22,00, Valsas viennenses. — 22,30, Prog. cubano. — 22,45, Solos de piano.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
COSMOS — 23,00, Jornal e boa noite.
CRUZEIRO — 23,00, Musicas para o carnaval.
CULTURA — 23,00, Transmissão directa do grill room 'Tabu'. — 24,00, Final.
DIFFUSORA — 23.00 Final.
EXCELSIOR — 23,00, Final.
RECORD — 23,00, Prog. de musicas para dansar.
S. PAULO — 23,00, Cordão da Chupeta. 23,30, Final.

E. I. A. R. — ROMA

Programma para hoje:

As estações de Roma (Italia) de ondas curtas 2-R.O. (m. 31,13 equivalentes a Kc.|s 9.630) — I. Q. Y. (m. 25,70 equivalentes a Kc.|s 9835); transmittirão hoje, das 20,00 ás 21.30 (horas de S. Paulo) o seguinte programma:

Noticiario em lingua portugueza — Concerto de musica ligeira executado pelo "Quartetto Aloisi" — Noticiario em lingua hespanhola — Resenha politica e noticias esportivas — Segunda parte musical com selecção de musicas modernas para dansa e canções — Noticiario em lingua italiana — Marcha Real — Giovinezza.

ASYLO SANTO ANGELO

Os internados do Asylo Santo Angelo, representados por uma commissão, telegrapharam hontem ao sr. Presidente da Republica, convidando a s. exc. a visitar aquelle estabelecimento de hansenianos por occasião de sua proxima vinda a esta capital, onde presidirá um congresso de lavradores.

AO CORRER DA PENNA...

Salathiel CAMPOS

A vida esportiva de São Paulo, naquillo que existe de mais efficiente e representa melhor qualidade, está ligada, directamente, ao mourejar continuo do famoso rio das bandeiras.

Desde quando as pirogas do gentio sulcavam as aguas mansas ou revoltas do Tietê lendario, num interessante jogo de esconde-esconde amoroso por entre as curvas do rio, até as grandes provas de nossos dias, a "Travessia de São Paulo a Nado", tudo representa uma vida intensa dos seculos no entroncamento de actividades collectivas, aproveitando-se todos os elementos da terra joven e exhuberante de seiva.

Ali, á beira do grande rio, nasceram, na sua phase, de racionalização, os esportes aquaticos e se desdobraram em variadas modalidades, dando vida á população nascente e que crescia com o tempo; ali se desenvolveram os esportes pedestres e, dentre elles, o futebol, que fez o delirio de toda São Paulo; ali se multiplicaram os clubes, nessa necessidade imperiosa de fazer progredir os nossos esportes e ali, finalmente, nasceram as primeiras grandes construcções esportivas de nossa terra, nesse caracter permanente de vitalidade.

Hoje, as margens do caudaloso rio ostentam quasi que toda a grandeza esportiva bandeirante, na variedade de suas magnificas installações. De um lado, o Clube Esperia a desfraldar as suas bandeiras victoriosas; de outro, mais acima da ponte, a Associação Athletica São Paulo, projectando-se para o futuro, depois de iniciar a arrancada progressiva do presente; mais abaixo da arteria, como a homenagear o rio lendario que banha beneficamente a cidade dynamica, o Clube de Regatas Tietê-São Paulo, monumento de grandeza esportiva e social.

E foi nesse ambiente de sã esportividade, na elegante séde do Tietê-São Paulo attestado da actividade de sua gente, que se realizou, ha dias, uma homenagem que teve o aspecto consagrador de uma inconfundivel personalidade.

Luis Monteiro de Araripe Sucupira é um nome que não pertence mais ao seu clube, apenas, para integrar-se na vida do esporte nacional. Moço e enthusiasta, elle foi, durante muitos annos, o grande incentivador dos nossos athletas, na phase embryonaria da polycultura esportiva; foi o primeiro a romper corajosamente certos preconceitos sociaes que impediam a ambientação dos varios esportes athleticos entre nós, apresentando-se na arena das competições. Jornalista, foi o incentivador de todas as actividades, mostrando-se espirito superior quando, ás vezes, tinha que individualizar qualquer apreciação. Dirigente, foi o moço idealista que não se arreceiou deante das grandes responsabilidades moraes e economicas para dar a São Paulo a sua primeira piscina official, brindo caminho para esse progresso estontoante que ahi está patenteando o valor da gente bandeirante na polycultura esportiva.

E' bem o timoneiro que herdou a valentia, o arrojo, o poder vigoroso de realização e o dynamismo sadio dos desbravadores do sertão adusto de nossa patria.

Ao redor do estimado vulto, reuniram-se os mais destacados elementos do esporte bandeirante, nas suas varias actividades. Homens do passado e homens do presente. Dirigentes e dirigidos. Se não faltou a saudade de antigas lutas, lá nesse periodo que já se vae dobrando na curva do caminho, não faltaram, tambem, a confiança de um presente progressivo e a esperança de um futuro promissor, pois aquelles homens, ali presentes encarnavam em si todo o idealismo dos sãos principios do esporte.

E teve, entre os fastos da noite, a engastar essa cadeia de idealismo que formou as primeiras elites orientadoras dos nossos esportes, um gesto chocante.

Desprendendo, dentre as numerosas que lhe ornam o peito de campeão, o veterano Guilherme P. Barreto, de cujas cores tieteanas foi dedicado defensor, offertou a Luis Sucupira a medalha de ouro ganha na inauguração da piscina da Athletica, ha quasi 15 annos, dizendo que se orgulhava em ter a medalha ornar o peito daquelle que soube incentivar os nossos esportes, abrindo o caminho do progresso e rompendo com os preconceitos manietadores da vida esportiva de nossa terra.

Certamente que, aquella noite, não foi somente de festa para o dynamico Sucupira, nem para a Associação Athletica São Paulo, em cuja direcção se encontra, mas foi uma festa do esporte bandeirante.

4 jogos na rodada de hoje do torneio official de futebol

SANTOS x CORINTHIANS, PORTUGUEZA DE ESPORTES x JUVENTUS, LUSITANO x HESPANHA E IPIRANGA x S. P. R., AS PARTIDAS — COMMENTARIOS EM TORNO DOS PRELIOS — PROVIDENCIAS DIVERSAS TOMADAS A PROPOSITO DOS JOGOS

A rodada que se realizará hoje, domingo, em proseguimento do campeonato da Liga de Futebol do Estado de S. Paulo, nos offerece quatro jogos, sendo que destes, tres serão realizados nesta capital, e o ultimo, em Santos. Dos encontros marcados para esta capital mais se destaca o que reunirá Juventus e Portugueza, não só pelas condições actuaes das turmas, como tambem pelo enthusiasmo reinante entre as mesmas e pela situação que estas desfrutam na tabella do certame. Depois temos o embate entre Ipiranga e S. P. R., mais cotado do que o que terá desfecho na rua da Moóca, entre Lusitano e Hespanha. A peleja que será dada nos praianos assistir, tambem muito promette, podendo ser equiparada á melhor que será effectuada aqui. Isto porque Santos e Corinthians, velhos rivaes, se acham possuidos de animo e pretendem "fazer tudo para levar a melhor, o que poderão fazer, dadas as condições que se encontram, apresentando assim um espectaculo bastante apreciavel.

PORTUGUEZA DE ESPORTES VS. JUVENTUS

Sem duvida alguma, essa é a partida principal da rodada, primeira da nova tabella organizada pelo technico Sylvio Lagreca.

Os juventinos na presente temporada tem cumprido "performances" das mais brilhantes, vencendo adversarios dos mais categorizados inclusive, Palestra, Santos F. C., Hespanha. Toda a turma da rua Javry será em grande forma. Haja vista o ultimo jogo em que tomou parte quando não superou o S. Paulo F. C., unicamente porque o seu guardião, Setalli, falhou lamentavelmente em dois balões que garantiram o empate do tricolor.

Occupando o 2.º posto na tabella de classificação, os juventinos estão dispostos a não perder essa honrosa collocação porque dois pontos apenas os separam dos tres clubes que estão em primeiro lugar. O resultado do encontro de hoje é de grande importancia porque dará ao Juventus, em caso de triumpho, enormes possibilidades de conquistar o titulo, coisa que até hoje não foi conseguida por clube que não possua muitos annos de existencia no meio official e tambem com optimos valores no seu "onze".

A Portugueza de Esportes por seu turno está com 6 pontos perdidos e conseguindo vencer o Juventus ficará apenas com o Palestra pela frente no segundo lugar e tambem com muitas possibilidades de conseguir alguma coisa em relação ao titulo. Uma reviravolta não é impossivel porque as surpresas no futebol estão surgindo a toda hora e, por isso, os "lusos" estão dispostos a triumphar para mostrar que não somente na Apea conquistavam campeonatos...

IPIRANGA VS. S. P. R.

Depois do seu triumpho espectacular frente ao Palestra Italia, os ipiranguistas ficaram muito cotados nos meios esportivos locaes. O encontro que terão que disputar com o S. P. R., ao contrario do que deveria succeder logicamente não aponta um vencedor logico desde já porque os "fans" ficaram muito impressionados com o feito do alvi-negro.

Não fosse isso, e os "ferroviarios", mesmo jogando no gramado do Ipiranga, entrariam em campo como franco favoritos e o encontro não teria importancia.

Os "ferroviarios" estão com 7 pontos perdidos e não podem, portanto, perder mais nenhum encontro para não arruinar a sua campanha na presente temporada. Entretanto, os ipiranguistas, que conseguiram tres bons triumphos, justamente frente ao São Paulo, Juventus e Palestra, clubes que occupam primeiros lugares na tabella de classificação da Liga, estão com 6 pontos perdidos muito approximados do posto de honra. Varios encontros difficeis ainda restam para o alvi-negro mas continuando a triumphar com brilho os ipiranguistas esperam realizar muito no campeonato de 1938.

A partida deverá ser muito movimentada e, em interesse, é a segunda da capital, sendo mesmo bastante provavel que os quadros contem com o incentivo da maioria dos "fans" que moram no historico bairro, uma vez que essa é a primeira vez que lá irá se exhibir o S. P. R.

LUSITANO VS. HESPANHA

Os lusos do Braz depois do seu inesperado e brilhante triumpho frente ao

(Continua na 16.ª pagina).

O campeonato brasileiro de futebol promette graves acontecimentos

Alem do incidente bahianos-pernambucanos e da desavença entre os paulistas e o Vasco, surge, agora, o protesto dos mineiros pelo adiamento dos jogos, que beneficia aos cariocas

Os circulos esportivos nacionaes estão em polvorosa, crescendo assustadoramente o descontentamento geral contra a Federação Brasileira de Futebol, apontada como madrasta das entidades regionaes, para só cuidar da liga regional do Rio.

O incidente verificado em Pernambuco se relaciona com a fraca actuação do juiz, que era carioca e fôra designado em desaccordo com os pedidos das entidades disputantes, pois já estava, de ante-mão, designado o juiz que satisfaria a todos. E toda a culpa recahiu sobre a maxima entidade interna nacional.

Veio, depois, o incidente paulistas-Vasco, estando o certame ameaçado com a possivel final paulistas-cariocas.

E' que, nesse caso, os paulistas notificaram que não jogarão no campo do Vasco, mas como os cariocas são habeis politicos... a Federação será capaz de escalar um jogo justamente em S. Januario.

Agora, chegou a vez dos mineiros. Não concordam elles com a alteração do Campeonato Brasileiro, mórmente aquella em que terão que disputar a sua partida com os cariocas. Esse adiamento só beneficia aos cariocas, produzindo, no entanto, aos mineiros, graves prejuizos.

Deante da attitude dos paredros cariocas da Federação Brasileira, a entidade mineira enviou o seguinte protesto:

"Exmo. sr. dr. Plinio Leite.

M.D. presidente da Federação Brasileira de Futebol.

Informado de que o Conselho Superior da F. B. F., reunir-se-á no proximo dia 3 para tratar do adiamento do Campeonato Brasileiro de Futebol, submetto a v. exc., esperando ser attendido, os itens com que a F. A. M. A. F. se apresentará naquella reunião para defender os seus interesses:

1.º) Considerando que o motivo que se allega, na apparencia nacional, não resiste a um estudo meticuloso;

2.º) considerando que não se concebe um interesse nacionalista quando se deixou o treinamento do combinado brasileiro para ultima hora, o que é do dominio publico;

3.º) considerando que o jogo com os mineiros a 10 de janeiro, em nada poderia influir no jogo dos brasileiros a 15, e isto por dois motivos: a) porque o combinado carioca ou será o brasileiro e o seleccionado brasileiro não poderia temer o mineiro; b) porque se fazem no Rio 3 ou 4 bons seleccionados e a F. B. F. deveria lançar mão desta possibilidade e não dar azo a que se desmantele o empolgante certame por ella organizado e presidido;

4.º) considerando que a F. A. M. A. F., á maneira do que fizeram os paranaenses, foi obrigado a pedir á L. F. B. H. interrompesse o campeonato local, prejudicando, assim, aos clubes da cidade;

5.º) considerando que a paralysação das actividades esportivas acarreta, no regime profissional, grandes prejuizos monetarios não só aos clubes, como tambem as entidades dirigentes;

6.º) considerando que no caso em lide, os prejuizos decorrentes daquella paralysação e as despesas com o treinamento attingem a dezenas de contos de réis;

7.º) considerando que a F. A. M. A. F, está informada de fonte fidedigna que o adiamento resultou de um lamentavel engano de um prócer do futebol brasileiro e que não se corrige um engano com outro erro maior;

8.º) considerando que o termino actual do prazo dos contractos de varios jogadores e a sua não renovação, irá, certamente, influir na organização do nosso seleccionado, não nos sendo possivel, portanto, apresentar a equipe que treináramos e sim uma disforme e inefficiente;

9.º) considerando que a F. B. F. só goza de regalias, esquecendo-se de proporcional-as aos outros, uma vez por outra, pelo menos;

10.º) considerando que se não fôr attendida, a F. A. M. F. I. jamais disputará o Campeonato Brasileiro de Futebol;

11.º) considerando que os mineiros são sempre prejudicados nas "chaves".

12.º) considerando que a F. A. M. F. não deseja crear difficuldades, mas apenas defende com ardor seus interesses mal feridos e, finalmente, considerando que a Entidade a que tenho a honra de presidir, a L. F. B. H. e os clubes da cidade, em reunião permanente, deliberaram assim proceder, pleiteam:

a) a indemnização dos prejuizos acarretados aos clubes pela paralysação das suas actividades e á F. A. M. A. F. das despesas feitas com o combinado ou

b) a sua retirada do campeonato sem qualquer pena, á vista da absoluta impossibilidade de proseguir no preparo do "team" e o enorme prejuizo causado aos clubes, bem como o pagamento da quota a que tem direito pelo jogo realizado com os espirito-santenses.

Attenciosas saudações.

Bello Horizonte, 1.º de janeiro de 1939.

(a.) Alisson de Abreu, presidente da F. A. M. A. F."

Na pista do Pacaembú, disputa-se hoje, á tarde, o campeonato paulista de motocyclismo

AGUARDA-SE UM TRANSCORRER DOS MAIS EMOCIONANTES PARA O CERTAME PROMOVIDO PELA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CYCLISMO E MOTOCYCLISMO

Finalmente hoje, em meio de grande espectactiva e interesse do publico peonato paulista de motocyclismo, a partir das 13,30 horas, nas soberbas pistas do Pacaembu', o esperado campeonato çaulista de motocyclismo, a ultima realização esportiva da actual directoria da Associação Paulista de Cyclismo e Motocyclismo, que, dentro em pouco, deixará os destinos dessa entidade em mãos, possivelmente, de outros elementos. A A. P. C. M. deseja, como é natural, fechar o livro de suas manifestações esportivas com letras de ouro, pelo que não poucos esforços dispendeu, para que o bonito espectaculo desta tarde se revista de inteiro successo.

Os prognosticos lhe são favoraveis, para isso. Que o tempo, que anda tão inclemente nestes ultimos dias, não estrague o dia de hoje, para que, dessa maneira, a historia esportiva de São Paulo escreva, logo mais, uma de suas mais brilhantes paginas.

Como já se sabe, a entrada será franca ao publico, ao qual tambem serão distribuidos, no local da prova, gratuitamente, completo programma das carreiras a serem realizadas e em que intervirão os "azes" do motocyclismo bandeirante.

As melhores machinas competirão: Zundapp, Harley, Guzi, Bonella, Norton, Indian, e tantas outras, todas dirigidas por volantes capazes, corajosos, leaes adversarios.

Isso nos faz acreditar que o successo desta tarde será integral, revertendo para o patrimonio da A. P. C. M. como uma joia entre as magnificas manifestações esportivas com que tem brindado o nosso publico esportivo nestes ultimos tempos.

Repetimos: que o tempo não conspire, que a chuva cesse de todo, que o sol brilhe nas alturas — isso é o bastante para que possamos dizer, amanhã, que a tarde esportiva de hoje alcançou um exito de ha muito desconhecido nos meios esportivos de S. Paulo

O dr. Carlos Mac Craken, digno director do Serviço de Transito, convidado especialmente pela A. P. C. M., concordou gentilmente em ser designado para arbitro de honra do grande certame.

AUTORIDADES DO CERTAME

Foram convidadas a dirigir o certame:

Arbitro de honra — dr. Carlos Mac Cracken.

Direcção da prova — dr. Vicente de Paula Assumpção, dr. Auricélio Penteado, dr. Americo Neto, dr. Paulo Meirelles, dr. Hernani Theodoro Xavier, dr. Manuel Siqueira, sr. Arthur Nascimento Junior, sr. Salathiel de Campos, dr. Paulo de Vasconcellos, major commandante da Policia Especial, commandante da Guarda-Civil, sr. Oswaldo Scognamiglio, engenheiro Americo Salfati, dr. A. Figliolini, tenente José Bernardes Junior.

Arbitro geral — sr. João Georgevich.

Assistentes do arbitro greal — srs.: Domingos Pereira e Pedro Perotti.

Commissão verificadora — commissario: sr. Claudio Pugliese.

Commissão de percurso — sr. José de Araujo Luso Junior.

Commissão technica — srs. Antonio Lage, Kurt Wilhoeft, Luis Muniz, Luis Gambaro, José Gravonski.

Chronometristas — srs.: Orlando Cimini, Attilio Bernini, Luis Teppet, Olympio Grill, Hugo Brigato, João de Andrada, Angelo Agareli, Raphael Bologna, Arnaldo Andreucci, João Serrazanetti, Roberto Costa, José Magnani, Angelo Chiapa, Archangelo Magnani, João Carvalho e Laerte Dias.

Annotadores — srs.: Renato Nicoletti, Americo Magnani, Angelo Laporta, Waldemar R. de Almeida, Roberto Nascimento, Pedro Paschoal, João Baptista Costa, Licinio C. Franco, Fernando Terni e F. Poloppoli.

Marcadores — srs.: Santo Zani, Rolando Montesi, Arthur Ferreira, Santo Bergamo, Juvenal Rodrigues, Armando Manzione, Raul Soncini, Clemente de Sousa, José R. Gama.

Fiscal de boxes — sr. Manuel Vieira.

Fiscaes de percurso — srs.: Caetano Vinci, Italo Biancardi, Felippe D'Annunzio, Rogerio Roselini, Vito Fasanella, Luis Galaci, José Colarusso, José Picone, Ferdinando Luizetti, Nilo Gomes de Moraes, Antonio Lopes, Waldomiro Marcantonio, Antonio Magnani e André Both.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 7.

E' esperado hoje, neste porto, o vapor americano "Nothern Prince", que trás a delegação argentina disputante No tempo inicial vencia o Olympico

Estão preparados aos visitantes varias festividades.

—— A C. B. D. recebeu um officio da Associação Argentina de Futebol, reclamando contra a renovação do contracto do jogador Carlos Santamaria, com o Fluminense, inspirada por energico protesto que lhe fez o River Plate, ao ter conhecimento de que o referido medio reformou o seu compromisso com o tricolor. Tambem a mesma communicação estende-se ao jogador Alfredo Gonzalez, partindo do Boca Juniors o protesto contra o Flamengo. A entidade argentina faz sentir a C. B. D. que o deanteiro argentino não poderá renovar o seu contracto pelo Flamengo, visto o gremio boquense ter reclamado o seu concurso.

—— Ao Hospital de S. Sebastião, foi recolhido o conhecido jogador Fausto, que pertenceu ao Flamengo.

Fausto está atacado de grave enfermidade. Varios socios do Flamengo diligenciam mandal-o para Palmyra, afim de tentar a cura pelo clima.

Fausto casára-se ha pouco mais de um mez.

—— Logo após o jogo Flamengo x America, o clube rubro-negro representou contra o arbitro do encontro, sr. Fioravante D'Angelo, cuja arbitragem não satisfez ao Flamengo. De posse do officio, o sr. Mario Newton, na vespera de deixar o cargo, deu-lhe um despacho que irritou de tal maneira os dirigentes do Flamengo que estes o devolveram á Liga, com um arrazoado longo e energico.

Raramente tem acontecido caso semelhante no esporte nacional, e o mais interessante é que o sr. Noel de Carvalho, actual presidente da Liga é que vae resolver a pendencia.

—— O arqueiro vascaino Antonio Padua de Albuquerque, Joel, processado pela policia por crime de seducção, teve mandado de prisão preventiva do juiz da 5.ª vara criminal.

—— O Vasco, por intermedio de seu secretario geral, officiou á Liga de Futebol no sentido de interpellar a congenere paulista sobre o rompimento com o clube de S. Januario e os motivos dessa decisão.

—— Foi realizada hontem á noite a primeira da "melhor de tres" do campeonato carioca de basketball, entre as equipes do Riachuelo e do Olympico, que chegaram emparelhados no final do campeonato. A contenda foi disputadissima, tendo sahido vencedor o Riachuelo pela apertadissima contagem de 22 a 21.

No tempo inicia vencia o Olympico por 10 a 9.

Foram estes os quadros e os encestadores:

Riachuelo — Adilio e Sebastião (1); Idemar (7), Sapinho (3) e Ruy (7); Tripinha (4) e Poty.

Olympico — Pelado e De Vicenzi (11); Dourado (5), Bicudo (1) e Ney (2), Toninho (2).

—— Damos abaixo a relação dos juizes profissionaes da Liga de Futebol do Rio de Janeiro, que mais actuaram no Campeonato Carioca de 1938:

1 — Carlos Monteiro 19 vezes.
2 — Virgilio Fredrighi e Fioravante D'Angelo — 8 vezes.
3 — Mario Vianna — 7 vezes.
4 — Guilherme Gomes — 5 vezes.
5 — Roberto Porto, Edmundo M. Gomes, José P. Lope, Lipe Peixoto — 3 vezes.
6 — Minoti Cataldo — 2 vezes.
7 — L. Cordovil e Sanchez Diaz — 1 vez.

O festiva' de hoje no Tietê-São Paulo

HOMENAGEM A DOIS TIETEANOS — NO PROGRAMMA ESPORTIVO DESTACA-SE A APRESENTAÇÃO DO QUINTTETO UNIVERSITARIO — VARIAS SURPRESAS ESTÃO RESERVADAS AOS PEQUENOS DO GREMIO DOS "VERMELHINHOS" — AS PROVAS DE ESGRIMA E BAPTISMO DE NOVAS EMBARCAÇÕES

Hoje, de manhã até a noite, o Clube Regatas Tietê-S. Paulo, estará cheio de crianças que com seu riso jovial emprestarão ao ambiente, já sadio e alegre de todos os dias, num clube esportivo, maior animação e mais alegria. E' que o gremio "vermelhinho", vae dedicar sua festa, a primeira do anno, á petizada sua admiradora, tendo para isso providenciado para que tudo seja a molde prodigalizar o maior prazer e dar a maxima animação aos garotos presentes.

Um circo será montado nas amplas dependencias do gremio rubro-negro, realizando um espectaculo todo especial, com numeros dos mais interessantes, deleitando por duas longas horas toda a garotada.

Como tem sido noticiado a parte esportiva do programma será das mais interessantes, contando com duas partidas de cestobol, inter-clubes, que serão levadas a effeito depois do espectaculo e uma competição interna de esgrima.

HOMENAGEM A DOIS TIETEANOS

Em seus dias festivos, o Tietê nunca esquece aquelles que sempre batalharam em favor do seu successo. Como reconhecimento ao valor daquelles que contribuiram com seu esforço ou dedicação pela sua grandeza, o gremio "vermelhinho" tem homenageado seguidamente innumeros associados que se distinguiram no campo esportivo ou em sua administração, ou mesmo como propugnadores pela sua grandeza. As homenagens que se prestam hoje á Eurico Teixeira de Freitas e á Mauricio Verdier, o primeiro um esportista de primeira grandeza, fallecido ha pouco e o segundo, um administrador de pulso, merecem destaque especial.

Eurico Teixeira de Freitas, representa um symbolo do esportista, cujos exemplos devem ser gravados para que tenham imitação. Sua excepcional fibra, sua modestia, seu valor, sua perseverança e sobretudo seus gestos sempre esportivos, o collocam entre os mais destacados homens do nosso esporte. Agora, morto, materialmente, viverá para sempre no espirito de todos os que souberam apreciar sua qualidades. Uma placa de bronze será affixada junto a torre de chegada da pista tieteana, estando nella gravados os seguintes dizeres: "Aos seus associados, o Tietê aponta Eurico Teixeira de Freitas, como modelo de virtudes physicas e moraes".

Mauricio Verdier quando presidente da directoria administrativa do Tietê trabalhou com tal afan pelo progresso desse clube, que perfeitamente se póde chamar a época mais progressista do gremio rubro-negro, o periodo da gestão Verdier. Foi sob seus pulsos de administrador ousado e ao mesmo tempo de largas visões, que o Tietê cresceu de um anno para outro, passando de méro clube nautico á uma agremiação esportiva das mais fulgurantes no paiz.

Assim, essas homenagens nada mais significam de que o justo reconhecimento dos actuaes dirigentes, por dois esportistas que embora em caminhos differentes sempre lutaram pelo successo do seu clube.

OS ENCONTROS DE CESTOBOL

A parte principal do programma esportivo constituir-se-á de uma importante partida de cestobol que será travada entre as equipes principaes do Clube Universitario e Tietê. Essa partida vem despertando grande interesse entre os apreciadores do cestobol de vez que o gremio universitario escolheu essa magnifica opportunidade para fazer sua estréa, numa tarde em que milhares de esportistas estarão presentes. Contando com elementos de real mérito nas duas turmas pode-se dizer que a partida, technicamente, será das mais interessantes, dando opportunidade a que se assista uma brilhante exhibição do bello esporte.

Finalizando a parte cestobolistica, haverá uma partida entre a equipe secundaria do Tietê e a principal do C. Esportiva da Penha.

O PROGRAMMA

Para as festividades de hoje a commissão de festas, do Tietê-S. Paulo organizou o seguinte horario:

A's 8.30 horas — Esgrima — Competição interna nas tres armas, para juvenis, moças e adultos.

A's 10 horas — Inauguração de uma placa de bronze, na pista de athletismo, em homenagem posthuma á Eurico Teixeira de Freitas.

A's 10.30 horas — Inauguração, na sala das sessões da diretcoria, do retrato do sr. Mauricio Verdier, presidente do conselho consultivo.

A's 10.45 horas — Aperitivo — na sala das sessões da directoria.

A's 11 horas — Baptismo de barcos.

A's 14 horas — Inicio da exhibição do circo Irmãos Orlandino.

A's 18 horas — Cestobol — Encontro da 2.ª turma do Tietê e a principal do Clube Esportivo da Penha.

A's 18.30 horas — Cestobol — Clube Universitario vs. Tietê.

A's 19.30 horas — Inicio do grande baile ao ar livre.

E. C. BANESPA

O Clube do Banco do Estado, que tem sua séde amplamente installada na aprazivel chacara de Parada Petropolis, um lindo recanto que se harmoniza com a paizagem bucolica que margeia os trilhos da canadense que se prolongam até Santo Amaro, dirigiu um amavel convite á Imprensa, no sentido de que os jornalistas esportivos compareçam hoje á sua séde.

Gremio que avança a olhos vistos, na sua febre de progresso, augmentou o seu patrimonio esportivo, que hoje conta com um amplo campo de realizações, nas varias modalidades.

Campo de futebol, piscina, duas quadras de tennis, uma quadra de bola ao cesto, duas de voleibol, tanques para saltos de estensão e altura, canchas de bocce, paredão para aprendizagem de tennis e pelota — dotam a séde do querido clube da Liga Bancaria de installações adequadas a emprehendimentos de relevo e demonstram a operosidade e alta visão dos seus dirigentes.

Por certo, muito terão que ver, e que aprender mesmo, os visitantes que pela manhã de hoje, attendendo o gentil convite do E. C. Banespa, fizerem um breve passeio áquelle agradavel recanto de São Paulo, onde a hospitalidade encanta.

C. A. Loja da China vs. E. C. Santos

Iniciando as actividades esportivas de 1939, o C. A. Loja da China terá pela frente, hoje, em seu campo, mais uma vez, as poderosas turmas do E. C. Santos, da Bella Vista, que, em um jogo-revanche, pretendem desforrar-se dos 6 a 1 que os "chinezes" lhes pespegaram em novembro ultimo. Desta vez, ao que nos consta, os "santistas" virão com as suas hostes em forma, bem preparadas e aptas a desmancharem essa differença, exhibindo um futebol bastante apreciavel e homogeneo, afim de apagar a má impressão que deixaram no prélio anterior.

O sr. Raul Silva, director esportivo dos "chinezes "solicita, por nosso intermedio, o pontual comparecimento, ás 14 horas, na séde social, de todos os jogadores escalados e suas reservas.

DE TUDO UM POUCO

O CASO do jogador argentino Santamaria, que acaba de assignar novo contracto com o Fluminense, está preoccupando os circulos esportivos platinos e o seu antigo gremio sulino, o River Plate reclamou na Associação Argentina de Futebol e insiste em annullar o contracto de Santamaria. Agora, o chefe da delegação argentina que disputará a "Taça Roca" tratará do caso directamente com a C. B. D., trazendo instrucções para resolvel-o de uma vez.

* * *

ESTA' sendo projectada no Rio, a realização, este anno, em Bello Horizonte, de um campeonato nacional de natação entre elementos infantis e juvenis.

* * *

NIGINHO, segundo noticias das alterosas, retornará ao Palestra Italia da capital mineira, pois não terá o seu contracto renovado pelo Vasco, bem como o seu irmão Orlando.

* * *

ACCENTUAM, no Rio, os boatos de que o Boca Juniors não poupará dinheiro para conseguir a acquisição de Leonidas e Patesko. Attribuem ao presidente do gremio argentino a affirmativa de que o gremio portenho está disposto a dispender a importancia de 800 contos, devendo gastar 500 com o passe e luvas de Leonidas e 300 com Patesko.

* * *

A TEMPORADA internacional de natação planejada no Rio para este anno está cada vez mais difficil, se não impossivel. Nem dinamarquezes e nem argentinos virão ao Brasil. Os norte-americanos, de passagem por Buenos Aires, não se decidiram. Por sua vez, tendo Maria Lenk e Alberto Caballera recusado convites do Hindu' Clube para se exhibirem na capital portenha, difficilmente os argentinos acceitarão convites para virem ao Rio.

* * *

A BORDO do vapor americano "Northern Prince", passou por Santos, rumo ao Rio, a delegação argentina que disputará a "Taça Roca".

Os illustres visitantes foram muito cumprimentados e o presidente da delegação não esconde o seu optimismo quanto ao resultado do grande jogo.

* * *

AFINAL, está solucionado o caso da presença dos jogadores de S. Paulo no seleccionado brasileiro.

Attendendo ao appello do presidente da C. B. D. os clubes bandeirantes resolveram voltar atrás de suas resoluções, pondo os jogadores, inteiramente ás ordens da maxima entidade nacional.

* * *

ESTE nosso futebol é interessante e pitotresco! Quando foi do contracto de Peracio pelo Botafogo, o Clube Villa Nova recebeu o exigido pelo passe. Passados muitos mezes, o referido clube aproveitou a ida do time do Botafogo á Bello Horizonte e tentou intimar o sr. Sergio Darcy para compellir o presidente do Botafogo a conceder um jogo com o Villa Nova ou pagar 10 contos porque o sr. Léo Silveira, que fôra o emissario do Botafogo na negociação do passe de Peracio, fizera tal promessa.

O sr. Darcy não acceitou a intimação porque o seu domicilio não é em Minas e negou ao sr. Silveira autoridade para prometter jogos. Parecia que a coisa tinha terminado.

Agora, porém, o clube mineiro voltou á carga, e propoz na 8.ª Pretoria Civel, do Rio, uma acção para receber os 10 contos.

* * *

EM NOVA YORK, o pugilista Billy Conn, de Pittsburg, ante-hontem, venceu por decisão num "match" de box, disputado em "Madison Square Garden", em 10 assaltos, o campeão de peso médio Fred Apostoli.

Billy Conn subiu ao tabalado pesando 75 kilos e 500 grammas e Fred Apostoli, 72 kilos e 200 grammas.

O titulo não estava em disputa nesse "match"

Deverá obter brilhante exito esportivo e social o festival hippico de hoje no prado da Moóca

NO MAGNIFICO PROGRAMMA DESTACAM-SE OS PREMIOS "IMPRENSA", "COMBINAÇÃO" E "EMULAÇÃO", REALMENTE TRES BONS ATTRACTIVOS

Nossas informações sobre os nove pareos — Programma, palpites e montarias — As corridas no Hippodromo Brasileiro — Os que estréam — Os que reapparecem — Os que não correm — Luis Gonzalez talvez não actue

Bright Star que, em raia secca, é uma das forças

Uma excellente tarde aguardará os turfistas, hoje, no tradicional Hippodromo da rua Bresser, onde o Jockey Clube realiza o segundo festival de sua temporada deste anno.

Apesar da forte canicula, de commum prenunciadora de bruscas mudanças atmosphericas, o tempo permanece inalterado. Hontem, o céo ficou, pela tarde afóra, ameaçador. E' bem possivel, entanto, que hoje tenhamos um dia lindo, que anime os espiritos e os encha desse enthusiasmo que é a alma de toda e qualquer manifestação ao ar livre.

O programma é summamente interessante. Suas nove carreiras se apresentam vistosas, equilibradas, devendo offerecer disputas capazes de agradar ao menos emocionado dos "habitués" do elegante recanto moócano. Vale, comtudo, destacar, porque indiscutivelmente melhores, a 7.ª e a 8.ª, que se denominam, respectivamente, "Imprensa" e "Combinação" e terão decerto desenrolar á altura dos parelheiros nellas alistados.

Na primeira dessas provas reina Côrcho. O pupillo dos srs. Renato e Celso Junqueira, sem embargo do "handicap", está á vontade no cotejo, a julgar pela sua classe.

Na segunda, impera Don Macon, um estreante filho de Leteo, que ostenta irrepreensivel forma e, caso confirme os exercicios, não deverá "debutar" sem successo.

Haverá, entanto, surprezas nessas duas carreiras? Espera-se que não. Como, todavia, nem sempre os francos favoritos correspondem — e o caso de Maritain é de hontem! — cuidado, muito cuidado com os optimismos exaggerados.

NOSSOS INFORMES SOBRE O PROGRAMMA

1.º pareo — Premio "Initium" — 13,30 horas — 8:000$, 1:600$ e 800$ — Distancia 1.450 metros:

Kilos
1 Oxalá — Montanha 53
(2 Occurrencia - L. Lobo (ap) 53
2|
(3 Uxi — R. Urbina 53
(4 Xiról — A. Rosa 55
3|
(5 Setubal — 55
(6 E'gio — A. Henriques .. 55
4|
(7 Igaritê — C. Brito (ap.) .. 53

As forças deste pareo são: Oxalá, Egio e Xiról, sendo que nossas preferencias se voltam para a formula: Egio-Oxalá, que têm no crioulo do haras "Riachuelo" um concorrente de respeito.

Pouco viaveis, a julgar pelos antecedentes, Igarité, Uxi e Occurrencia. E poucas possibilidades vemos em Setubal, um estreante do stud "Motta", cujas condições locomotoras não são das mais desejaveis.

2.º pareo — Premio "Progredior" — 14 horas — 8:000$, 1:600$ e 800$ — Distancia 1.650 metros:

Kilos
1 Eclyptico — Ignacio 55
(2 Taipu' — Gonzalez 55
2|
(3 Axum — Biernacskys 55
(4 Rhapsodia — Herrera 53
3|
(5 Arkansas — C. Brito (ap.) 55
(6 Xantarym — J. O. Silva (aprendiz) 53
4|
(7 Dinda — A. Arthur 53

Arbolito, que se acha na plenitude de sua fórma e poderá "ensinar" a Mi Acierto e Don Macon como se corre na areia da Moóca

Eclyptico e Taipu', que reapparecem, destacam-se visivelmente nesta prova de animaes com uma victoria, como tal indicando um e outro, sem attender á ordem dos factores, para o 1.º e 2.º lugares.

De Rhapsodia, dado seus seguidos fiascos, não gostamos. E não morremos de amores tambem por Axum, Xantarym e Dinda, a nosso ver com reduzidas probabilidades de exito, salvo se houver altas determinações em contrario...

Resta, agora, Arkansas. Pois esse filho de Gloria Victis, que defendera pela primeira vez as côres de José Lourenço Filho, é o inimigo natural de Eclyptico e Taipu', podendo, se a raia estiver secca, subir de posto.

3.º pareo — Premio "Criterium" — 14,30 horas — 4:000$, 800$ e 400$ — Distancia 1.650 metros:

Kilos
(1 Piracuama — P. Vaz 56
1|
(2 Litoral — E. Silva 56
(3 Vendida — Torrilla 54
2|4 Varejão — Waldemiro 52
(5 Catarina — Urbina 50
(6 Nickel — J. Nascimento .. 56
3|7 Venuzia — A. Nappo 50
(8 Miscellanea — O. Palacci (aprendiz) 50
(9 Tanguá — L. Gonzalez .. 52
4|10 Pinhal — Herrera 52
(,, Mist — A. Rosa 54

Nesta carreira, que não passa de terrivel emmaranhado a entontecer os "cathedraticos", ha mais possibilidades de fracasso do que de victoria, para os apostadores, porque os onze competidores que alinharão no "starting-gate" são de uma irregularidade chocante. Nessas condições, o melhor seria nem fazer indicação alguma, para não errar. Mas, "noblesse oblige", e, por isso, destacaremos, por méro palpite, tres concorrentes que, caso a logica prevaleça, deverão corresponder: Piracuama, Vendida e Pinhal.

Um "duo" que se nos afigura viavel é: Piracuama-Vendida. Todavia, cuidado e prudencia, que as "assombrações" não andam longe!

4.º pareo — Premio "Misto" — 15 horas — 4:000$, 800$ e 400$ — Distancia 1.800 metros:

Kilos
(1 Marape — A. Rosa .. 56
1|
(2 Lucca — N. Pereira a(p.) 51
(3 Ossilvio — A. Araujo (ap.) 54
2|
(4 Juiz — Montanha 54
(5 Miracaia - J. O. Silva (ap) 58
3|
(6 Estrangeira - L. Lobo (ap) 54
(7 Parodia — Herrera 53
4|
(8 Veneziana — O. Pallaci (aprendiz) 52

Impõem-se, como mais sérios candidatos ao vencedor, Marapé e Ossilvio, que indicamos, naquella ordem, para os dois lugares da vanguarda.

A differença é Parodia, deve ser Parodia. Pois Lucca e Juiz nada têm feito. Estrangeira está um pouco deslocada, isto é, sentir-se-á a contragosto nesta companhia. E Miracaia, com os 58 kilos, não deverá ir muito longe. E' verdade. Veneziana reapparece. Em boa fórma. E, como Parodia, merece a attenção dos apostadores.

5.º pareo — Premio "Hippodromo Paulistano" — 15,30 horas — 6:000$ e 1:200$ — Distancia 1.800 metros:

Kilos
1 Obuz — A. Rosa 55
2 Seymour — L. Gonzalez .. 52
3 Myathan — C. Brito (ap) 52
(4 Chianoc — Timotheo 52
4|
(5 Midas — Ignacio 52

O franco favorito é Seymour, que reentra. Dupla com Obuz ou Chianoc. O perigo, caso a raia se apresente a seu gosto, isto é, enxuta, é Myathan. Difficil, Midas, o famigerado "banhista" de Aurelio.

6.º pareo — Premio "Emulação" — 16 horas — 5:000$, 5:000$, 1:000$ e 500$ — Distancia 1.800 metros:

Kilos
1 Xen — Ignacio 51
.. Almir — Gonzalez 58
(2 Carafêa — P. Vaz 56
2|
(3 Refalosa — A. Arthur 52
(4 Vitamina — Herrera 52
3|5 Jaulanita - N. Pereira (ap) 47
(6 Abeja — Waldemiro 55
(7 Barrioreo — Timotheo .. 58
4|8 Buster Keaton — R. Benitez (aprendiz) 58

Pareo difficilimo. Dizem-nos que Carafêa confirmará sua ultima corrida. E affirmam-nos que Abeja não perderá para Carafêa. Em que ficamos, pois?

Nossas preferencias evoluem no sentido da formula Carafêa-Vitamina, mas não sem o receio de que essa formula redunde em completo fracasso, uma vez que no lote ha um Almir, que desceu de turma; um Buster Keaton, que estréa regularmente credenciado; e um Barrioreo, que até ao presente, na Moóca, nada mais fez do que "botar modestia"...

7.º pareo — Premio "Imprensa" — 16,30 horas 7:000$ e 1:400$ — Distancia 1.800 metros:

Kilos
1 Corcho — Timotheo 58
2 Agente — L. Benitez 52
3 Pachuca — P. Vaz 52
(4 La Sarre — L. Gonzalez .. 52
4|
(5 Dunil — Montanha 51

Indicaremos Corcho, para a ponta, e Agente, para a dupla.

O perigo é Dunil, pois La Sarre, que reapparece, e Pachuca, a veloz pensionista de Waldemar Mendes, difficilmente impedirão que o remato do prelio se dê entre aquelles tres competidores.

O filho de Copyright é o franco favorito, e sua classe se avantaja em muito á dos demais. Apesar dos pesares, muito cuidado com Agente e Dunil, que recebem de Corcho nada menos do que seis e sete kilos, respectivamente.

Vitamina, dirigida por Herrera, póde ser uma das primeiras

8.º pareo — Premio "Combinação" — 17 horas — 6:000$ e 1:200$ — Distancia 1.800 metros:

Kilos
1 Mi Acierto — Torrilla 58
(2 Dom Macon — Timotheo . 58
2|
(3 Hockeridge — Gonzalez .. 53
(4 Arbolito — J. O. Silva (ap) 56
3|
(5 Iapó — Herrera 55
(6 Maroncito — Escobar 49
4|
(7 Premiado — Nascimento .. 55

A corrida deverá decidir-se entre Mi Acierto e Dom Macon, de categoria muito superior á de seus adversarios. Mi Acierto, entanto, é "roncador", e Dom Macon, que estreará com um "aprompto" magistral, é tão indocil junto ás "fitas", que a mais das vezes "larga" em condições pouco favoraveis.

Arbolito, que anda correndo uma enormidade, é a differença de um e outro. Iapó talvez não seja apresentado.

Hockeridge reapparece, um tanto imprecisa na fórma. Maronsito vae leve, mas anda correndo tão pouco que não anima. E Premiado... E' verdade: logrará o filho de Aymestry confirmar aquelle exito que obteve no Grande Premio "Emulação"?

9.º pareo — Premio "Extra" — 17,30 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.800 metros:

Kilos
1 Relinga — Ignacio 55
2 Bright Star — Gonzalez .. 56
(3 X. Y. Z. — P. Vaz 54
3|
(4 Oyapock — Herrera 54
(5 Que Tal? — Waldemiro .. 57
4|
(6 Alter Ego — C. Brito (ap.) 57

Nosso favorito é o cavallo Que Tal?, que não correu depois de seu grande triumpho no "Cruzeiro do Sul". O filho de Jequitibá reapparece em fórmas resplandecentes, comprovando isso seus optimos exercicios desta semana. E, portanto, deverá vencer.

Dupla, com o regularissimo X. Y. Z. Relinga, que acaba de secundar Arbolito, após produzir corrida que surpreendeu a seus proprios responsaveis, é uma das forças do lote, ninguem devendo estranhar se por ventura ella vier a impor-se ao crioulo do haras "Jaçatuba", ou ao filho de Xire.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

EGIO — Xirol
ECLYPTICO — Arkansas
PIRACUAMA — Vendida
MARAPE — Osilvio
SEYMOUR — Myathan
CARAFE'A — Vitamina
CORCHO — Dunil
DOM MACON' — Arbolito
QUE TAL? — X. Y. Z.

CONVEM SABER QUE...

O primeiro pareo será disputado, impreterivelmente, ás 13,30 horas;

os "bolos", de simples e duplas, iniciar-se-ão com a disputa do premio "Criterium";

os pareos reservados aos "bettings" são os tres ultimos;

as maiores "barbadas" da tarde são: Corcho, Dom Macon e Que Tal?, reputados "infalliveis" pelos technicos.

OS QUE ESTRE'AM

Na corrida de hoje, fazem sua estréa na "cancha" moócana os parelheiros: Egio, Setubal, Tanguá, Buster Keaton e Dom Macon, cujas possibilidades, excepção feita ao primeiro e ao ultimo, são bastante limitadas.

FARÃO SUA "REENTRE'E"

Depois de regular ausencia, farão hoje seu reapparecimento em nossas lides turfistas os concorrentes: Eclyptico, Taipu', Veneziana, Seymour, La Sarre, Hockeridge e Que Tal?

GONZALEZ, ENFERMO

Por se achar ligeiramente enfermo, é possivel que Gonzalez não actue na reunião de hoje, na Moóca.

NÃO CORRERÃO

Por haver sido declarado o seu "forfait", não serão apresentados hoje os parelheiros Iapó, Oxalá e Parodia.

VAE CORRER BEM, BARRIOREO

O cavallo Barrioreo é uma das forças do pareo em que se acha inscripto. E deverá figurar bem, a julgar pelo seu "aprompto" de hontem, que foi muito bom. O filho de Tresiete marcou para os 600 metros da 2.ª partida, 39", muito á vontade, e nesse caso "hay que respeitarlo"!

Obuz, sério candidato ao Premio "Hippodromo Paulistano"

A REUNIÃO DE HOJE, NA GAVEA

Na reunião que o Jockey Clube Brasileiro effectuará hoje, no Hippodromo da Gavea, será cumprido o seguinte programma:

1.ª carreira — Premio "Cambuquira" — 1.200 metros — 1:000$:

Ks. Cots.
1—1 Jardim 55 27
(2 Commodoro 49 30
2|
(3 Vira Mundo 48 70
(4 Fada 56 25
3|
(5 Itatinga 50 35
(6 Atuman 43 60
4|
(7 Film 49 50

2.ª carreira — Premio "Mango" — 1.400 metros — 4:000$:

Ks. Cots.
1 Patrulha 56 30
2 Brincadeira 56 35
3 Ufal 48 25
4 Jardineira 48 27
5 Laila 49 60

3.ª carreira — Premio "Maniaco — 1.200 metros — 10:000$:

Ks. Cots.
(1 Tinguassiba 53 27
1|2 Rigoroso 55 25
(3 Yami 53 50
(4 Ventarola 53 40
(5 Brayon 55 60
2|
(6 Diamantina 53 35
(7 Vanity 53 50
(8 São Luis 55 30
(9 Walery 53 90
3|
(10 Viçosa 53 60
(11 Elfa 53 50
(12 Ibirá 53 70
(13 Marumbi 55 80
4|
(14 Adua 53 50
(15 Lalá 53 60

(5 Fé 53 50
3|
(6 Discreta 53 30
(7 Controle 53 27
4|
(8 Messancy 53 40

5.ª carreira — Premio "Grey Girl" — 1.600 metros — 4:000$:

Ks. Cots.
1—1 Caciula 49 35
2—2 Galopador 50 27
3—3 Satania 55 30
4—4 Catu' 56 35
(5 Lutando 50 50
5|
(6 Fleur d'Amour 56 60

6.ª carreira — Premio "Lutando" — 1.500 metros — 4:000$000 — "Betting":

Ks. Cots.
(1 Rosinario 48 30
1|
(2 Casanova 52 70
(3 May Be 35 35
2|
(4 Sanguenol 56 50
(5 Prateada 49 25
3|
(6 Ugeré 48 40
(7 Urca 50 60
4|8 Salyrgan 48 40
(9 Seu João 53 70

7.ª carreira — Premio "Oitichi" — 1.800 metros — 4:000$000 — "Betting":

Ks. Cots.
1—1 Bin 50 35
(2 Muzambinho 49 25
2|
(3 Urussanga 56 27
(4 Ijuhy 52 30
3|
(5 Stayer 50 70
(6 Onico 52 40
4|
(7 Barnabé 49 50

8.ª carreira — Premio "Oswaldo Aranha" — 2.200 metros: — "Betting":

Ks. Cots.
1—1 Marabó 51 25
(2 Xodózinho 49 70
2|
(3 Uyrapara 48 80
(4 Passaporte 48 40
3|
(5 Az de Ouros 54 27

Côrcho, o franco favorito do premio "Imprensa", deve ganhar a partida. Mas que se precavenha, o filho de Copyright, contra possiveis surpresas!

3.ª carreira — Premio "Monte Alvo" — 1.400 metros — 6:000$:

Ks. Cots.
(1 Mery 53 35
1|
(2 Bramador 53 70
(3 Zagala 53 22
2|
(4 Glorista 55 60
(6 Mandarim 50 30
4|
(.. Oricana 58 30

NOSSOS PALPITES

ITATINGA — Jardim
JARDINEIRA — Ufal
RIGOROSO — São Luis
CONTROLE — Discreta
CATU' — Fleur d'Amour
ROSINARIO — Sanguenol
ONICO — Stayer
XODO'ZINHO — Az de Ouros

Campeonato bancario de futebol

Duas partidas na rodada de hontem — O Italo vence o Commercial — Banespa e Sudameris, numa equilibrada partida, em que o primeiro sahiu vencedor

Com a transferencia do jogo entre o Noroeste e o Germanico e a não realização do que estava marcado entre o Nacional do Commercio e o City Bank Clube, em que os pontos na tabella foram contados para o primeiro, proseguiu hontem o interessante campeonato de futebol patrocinado pela Liga Bancaria de Esportes Athleticos, com as outras duas partidas escaladas, cujo relato damos a seguir.

ITALO BRASILEIRO (3) vs. CLUBE BANCO NACIONAL (0)

Este encontro que teve regular assistencia a presencial-o, realizou-se no gramado do Commercial, vindo a terminar com facil victoria do Italo Brasileiro que durante todo o tempo commandou a partida.

O Commercial resentindo a falta de seus melhores elementos, como seja, Haroldo e Abilio, desarticulou-se todo, permittindo ao esquadrão remodelado do Italo Brasileiro, jogar ao seu bello prazer.

Decorridos os primeiros 10 minutos, a feição da partida era que o vencedor estava disposto a liquidar o adversario, registando no final, uma alta contagem. Entretanto tal não se deu, pois o Italo encontrou no triangulo final commercialino uma barreira quasi intransponivel, conseguindo somente transpol-a, depois de um dominio territorial quasi que absoluto, aos 30 minutos do primeiro tempo, aproveitando Lili, que aliás, foi o artilheiro da tarde, uma das muitas confusões estabelecidas deante da méta defendida por Helmeister.

No segundo periodo, conseguiu o vencedor seus outros dois tentos, feitos por Lili, vindo a terminar esta phase do encontro que teve a mesma caracteristica do outro meio tempo, não havendo nomes a destacar dos vencedores jogando todos num mesmo plano. Dos vencidos, destacamos o trio final, que como dissemos acima, esteve numa tarde brilhantissima.

Os quadros alinharam-se como segue:

Italo Brasileiro — Renam, Octacilio e Oswaldo; Assumpção, Eduardo e Antonio; Fraga (Rodolpho), Mongelli, Lili, Nevio e Roque.

Clube Banco Commercial — Helmeister, Gino e Rubens; Pedro, Moacyr, Amaury e Aldebaran; Vicente, Cottini, Amando e Benedicto.

Nos segundos quadros venceu tambem o Italo Brasileiro por 2 pontos a 1.

Arbitrou Bruno Nina a contento.

BANESPA (3) vs. SUDAMERIS (2)

Esta segunda pugna da tarde de hontem do torneio bancario realizou-se conforme o annunciado, na praça de esportes do E. C. Banespa, na Parada Petropolis. O interesse que os afficionados da classe demonstravam por este jogo foi justificado pela movimentação e boa technica que os dois quadros em campo desenvolveram. Venceu o Banespa que disputou uma optima partida e se empregou a fundo para obter a victoria dado que por duas vezes esteve em inferioridade na marcação dos pontos. O Sudameris, apesar de vencido, tambem apresentou um jogo que satisfez, dahi advindo um notavel equilibrio que foi a melhor caracteristica da partida, salvo nos 15 minutos finaes, quando o Banespa, então perdendo por 2x1, atirou-se decididamente ao ataque e marcou mais dois tentos, quasi que consecutivamente, garantido a sua victoria.

A primeira phase terminou com a vantagem do Sudameris, que assignalou o seu primeiro tento por intermedio de Celso que aproveitou com decisão e acerto uma falha de Debbio. No segundo periodo, Ribeiro, aos 15 minutos, colloca inesperdamente o couro no canto da méta de Moretti e empata. Os rapazes do Sudameris replicam e o mesmo Celso infiltra-se na área perigosa do adversario e ahi é trancado por Gemignani; batida a penalidade maxima por Waldomiro, novamente o Sudameris se avantaja. O Banespa, desde então, passa a atacar com denodo e Ribeiro marca outro tento, logo seguido pelo goal da victoria que Costa assignalou. Dos vencedores, todos jogaram bem, mormente os componentes do ataque. Dos vencidos, destacamos Moretti que mais uma vez confirmou seus predicados na méta, Celso, Carioca e Foz. Os demais estiveram numa mesma plana. Os quadros apresentaram-se com a seguinte constituição:

Banespa — Zopello; Debbio e Motta; Gemignani, Araujo e Juvenal; Osmar, Costa, Lara, Ribeiro, Villas Bôas.

Sudameris — Moretti; Palace e Carioca; Catani, Foz e Menão; Caso, Celso, Camarguinho e Papaes.

Na ausencia do juiz official, actuou o representante do Satellite que teve uma actuação muito boa.

07.º concurso de natação e de saltos

NA PISCINA DO ESPERIA, TERA' LUGAR O COTEJO AQUATICO DESTINADO A'S CLASSES INFANTO-JUVENIS — UM PROGRAMMA ATTRAENTE SERA' APRESENTADO AO PUBLICO ADMIRADOR DA NATAÇÃO

Proseguindo no desenvolvimento do programma traçado para a temporada actual, a Federação Paulista de Natação marcou para hoje mais uma das suas apreciaveis demonstrações, fazendo disputar na piscina do Clube Esperia o concurso destinado ás infantis e juvenis.

Este torneio, pela qualidade das provas que o integram, e pelo preparo technico a que submetteram todos os seus contendores, promette-nos uma das exhibições enthusiasticas que o nobilitante esporte tem offerecido na presente temporada.

Tres são os clubes que se candidatam aos postos principaes, figurando ainda com grandes probabilidades de exito a representação do Corinthians, que vem obtendo os melhores resultados nesta especialidade do esporte.

Entre o Esperia, Germania e Tietê-São Paulo a disputa vae ser deveras interessante, estando estes gremios com elevado numero de petizes inscriptos nas suas dependencias especializadas.

A DIRECÇÃO DO CERTAME

Natação:

Direcção geral e partidas: José Pironnet.

Chronometristas — Ivo Gennari, Antonio Spino, Raul Aranda Amado, Aloysio Alvares Cruz, Walter Sciglia-no e José Gozo.

Juizes de Percurso — Paulo Alvarenga, Edgardo Giomatti e Antonio José Mendes.

Juizes de chegada — Sylvio Barberis, José Carlos Pinto e Victor Greiner.

Annotador — Lindolpho A. Costa.

Annunciador — Luis Margarido.

Saltos

Para as provas de concurso de saltos, a Federação Paulista de Natação designou as seguintes autoridades, solicitando o comparecimento ás 7,45 horas, na piscina do Clube Esperia.

Arbitro — Agesilau Bittencourt; juizes — Edith del Junco, José Gorga, José de Barros, Ignez Raymondi, Carlos Ghezzi, Sylvio Luciano de Campos e Antonio Pistori; annotadores — José Pironnet e Fernando de Almeida; annunciador, Luis Margarido.

FUTEBOL

A. A. FLORESTA (OSASCO) x E. C. JUVENTUS PAULISTA

Em seu campo, em Osasco, a A. A. Floresta enfrentará hoje, das 14 horas em deante, os fortes quadros do E. C. Juventus Paulista, da capital, para o qual os jogadores do Floresta devem estar ás 13 horas, na séde social. Pela manhã, no mesmo campo, o Juv. Floresta jogará com o Juv. Primavera, da capital.

SOMA F. C. (OSASCO) x C. A. PIQUERY

Em seu campo, em Osasco, o Soma terá pela frente hoje, das 14 horas em deante, os fortes quadros do C. A. Piquery, da capital. Os jogadores do Soma devem estar ás 14 horas, no campo.

C. A. VILLA MAZZEI x C. A. UNIÃO PERDIZES

Em seu campo, em Villa Mazzei, o C. A. local medirá forças hoje, das 14 horas em deante, com os fortes quadros do C. A. União Perdizes. Pela manhã, no mesmo campo, o extra Villa jogará com o extra Portugueza, de Sant'Anna.

A. A. GUAPIRA x JUVENTUS DO BELEM

Em disputa de duas taças, será travado hoje, no campo do Guapira, o encontro entre esses clubes, devendo os jogadores do Guapira comparecer ás 13 horas, na séde social.

UNIÃO VILLA AUGUSTA F. C. VS. E. C. SANTA CRUZ (TUCURUVY)

Este encontro será levado a effeito, das 14 horas em deante, no campo do Villa, em disputa de duas taças. Os jogadores do Villa deverão estar ás 13 horas, na séde social.

Elite Itaquerense vs. A. A. Internacional

O Elite terá pela frente hoje, o forte conjunto da A. A. Internacional da Villa Mathilde, ás 15,30 horas, em jogo semi-final do festival que o Estrella promove.

Tambem o 2.º quadro do Elite jogará, pela manhã.

A directoria do Elite pede por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores e reservas, ás 13,30 horas, na estação de Itaquera, incorporando-se, assim, á grande caravana, que seguirá para Villa Mathilde.

TIRO AO VÔO

O CONCURSO DE HOJE EM JAÇANÃ PROMOVIDO PELO CLUBE DE CAÇA E TIRO S. PAULO

Embora desfalcado de alguns de seus grandes valores, que o foram representar no torneio de tiro que se realiza hoje em Mattão, promovido pelo "Saldanha da Gama", daquella cidade, — o Clube de Caça e Tiro S. Paulo realizará esta tarde, no seu "stand" de Jaçanã interessante concurso, que conta com a participação de atiradores de nomeada.

Obedecendo a um programma bem elaborado, a tarde esportiva que terá lugar hoje na vizinha localidade está despertando accentuado interesse nos meios ligados ao elegante esporte, porisso que nos é dado prever o habitual successo ás provas do clube do predio Martinelli.

Quatro jogos na rodada de hoje do torneio official de futebol

(Conclusão da 14.ª pagina).

Ipiranga que depois conseguiu vencer o Palestra no proprio Parque Antarctica, tornaram-se mais cotados para os proximos compromissos. Assim é que o Hespanha deverá se acautelar se não quizer conhecer nenhum resultado decepcionante.

Os companheiros de Toni estão com 11 pontos perdidos sendo, dessa forma, os "rabeiras" do torneio citadino. Os "hespanhóes" por seu lado estão com 6 pontos e ve-se claramente, que a differença é enorme.

A vontade dos "lusos", pode, porem, ser muito grande e o Hespanha poderá voltar para Santos com mais um revés no passivo.

CORINTHIANS VS. SANTOS

Será em Villa Belmiro essa partida e, devido a velha rivalidade existente entre os dois concorrentes espera-se uma luta das melhores, rica em lances de sensação, capaz de agradar ao "fan" mais exigente. Os dois "onze" estão em forma.

O CLUBE ESPERIA chama os seus athletas

O director de athletismo do Clube Esperia, convida todos os athletas inscriptos a reiniciarem os seus treinos com enthusiasmo, para a preparação do campeonato sul-americano a realizar-se em breve.

O primeiro treino será realizado na pista do Tietê-S. Paulo no proximo dia 15, realizando-se o segundo treino em Santos no dia 28.

Athletas estreantes — Convida-se todos os athletas estreantes a comparecerem na séde social, hoje, ás 9 horas da manhã afim de tomarem parte em um treino obrigatorio.

Tentativas de recordes — São convidados todos os socios do clube que tem predilecção pelo esporte base, a comparecerem dia 15 do corrente na séde social, onde se realizarão tentativas de recordes para a obtenção do distinctivo athletico.

III CORRIDA CIRCULAR DE ARCOS

ESTA PROVA SERA' REALIZADA, HOJE, EM PINHEIROS, CASO O TEMPO PERMITTA

Conforme vem sendo annunciado, será hoje, ás 16 horas que se realizará pela terceira vez a original competição esportiva denominada "Corrida Circular de Arcos" prova-infantil para meninos de 10 a 14 annos de edade.

A pista será, como das vezes anteriores, o leito da rua Arthur Azevedo com rua Conego Eugenio Leite, até rua Matheus Grew.

A commissão organizadora pede a todos os meninos inscriptos comparecerem na pista no endereço acima, ás 14 horas, impreterivelmente, assim como a todos os senhores fiscaes escalados pela commissão organizadora.

A P. R. A.-5 Radio S. Paulo, irradiará a corrida no local tendo já preparado todo o seu material necessario.

A Rossi-Rex-Filme fará uma reportagem completa do transcorer da corrida.

Logo pela manhã será organizada uma tribuna official na juncção da rua Conego Eugenio Leite com rua Arthur Azevedo.

Os premios angariados pela commissão organizadora acham-se em exposição na conhecida Pharmacia Sta. Catharina.

A commissão organizadora é composta dos srs. Raul Peixoto, presidente; Octaviano X. Cesar Jor., secretario e J. B. Fonseca, director de pista.

A mesma commissão vem por intermedio da imprensa agradecer a todos que gentilmente vem cooperando para o brilhantismo da terceira Corrida Circular de Arcos, principalmente a P. R. A.-5 Radio S. Paulo, e a imprensa paulista.

Dois negros lutarão em Nova York pelo Campeonato Mundial de Box

JOE LOUIS E JOHN HENRY LEWIS, BATER-SE-AO EM GARDEN, NO PROXIMO DIA 27 — ATE' AGORA, OS ENCONTROS ENTRE OS BOXEADORES DE COR, NÃO TEM DADO RESULTADO — SABERA' LEWIS, COMO SOUBE JACK DELANEY, QUE PARA MILITAR NA CATEGORIA DOS MASTODONTES, E' MISTER CONDIÇÕES QUE SO' FITZSIMONS E CARPENTIER POSSUIAM?

Se não surgir impecilhos de qualquer natureza, John Henry Lewis, campeão mundial dos meio-pesados e Joe Louis, rei de todas as categorias, enfrentar-se-ão no Madison Square Garden, na noite de 27 do corrente.

Ambos, como é sabido, pertencem á ex-soffredora raça de côr, que actualmente exerce uma dictadura no box, já que controlam os campeonatos mundiaes mais importantes, isto é, que produzem maiores rendas.

A falta de adversarios brancos á altura de Louis, tem sido sem duvida a causa pela qual Mike Jacobs, o grande promotor novayorkino, escolheu a Lewis como seu primeiro adversario deste anno.

Dizemos isto, recordando que os encontros entre os "coloreds", por muito campeões que sejam, jamais agradam aos clientes que pagam de dezesete a vinte dollares por um lugar de "ringside" (lado do ringue).

A FALTA DOS FITZSIMMONS E DOS CARPENTIERS

Ainda mais, a nova "prova" a que se vae submetter Joe Louis, não é das que lhe perturbe o somno. (Honra seja feita a Louis; adversario algum, prejudicou-lhe, até hoje, a tranquillidade do somno. Não é suggestionavel, e ponto de impressionar-se de antemão).

Talvez John Henry Lewis não tenha rivaes na divisão das 160 a 175 libras, já que os homens do momento, com este peso, não são Fitzsimmons e, nem sequer, Carpentiers.

Em uma palavra, não pegam, e ao habil e manhoso Lewis é facil avantajar-lhes nos pontos. Mas cada vez que Lewis tenta invadir a divisão dos mastodontes, acontece o mesmo que occorreu a Jack Delaney: não resiste á ousadia.

Quando a qualidade de "sharpshooter" que indubitavelmente possuia, a publicidade que lhe haviam feito, convenceram o publico que Delaney era um phenomeno, collocaram-no frente a Paulino Uzcudum, o leal lutador que nunca se prestou a simulações.

Então... se o "referee" não interrompesse a peleja, allegando um "foul" — o celebre "foul" que os criticos novayorkinos denominaram de "invisivel" — o hespanhol teria partido Delaney em dois.

AS POSSIBILIDADES DE LEWIS FRENTE A LOUIS

Ha pouco tempo, Henry Lewis foi protagonista de um caso de estylo, quando pelejou com Isiadoro Castanhaga, um pugilista, que tudo o que tinha no momento, resumia-se num bom "punch".

E como Lewis não tivesse a seu favor um arbitro que reclamasse um "foul" emquanto as coisas lhe estavam feias, Castanhaga, applicou-lhe tremenda surra, derrubando-o varias vezes e, só não o nocateou, porque Deus é grande.

No segundo encontro, Lewis vingou a derrota, mas isto já não nos interessa. Castanhaga "revelou" a mandibula crystalina do campeão meio pesado, e é sabido que nenhum esmurrador com mandibula crystalina, e que não acerte firme, tem a minima possibilidade contra Louis, cuja especialidade é precisamente a solidez dos seus sopapos.

Vida Judiciaria

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

PRESIDENCIA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS: — Do dr. Turenne Cunha: — "Convoque-se, opportunamente"; do dr. F. Torres da Silva: — "Venha nos autos, com informação"; do sr. José Staponavish: — "Sim, em termos".

DESEMB. VICENTE MAMEDE: — Em data de 1.º do corrente, reassumiu o exercicio do cargo de corregedor geral da Justiça, do qual se achava afastado em gozo de férias, o sr. desemb. Vicente Mamede de Freitas Junior. (Publicado novamente, por ter sahido com incorrecção).

SECRETARIA

MOVIMENTO DE JUIZES — Mez de dezembro:

Dia 15 — o dr. Pedro Barbosa Pereira reassumiu o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Novo Horizonte do qual se afastara por motivo de férias;

Dia 24 — o dr. Paulo de Oliveira Costa, juiz de direito presidente do Tribunal do Jury da capital, entrou em gozo de férias regulamentares, sendo substituido em suas funcções, segundo communicação, pelo dr. Joaquim Mamede da Silva, juiz de direito da 1.ª vara criminal;

dia 28 — o dr. Erix de Castro, juiz substituto, interrompeu a jurisdicção da comarca de Bauru', reassumindo-a no dia seguinte;

dia 29 — o dr. Valdemar Cesar da Silveira, juiz substituto, assumiu o exercicio das funcções do cargo de juiz de direito da comarca de Casa Branca, em virtude de convocação;

— o juiz substituto dr. Celso Penteado, assumiu a jurisdicção da comarca de Botucatu';

dia 31 — o dr. Antonio Mario da Camara Leal, deixou a jurisdicção da vara privativa de Menores da capital, reassumindo no mesmo dia o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Botucatu'.

Mez de janeiro:

dia 1.º — o dr. Alfredo de Lima Camargo assumiu a jurisdicção do cargo de juiz de direito da comarca de Jahu', para o qual foi promovido de egual cargo de Casa Branca, por decreto de 23 de novembro p. passado;

— o dr. Luis Torres de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara da comarca de Campinas, que se achava em gozo de férias, reassumiu as suas funcções;

— o dr. Joaquim Barbosa de Almeida reassumiu o exercicio do seu cargo de juiz de direito da 4.ª vara criminal da capital, do qual esteve afastado por estar substituindo o sr. desemb. Bernardes Junior no Tribunal de Appellação;

— o dr. Lafayette Salles Junior, juiz substituto, deixou a jurisdicção da 2.ª vara da comarca de Campinas, por havel-a reassumido o titular effectivo;

— o juiz substituto dr. João Alfredo Cataldi deixou a jurisdicção da comarca de Jahu', reassumindo no dia seguinte as suas funcções no 12.º districto judicial;

— o dr. Olavo Lima Guimarães deixou o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Una, por ter entrado em vigor o dec. 9.775, de 30 de novembro p. findo, que supprimiu a comarca;

dia 2 — o dr. Dimas Rodrigues de Almeida deixou o cargo de juiz substituto do 21.º districto judicial, em virtude de ter sido transferido para o 7.º districto, com séde em São José do Rio Pardo;

dia 3 — o dr. Otto de Sousa Lima assumiu o exercicio do cargo de 2.º juiz substituto do 2.º districto judicial, com séde em Santos, para o qual foi nomeado por decreto de 31 de dezembro p. passado.

ESCALAS DE OFFICIAES DE JUSTIÇA

Para o plantão do dia 9 do corrente

1.ª vara civel: — Vicente Scramuza;
2.ª vara civel: — Vicente Ciccone;
3.ª vara civel: — Timoteo de Araujo Cintra Junior;
4.ª vara civel: — Theodorico Soares de Azevedo;
5.ª vara civel: — Sebastião Rodrigues da Silva;
6.ª vara civel: — Sandoval Gomes Pereira;
7.ª vara civel: — Salvador A. D'Angelo;
8.ª vara civel: — Roque Franco de Jesus;
9.ª vara civel: — Remo Marzotto;
1.ª vara de orphams: — Reginaldo Peres de Oliveira;
2.ª vara de orphams: — Raphael Soares Tinoco;
3.ª vara de orphams: — Pedro Ferreira de Magalhães;
Sala dos officiaes: — Paulo Affonso de Jesus;
Supplentes: — Paschoal Paletta, Paschoal Féra e Pantaleão; A. D'Angelo.

Para o plantão do dia 10

1.ª vara civel: — Oswaldo Costa;
2.ª vara civel: — Ozéas Lopes de Oliveira;
3.ª vara civel: — Oscar Soares de Azevedo;
4.ª vara civel: — Oscar Augusto Ferreira;
5.ª vara civel: — Norberto C. de Oliveira;
6.ª vara civel: — Natal Bergamini;
7.ª vara civel — Miguel Angelo de Barros;
8.ª vara civel: — Max Krock;
9.ª vara civel: — Matheus Ceravolo;
1.ª vara de orphams: — Martinho Ferreira de Andrade;
2.ª vara de orphams: — Mario Theodoro de Sousa;
3.ª vara de orphams: — Mario Caetano do Pinho;
Sala dos officiaes: — Manuel José da Costa Neves;
Supplentes: — Manuel Caetano de Sousa e Silva, Manuel Antonio Leite Ribeiro e Marcolino Augusto da Silva.

FORUM CIVEL

EXPEDIENTE DESIGNADO PARA AMANHÃ

1.º Officio Civel: — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Francisco Vitale contra Vicente Balzani.

2.º Officio Civel: — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Benedicta da Silva Notari.

3.º e 4.º Officios Civeis: — 13 horas — Audiencia ordinaria pelo m. juiz de direito da 2.ª Vara Civel, dr. Renato Gonçalves de Oliveira.

8.º Officio Civel: — 14 horas — Inquirição de testemunhas — Otto Schlapps. 14 horas — Inquirição de testemunhas — Banco de São Paulo.

9.º Officio Civel: — 14 horas — Inquirição de testemunhas — J. Genta.

FEITOS DISTRIBUIDOS

4.º Officio Civel: — Precatoria — Soccorro — João B. Gomes Moreira contra Fazenda do Estado.

5.º Officio Civel: — Acção de renovação de contracto de locação — Irmãos Coelho contra herdeiros de Alipio Carlos Borba.

6.º Officio Civel: — Notificação — Soledade Moreno contra Diogo Munhoz. Desapropriação — The S. Paulo T. Light and Power contra Francisco Fanganiello.

7.º Officio Civel: — Despejo — Conde Sylvio A. Penteado contra Ito Vaz Martins. Desapropriação — The S. Paulo T. Light and Power contra Pedro Perrella. Protesto — Cia. Nac. Seguros contra Cia. Nitro-Chimica Brasileira.

8.º Officio Civel: — Protesto — Cia. Nac. Seguros contra S|A. Fabrica Votorantim. Desapropriação — The S. Paulo T. Light and Power contra Domingos Fanganiello. Despejo — Mucio Campos Maia contra Diamantino de Jesus.

9.º Officio Civel: — Desapropriação — The S. Paulo T. Light and Power contra Bernardino Fanganiello. Notificação — Laura Vianna Magalhães contra Assoc. Representantes Commerciaes de S. Paulo. Deposito — Foresto Sicchi contra dr. Paula Raia.

10.º Officio Civel: — Notificação — João Amaral contra Arlindo Corrêa Oliveira. Deposito — João Joaquim Campi contra Francisco dos Santos.

11.º Officio Civel: — Notificação — José Jorge Marcondes Machado contra Attilio Raymundo Pepe e outro.

14.º Officio Civel: — Justificação — Anselmo Melara contra Eugenio Melara.

15.º Officio Civel: — Justificação — Antonio Martins Oliveira (naturalização).

16.º Officio Civel: — Justificação — naturalização — Manuel Barcena.

FALLENCIAS

XAVIER, BAHIA E CIA. LTDA. — Foi decretada a fallencia da firma supra, estabelecida nesta capital, á rua Victoria 618-624. Foram nomeados syndicos os credores Casa Bancaria Alberto Bonfiglioli marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléa de credores para o dia 2 de março p. f., ás 14 horas. (13.º Officio).

CAMASMIE E CIA. — Em assembléa de credores realizada na fallencia supra, foi eleito liquidatario o dr. Joaquim Delphino Ribeiro da Luz, com a commissão legal e o prazo de 6 mezes para liquidação da massa. (3.º Officio).

ADALBERTO WIDER — RIO DE JANEIRO — Pela firma supra, estabelecida no Rio de Janeiro com relojoaria, á rua 7 de Setembro, 33, foi requerida a convocação de seus credores, afim de lhes propor uma concordata preventiva, consistente no pagamento por saldo, do dividendo de 60 o|o em 2 prestações semestraes. Foram nomeados commissarios os credores Jacques Perret e Cia. (3.ª Vara).

FORUM CRIMINAL

JULGAMENTO SINGULAR REALIZADO

Sob a presidencia do juiz da 7.ª Vara Criminal, dr. Herotides da Silva Lima, foi submettido a julgamento o processo movido contra o réo Francisco Silva, vulgo "Chico Paulista", por crime de furto. Encerrada a audiencia, os autos foram conclusos para sentença.

CONDEMNADOS POR VARIOS DELICTOS

Pelo juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Joaquim Mamede da Silva, foi condemnado Felippe Kalil, processado por fallencia culposa, á pena de um anno de prisão cellular.

— O dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos condemnou o réo José Garibaldi Soares Beltrão, denunciado por delicto de attentado ao pudor, á pena de dois annos de prisão cellular.

O MURO DESMORONOU, FERINDO A QUINQUAGENARIA

Lourença Gonçalves, de 52 annos, viuva, residente á rua Nello Viviani, achava-se, cerca de 11 horas de hontem, no quintal de sua casa, cuidando da plantação, quando o muro que separa aquella casa do predio vizinho, cahiu, sendo ella alcançada por alguns destroços.

Lourença Gonçalves, em consequencia, soffreu varios ferimentos no thorax, com provavel fracturas de costellas, além de varias excoriações pelo corpo.

A policia teve conhecimento do facto, sendo a victima encaminhada á Assistencia, afim de receber curativos, depois dos quaes prestou declarações no inquerito aberto pela autoridade de plantão na Central.

CULTO EVANGELICO

THEMA DO DIA PARA TODAS AS EGREJAS EVANGELICAS BRASILEIRAS

Lição: O poder transformado. Actos dos Apostolos. 26:-9-11; 22:-5-16; 9:-19-22. Texto aureo: — Pela graça de Deus sou o que sou". I Cor. 15:-10. Ponto central: O valor de uma vida transformada pelo poder de Deus. Yeitura descocional: Salmo 51:-7 e 17.

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA DE AGUA BRANCA
(Rua Clelia, 556)

Na casa de oração dessa egreja haverá hoje ás 9 horas, aula da Escola Dominical; ás 20 horas, pregação do Evangelho pelo pregador, sr. José Salum Villela, sobre o thema: — "O tempo está cumprido, e o reino de Deus se tem avizinhado: Arrependei-vos, e crêde no Evangelho". Ev. de S. Marcos 1:-15.

ASSEMBLE'A CHRISTA DA MOO'CA
(Rua Taquaritinga, n. 150)
(Emplacamento novo)

Na casa de oração dessa egreja, haverá hoje, ás 9 horas e meia, a reunião da Escola Dominical, para o estudo da palavra de Deus, conforme se acha na lição do dia.

A's 11 horas, a celebração da Ceia do Senhor, com culto de adoração e louvor; ás 20 horas, pregação do Evangelho, pelo missionario Alan Harnley Bull, com o trabalho evangelico no Estado de Minas, ora em visita ás egrejas desta capital, prégará sobre: "O Verdadeiro Evangelho da Graça de Deus".

CONGREGAÇÃO CHRISTA DO CAMBUCY

Na casa n. 692, da rua Luis Gama, haverá hoje, ás 18 horas, a celebração da Ceia do Senhor. A's 20 horas, pregação do Evangelho pelo dr. Hildebrando Alves Pompeu, sobre o thema: "Desprezas tu as riquezas da sua bondade, e paciencia e longanimidade 3 ignorando que a bondade de Deus te convida ao arrependimento". (Romanos 2:- v. 4).

CONGREGAÇÃO CHRISTA DO (Bairro de Itaquaquecetuba — Rua Capitão José Leite, n. 30)

Nesta casa de oração, haverá hoje, ás 15 horas, a celebração da ceia do Senhor; ás 16 horas, prefação do Evangelho, pelo sr. Luis Pomar, cujas palavras visarão despertar as consciencias adormecidas pelo peccado e leval-as ao arrependimento, mediante a benignidade do Senhor.

CONFEDERAÇÃO EVANGELICA DO BRASIL

Lição: — O poder transformador. Texto aureo: — "Pela graça de Deus, sou o que sou". Ponto central: — O valor de uma vida transformada pelo poder de Deus. Leitura devota: — Psalmo, 51:7-17.

Os cultos serão celebrados nos seguintes templos:

(PRIMEIRA EGREJA - rua 24 de Maio, 234) — Escola Dominical ás 9,45. O prof. Achilles Archero, fará uma prelecção aos alumnos da classe Jonadab. Culto ás 11 horas e ás 20 horas, devendo falar o pastor da egreja, revdmo. Jorge Bertolazzo Stella. Na proxima terça-feira, dia 10, ás 20 horas, haverá a reunião de todas as sociedades da egreja.

(SEGUNDA EGREJA - rua 13 de Maio, 200-A) — Escola Dominica, ás 9 e meia e culto ás 10 e meia e ás 20 horas, devendo falar o prof. dr. Flaminio Favero, cathedratico da Faculdade de Medicina.

(TERCEIRA EGREJA - rua Joly, 508) — Escola Dominical ás 10 horas, e culto ás 11 e meia e ás 20 horas, devendo falar o pastor da egreja revdmo. dr. Seth Ferraz.

(QUARTA EGREJA - travessa Benta Pereira, 6) — Escola Dominical ás 10 horas, e culto ás 11 e meia e ás 20 horas. A noite, deverá pregar o pastor da egreja revdmo. Francisco Pereira Junior.

(HORA EVANGELICA DO BRASIL)

A's 22 horas, haverá a irradiação da voz evangelica do Brasil a cargo das egrejas do Rio de Janeiro, pela Radio Transmissora Brasileira, 1.180 kilocyclos.

Acquisições de immoveis na capital

Transmissões realizadas hontem:

PREDIOS: — Rua Sergipe, 75:00$; rua Moysés Marx, 8:00$; rua Neves Carvalho, 12:000$; av. Iracema, 55:000$.

TERRENOS: — Rua Maqueroby, 6:000$; rua Faustolo, 7:300$; rua Nelson, 1:050$; Villa Luzitana, 1:500$; Villa Luzitana, .. 1:500$; rua Francisco Marengo, 4:000$; Villa Luzitana, 7:350$; rua Turiassu', 26:000$; rua Kuhlmann, 5:00$; rua Itatins, 8:000$. — Total, 317:600$.

CORREIO MILITAR

2.ª REGIÃO MILITAR E II DIVISÃO DE INFANTARIA

(Commando Territorial e Commando das Forças)

QUARTEL GENERAL EM S. PAULO

Do Boletim Regional n. 6

2.ª PARTE

Alterações de officiaes

Apresentações — a) Em transito e de outras Regiões:

A 6 do corrente: — Neste Q. G.: cap. de cav. Luis Francisco de Mattos, por ter permissão do sr. Ministro, para gozar o transito na cidade de Pirassununga, neste Estado; 2.º ten. conv., João Martins de Oliveira, do 16.º B. C., procedente de Bello Horizonte, em transito para a 9.ª R. M.; asp. de eng., José Henrique de Barcellos, do 1.º B. Pv., procedente do Rio, de passagem para Sta. Rita, em gozo de transito.

b) — Pertencentes á 2.ª R. M.:

A 4 do corrente: — Neste Q. G.: 2.º ten. conv., Marciolino Costa dos Santos, do 4.º R. I., addido a 4.ª C. R., por ter vindo tratar de assumptos de serviço com o cel. chefe da 4.ª C. R., de accordo com a permissão concedida.

A 5 do corrente: — Neste Q. G.: cap. de cav., Theophilo Ferraz Filho, do IV|2.º R. C. D., por ter regressado do Rio, aonde estava com 15 dias de férias.

No 2.º R. C. D.: cap. de cav., Antonio Marques do Amorim, e asp. Alceu Vieira, Euripedes Machado Bôa Vista e Luis Carlos Reis de Freitas, todos por conclusão de férias.

A 6 do corrente: — Neste Q. G.: cap. de art., José de Sousa Carvalho, do 4.º R. A. M., por ter regressado do Rio, aonde foi em gozo de férias e permanecer nesta capital, no gozo de férias restantes; 1.º ten. de adm., Felisberto Nunes Vilhena Filho, do 4.º B. C., por ter sido promovido a esse posto; Manuel Brigido Maia, do 4.º R. I., por ter entrado em gozo de férias de 1937, indo gozal-as na Capital Federal, com permissão do sr. Ministro; 2.º ten. medico da reserva, José do Nascimento Borges, da 2.ª F. S. R., por ter sido nomeado ao posto de 2.º ten. medico da reserva.

Ordem sobre recolhimento de officiaes subalternos:

De ordem do sr. Ministro, e dada a falta de officiaes subalternos em algumas unidades, devem ser apresentados aos corpos a que pertencerem os officiaes subalternos desta Região, que tenham sido transferidos, providenciando-se os seus pagamentos (radio 829-PM, do sr. Ministro).

Em consequencia, sejam desligados: do 4.º R. I., o 1.º ten. Mario Ribeiro de Freitas, do 6.º B. C.; do 6.º R. I., o 1.º ten. Sylvio de Magalhães Padilha, do 4.º R. I.; da 4.ª C. R., e 5.º R. I., o 2.º ten. conv., José dos Santos Humel, do 5.º B. C.; do 6.º B. C., o 1.º ten. Ubirajara Brandão, do 4.º R. I.; do G. R., e 4.º R. I., o 2.º ten. conv., Antonio Rodolpho Moura, do 5.º B. C.; do III|4.º R. I., o 2.º ten. conv., Benedicto Dias Ramos, do 6.º R. I.; do 4.º R. A. M., os asps. a official, Evandro Mureb, do 6.º R. A. M.; José Moraes Coelho, do R. Mx. Art.; e José Dias Corrêa Filho, do 5.º G. A. Cav.; da Btl. de Fronteiras; da 2.ª F. I. R., o 1.º ten. adm., Moacyr Siqueira Campos, do E. S. da 1.ª R. M.; do 4.º R. A. M., o asp. a official Dello Mafra de Sousa e Silva, do 2.º G. O.

Cirurgiões dentistas civis contractados — Concurso de titulos para admissão (norma para edital):

Foi transcripto em bol. da D. P. A., para os devidos fins, o seguinte aviso do sr. Ministro:

"I — Mandai publicar em boletim do Exercito a norma annexa de edital para o concurso de titulos para a admissão dos cirurgiões dentistas civis contractados.

II — As inscripções para o concurso em apreço deverão ser abertas, nos corpos de tropas e estabelecimentos militares interessados, no dia 1.º de fevereiro proximo.

III — A relação dos corpos de tropa e estabelecimentos militares interessados, no dia 1.º de fevereiro proximo.

III — A relação dos corpos de tropa e estabelecimentos militares acima consta do quadro de distribuição dos cirurgiões dentistas contractados, a que se refere o art. 36 do regulamento do Serviço Odontologico do Exercito, publicado no "Diario Official" de 26-11-938, feita a seguinte rectificação: onde se lê "Grupos de Artilharia Cavallo (Tres)", leia-se: Grupos de Artilharia de Costa (Tres)". (Aviso n.º 927, de 29-12-38).

"Admissão de cirurgiões dentistas civis contractados":

Edital de concurso de titulos:

"De ordem do exmo. sr. general director de Saude do Exercito e de accôrdo com o decreto n.º 3.289, de 22, publicado no "Diario Official de 26, tudo de novembro de 1938, faço publico para conhecimento dos interessados que se acha aberta a inscripção, pelo prazo de sessenta dias, para o concurso de titulos, contados da data da publicação deste.

I — O requerimento de inscripção deverá ser endereçado ao commandante do corpo de tropa ou director de estabelecimento, juntando ao mesmo os titulos e documentos abaixo:

a) diploma passado por uma Faculdade de Odontologia official ou officializada pelo Governo Federal, registado no Departamento Nacional de Saude;

b) — certidão de nascimento passada pelo Registo Civil, em original, provando ter no maximo 35 annos;

c) — carteira de reservista ou certificado militar, provando estar quites com o serviço militar;

d) — attestado de bôa conducta civil, firmado por autoridade competente e folha corrida;

e) — titulo de naturalização para os estrangeiros e estar no gozo de seus direitos civis e politicos;

f) — carteira de identidade;

g) — attestado de vaccina;

h) — attestado de residencia ha mais de seis mezes na localidade em que tiver séde o corpo de tropa ou estabelecimento a que se destina.

Todos os documentos acima, com excepção dos referidos nas alineas "c" e "f", devem ter as firmas reconhecidas em tabellião.

II — O concurso de titulos constará de apresentação de theses e trabalhos publicados sobre odontologia; de titulos, provando conhecer radiologia dentaria; de titulos scientificos conferidos por academias, Institutos, Associações ou estabelecimentos scientificos ou odontologicos officiaes ou de reconhecido valor intellectual; attestados de bons serviços profissionaes passados por autoridades competentes; attestado de tempo de serviço exclusivamente profissional; de documentos authenticados de tudo que se relacione com a clinica odontologica.

III — Todos os documentos e titulos, serão mencionados no requerimento de inscripção, sendo entregue ao candidato o competente recibo.

IV — Feita a entrega do requerimento de inscripção não será mais permittido ao candidato apresentar novos titulos ou documentos.

V — Ficam dispensados do requisito de edade para o presente concurso os actuaes cirurgiões-dentistas civis que, a qualquer titulo, já estavam, na data da approvação do dec. n.º 3.289, prestando, ha mais de um anno, serviços profissionaes nos gabinetes odontologicos do Exercito". (Bol. da D. P. A. n.º 2, de 3-1-939).

Fallecimento de official reformado — Falleceu em Ipamery (Goyaz), no dia 7 de dezembro ultimo, o 2.º ten. ref. José Bernardino de Andrade. (Bol. da D. P. A. 2, de 3-1-939).

QUARTEL GENERAL DA FORÇA PUBLICA

Do expediente do dia 6 do corrente:

Transferencias:

Por decreto de 4 do corrente, foram transferidos, por absoluta necessidade do serviço, os seguintes officiaes:

do commando do B. G. para o Q. G., com excedente, o tenente coronel Octaviano Gonçalves da Silveira;

do commando do 5.º B. C. para o do 8.º B. C., o tenente coronel Mario de Azevedo;

do commando do 8.º B. C. para o do 5.º B. C., o tenente coronel Octavio Azeredo;

do Q. G. para o commando do B. G., o tenente coronel Pedro Prado Filho.

Foram transferidos para o C. I. M., por conveniencia do serviço, os 2.os sargentos radiotelegraphista Idelo Ferrarini, do S. T. do Q. G. e 3.º sargento Victor Oliveira de Sousa, do R. C., addidos ao referido centro, por terem sido matriculados no 1.º anno do C. O. C.

Foram licenciados nos termos do paragrapho c do art. 15.º da lei n. 2.940, de 6 de abril de 1937, até que effectivas se tornem as suas reformas, o operario militar de 4.ª classe José Maria do Nascimento, do S. I., e sd. Manuel Gonçalves, do 1.º B. C.

Requerimentos despachados:

Urbano Pereira da Rocha, ex-praça, pedindo 2.ª via de declaração de baixa e devolução de certidão de edade: 1) "Quanto a declaração de baixa, entregue-se, mediante recibo. — 2) Quanto á certidão de nascimento, nada ha que deferir, por não ter sido encontrada nos archivos da Força";

José Innocencio Maia, ex-praça, pedindo inclusão na reserva: "Providencie de sorte que os documentos apresentados satisfaçam as exigencias dos ns. 1 e 2 do art. 65, do R. D. e volte, querendo";

Armindo Cunha, commerciante, pedindo pagamento de divida particular: "Dirija-se ao credor que reconheceu parte da divida e se compromettеu a pagal-a em prestações";

d. Herculia da Silva, pedindo devolução de certidão de obito do ex-2.º sargento reformado Estevam da Silva: "Deferido";

Francisco Lopes Aragão, sd. rfm., pedindo transferencia de ordem de pagamento para as folhas do S|F.: "Deferido";

Lazaro Rodrigues da Silva, 1.º sgt. reformado, pedindo transferencia de ordem de pagamento do S. F. para o 7.º B. C.; Benedicto Cursino dos Santos, 2.º sgt. rfm. fazendo identico pedido, do S. F. para o 4.º B. C.; Sebastião José de Barros, sd. rfm. fazendo o mesmo pedido, do S. F. para o 8.º B. C.: — "Deferido";

Abilio Silvestre e Filho, commerciantes, pedindo pagamento de divida particular: — "Nada ha que deferir, á vista das informações";

Orosimbo Franco, ex-praça, pedindo lançamento de rectificação de nome em sua caderneta de reservista: "Entregue-se, mediante recibo, devidamente rectificado o nome, conforme decisão da autoridade competente;

Alaôr Pires, ex-praça, pedindo 2ª via de declaração de baixa do serviço; Ary Dias, ex-praça, pedindo certidão de assentamentos; Wilson Thomé e Roberto Valentim de Nuci, civis, pedindo devolução de documentos; José Antonio Grangeiro, ex-praça, pedindo devolução de certidão de nascimento: — "Entregue-se, mediante recibo".

Pinacotheca do Estado

Installada á rua Onze de Agosto, 41, a Pinacotheca do Estado continua a ser diariamente bastante frequentada pelos amantes das artes plasticas.

Essa importante galeria de arte, que possue grande numero de obras de artistas nacionaes e estrangeiros de renome, póde ser visitada todos os dias uteis, com excepção das terças-feiras, das 12 ás dezesete horas e meia. Aos domingos e dias feriados, a Pinacotheca está frequentada ao publico das 14 ás 17 horas.

MONTE APRAZIVEL

(Do nosso correspondente, em 3)

"DIA DO MUNICIPIO" — Realizaram-se no dia 1.º de janeiro, nesta cidade, grandes festividades em commemoração ao "Dia do municipio". Foi executado o seguinte programma: A's 5 horas, houve alvorada pela banda de musica municipal com baterias, foguetes e repiques de sinos. A's 9 horas, missa campal, assistida pelas altas autoridades do municipio e grande massa popular, sendo seu officiante frei Justino Girardi. Após a missa houve passeata pelas ruas da cidade. A's 15 horas, presidida pelo dr. Joaquim de Sylos Cintra, juiz de direito da comarca, com a presença de todas as autoridades do municipio e pessoas gradas, realizou-se uma sessão civica no Forum local.

Falaram os srs. drs. Joaquim de Sylos Cintra, Nestor de Vasconcellos e Wilson Rolemberg Lyra, que discorreram sobre a grande data, tendo sido muito applaudidos pela assistencia. Encerrando a sessão ouviu-se o Hymno Nacional. A's 17 horas, no Cine Theatro "S. João", que se achava repleto e com a presença do juiz de direito da comarca, autoridades federaes, estaduaes e municipaes, realizou-se uma sessão de encerramento dos festejos do dia que constou do seguinte: Hymno Nacional cantado por todos os presentes; discurso alluzivo a data pelo dr. Ziegler de Paula Bueno, recitativos patrioticos, bailados por diversas senhoritas e numeros de musica por jovens da nossa sociedade; Encerrando a sessão ouviu-se o Hymno Nacional pela banda de musica Municipal.

DISTRICTOS DE PAZ DO MUNICIPIO — De accordo com a rectificação do decreto n.º 9775, continuam a pertencer a este municipio, além do districto da séde, os districtos de paz de Buritama, General Salgado, Junqueira, Macahubas, Nhandeara, Niporan, Planalto e Poloni.

REGRESSO — Com sua esposa regressou da capital do Estado, onde esteve a passeio, o dr. Gracho Franca, medico aqui residente.

PELA PAROCHIA — Em substituição ao padre Achilles que foi transferido para Fernando Prestes, acha-se á frente desta parochia frei Justino Girardi.

CHUVAS — Tem chovido torrencialmente neste municipio, promettendo por isso, as plantações, colheitas nunca vistas nesta região.

VISITANTES — Estiveram nesta cidade os srs. Joel Granja, Raul Cardoso, Alberto Olivieri e Messias Ferreira respectivamente sub-prefeitos dos districtos de General Salgado, Nhandeara, Macahubas e Poloni.

CRUZEIRO

(Do nosso correspondente, em 3)

O "DIA DO MUNICIPIO" — Foi commemorado nesta cidade o "Dia do Municipio".

Pela manhã, foi celebrada missa campal na praça Rubião Meira e, á tarde, no salão do Forum desta comarca, sob a presidencia do sr. juiz de direito, foi levada a effeito uma sessão civica, na qual, varios oradores se fizeram ouvir.

GRITO DE CARNAVAL — Patrocinada pelo director da "Folha de Cruzeiro" e Cruzeiro Futebol Clube, uma animada batalha de confetti, foi realizada, na avenida Major Novaes, onde as sociedades carnavalescas deram o grito de carnaval de 1939, nesta cidade.

Grande massa popular compareceu ao local para assistir ao desfile de ranchos, blocos e cordões.

Pelas casas commerciaes da avenida, foram offerecidos aos 1.º, 2.º e 3.º collocados, tres ricas taças.

BAILES — A's 22 horas, tiveram inicio os bailes na Associação Civica Feminina, Cruzeiro F. C., Brasil F. C. e todas as sociedades carnavalescas da cidade.

Noticias do Interior

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 7.

PROGRAMMA DOS FESTEJOS COMMEMORATIVOS DO 1.º CENTENARIO DA ELEVAÇÃO DE SANTOS A' CATEGORIA DE CIDADE — O sr. Prefeito Municipal, dr. Cyro Carneiro, acaba de organizar o programma official com que será commemorado, dentro de poucos dias, o primeiro centenario da elevação da Villa de Santos á categoria de cidade.

Além das cerimonias que figuram no alludido programma, outras serão realizadas nesta cidade, promovidas pela Prefeitura, corpo consular, classes conservadoras e associações esportivas, e de que terá o publico prévio conhecimento.

O programma official é o seguinte:

Dia 26 — Quinta-feira:

A's 8 horas — Grande missa campal na praça Visconde de Mauá, sendo celebrante o sr. d. Paulo de Tarso Campos, bispo diocesano.

A's 10 horas — Parada e desfile militar, á avenida Presidente Wilson, com a participação de tropas do Exercito, da Marinha nacional, da Força Publica e Linhas de Tiro locaes.

A's 14 horas — Lançamento da pedra fundamental do Palacio da Justiça, á praça dos Andradas.

A's 14,30 horas — Lançamento da pedra fundamental do novo edificio da agencia do Banco do Brasil, á praça Barão do Rio Branco.

A's 15 horas — Lançamento da pedra fundamental do novo edificio da Recebedoria de Rendas, á praça Antonio Telles.

A's 15,30 horas — Lançamento da pedra fundamental do novo mercado publico á praça Iguatemy Martins.

A's 16 horas — Inauguração do novo Paço Municipal, á praça Visconde de Mauá.

A's 17,30 horas — Inauguração da Exposição do Centenario, á avenida Conselheiro Nebias.

A's 20,30 horas — Banquete official em honra dos exmos. srs. Presidente da Republica e Interventor Federal, neste Estado, no Parque Balneario.

A's 23 horas — Grande baile de gala, nos salões do Hotel Parque Balneario.

Nessa noite haverá concertos e bailes populares, em diversos pontos da cidade e praia.

Dia 27 — Sexta-feira:

A's 17 horas — Lançamento da pedra fundamental do Lyceu de Artes e Officios da Associação Creche-Asylo "Analia Franco", á avenida Anna Costa.

A's 21 horas — Sessão solenne no Consistorio da Irmandade da Santa Casa de Misericordia.

Concertos e bailes populares na cidade e praia.

Dia 28 — Sabbado:

A's 9 horas — Romaria civica aos monumentos de Braz Cubas, Pantheon dos Andradas, Bartholomeu de Gusmão e dos Andradas, na praça da Independencia.

A's 20,30 horas — Grande festa de arte promovida pela Sociedade pró-Cidade de Santos, no Theatro Colyseu Santista.

Concertos e bailes populares na cidade e praia.

Dia 29 — Domingo:

A's 9 horas — Parada esportiva no campo do Santos F. C., em Villa Belmiro.

A's 16 horas — Grande parada trabalhista na avenida Vicente de Carvalho.

A's 20 horas — Festa veneziana e queima de fogos de artificio na praia, em frente ao Gonzaga.

Concertos e bailes populares na cidade e praia.

Dia 30 — Segunda-feira:

A's 16 horas — Inauguração do Hospital Infantil da Gota de Leite, á avenida Conselheiro Nebias.

A's 21 horas — Sessão magna do Instituto Historico e Geographico de Santos.

Dia 31 — Terça-feira:

A's 8 horas — Festa escolar no campo do Santos F. C., em Villa Belmiro.

A's 16 horas — Festa de caridade, dedicada aos asylados de Santos, no Asylo de Orphams, á avenida Conselheiro Rodrigues Alves e em outras instituições de assistencia.

Concertos e bailes populares na cidade e praia.

1.º de fevereiro — Quarta-feira:

A's 8 horas — Festa da Arvore.

A's 17 horas — Inauguração dos nichos da "Via Crucis", na estrada Monsenhor Moreira, no Monte Serrat.

A's 20 horas — Grande marcha "au flambeaux" no centro da cidade.

A's 22 horas — Solenne "Te-Deum" na Cathedral, celebrado por d. Paulo de Tarso Campos, bispo diocesano.

—— De accordo com a Commissão Central das Festas Commemorativas do 1.º Centenario da Elevação de Santos á Categoria de Cidade e para maior facilidade da execução do programma organizado, o sr. Prefeito Municipal designou para a direcção geral das festas em cada um dos dias do programma, um dos membros da alludida commissão. Pede o sr. Prefeito Municipal ás varias sub-commissões nomeadas e a cada uma das pessoas e entidades a que esteja confiada a execução de alguma parte do programma, que se dirijam ao membro da commissão designado para a direcção geral do dia correspondente, como representante que é do sr. Prefeito.

A escala de direcção é a seguinte:

26 — Dr. Ismael Coelho de Sousa
27 — Sr. Rodrigo Pires do Rio Filho
28 — Sr. Domingos Aulicino
29 — Sr. Murillo Veiga de Oliveira
30 — Dr. Manuel Hippolyto do Rego
31 — Dr. José de Sousa Dantas
Fevereiro:
1 — Sr. commendador Aristides Cabrera Corrêa da Cunha.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Nova York, deu entrada, hoje, no porto, o vapor americano "Southern Cross", no qual vieram para o porto 20 passageiros, entre elles os seguintes: Aguinaldo do Amaral, Marina Caldeira Sposito, medico dr. Carlos Augusto Mudarra de Menezes, Alberto Jackson Byington, advogado Estevam Sequeira, Nivio da Rocha Leite e esposa, Eduardo Muller Campos, Luis H. de Sousa Mello, Raymond E. Dinninger e esposa, Eric G. Seddon e B. L. Schaub e esposa.

Em transito, passaram no "Southern Cross", 15 passageiros.

—— De Buenos Aires, passou o inglez "Almanzora", no qual vieram para Santos 6 passageiros, entre elles William Morgan, E. N. Erskine e James Erskine.

Em transito, conduz o "Almanzora", 147 passageiros. Entre estes figuram os seguintes: consul argentino Tristan Sanchez Loria, para Lisboa; os advogados argentinos Ricardo Aldão e Dario Durando, o diplomata argentino Abel Martins Echeverria e o advogado americano Jacob Cohen, para o Rio de Janeiro.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente do Rio, passou o hydro-avião de carreira da Panair, com os seguintes passageiros em transito: Bento Barata Ribeiro e Alcyr Q. Araujo, para Florianopolis; Assis Chateaubriand, Jorge Moreira Gomes, Hugo Neumann, Sebastião B. Leão, Maria L. Leão, Hernani Cruz, Theodomiro Tostes, Francisco S. Cesar e José L. Leeck, para porto Alegre. Neste porto desembarcou João Camera e embarcou Isaac Zaidenberg, para Porto Alegre.

CONGREGAÇÃO MARIANA DE SANTOS — Os gremios da Congregação Mariana de Santos, assistirão amanhã, domingo, á missa com canticos e communhão geral, verificando-se, após a missa, a posse do novo Conselho Geral da Congregação, composto dos seguintes senhores: presidente, Vicente Severiano Morel; 1.º assistente, dr. Antonio Ablas Filho; 2.º dito, Candido Evangelista dos Santos Jr.; secretario geral, Marino Maradei; thesoureiro geral, Ettilo Antonio Merlin; instructor geral, Heli de Aguiar Botto Jr.; consultores: José Horacio Pierry, Celso Neves, Octavio Spagnuolo, dr. Carlos Pacheco Cyrillo, Synesio de Andrade Fernandes, Ennio Emmerich de Sousa, Henrique Fernandes e Milton Evangelista de Almeida.

Segunda-feira, no local do costume, ás 20 horas, haverá reunião ordinaria para os congregados do gremio S. Luis de Gonzaga, sob a direcção do revmo. padre director.

Conselho Geral — Segunda-feira, no local do costume, ás 20,30 horas, terá lugar a reunião ordinaria do Conselho Geral desta Congregação, referente ao mez de dezembro p. passado.

PRINCIPIO DE INCENDIO A BORDO DO PONTÃO "MIMI-M" — A' noite passada, por volta das 0,30 horas, registou-se um principio de incendio a bordo do pontão "Mimi-M", da frota das Industrias Reunidas F. Matarazzo. A tripulação do vapor "Franca-M", a cujo lado se encontrava encostado o "Mimi-M", deu o alarma, comparecendo immediatamente os bombeiros, que em poucos minutos extinguiram as chammas. Aliás, se fosse menos efficiente e menos rapida a acção dos soldados do fogo, as chammas poderiam ter-se propagado a regular quantidade de carvão que se encontrava a bordo do pontão. Os prejuizos foram diminutos.

NOTICIAS ESPORTIVAS — Jogadores do Santos convocados para o encontro com o Corinthians — Para o jogo official do campeonato paulista, promovido pela Liga de Futebol do Estado de São Paulo e que se realizará amanhã, á tarde, no Estadio "Urbano Caldeira", em Villa Belmiro, entre as turmas representativas do Santos F. C. desta cidade e E. C. Corinthians Paulista, da capital, (collocado este em 1.º lugar, empatado com a A. A. Portugueza local), a direcção geral de esportes do Santos F. C. convoca os jogadores seguintes, para estarem no local do encontro, ás 13 horas: Cyro Maciel Portieri, Victor Lovecchio, Arthur Neves Junior (cap.), Alfredo Bompeixe, Adolpho da Silva Figueira, Laurindo Brunharo, Arthur da Silva Junior (Artigas), Adhemar de Oliveira (Gradin), João Marçal, Ulysses Muniz dos Santos (Jahu'), Paulo Olegario de Abreu, José Carlos Taveira, Aristides Barbosa (Sacy), Mario Pereira, Nicolau Moran Villar, Luis Bazzoni, Remo Januzzi, Ivo Ferreira (Tom Mix), Ruy Gomide de Oliveira, Aymar de Sousa Almeida, Prudencio Herrera (Rey), Francisco Bruno, Lauro Nicodemos, Mario Gomes Videira, Manuel da Costa Larangeira, Avelino de Andrade e Silva Junior, Rubens Rodrigues Junot, Norberto Pereira, João Cabral, Ayrthon Ourial Gondin, Geraldo dos Santos Dias, Ary de Andrade e Silva, Alberto dos Santos Varella, Walter Krausche, Luis Felippe Taveira, Ibrahim Ribas (Bahido), Alfredo Franco Martins (Alfredinho), Luis Gomes (Lula), Francilizio dos Santos (Catitu'), Sallim Jabbur e Italo Rutigliano.

A PRAÇA DE SANTOS VAE PRESTAR GRANDIOSA HOMENAGEM AO SR. INTERVENTOR FEDERAL

APROXIMADAMENTE 150 FIRMAS E COLLECTIVIDADES LOCAES JA' SUBSCREVERAM AS LISTAS DE ADHESÕES AO ALMOÇO, QUE SERA' OFFERECIDO, NA PROXIMA TERÇA-FEIRA, AO DR. ADHEMAR DE BARROS

SANTOS, 7 (Da nossa succursal) — Conforme foi já publicado, a praça de Santos resolveu homenagear o exmo. sr. Interventor Federal, dr. Adhemar de Barros, offerecendo-lhe no proximo dia 10, terça-feira, um almoço, em reconhecimento á criteriosa gestão de s. exc. na administração paulista, concretizada em actos que muito têm beneficiado o nosso Estado, e directamente, á nossa praça.

Essa iniciativa expontanea de nosso alto commercio tem recebido, desde o principio, francas e calorosas adhesões dos seus elementos mais representativos, bem como das associações de classe e autoridades locaes, dada a significação de incontestavel justiça que apresenta, sendo que até ao presente já se manifestaram as seguintes entidades e firmas commerciaes:

Associação Commercial de Santos, Centro dos Commissarios de Café de Santos, Centro das Companhias de Armazens Geraes, Centro dos Exportadores de Café de Santos Syndicalizados, Syndicato Profissional Associação do Commercio Varejista, Centro de Navegação Transatlantica de Santos, Associação dos Importadores de Santos, Centro Commercial dos Varejistas, Syndicato dos Contractantes de Estiva do Porto de Santos, Syndicato dos Proprietarios de Vehiculos de Santos; Centro dos Corretores de Café, Bolsa Official de Valores de Santos, Syndicato dos Corretores Officiaes de Fundos Publicos, Junqueira Neto e Cia., Mellão, Nogueira e Cia., Junqueira, Meirelles e Cia., Barreto, Holl e Cia., Cia. Alliança de Armazens Geraes; Assumpção Neto e Cia., Lima Nogueira e Cia., Moreira Salles e Cia., Nioac e Cia. Ltda., Franco, Soares e Cia., Theodor Wille e Cia. Ltda., S. A. Levy, G. C Silveira e Cia. Ltda., Lara, Bueno e Cia., S. A. Francisco Botti, Sampaio Bueno e Cia., Barros, Pimentel e Cia., Hard Rand e Cia., American Coffee Corp., Cia. Paulista de Exportação, Osorio Junqueira e Cia., Cia. Leme Ferreira, B. Gonçalves e Cia. Ltda., Camargo Pacheco e Cia. Ltda., Luis Ferreira e Cia., Exportadora Café Brasil Ltda., Assumpção e Cia., Prudente Ferreira e Cia. Ltda., Banco do Brasil, Banco do Estado, Banco de S. Paulo, Banco Noroeste do E. de São Paulo, Banco do Commercio e Industria de São Paulo, Banco Commercial do Estado de São Paulo, Banco Italo Belga, The National City Bank of New York, Houlder Brothers C.o "Brasil" Ltda., Almeida, Prado e Cia., Franco do Amaral e Cia., Casa Tozan Ltda., Assumpção, Irmão e Cia. Ltda., Irmãos Malzone e Cia., A. C. Andrade e Cia. Ltda., Assumpção, Irmão e Cia., Ltda., Irmãos Malzone e Cia., A. C. Andrade e Cia. Ltda., A. Sion e Cia., B. Cordeiro e Cia. Ltda., Emilio Barrionuevo e Cia., Brasilian Warrant Agency e Finance Co., Moreira e Gomes, Bassetto e Cia. Ltda., Lara Campos e Cia., Espolio Christiano Osorio de Oliveira, Centola e Cia. Ltda., Lima e Cia., Vaz Filho e Cia., Barros Guerra e Cia., F. Camargo e Cia., Barros Camargo e Cia. Ltda., Carvalho e Cia., Cia. Armazens Geraes do E. de S. Paulo, Cia. Segurança de Armazens Geraes, Cia. Armazens Geraes de São Paulo, Armazens Geraes Anchieta S|A, Cia. Bandeirantes de Armazens Geraes, Armazens Varella S|A, Cia. Mineira de Armazens Geraes, Naumann, Gepp e Cia. Ltda., Coelho Mello e Cia., S|A Leon Israel e C.º, Nogueira Ortiz e Cia., V. Carvalho e Cia., Max Wirth e Cia., S|A Rebello Alves, Tronceso Hermanos e Cia. Ltda., João Jorge Figueiredo S|A., Cia. Americana de Agencia de Vapores Inc., Cia. Agricola e Commissaria de São Paulo, Soc. Nacional Exportadora Ltda., S. A. Casa Pratt, Cia. Docas de Santos, Atlantico Hotel, Cunha Bueno e Cia., Ferreira da Silva e Cia., Queiroz Ferreira e Cia., Ray Deininger e Cia. Ltda., J. G. Martins e Cia. Ltda., Figueiredo Lima e Cia. Ltda., H. La Domus e Cia., J. M. Hafers e Cia. Ltda., Caixa de Liquidação de Santos, R. D. Hazan e Cia., Cooperativa Central dos Cafeicultores Paulistas, Procopio Carvalho e Cia., Simões e Cia., Cia. Commercial de Armazens Geraes, Irmãos Pereira e Cia. Ltda., Oliveira Mello e Cia., Soc. Eduardo Nioac Ltda., Casa Commissaria Fraccaroli Ltda., Parque Balneario Hotel, Herman Galh e Cia. Ltda., Cia. União de Armazens Geraes, S. Mogyana Export. Ltda., Carlos Vieira da Cunha, Moura Andrade e Cia., Cia. Commercial Paulista de Café, Cia. de Armazens Geraes Ipiranga, Cia. Central de Armazens Geraes, Corrêa da Cunha e Cia., Agencia do Departamento Nacional do Café, Horacio Panano e Cia., Epaminondas e Cia. Ltda., M. Nascimento Junior e Cia. Ltda., Levy Salen e Cia., Irmãos Mancanner e Cia. Ltda., Cioffi Guerra e Cia. Ltda., Barros Mello e Cia. Ltda., Enner e Cia. Ltda., Covas e Assumpção; Coutinho e Cia., Bolsa Official de Café, Cia. Prado Chaves, Vidigal, Prado e Cia., M. E. Rowland e Cia. Ltda., Instituto de Café do E. de S. Paulo, Syndicato dos Corretores de Café de Santos, Banco Francez e Italiano para a America do Sul, The Royal Bank of Canadá; Banco Hollandez Unido, Banco Italo Brasileiro, J. Levy e Cia. Ltda., Manuel Gomes Estrica, Orpheu Bava, S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, Frigorifico Wilson do Brasil, S. A. Moinho Santista, Lloyd Brasileiro, S. A. Commercial e Commissaria, Manuel Reverendo Vidal, Gabriel de Paula e Cia. Ltda., dr. Evydio Martins, director da Repartição do Saneamento, A. M. Teixeira e Cia. Ltda.

As adhesões serão recebidas na secretaria da Associação Commercial até ás 13 horas da proxima segunda-feira.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

REFORMA DE ASSIGNATURAS DO "CORREIO PAULISTANO"

A succursal de Campinas já iniciou a reforma de assignaturas do "Correio Paulistano" para 1939. Os interessados poderão procurar seus talões de requisição, diariamente, na redacção do "Diario do Povo", das 19 ás 24 horas, ou pelo telephone 2631.

Pedimos aos nossos assignantes o obsequio de providenciarem logo as suas assignaturas para o corrente anno afim de se evitar a suspensão da remessa do "Correio Paulistano".

CAMPINAS, 7.

ESCOLA PROFISSIONAL "BENTO QUIRINO" — Acham-se abertas, desde hontem, as inscripções para os exames de admissão ao Curso de Ferroviarios, mantido pela Escola Profissional Secundaria "Bento Quirino", em collaboração com a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.

Essas inscripções podem ser feitas na secretaria da Escola, todos os dias uteis, das 12 ás 15 horas, ou no escriptorio da Locomoção da Companhia Mogyana, nas horas de expediente daquella repartição.

O encerramento dar-se-á no dia 16 do corrente e as provas terão inicio no dia 18, pela manhã.

CARTORIO DO JURY — Condemnado — Por sentença proferida pelo m. juiz de Direito da 1.ª vara, dr. Alberto Pinto de Moraes, foi condemnado Baptista Sercelli, a cumprir na cadeia publica local, a pena de 2 mezes e 10 dias de prisão cellular, e a multa de 12 1|2 % sobre o valor dos objectos do delicto, como incurso no grau médio do artigo 331, n. 3, combinado com o artigo 330, 1.º, todos da Cons. Penal, por ter, o menor A. C. no dia 5 de outubro do anno findo, achado na estrada de Villa Americana a Santa Barbara, um relogio nickelado, systema "Roskof Patente", pertencente a João Sfriwo, e o entregou a seu pae, Baptista Sercelo, que não o devolveu ao seu legitimo dono, embora o reclamasse, nem levou o relogio á autoridade competente. O relogio foi avaliado em rs. 40$000, como faz certo o auto de avaliação de fls. dos autos. Expedido contra o réo os competentes mandados de prisão, foi esta effectuada pela policia.

Contrariedade de medida — Pelo m. juiz de Direito da 1.ª vara, dr. Alberto Pinto de Moraes, foi recebida a contrariedade offerecida pelo réo João Dollem, pelos autos do processo crime que lhe move a Justiça Publica, como incurso no artigo 294, paragrapho 2.º da Cons. Penal, ao libello que contra si foi offerecido.

Autos remettidos — Para o Tribunal de Appellação do Estado, foram remettidos, em grau de appellação, os autos do processo crime que a Justiça Publica move contra o réo João Marcondes Filho, como incurso no artigo 338, n.º 5, da Cons. Penal, em que é appellante o réo e appellada a Justiça.

Autos conclusos — Acahm-se conclusos ao m. juiz de Direito da 2.ª vara, dr. Luis Torres de Oliveira, para resolver sobre o pedido de "sursis", os autos do processo crime que a Justiça Publica move contra o réo Frederico de Sousa Arruda, como incurso no artigo 303 da Cons. das Leis Penaes.

LIGA CAMPINEIRA DE FUTEBOL — Para o festival que se realizará amanhã, esta Liga tomou as seguintes providencias:

1) — Os jogadores convocados pela Commissão de Esporte deverão comparecer ao campo do Guarany F. C., ás 13 horas, bem como os componentes do 1.º quadro do Guarany F. C. e do 2.º quadro do E. C. Mogyana;

2) — O jogo preliminar entre o combinado "B" e o 2.º quadro do E. C. Mogyana terá inicio ás 14 horas e o jogo entre o combinado "A" e o 1.º quadro do Guarany F. C., ás 16 horas;

3) — Os jogadores convocados para formar os combinados deverão trazer seu material esportivo, sendo-lhes fornecido uniforme.

4) — Todos os directores deverão comparecer ao estadio do Guarany F. C. ás 13 horas.

5) — Quanto ao ingresso no recinto do estadio, terão direito os portadores de permanentes rosa, amarella e marron, da Liga, juizes, directores do E. C. Mogyana e o Guarany F. C. e 12 jogadores de cada uma desses dois filiados, mediante apresentação de ingresso especial que lhes foi fornecido;

6) — Os preços serão os de costume, sendo que os socios de todos os clubes filiados, mediante apresentação do recibo n. 1 (janeiro de 1939) pagarão 2$000 nas archibancadas.

7) — A direcção geral esportiva está a cargo da Commissão de Esportes.

8) — Fazer entrega das taças, no campo da disputa, aos clubes Guarany F. C., Corinthians e E. C. Mogyana, no intervallo dos 2.os quadros para os 1.os quadros;

9) — Em nome da Liga Campineira de Futebol falará o dr. Simões Rodrigues;

10) — Punir de accôrdo com os regulamentos e codigos os jogadores que, escalados, não se apresentarem, sem motivo de relevante importancia;

11) — Foram convocados os seguintes jogadores: Armando Rodrigues Matto, Orlando Mendes Coelho, Carlos Andrade Pinto, Antonio Cunha, Antonio Pinto Costa Filho, Sergio Dallmolin, Marino Selmi e Arnaldo Salvetti, da A. A. Ponte Preta; José Tavares, Carlos Ribeiro e Armando Monteiro, do Guarany F. C.; Geraldo Pedro Ramos, Luis de Lima e Antonio Augusto de Siqueira, do E. C. Corinthians; Nelson Sebastião Romualdo e Octavio Sousa Monteiro, do E. C. Mogyana; Lazaro Palma, Manuel Gianni, João Giacomo Volta, João Julião, João Truzzi e Orlando Pompermayer, do Campinas F. C.; José Camargo, Santo Pigatto, Francisco Clarismundo, José Baptista, do Guanabara F. C.; João do Amaral, Silvestre Borges e Pedro Regatticri, do Bomfim F. C.;

11) — Bilheteiros, porteiros e guardas os de costume;

12) — Foram sorteados os juizes ns. 10, 6, 4, 8, 13 e 11, que deverão apresentar-se em campo ás 13 horas. Convidam-se, outrosim, os demais juizes a se fazerem presentes.

CAMPANHA DE SOCIOS DO REGATAS — Devido ter que ser entregue o predio onde se acha installado o posto central da campanha social do Clube Campineiro de Regatas e Natação, o encerramento da mesma foi antecipado do dia 10 para o dia 9 do corrente. Lembramos a todos que a campanha estará encerrada impreterivelmente dia 9, (segunda-feira) ás 21 horas.

A directoria do Clube Campineiro de Regatas e Natação, pede a todos que se interessam pela grandeza do esporte desta linda "Princeza d'Oéste", a visitarem sua piscina em construcção e admirarem assim uma obra que está sendo executada com o maximo esmero e solidez.

PINGUE-PONGUE — Em continuação ao campeonato citadino d epinguepongue, embarcará amanhã com destino á vizinha localidade de Vallinhos, o quinteto do Syndicato dos Ferroviarios da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, que irá enfrentar a "União dos Moços Catholicos" daquella localidade, uma das mais cohesas turmas que disputam o campeonato da Liga Campineira de Pingue-Pongue.

Os vallinhenses serão commandados pelo "crack" da raquette João Martins, varias vezes campeão campineiro, que, no encontro que disputou frente ao Luso-Brasileiro, demonstrou ser ainda o eximio raquetista de outros tempos.

Não é necessario avaliar a pujança da turma campineira, que até agora tem sido uma incognita, pois, nella se acham enquadrados verdadeiros cracks, taes como: Nhandar, Tito, Mario Nucci Mendes e outros tantos valores que, por certo, tudo farão para trazer a Campinas os louros da victoria para o Syndicato.

TREMEMBE'

(Do nosso correspondente, em 2)

DIA DO MUNICIPIO — As commemorações do "Dia do Municipio", decorreram brilhantes e cheias de enthusiasmo civico. O programma foi fielmente cumprido.

Após um desfile, que foi organizado com alumnos do grupo escolar desta cidade, dirigidos por funccionarios municipaes, realizou-se uma sessão civica, no salão nobre da Prefeitura, sob a presidencia do sr. J. Juvencio Neves, Prefeito Municipal, secretariado pelo prof. João Quintanilha. Foi orador official o sr. Americo Teixeira Pombo. Fizeram parte da mesa os seguintes srs.: cel. Evaristo Marcondes de Andrade, capitão Innocencio de Oliveira Reis, prof. Hildebrando Sodéro, Annibal Ortiz Patto, prof. Aureliano Reis, Dantes Fernandes, d. Antonia Moreira Pombo, Oscar Camara, prof. Alberto Reis, Benedicto Campos e pharmaceutico José de Paula.

Sob a regencia dos profs. Alberto Reis e João Quintanilha, os alumnos do grupo escolar entoaram o Hymno Nacional, sendo muito applaudidos. Aberta a sessão, foi dada a palavra ao orador official, que discorreu sobre a data.

Em seguida, procedeu-se á leitura da acta dos trabalhos, sendo a mesma assignada pela mesa e demais pessoas presentes. Finalizando as festividades, a Banda Musical "Bom Jesus" tocou o Hymno Nacional.

A nova divisão do municipio causou enorme jubilo na população.

PAU D'ALHO

(Do nosso correspondente, em 3)

O "DIA DO MUNICIPIO" — O "Dia do Municipio" foi, condignamente commemorado nesta cidade.

Os festejos começaram pela manhã, com uma alvorada pela banda de musica local e uma salva de 21 tiros.

A's 10 horas, realizou-se missa em acção de graças pela felicidade pessoal do sr. dr. Getulio Vargas, Chefe da Nação, e dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal.

A's 15 horas effectuou-se uma sessão civica, no salão nobre da Prefeitura Municipal, sob a presidencia do sr. Francisco Dionysio dos Santos, Prefeito Municipal, servindo como secretario o sr. Olavo Gomes, fazendo uso da palavra o dr. Moraes Cordeiro, delegado de policia.

Nessa sessão foram muito acclamados os nomes dos drs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros.

Finalizando, houve, á noite, uma retreta no jardim publico local, pela banda de musica local.

SANTA RITA

(Do nosso correspondente em 3).

"CHICO PO' DE ARROZ" — O criminoso "Chico Pó de Arroz" conseguiu evadir-se.

E' opinião geral que elle fugiu quando o seu reducto estava completamente avariado pelas balas dos que o perseguiam. O perigoso bandido teria aproveitado a confusão e logrou alcançar uma matta existente nas proximidades.

A policia continua na pista do facinora.

Acredita-se que o criminoso se encontre foragido nas immediações do local denominado S. Pedro dos Morrinhos.

NUPCIAS — Realizou-se no dia 31 de dezembro, o enlace matrimonial da srta. Apparecida Lily Gomes Barbosa, com o sr. Antonio Furlan.

O acto religioso foi levado a effeito na Egreja Methodista desta cidade.

Após a cerimonia foi servida fina mesa de doces aos convidados no palacete do sr. José Gomes de Oliveira Barbosa, pae adoptivo da noiva.

Os nubentes seguiram para São Paulo.

O "DIA DO MUNICIPIO" — No dia 1.º do corrente realizou-se em Santa Rita a commemoração do "Dia do Municipio".

A solennidade, que esteve brilhante, realizou-se, ás 15 horas, no edificio do forum e foi presidida pelo sr. dr. Francisco Silveira Filho, juiz de direito desta comarca.

As duas corporações musicaes, "Lyra Santarritense" e "Zequinha Abreu", executaram simultaneamente o Hymno Nacional, iniciando-se então a cerimonia.

Depois de discorrer sobre a utilidade das novas divisas do municipio, o dr. Francisco Silveira Filho deu a palavra ao prof. José Gonso, orador official.

Em seguida o sr. juiz de direito agradeceu o comparecimento de todos, em palavras plenas de civismo.

ITINERANTES — Seguiram para S. Paulo, em gozo de ferias, o sr. Francisco Silveira Filho, juiz de direito desta comarca, e sua familia.

Está nesta cidade a srta. Leda Velloso, que acaba de formar-se pelo curso secretarial do Collegio Mackenzie.

"FOLHA DE SANTA RITA" — A "Folha de Santa Rita", orgam dedicado aos interesses do municipio, completou, no dia 4, 14 annos de publicidade.

PROCLAMAS — Estão affixados no Cartorio do Registo Civil desta comarca os proclamas do enlace matrimonial da srta. Maria Apparecida Ferraz Leite, com o sr. Frederico Vanin.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFE'

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

As bases do disponivel, hontem affixadas pela Associação Commercial de Santos, foram as seguintes, por 10 kilos: 20$200 para o typo 4 de cafés molles; 17$700 para os cafés duros de typo 4 e 15$600 para os cafés duros de typo 5 de bebida Rio. O mercado foi declarado calmo, officialmente.

DISPONIVEL — Como toda a semana succedeu, realizaram-se hontem no disposivel osmente negocios de occasião, a preços mais ou menos sustentados. Os mercados externos até agora não retomaram suas actividades, tendo enviado no decorrer desta semana apenas ordens de compras para recebimentos a prazo largo, que, se não serviram para reanimar o disponivel, concorreram porém para melhorar o ambiente geral da praça, dando aos operadores a esperança de melhores dias, que os baixos preços correntes e a tendencia crescente de maior estreitamento das relações commerciaes entre o nosso paiz e os Estados Unidos plenamente justificariam. Os pequenos negocios realizados "na tabua" no decorrer da semana, tiveram mais ou menos os seguintes preços por 10 kilos: — 21$000 a 22$000 para os lotes corridos de cafés finos; 19$000 a 20$000 para os lotes corridos molles; 18$000 a 19$000 para os lotes corridos simplesmente molles; 17$000 a 18$000 para os lotes corridos duros, livres de gosto Rio; 16$000 a 17$000 para os lotes corridos de fundo Rio e 15$000 a 16$000 para os lotes corridos de bebida Rio.

ENTREGAS DIRECTAS — Estavel toda a semana, assim fechou hontem este mercado, com possibilidade de negocios a 18$900 por 10 kilos, para os cafés de typo 4 e bôa fava, a serem entregues em partes eguaes de janeiro a dezembro do anno em curso, excluidos os cafés brocados, barrentos, humidos e de gosto Rio.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 7.

PASSAGENS

	Saccas
Paulista	3.794
Sorocabana	3.153
Regulador S. Paulo	1.427
Regulador Santos	10.670
Central	—
Braz	—
Regulador Moóca	—
Regulador Campo Limpo	—
Regulador Pary	—
Barra Funda	—
Armazem Reg. Jundiahy	—
Arm. Reg. Agua Branca	—
Ipiranga	—
Arm. Reg. São Caetano	—
Total	19.044

BALDEADAS

	Saccas
Desde 1.º do mez	183.686
Desde 1.º de julho	4.915.140
Em egual data do anno passado:	
Em 7	23.999
Desde 1.º d omez	132.121
Desde 1.º de julho	3.979.327

ENTRADAS

	Saccas
Em 6	13.378
Desde 1.º do mez	109.099
Desde 1.º de julho	6.059.656
Média	21.819
Em egual data do anno passado:	
Em 6	4.005
Desde 1.º do mez	79.869
Desde 1.º de julho	3.787.350

EXISTENCIA

	Saccas
Em 6	2.403.247
No anno passado:	
Em 6	2.007.168

DESPACHOS

	Saccas
Em 7	11.180
Desde 1.º do mez	104.675
Desde 1.º de julho	5.749.741
Em egual data do anno Café embarcado desde 1.º passado:	
Em 7	5.028
Desde 1.º do mez	106.944
Desde 1.º de julho	3.840.519

EMBARQUES

	Saccas
Em 6	50.931
Desde 1.º do mez	86.024
Desde 1.º de junho	5.720.066
Em egual data do anno passado:	
Em 6	95.953
Desde 1.º do mez	130.573
Desde 1.º de julho	3.833.753

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	134:160$000
Total	134:160$000
Café paulista	1.186:600$000
Total	1.186:600$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 7.

Vapor Delmar p| N. Orleans:	
Ray Deininger e Cia. Ltda.	1.000
Vapor Oceania p| Alexandria:	
Alves Ribeiro e Cia. Ltda.	250
Martins Gregory e Cia. Ltda.	126
Para Constanza:	
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	150
Para Trieste:	
S|A. Francisco Botti	100
Vapor Louisiana p| Copenhaguen:	
Hard Rand e Cia.	500
Vapor Ferncliff, p| Philadelphia:	
Hard Rand e Cia.	500
Vapor Alhena p| Rotterdam:	
S|A. Leon Israel Cia.	125
Nioac e Cia. Ltda.	150
Vapor Parnahyba, p| N. York:	
Ferreira da Silva e Cia.	250
Vapor West Nilus. Para San Francisco:	
Hard Rand e Cia.	50
Vapor Aura p| Turku:	
Nauman Gepp e Cia. Ltd.	50
Vapor Chile p| Helsingborg:	
Hard Rand e Cia.	500
Junq. Meirelles e Cia.	255
Vapor Chile p| Stockholmo:	
Junqueira Meirelles e Cia.	760
S|A. Leon Israel e Cia.	625
Sampaio Bueno e Cia.	500
Theodor Wille e Cia. Ltda.	500
H. La Domus e Cia.	500
Barros Camargo e Cia. Ltd.	375
Hard Rand e Cia.	250
Martins Gregory e Cia. Ltd.	125
Alves Ribeiro e Cia. Ltd.	125
Para Gothemburgo:	
Junqueira Meirelles e Cia.	500
Hard Rand e Cia.	413
Theodor Wille e Cia. Ltd.	250
Sampaio Bueno e Cia.	125
Alves Ribeiro e Cia. Ltd.	125
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	125
Para Malmoe:	
Junqueira Meirelles e Cia.	625
S|A. Leon Israel e Cia.	125
Para Ahus:	
Junqueira Meirelles e Cia.	250
Para Karlskrona:	
Theodor Wille e Cia. Ltd.	125
Para Gefle:	
Barros Camargo e Cia. Ltd.	125
Alves Ribeiro e Cia. Ltd.	125
Para Gavle:	
H. La Domus e Cia.	125
Para Kalmar:	
Junqueira Meirelles e Cia.	125
Theodor Wille e Cia. Ltd.	125
Para Oscarsham:	
Junqueira Meirelles e Cia.	125
Para consumo de bordo:	
Diversos	37
TOTAL	11.180

MERCADO DO CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 7 (H.) — Café — O mercado funccionou hoje sustentado.

O typo 7 foi cotado, por 10 kilos a	13$200
Até as 10,30 horas, as vendas effectuadas se elevaram a (saccas)	1.022
Pauta semanal:	
Cafés communs	1$300
Cafés finos	2$100

Saccas

Entraram no mercado 12.120 saccas, sendo ae xistencia 713.732 saccas.

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento: — com preços e vendas calmo.

Foram as seguintes as cotações respectivamente para os typos:

Typo 3	15$200
Typo 4	14$700
Typo 5	14$200
Typo 6	13$700
Typo 7	13$200
Typo 8	12$800

	Saccas:
As vendas foram de	1.023
Os embarques foram de	4.800

Nova York mandou na abertura: — não funccionou e no fechamento não funccionou.

BOLSA OFFICIAL DE CAFE'

Movimento do café entrado em Santos por séries de 1 de julho de 1938, até ao dia 5 de janeiro de 1939, como segue:

CAFE' PAULISTA

	Saccas
Safra de 935-36 — Série 18-R-35	1.157
Safra de 936-37 — Séries R-36 — Café para o DNC	162.753
Safra de 936-37 — Série preferencial	956
Safra de 936-37 — Séries D-36	48.281
Safra de 936-37 — Série 12-D-36	256.731
Safra de 936-37 — Série 13-D-36	160.386
Safra de 936-37 — Série 14-D-36	249.611
Safra de 936-37 — Série 15-D-36	178.709
Safra de 936-37 — Série 16-D-36	159.530
Safra de 936-37 — Série 17-D-36	127.745
Safra de 936-37 — Série 18-D-36	133.742
Safra de 936-37 — Série R-36 — Café p. troca	16.950
Safra de 937-38 — Quota L-37	251.437
Safra de 937-38 — Quota L-37 Res. 372	318.027
Safra de 937-38 — Quota L-37 — Res. 372	318.027
Safra de 937-38 — Quota L-37 — preferencial	71.830
Safra de 937-38 — Quota L-37 Res. 372 preferencial	7.561
Safra de 937-38 — Quota Equilibrio para o D. N. C.	8.935
Safra de 938-39 — Série 1-D-38	9.366
Safra de 938-39 — Série 2-D-38	140.205
Safra de 938-39 — Série 3-D-38	198.867
Safra de 938-39 — Série 4-D-38	230.620
Safra de 938-39 — Série 5-D-38	288.640
Safra de 938-39 — Série 6-D-38	273.523
Safra de 938-39 — Série preferensial	2.048.781
Safra de 938-39 — Série 16-R-36 — para troca	225
Safra de 938-39 — Série 17-R-38 — para troca	248
Safra de 938-39 — Série 18-R-38 — para troca	240
Safra de 938-939 — Sem série	477

CAFE' MINEIRO

	Saccas
Safra de 936-37 — Série preferencial	254
Safra de 936-37 — Série retida	11.076
Safra de 936-37 — Série directa	7.938
Safra de 936-37 — Séries R-36 - Café p| o D. N. C.	761
Safra de 937-38 — Quota L-37 — para troca	193
Safra de 1937-38 — uota L-37	91.966
Safra de 937-38 — Quota L-37 preferencial	50.771
Safra de 938-39 — Série directa	839
Safra de 938-39 — Série preferencial	342.130

CAFE' GOYANO

	Saccas
Safra de 936|37 — Série directa	425
Safra de 937-38 — Quota L-37	15.709
Safra de 936-37 — Série directa	24.139
Safra de 938-39 — Série preferencial	2.411

CAFE' PARANAENSE

	Saccas
Safra de 938-39 — Série directa	9.109
Safra de 938-39 — Série retida	4.041
Safra de 938-39 — Série preferencial	3.092

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS
CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Março	6.54	6.54
Maio	6.61	6.63
Julho	6.68	6.66
Setembro	6.69	6.68
Mercado	Estav.	Calmo

Fechamento — Baixa parcial de 1 a 2 pontos.

Vendas — 5.000 saccas.

CONTRACTO RIO

Centavos por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Março	4.24	4.24
Maio	4.29	4.29
Julho	4.32	4.32
Setembro	4.33	4.33
Mercado	Calmo	Calmo

Vendas — saccas.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50

	ant. Fech.	Fech.
Março	231-1|4	231-1|2
Maio	228-3|4	229
Julho	229-1|2	229
Setembro	230	229-1|2
Vendas	15.000	5.000
Mercado	Calmo	Calmo

Fechamento: — Alta de 1|4 e baixa de 1|2 franco.

INGLATERRA

LONDRES, 7 (Comtelburo).

Cotações de café disponivel para prompto embarque:

	Hoje	Fech. ant.
Preço do typo 4 superior Santos. Prompto embarque - F. O. R.	31|3	31|3
Preço do typo 7. Rio prompto p| embarque F. O. R.	21|9	21|9

Santos: —.

Rio: —.

CAMBIO

S. PAULO

No unico periodo dos trabalhos realizados hontem, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella de taxas, para entregas de coberturas, cobranças e remessas:

A' vista: Londres, 87$980; Nova York, 17$700; Genova, $946; Paris, $470; Madrid, sem cotação; Berna, 4$015; Lisboa, $756; Buenos Aires, papel, 4$300; Montevidéo, ouro, 6$820; Berlim, sem cotação; Amsterdam, 9$685; Antuerpia, ouro, 3$005; Praga, $630 e Marcos compensados, 6$000.

Para libra e dollar, o Banco do Brasil cotou o dinheiro nas seguintes bases:

A' 90 d|v.: — Londres, 80$780 e e Nova York, 17$270; á vista: Londres, 80$980 e Nova York, 17$320; cabogramma: Londres, 81$080 e Nova York, 17$320.

Para depositos, o Banco do Brasil conservou inalterada a seguinte tabella de cambio:

A' vista: — Londres, 87$000; Nova York, 18$300; Paris, $490; Genova, $980; Madrid, sem cotação; Berna, 4$200; Lisboa, $790; Buenos Aires, papel, 4$480; Montevidéo, ouro, 8$200; Berlim, sem cotação; Amsterdam, 10$130; Antuerpia, ouro, 3$140; Praga, $640 e Marcos compensados, 6$200.

SANTOS

Calmo, inalterado, pouco movimentado para negocios, este mercado, funccionou hontem, somente até ás 11 horas, com as taxas apresentadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes condições:

Vendas, á vista, libras a 82$980, dollares a 17$700, liras a $945, francos a $470, escudos a $755, marcos compensados a 6$000, florins hollandezes a ... 9$685, francos suisso sa 4$020, belgas a 3$005, pesos argentinos a 4$300 e pesos uruguayos a 6$820.

Compras, a 90 d|v., entregas a 30 dias, libras a 80$780, dollares a 17$270 e entregas a 5 dias, francos a $455; á vista, entregas a 30 dias, libras a .. 80$980, dollares a 17$300, liras a .... $900, francos a $435, escudos a $730, marcos compensados a 5$500, florins hollandezes a 9$420, francos suissos a 3$900, belgas a 2$920, pesos argentinos a 4$000 e pesos uruguayos a 6$420.

Cabo-entregas a 30 dias, libras a 81$080 e dollares a 17$320.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000 regulou novamente o preço anterior, isto é, 23$200.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 7.

Londres	82$393
Nova York	17$757
Paris	$472
Portugal	$763
Italia	$937
Hamburgo-Reichsmark	7$130
Suissa	4$014
Belgica	2$996
Uruguay	6$545
Hollanda	9$670
Argentina	4$240

MERCADO DO RIO

RIO, 7 (H.) — Cambio — Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

Londres á vista	82$980
Nova York	17$700
Paris	$467
Hamburgo	6$000
Zurich	4$016
Milão	$935
Lisboa	$748
Madrid	—
Bruxellas	2$997
Buenos Aires	4$220
Montevidéo	6$720

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 7 (Comtelburo).

Cotações telegraphicas

Sobre Londres:

	Fech. ant.	Fech
Nova York	4.64.34	4.67.62
Paris	176.63	177.28
Genova	88.23-1|2	88.87
Berlim	11.57-1|2	11.65
Amsterdam	8.54	8.59-1|4
Berna	20.57	20.70
Bruxellas	27.53	27.64.00
Lisboa	110.18	110.18
Barcellona	95.00	95.00

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 7 (Comtelburo).

Cotações telegraphicas

S|N. York:

	Fech. ant.	Fech.
Londres	4.67-3|8	4.68-3|16
Paris	2.63-3|4	2.64-1|4
Genova	5.26-1|4	5.26-1|4
Madrid	5.50.00	5.50.00
Amsterdam	54.41.00	54.41.00
Berna	22.50.00	22.58.50
Bruxellas	16.88.00	16.89.50
Berlim	40.10	40.10

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso libra:

	Fech. ant.	Fech
Compradores	20.23 p.	20.26 d.
Vendedores	20.22 p.	20.24 p.

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres por libra

	Fech. ant.	Fech
Compradores	20.33	Feriado
Vendedores	20.31	Feriado

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 7 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso ouro:

	Fech. ant.	Fech.
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

CAMBIO LIVRE

Taxas sobre Londres por libra:

	Fech. ant.	Fech.
Compradores	12.60 d.	12.62 d.
Vendedores	12.57 d.	12.60 d.

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 o|o
Banco da Italia	4 1|2 o|o
Banco da Allemanha	4 o|o
N. York a 90 dias (comp.)	1|2 o|o
N York, a 90 dias (vend.)	7|16 o|o
Banco de França	2 o|o
Banco da Hespanha	6 o|o
Londres, a 90 dias	9|16 o|o

TITULOS

S. PAULO

O mercado de fundos publicos e particulares funccionou em condições calmas, notando-se geral retrahimento, pelo que o movimento de negocios foi muito restricto, limitando-se a pequenas transacções, em sua maioria em torno de titulos publicos, uma vez que os papeis particulares ainda se mantêm pouco procurados.

O movimento deu o total, em mil réis, de 345:803$000, dos quaes ...... 293:900$000 giraram em torno de papeis publicos e apenas 51:903$000 renderam os negocios com titulos particulares.

NEGOCIOS REALIZADOS
UNIC ACHAMADA

Fundos Publicos:

21 — 6 — 6 — 9 — 3 — 3 90 — 30 — Apolices Uniformizadas, portador	990$000
13 — 17 — Obrigações do Estado "1921", portador de 500$	435$000
40 — 10 — 10 — Obrigações do Estado, Mayrink-Santos	1:010$000
5:000$ — Obrigações do Estado "Café"	756$000
23 — 23 — 2 — Letras da Camara de S. Bernardo	985$000
Fundos Particulares:	
100 — 19 — 100 Acções da Cia Paulista, definitiva	237$000

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE SAO PAULO

Movimento do dia 7:

Obrigações:	Vend.	Comp.
Estado, "1921", port.	—	870$
Estado, "1921", nom.	—	—
Estado, "1922", port.	885$	880$
Estado, "1922", nom.	—	—
Mayrink-Santos	1:015$	1:005$
"Café"	760$	752$
Apolices:		
Municipaes, "1929"	1:020$	995$
Municipaes, "1931"	970$	960$
Municipaes, "1933"	975$	968$
Municipaes, "1937"	985$	972$
Estado, 7.ª a 15.ª	—	—
Estado, 3.ª a 6.ª	—	—
Estado, 6.ª a 12.ª	—	—
Populares	—	—
Camaras Municipaes:		
Capital, "Viaducto"	—	77$
Capital, "1909"	—	87$
Capital, "1910"	—	85$
Capital, "1913"	90$	—
Capital, "1918"	96$	93$
Capital, "1925"	—	97$
Capital, "1926"	—	96$5
Rio Claro	—	470$
Agudos	—	350$
Bancos:		
Commercio e Industria	—	292$
São Paulo	—	—
Italo-Brasileiro, c| 70 por cento	85$	75$
Italo-Brasileiro c| 80 por cento	95$	85$
Commercial, intg.	—	308$
Nacional do Commercio	—	585$
Estado de S. Paulo	—	—
Brasil	—	—
Noroeste, integr.	190$	175$
Companhias:		
Paulista de Estradas de Ferro, nom.	233$	231$
Idem, caut. port.	—	—
Idem, def.	238$	—
Mogyana	45$5	43$
Itaquerê	—	10:000$
Villa São Bernado "Fabrica de Seda,"	—	380$
"Caic"	—	—
Armazens Geraes	—	—
Melh. S. Paulo	—	—
Debentures:		
Antarctica Paulista	—	200$

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 7:

APOLICES	Vend.	Comp
Emprestimo externo da 6.ª a 12.ª	—	—
Do Est. de S. Paulo, de 7.ª a 15.ª	—	—
Do Est. de S. Paulo, unif. fevereiro	—	990$
Idem, 1929	—	994$
Idem, 1931	—	959$
LETRAS DE CAMARAS		
Idem, 1932	—	967$
S. Vicente	—	83$
São Paulo, 1913	—	—
São Paulo, 1918	—	—
DEBENTURES		
Companhia Armazens Geraes	—	—
ACÇõES		
Paulista Estrada de Ferro	334$	230$
Mogyana Estrada de Ferro	47$	31$
Companhia Ceg. Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia de Transportes	80$	50$
BANCOS		
Commercio e Industria	296$	291$
Noroeste	316$	309$
Mascavo	191$	174$

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

Sacca de 60 ks.	Comp.	Vend
Refinado, filtrado, especial	67$000	68$000
Refinado, filtrado primeira	64$000	65$000
Crystal bom secco de de Pernambuco	58$000	59$000
Moido, branco, 58 ks.	58$000	59$000
Crystal bom secco do Estado	Não	ha
Somenos, bom	54$000	55$000
Mascavo	37$000	38$000

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 (Comtelburo).

(Por saccas de 60 kilos).

	Actual
Mercado	Calmo
Usina primeira	45$000
Usina segunda	N|cot.
Crystal	40$700
Demerara	33$200
Terceira sorte	28$700
(Por sacca de 15 kilos).	
Somenos	9$|9$500
Brutos, seccos	5$5|5$700

Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 60 ks.	39.200	8.200
Desde 1.º de setembro	3.092.400	3.007.800
Exportação:		
Rio de Janeiro	32.300	3.400
Santos	200	200
Para o norte do Brasil	3.000	—
Sul do Brasil	5.400	6.800
Existencia:		
Em saccas de 60 kilos	1.583.000	1.557.000

MERCADO DO RIO

RIO, 7 (H.) — Assucar — No disponivel, as cotações, por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco	55$000 a 56$000
Demerara	Nominal
Mascavinho	Não ha
Mascavo	38$000 a 39$000

O movimento de hontem foi o seguinte:

	Saccas
Existencia	56.435
Entradas	999
Sahidas	150

Mercado sustentado.

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Typo 5
15 kilos
CONTRACTO "A"
U. CHAMADA

	Comp.	Vend.
Janeiro	44$700	44$800
Fevereiro	44$900	45$500
Março	45$600	46$000
Abril	4g$400	46$000
Maio	—	45$000
Junho	—	44$800
Julho	43$700	44$500
Agosto	43$700	43$800
Setembro	—	—

NEGOCIOS REALIZADOS
U. CHAMADA

1.000 arrobas para o mez de fevereiro a	44$800
2.000 arrobas para o mez de agosto a	43$800

ALGODÃO EM RAMA
Safra de 1938

Classificação (desde 1.º de março):

	Fardos
Até o dia 5-1	1.391.280
Hoje dia 7-1	—
Total	1.391.280

Kilos, 246.260.179.

(Os fardos desta quinzena são calculados na base de 178 kilos por fardo).

Exportação: — Desde 1.º de janeiro de accordo com os certificados emittidos:

	Fardos
Até o dia 30-12	1.124.756
Hontem dia	—
Total	1.24.756

Kilos: 200.208.168.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL
Algodão em pluma
(Base typo 5)

	Comp.	Vend.
Typo 2	Nominal	
Typo 3	49$000	50$000
Typo 4	48$500	49$500
Typo 5	48$000	49$000
Typo 6	47$000	48$000
Typo 7	45$000	46$000
Typo 8	44$000	45$000
Typo 9	43$000	44$000

Mercado — Frouxo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 5 de janeiro:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama	467	111.784
Residuos de algodão	—	—
Algodão Linther	—	—
Sahidas:		
Algodão em rama	804	134.920
Residuos de algodão	—	—
Algodão Linther	1.084	191.983
Stock:		
Algodão em rama	11.704	2.097.510
Residuos de algodão	114	11.950

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Preços de primeira sorte, comprador	45$000	45$000
Entradas:		
Em saccas de 80 kilos	1.500	1.200
Desde 1.º de setembro proximo passado	135.600	134.100
Exportação:		
Não houve.		

MERCADO DO RIO

RIO, 7 (H.) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos para o typo 3 foram as seguintes:

Fibra media, Sertão	39$500 a 40$500
Fibra média, Ceará	— —
Fibra curta, Mattas	— —
Fibra curta, Paulista	— —

Foi o seguinte o movimento de hontem:

Existencia	14.534
Entradas	553
Sahidas	203

Mercado — Estavel.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada).

60 kilos:

	Compr.	Vend
Agulha beneficiado especial (60 kilos)	65|66$	67|68$
Idem, superior	58|59$	60|61$
Idem, bom	52:53$	54:55$
Idem, regular	44|45$	46|47$
Idem, meio arroz	24|25$	26|27$
Quirêra	15$5\|16$	16$5\|17$

Mercado: — Frouxo.

FEIJAO MULATINHO

(Safra da secca):

Saccos de 60 kilos:

	Compr.	Vend.
Superior, claro	Nominal	
Bom	Nominal	
Superior, barreado	Não ha	

Mercado —.

(Safra das aguas):

	Compr.	Vend.
Superior, claro	40|41$	42|44$
Bom	37|38$	39|41$

Mercado — Calmo.

FEIJÃO BRANCO

(Saccaria usada):

	Compr.	Vend.
Nominal.		

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos)

	Compr.	Vend.
Do Estado, commum	18$5|19$5	20$\|21$

Mercado: — Frouxo.

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 50 kilos)

	Compr.	Vend.
De Moinhos Nacionaes de 1.ª	37$000	38$000
De Moinhos Nacionaes de 2.ª	34$000	35$000

Mercado — Frouxo.

BATATA

(Sacca de 60 kilos):

	Compr.	Vend
Amarella superior	23|24$	25|26
Amarella boa	20|21$	22|23
Branca, bôa	18|19$	20|21
Branca, superior	Nominal	

Mercado — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas, de 2 latas, 36 kilos, peso liquido	72$000	73$000

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

Por 15 kilos.

	Compr.	Vend.
Sem sacco	3$900	4$100
Ensaccado	4$300	4$500

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª sacco de 45 kilos	21$\|22$	22$5\|23$

Mercado — Estavel.

BANHA

	Compr.	Vend.
Do Estado, em latas lithog. de 20 kilos, 60 kilos	190$	191$
Do Estado, em latas lithog. de 2 ks. cx. de 60 kilos	185$	186$
Do Rio Gr.de do Sul, em latas lithg. de 20 kilos, caixa de 60 kilos	190$	191$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kilos, caixa 60 kilos	195$	196$

Mercado: — Frouxo.

MILHO

Saccaria usada de 60 kilos:

	Compr.	Vend.
Amarellinho	22$5|22$7	23 |23$5
Amarello	20$3|20$5	20$8|21$2
Amarellão	19$0|20$1	20$3|20$5

Mercado — Calmo.

MAMONA

(Saccaria usada) — Por kilo:

	Compr.	Vend
Grauda	Não ha	
Média	$470|480	$500|520
Miu'da	Não ha	
Misturada	$470|480	$500|520

Mercado — Calmo.

CEBOLA

(Caixa de 15 kilos).

	Compr.	Vend.
Do Est. 1.ª (Canaria)	Nominal	
Pera	10|10$5	11|11$5

Mercado — Frouxo.

Do Rio Grande do Sul de 1.ª .. Não ha

Mercado —.

ALFAFA

Por kilo:

	Comp	Vend.
Do Estado	$390|400	$410|420

SANTOS, 5.

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Mercado em Barretos:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chilled"	Não ha
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Consumo"	25$500
Novilhos gordos, postos no matadouro typo "Marrucos" carreiros	24$000
Vaccas, gordas, "especiaes", postas no matadouro	24$000
Vaccas, gordas, "regulares" postas no matadouro	Não ha
Vaccas gordas, "Conserva", postas no matadouro, 20$ a	21$000

Mercado em São Paulo:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chiled"	Não ha
Novilhos gordos, postos no mo	27$000
Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Marrucos" carreiros	25$000
Vaccas gordas, "especiaes", postas no matadouro	25$000
Idem, regulares	24$000

Preço do gado em Matto Grosso:

Boi por cabeça	230$000
Vaccas, por cabeça	180$000
Vaccas magras, por cabeça	150$000

Mercado de sebos:

Sebo derretido para fins industriaes, a	1$500
Para fins allimenticios, a	1$700
Xarque de 1.ª	3$200
De 2.ª	3$100
De 3.ª	3$000

Mercado de couros:

Frigorifico, bois, a	2$700
Vaccas, a	2$600

Mercado de porcos em Osasco:

Porcos gordos, especiaes	35$000
Porcos enxutos, gordos	32$000
Porcos enxutos, magros	31$000

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 7

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	47:549$200
Sello por verba	52:375$000
Impostos	9:056$200
Estampilhas	3:837$500
	112:817$900

Cursos e Conferencias

PALESTRA SOBRE ASSUMPTOS ECONOMICOS

O sr. Raymundo Pereira Brasil, redactor-economico da "Revista Commercial de Minas Geraes", actualmente nesta capital, realiza, amanhã, ás 16 horas, uma conferencia, na Associação Commercial, sobre aspectos economicos, observados em diversos Estados que visitou.

Serviço Aéreo Condor

Procedente de Buenos Aires, com escalas em Porto Alegre e Curityba, passou, hontem, ás 14,30 horas, pelo Aeroporto de São Paulo (Campo de Congonhas) o trimotor da Condor "Pagé", o qual trouxe diversos passageiros e malas postaes para esta capital.

Entre as malas de correspondencia encontravam-se tambem diversos exemplares de jornaes de Buenos Aires e Porto Alegre, do mesmo dia.

Após a breve e indispensavel demora, para o reabastecimento e despacho, o "Pagé", sob o commando do conhecido piloto Erler, proseguiu em sua viagem para a Capital Federal.

Directoria do Serviço de Saude Escolar

São convidadas a comparecer á directoria do Serviço de Saude Escolar, á rua 24 de Maio, 30, amanhã, ás 9 horas, com as provas de identidade, as sras. dd. Maria Apparecida de Oliveira Penteado, Libia Macuco, Zobeida S. Marchi, Eunice de Paula, Ilka Paulista Pereira, Argentina de Andrade e Noel de Arruda Fabiani, afim de se submetterem á inspecção de saude.

Devem tambem comparecer ás 12 e 30 horas, para os mesmos fins, no mesmo local, as sras. dd. Nair de Arruda Fabiano, Alma de Camargo Bourdout, Carmen Lahor, Clorinda Paroni, Rosa Schilini, Judith Clara Figlioglia, Maria Novaes Palermo, Elisa Strasburg, Maria Antonietta Ribeiro, Georgina Teixeira e Ormezinda Gaspar.

— Terça-feira, devem comparecer á mesma directoria, ás 9 horas, com as provas de identidade, as sras. dd. Etelvina da Silva, Ruth Rosa Silva, Alcides Saraó, Antonietta Prospero, Elisa São João, Leonie Mendes, Odila Guimarães, Olayer Di Giovannini, Maria de Lourdes Baldeado e Gentil Pereira da Costa. A's 12 e 30 horas, para os mesmos fins, as sras. dd. Gioconda Pene, Celina Maria Portelli, Amelia Italia Capato, Ruth Corrêa do Aguirre, Stella Cintra, Antonietta Bococcini, Maria Ignez Malenco Hanck, Jovita Telles, Eloisa Rios Marcondes de Faria, Jandyra dos Santos, Lygia de Toledo, Livia Stein Prata, Maria Carmela Russo, Odette Zuquim e o sr. Tabajara Cruz.

REORGANIZAÇÃO DA DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL

Pelo sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, foi assignado o seguinte decreto, na pasta da Segurança Publica:

"considerando que, integrado como está São Paulo, no movimento renovador de 10 de novembro de 1937, que vêm proporcionando ao paiz uma éra de realizações, dentro de um ambiente de paz e trabalho indispensavel para que prosigamos na firme directriz de progresso, que é o nosso caminho e o nosso orgulho;

considerando que, para isso, se torna mais evidente a necessidade de garantir e manter a ordem existente nesta unidade do paiz, para pol-a a coberto de qualquer perturbação que possa prejudicar o rythmo actual de sua vida laboriosa;

considerando que essa garantia está affecta á Delegacia de Ordem Politica e Social que ora se reorganiza, com jurisdicção em todo o territorio do Estado, tendo a si subordinadas duas Delegacias Especializadas, ambas com serviços da maior complexidade, exigindo, assim, uma organização efficiente e capaz, que discipline e norteie suas actividades;

considerando que é desvantajosa a situação em que se encontram, como contractados, os actuaes funccionarios, da Delegacia de Ordem Politica e Social, em face dos demais servidores do Estado, em categorias identicas, e, finalmente;

considerando que, não obstante a falta de estabilidade e garantia desses funccionarios, vêm os mesmos prestando relevantes serviços já ha alguns annos, á causa publica, pelo que merecem especial attenção do governo, resolvendo tal situação effectivando-os, como estimulo para o melhor desempenho de suas funcções,

Decreta:

Artigo 1.º — A Delegacia Especializada de Ordem Politica e Social, criada pelo artigo 3.º do decreto n. 9.107, de 31 de maio de 1938, passará a denominar-se **DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL**, ficando extincto o respectivo cargo de Delegado Especializado, criado pelo artigo 4.º do citado decreto.

Artigo 2.º — A Delegacia de Ordem Politica e Social, fica equiparada para todos os effeitos ás Delegacias Auxiliares; será dirigida por um dos delegados auxiliares designado pelo Secretario da Segurança Publica, superintenderá as actuaes Delegacias Especializadas de Fiscalização de Explosivos, Armas e Munições, a de Fiscalização de Entrada, Permanencia e Sahida de Estrangeiros e demais serviços de ordem politico-social.

Artigo 3.º — A Delegacia de Ordem Politica e Social, ficará subordinada á Secretaria de Estado dos Negocios da Segurança Publica e terá a organização seguinte:

I — DELEGACIA DE ORDEM POLITICA E SOCIAL:

a) — **Gabinete do Delegado;**
b) — **Ordem Politica:**
Secção de Policiamento;
Secção de Investigações.
c) — **Ordem Social:**
Secção de policiamento.
Secção de Investigações.
d) — **Cartorio;**
e) — **Secção de Expediente:** — Protocolo e Archivo Geral.
f) — Secção de Contabilidade: — Contabilidade — Pagadoria-Recebedoria — Almoxarifado — Typographia;
g) — Corpo de Segurança;
h) — Serviço Reservado;
i) — Prisões;
j) — Portaria.

II) — **Delegacia Especializada de Fiscalização de Explosivos, Armas e Munições;**

III) — **Delegacia Especializada de Fiscalização de Entrada, Permanencia e Sahida de estrangeiros.**

Artigo 4.º — Ficam criados na Delegacia de Ordem Politica e Social, os cargos abaixo mencionados, com os vencimentos da tabella annexa:

1 — Official de Gabinete;
2 — Chefes de secção;
5 — Primeiro escripturarios;
16 — Segundo escripturarios;
20 — Terceiro escripturarios;
53 — Quarto escripturarios;
1 — Technico de armas;
1 — Technico de Explosivos;
1 — Almoxarife;
1 — porteiro;
13 — Continuos;
20 — Serventes;
3 — Ascensoristas;
2 — Telephonistas;
1 — Guarda prisões;
2 — Ajudantes.

Artigo 5.o — Fica creado na Delegacia de Ordem Politica e Social, mais um cargo de delegado de policia adjunto, equiparado, para vencimentos e demais fins de direito, aos corpos já existentes, creados pelo decreto n. 8.958, de 4 de fevereiro de 1938.

Artigo 6.o — O Cartorio da Delegacia de Ordem Politica e Social, será composto de um escrivão e quatro escreventes, com os vencimentos equiparados aos dos serventuarios das Delegacias Auxiliares.

Artigo 7.o — Fica creado mais um cargo de escrevente, junto ao Cartorio da Delegacia Especializada de Fiscalização de Explosivos, Armas e Munições, com os vencimentos identicos ao já existente na referida Especializada.

Artigo 8.o — Os cargos de investigadores do Corpo de Segurança da Delegacia de Ordem Politica e Social, serão providos por nomeação do governo do Estado.

Artigo 9.o — Fica creado junto ao gabinete do chefe da Delegacia de Ordem Politica e Social, o cargo de official de gabinete, que será exercido por pessoa de livre escolha do titular da Delegacia, sempre em commissão, com os vencimentos de 1:500$000, mensaes.

Paragrapho unico — Quando o cargo de official de gabinete fôr exercido por funccionario da Delegacia, este optará pelos vencimentos de um dos cargos.

Artigo 10 — Ficam extinctos os cargos de armeiro, dois 3.os escripturarios, um almoxarife e dois serventes da Delegacia Especializada de Explosivos, Armas e Munições, creados pelo paragrapho 1.o, do art. 14, do decreto n. 6.885, de 24 de dezembro de 1934, bem como os cargos de tres dactylographos da Delegacia Especializada de Fiscalização de Entrada, Permanencia e Sahida de Estrangeiros, creados pela letra "d", do art. 6.o do decreto 9.107, de 31 de maio de 1938, devendo ser aproveitados os funccionarios dos cargos ora extinctos, na actual Delegacia de Ordem Politica e Social.

Artigo 11 — Fica approvado o Regulamento da Delegacia de Ordem Politica e Social, da Secretaria de Estado dos Negocios da Segurança Publica, baixado com o presente decreto.

Artigo 12 — O Secretario de Estado dos Negocios da Segurança Publica, fará cumprir esse Regulamento.

Artigo 13 — Para occorrer ás despesas decorrentes das modificações resultantes do presente decreto, serão feitas as necessarias transferencias de dotações orçamentarias.

Artigo 14 — As primeiras nomeações para os cargos creados pelo presente decreto, serão de livre escolha do governo.

Artigo 15 — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

TABELLA DE VENCIMENTOS

Cargos	Vencimentos
Official de gabinete	1:500$000
Chefe de secção	1:500$000
Primeiro escripturario	1:000$000
Segundo escripturario	800$000
Terceiro escripturario	600$000
Quarto escripturario	500$000
Almoxarife	800$000
Technico de armas	1:000$000
Technico de explosivos	1:000$000
Porteiro	600$000
Continuo	400$000
Servente	400$000
Servente	312$500
Ascensorista	312$500
Telephonista	312$500
Guardas das prisões	600$000
Ajudante	300$000

O CRIME DA RUA DINO BUENO

O DEPOIMENTO DOS PARENTES DA VICTIMA — VARIAS HYPOTHESES EM TORNO DA OCCORRENCIA

Emquanto proseguem as investigações sobre o crime de ante-hontem, verificado na rua Dino Bueno, transcrevemos o depoimento de um sobrinho da victima, que muito contribuirá para seu esclarecimento.

"Diogo Barone, de 20 annos, casado, alfaiate, residente á rua Aymorés, 286, prestou as seguintes declarações.

Disse que é sobrinho de Bernardino Cicca, o qual residia em companhia de sua filha Carmem, á rua Prates, 694. Seu tio era estabelecido ha mais de dois annos, com uma quitanda, situada á rua Dino Bueno, 585. Bernardino era de genio pacato, morigerado, não se dava ao vicio da embriaguez, e costumava recolher-se á casa, por volta das 20 horas. Ante-hontem, porém, como seu tio não apparecesse, resolveu sahir á sua procura, dirigindo-se á casa delle e desta á quitanda, que viu fechada.

Pensou, então, que elle tivesse sido para sua casa. Mais tarde, resolveu procural-o novamente na quitanda, onde encontrou o genro de seu tio, Caetano Cocozza. Disse-lhe, este, que uma senhora moradora na vizinhança o informára de que a quitanda estivera fechada durante todo o dia, accrescentando que por volta das 10 horas, vira dentro do estabelecimento, um casal, não se lembrando, porém, dos seus traços. Como a porta continuasse fechada somente com o ferrolho, Barone, que se achava acompanhado de seu irmão e de Caetano, resolveu abril-a. Accendendo dois phosphoros para clarear o aposento, deparou, então, com o corpo de seu tio cahido e completamente ensanguentado. Constatado o facto, foi immediatamente communical-o a um carro da Radio Patrulha.

Declarou ainda que seu tio, costumava trazer comsigo, numa carteira, alguma importancia em dinheiro, cerca de 800$000.

O declarante attribue a morte do tio, unicamente ao roubo, pois ao que sabe, elle não possuia nenhum inimigo".

Em seguida prestou declarações José Barone, de 28 annos, casado, morador á rua dos Italianos, 140, tambem sobrinho da victima.

O seu depoimento foi mais ou menos identificou ao de Diogo Barone, terminando por dizer "que ignora as condições em que seu tio teria sido morto, mas pela maneira em que foi encontrado, presume que o movel do crime tenha sido o roubo, pois a victima costumava ter comsigo regular quantia em dinheiro, afóra grande numero de nickels".

As autoridades, que compareceram ao local, encontraram um peso, de que talvez se tenham servido os criminosos, para um ataque inesperado.

Era sabido, que Bernardino Cicca, ia todas as manhãs ao mercado, e dahi seguia para a quitanda, onde trabalhava até á noite, quando sahindo, fechava a porta, dirigindo-se para sua residencia.

Acredita-se que Bernardino, ao chegar á quitanda tenha apanhado em flagrante, os assaltantes que, vendo-se descobertos, atacaram-n'o com uma barra de ferro ou o peso que estava sobre o balcão.

Tambem é de se admittir, que tenham observado os habitos do quitandeiro e, entocaiados, esperaram a victima, consummando o crime com segurança e rapidez.

Bernardino, morreu com o craneo fracturado, em consequencia de pancadas. Como gritasse, foi amordaçado com uma gravata velha, que não lhe pertence e que passou a ser um material seguro, para as primeiras investigações.

Depois do crime, o assaltante ou assaltantes, cerraram a porta, fugindo sem serem vistos.

No local foram levantadas diversas impressões digitaes, cujo resultado é aguardado com ansiedade, pois podem trazer luz no crime que ainda permanece mysterioso.

O inquerito prosegue pela delegacia de Segurança Pessoal, que deverá ser entregue ao dr. Laudelino de Abreu, pois trata-se de um latrocinio, para proseguir as diligencias.

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

CAMPANHA PRO'-ALPHABETIZAÇÃO POPULAR

A Cruzada Nacional de Educação, patriotica organização de caracter nacionalista, dentro de poucos dias entrará no terreno pratico das realizações concretas, animada de um firme proposito de proseguir na execução integral do plano elaborado para a disseminação do maior numero de escolas primarias gratuitas, destinadas á alphabetização popular, por todos os recantos do Estado de S. Paulo.

Os seus objectivos, cujo alcance civico-social não é necessario encarecer, serão attingidos plenamente, á medida que o espirito de cooperação do povo paulista, tantas vezes experimentados e tantas vezes victorioso nos seus emprehendimentos, fôr se compenetrando da necessidade urgente de se congregarem todos os brasileiros, para uma acção conjunta e persistente no combate cerrado ao maior inimigo do Brasil — o analphabetismo.

Não é de hoje que as vozes autorizadas dos estudiosos e dos homens de responsabilidade vêm se fazendo ouvir, reclamando a attenção de todos, para o lamentavel estado de incultura em que se debatem os nossos patricios, numa proporção alarmante sobre o total da poulação brasileira.

A Cruzada Nacional de Educação, através do trabalho efficaz dos seus directores e dos seus collaboradores, vem collocar-se á frente dessa campanha patriotica e concita todos os brasileiros á luta pertinaz contra o analphabetismo, para a libertação de milhões de patricios nossos, que se encontram agrilhoados á escravidão da ignorancia.

O Presidente Roosevelt accusado de provocar a "psychose da guerra"

WASHINGTON, 7 (H.) — Depois de lida no Congresso a mensagem presidencial, começou a manifestar-se certa opposição nos meios parlamentares, especialmente entre os republicanos.

O deputado trabalhista Hamilton Fisch, de Nova York, membro da commissão de estrangeiros da Camara, accusa o presidente Roosevelt de provocar a "psychose da guerra" nos Estados Unidos.

Numa palestra ao microphone, o referido parlamentar declarou:

— "Chegou o momento de gritar "Alto" aos partidarios do "New Deal", que excitam o povo á guerra, apoiados pelos aproveitadores da guerra, communistas e internacionalistas hystericos, desejosos de ver o sangue e o dinheiro americanos garantir-lhes o dominio do mundo."

Convem assignalar que o deputado Fisch sempre combateu a politica de Roosevelt e que o seu ponto de vista representa apenas uma pequena minoria no Congresso.

Julgamento dos implicados no attentado contra o sr. Salazar

LISBOA, 7 (H.) — O Tribunal que está julgando os implicados ao attentado contra o presidente do Conselho, interrogou o motorista João Velloso, o qual, depois de algumas contradições, confessou a sua participação no crime affirmando, porem, que não sabia que se tratava da pessoa do sr. Salazar.

Outro accusado, Joaquim Cavaco Marques, confessou que tinha vendido as bombas de dynamite empregadas no attentado sem saber porem a que eram destinadas.

José Lopes, confessou francamente e sem hesitação a sua participação no crime e da sua preparação, affirmando que o attentado contra o sr. Salazar seria o primeiro de uma série de actos semelhantes em projecto.

TAXAS SOBRE VEHICULOS

As recebedorias e collectorias estaduaes estão arrecadando neste mez, mediante guias fornecidas pela policia, as taxas de registo e fiscalização e de conservação de estradas de rodagem relativas a vehiculos particulares, a motor ou a tracção animal, para transporte de pessoas, ainda que com chapa de experiencia.

Na Capital, onde o pagamento é feito na Prefeitura, são observados os prazos determinados por essa repartição que neste mez arrecada o imposto de licença relativo aos vehiculos de propulsão humana e fluviaes em geral, bem como a motor, para passageiros, de uso particular.

As guias para o pagamento, na Capital, são fornecidas pela Directoria do Serviço de Transito, á rua Victoria, 223.

Se os vehiculos acima, depois de janeiro, transitarem sem que tenha sido paga a taxa de registo e fiscalização ou usarem estradas de rodagem sem prévio pagamento da taxa de conservação, ficarão os seus proprietarios, possuidores e conductores sujeitos a multas.

DIRECTORIA GERAL DA RECEITA.

PHARMACIAS QUE HOJE FICAM DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes pharmacias:

CENTRO — Santos, rua São Bento, 500; Correio, praça do Correio, 46.

BRAZ-MOOCA: — Central do Braz, av. Rangel Pestana, 1.416; S. Vito, rua Benjamin de Oliveira, 122; Mercurio, av. Rangel Pestana, 2.618; Santa Alice, av. Celso Garcia, 40; Federal, rua Hippodromo, 336; Rossi, rua Bresser, 2.312; Etna, av. Celso Garcia, 130; Genny, av. Rangel Pestana, 1.027; Basile, rua Mooca, 262; Frei Galvão, rua Piratininga, 730; Basile, rua Mooca, 262.

LUZ-SANTA EPHIGENIA: — Aurora, rua Santa Ephigenia, 299; General Osorio, rua General Osorio, 1.102; Landim, rua Brigadeiro Tobias, 785; Maria Isabel, al. Nothmann, 16.

ORIENTE — CANINDE' — PARY: — S. Galeno, rua Oriente, 24; Oriente, Oriente, 141; Santo Antonio do Pary, rua Maria Marcollina, 200-A; S. Caetano, rua Bresser, 32; S. Miguel, rua João Bohemer, 160; S. Pedro do Pary, rua João Bohemer, 296; Bandeirante, av. Vautier, 102; Santa Clara, rua Santa Clara, 65.

PARAISO — VILLA MARIANA — Paraiso, praça Osvaldo Cruz, 39; Santa Sophia, rua Affonso de Freitas, 3; Da Fé, rua Domingos de Moraes, 7; Moura, av. Conselheiro Rodrigues Alves, 17; Votta, á rua Domingos de Moraes, 228.

LUZ — S. CAETANO: — Tibiriçá, rua Pedro Vicente, 15; Santa Therezinha, rua Cantareira, 275; Espirito Santo, rua João Theodoro, 100; Del Grande, rua São Caetano, 265; Saude, av. Tiradentes, 19; Medicinal, av. Tiradentes, 230.

AV. BRIG. LUIS ANTONIO — BELLA VISTA: — Nacional, av. Brig. Luis Antonio, 1.546; Sul America, av. Brig. Luis Antonio, 873; Santo Antonio, rua S. Francisco, 29; São Nicolau, rua Conselheiro Ramalho, 430; Metropole, rua Abolição, 357; Salva-Vidas, rua Alvaro de Carvalho, 64; Real, rua Manuel Dutra, 95; Paes Leme, rua Augusta, 1.641.

STA. CECILIA — CAMPOS ELYSEOS — PERDIZES: — Palmeiras, rua das Palmeiras, 120; Coração de Jesus, al. Barão de Piracicaba, 367; Bugre, rua Barra Funda, 303; Jaguaribe, rua Martins Francisco, 58; Nothmann, rua Carvalho Mendonça, 30; Maria Immaculada, rua Sousa Lima; Butantan, rua Cardoso de Almeida, 133; Nova, rua Palmeiras, 127; Santo Antonio de Paulo, rua Turiassu', 208.

LIBERDADE — GLORIA: — Iris, rua Irmã Simpliciana, 16; Lange, rua Vergueiro, 10; São Francisco, rua Estudantes, 424; Acclimação, rua Bueno de Andrade, 6; Capitolio, rua da Gloria, 790; Santo Agostinho, rua José Getulio; Pontual, rua Bueno de Andrade, 66.

VILLA BUARQUE — CONSOLAÇÃO — Municipal, rua Barão de Itapetininga, 1.092; Arouche, rua Jaguaribe, 1; Consolação, rua Consolação, 201; França, rua Major Sertorio, 315; Santa Helena, av. Rebouças, 81; Bacellar, rua da Consolação, 312; Sanitaria, rua Barata Ribeiro, 2; Santa Marcellina, rua Arouche, 63.

ANHANGABAHU': — Esphinge, rua Anhangabahu', 137.

BOM RETIRO: — Ribeiro de Lima, rua Ribeiro de Lima, 43; Bom Retiro, rua Areal, 12; Italo-Paulista, rua Italianos, 34; Passerini, rua Silva Pinto, 263; Bom Jesus (Filial), rua Barra do Tibagy, 127.

CERQUEIRA CESAR: — Sabbag, rua Theodoro Sampaio, 90; Cerqueira Cesar, rua Arthur Azevedo, 73; Di Franco, rua Eugenio Leite, 143-A.

JARDIM PAULISTA: — Patriarcha, rua Pamplona, 1860; Paiva, rua José Maria Lisboa, 249; Pamplona, rua Pamplona, 97-A; Santo Affonso, av. Brig. Luis Antonio, 3.000.

JARDIM AMERICA: — Augusta, rua Augusta, 1.936; Paulistana, rua Augusta, 3.000; Allemã, do Jardim America, rua Augusta, 3843.

SANT'ANNA: — Oriente, rua Voluntarios da Patria, 294; Santa Lucia, rua Voluntarios da Patria, 368.

IPIRANGA: — N. S. Nazareth, rua Sorocabanos, 651; Silva Bueno, rua Silva Bueno, 14.

SAUDE — Saude, rua Domingos de Moraes, 372.

PENHA — Popular, rua da Penha; Sampaio, rua da Penha, 150; Sant'Anna, estrada São Miguel, 148.

BELEM — BELEMZINHO — Belemzinho, av. Celso Garcia, 330-A; Monte Negro, av. Alvaro Ramos, 90-A; Tupinambás, rua Siqueira Bueno, 216; Piratininga, rua Redempção, 52; São Leopoldo, rua S. Leopoldo, 100; Pereira, rua Julio Castilho, 580 (Largo Belém).

VILLA POMPEIA — Vera Cruz, av. Pompeia, 88; Santa Candida, rua Desembargador Valle 381; Pompeia, rua Venancio Ayres, 119; Santa Agueda, rua Caiova, 41.

PINHEIROS — N. S. Monte Serrat, rua Butantan, 65; Nossa Pharmacia, rua Pinheiros, 65; Arthur Azevedo, rua Arthur Azevedo, 1367; Paes Leme, rua Arcoverde, 2159.

LAPA — Santa Marina, rua Guaycuru's, 85; Berardinell, rua 12 de Outubro, 59-A;

Syndicato União dos Commerciarios de São Paulo

A commissão executiva do Syndicato "União" dos Commerciarios de São Paulo, empossada em assembléa no dia 2 do corrente, reuniu-se, pela primeira vez, no dia 5, afim de proceder á eleição, em escrutinio secreto, do seu presidente para o exercicio de 1939, de accordo com o artigo 25 dos seus estatutos.

Foi eleito o sr. Egisto Pugagnoli, o qual preencheu os restantes nove cargos pelo periodo de sua gestão, conforme determinam os estatutos na seguinte ordem:

Vice-presidente, sr. Pedro Pereira da Costa; secretario, sr. Hugo Leplat; thesoureiro, David Cordeiro; director de collocações: Geminiano dos Anjos Ribeiro; director de propaganda: Francisco Sampaio Alvarenga; director do patrimonio, Rodolpho Dall'Oglio; dois vogaes: Turquinio Gerardi e Orlando Papaiano.

A commissão executiva determinou que, de accordo com os estatutos, se realize na primeira quinzena do corrente, no dia 12, quinta-feira, ás 19,30 horas em primeira convocação, a assembléa annual do syndicato para tomada de contas e explanação da actuação da commissão executiva no anno de 1938.

Prefeitura Municipal de São Paulo

CONCURSO DE VITRINES

De ordem do sr. Prefeito Municipal, faço publico aos interessados que se acha aberta, na Divisão de Expansão Cultural do Departamento Municipal de Cultura (Predio Trocadero, Praça Ramos de Azevedo, 4), de 12 do corrente a 15 de janeiro proximo, das 13 ás 16 horas, a inscripção para um "CONCURSO DE VITRINES", nas seguintes condições:

a) — No intuito de incrementar no commercio deste Municipio o gosto artistico na apresentação e exposição das varias mercadorias, e de animar e favorecer os diversos negocios, resolve a Prefeitura instituir durante as festas de fim de anno, um "CONCURSO DE VITRINES", que obedecerá ás seguintes disposições:

b) — São concorrentes todos os negociantes estabelecidos no perimetro da Capital e que préviamente se inscreverem.

c) — O negociante inscripto receberá da Prefeitura e exporá nas vitrines concorrentes, dois cartões impressos e authenticados, um com os dizeres "Concorre ao premio da Municipalidade"; outro com os dizeres "arranjo do artista decorador F......." (no qual inscreverá o nome do artista).

d) — As inscripções serão recebidas na Divisão de Expansão Cultural do Departamento Municipal de Cultura (Predio Trocadero, Praça Ramos de Azevedo, 4), das 13 ás 16 horas, do dia 12 do corrente até 15 de janeiro proximo.

e) — O arranjo, que obedecerá a um criterio estrictamente artistico, não deverá conter allusões politicas, sociaes, raciaes, ou religiosas, que sejam offensivas ou inconvenientes, nem tão pouco disticos de propaganda puramente commercial, cartazes, etc.

f) — Só poderão concorrer vitrines externas, e tantas quantas convir ao concorrente.

g) — Durará o concurso do dia 25 de janeiro de 1939 (data da inauguração) até o dia 4 de fevereiro de 1939 (data do encerramento).

h) — Na apreciação, os merecimentos serão classificados em duas categorias: a) a belleza e riqueza, b) a originalidade.

i) — Serão distribuidas duas especies de premios: — premios ás casas commerciaes e premios aos artistas decoradores.

j) — A's casas commerciaes serão conferidos os seguintes premios: 2 primeiros premios (dispensa de imposto de vitrine durante um anno); 2 segundos premios (dispensa de imposto de vitrine durante um semestre); e 2 terceiros premios (dispensa de imposto de vitrine durante um trimestre).

k) — Aos artistas decoradores das vitrines concorrentes, serão distribuidos diplomas e 3 premios: um primeiro premio de 2 contos de réis; um segundo premio de 1 conto de réis; e um terceiro premio de 500$000.

l) — Para o jury serão convidados representantes da Prefeitura, do Conselho de Orientação Artistica, da Associação Commercial, da Associação Paulista de Imprensa, do Lyceu de Artes e Officios, da Associação Paulista de Propaganda e dos concorrentes.

m) — Esse jury reunir-se-á no dia 4 de fevereiro de 1939, para dar o seu veredictum, que será apresentado ao Prefeito, em relatorio circumstanciado.

n) — A decisão do jury, depois de referendada pelo sr. Prefeito, será inappellavel.

FRANCISCO PATI,
Director do Departamento de Cultura.

AVISOS RELIGIOSOS

O Prof. Edmundo Vasconcellos e Zoraide Vasconcellos agradecem a todos os que os confortaram na perda de seu querido pae

MANUEL VASCONCELLOS

e convidam os parentes e amigos a assistirem á missa de 7.º dia que mandam rezar por intenção de sua alma, segunda-feira, dia 9 de janeiro, ás 8 e meia horas, na egreja da Immaculada Conceição, á avenida Brigadeiro Luis Antonio.

Por mais este acto de religião, antecipadamente agradecem.

A familia de

DR. JOSÉ ANTONIO MARCONDES MACHADO

sensibilizada pelas manifestações de pesar recebidas, agradece a todos que trouxeram o conforto de sua amizade e convida-os para assistirem á missa de 7.º dia, que será celebrada na Egreja de Santa Cecilia, ás 9 horas, terça-feira, dia 10 do corrente.

Por mais este acto de religião e amizade, antecipa seus agradecimentos.

ALBA FRESCURA FRATTA

O marido Prof. Rag. Pasquale Fratta, a filha Flora e os sobrinhos Mario e Nina Murli da inesquecivel

ALBA FRESCURA FRATTA

convidam todas as pessoas amigas e conhecidas para assistirem á missa de 30.º dia, que será celebrada no dia 11 do corrente mez, ás 9 horas, na Egreja de Santo Antonio (Praça do Patriarcha).

Por mais este acto de religião e de piedade se confessam summamente agradecidos.

Destacamentos avançados do exercito nacionalista estão a 25 kilometros do Mediterraneo

Casa Calabazas occupada pelas tropas republicanas — Ordenada a evacuação da população civil da cidade de Tortosa, em vista da offensiva nacionalista — Estudantes belgas visitam a Hespanha nacional e parlamentares francezes confraternizam com os Exercitos republicanos — O que dizem os communicados officiaes das duas facções em luta

SARAGOÇA, 7 (T. O.) — Hoje, á tarde, as forças nacionalistas encontravam-se somente a 16 kilometros de distancia da importante cidade industrial catalã de Reus, um dos mais importantes "nós" ferroviarios da região, e objectivo de valor estrategico do sector sul.

Em todos os sectores da frente catalã os franquistas proseguiram em seu avanço, lutando-se, porém, de lado a lado encarniçadamente.

Ao norte, nas faldas dos Pyrineus, as operações levaram as divisões do general Maestrazgo e do general Valino, até deante de Agramunt, onde se combate rudemente neste momento.

Ao sul desta cidade, avança o corpo sob o commando do general Moscardo, que partiu de Balaguer, occupando a povoação de Bellvairi, a 9 kilometros de distancia do seu ponto inicial de ataque.

Com estas operações ficaram ameaçadas as tropas republicanas que agem nos flancos, no trecho occidental da rodovia Lerida Cervera.

As brigadas de Navarra conquistaram, no sul da frente catalã, a cidade de Vimbondi, na rodovia Lerida-Tarragona, proseguindo, depois na direcção da Sierra Monte Santo. Os destacamentos mais avançados, distam neste ponto, 25 kilometros somente do Mediterraneo.

TROPAS REPUBLICANAS OCCUPAM CASA CALABAZAS

MADRID, 7 (H.) — Na provincia de Toledo a acção das tropas republicanas culminou com a occupação da Casa Calabazas, cinco kilometros a léste de Toledo, na margem esquerda do Tejo. Essa operação poz fim ás tentativas inimigas que, desde setembro, visavam occupar o castello de Calabazas.

As tropas de assalto effectuaram uma offensiva de surpresa, obrigando o adversario a abandonar as posições que occupavam no kilometro 85 da via ferrea de Castillejo a Toledo. Mais de uma dezena de prisioneiros cahiu em poder dos republicanos, bem como abundante material de guerra.

As tropas avançaram além de Calabazas, occupando ainda na margem esquerda do Tejo, os caminhos que conduzem a Azucaica.

EVACUAÇÃO PRECIPITADA DA POPULAÇÃO CIVIL DE TORTOSA

PARIS, 7 (T. O.) — Na fronteira da França com a Hespanha republicana corriam, pela madrugada de hoje, insistentes boatos segundo os quaes, a offensiva nacionalista sobre a estrada Lerida-Tarragona fôra feita com tal intensidade e violencia, que o commando republicano vira-se forçado a dar inicio á evacuação precipitada de toda a população civil de Tortosa, cidade até agora defendida pelas forças republicanas, na desembocadura do Ebro.

Affirma-se que os republicanos estão convencidos que, dentro muito breve, a cidade de Tortosa achar-se-á envolvida, sitiada por todos os lados pelos nacionalistas.

Corria hontem, á noite, em Perpignan, que o governo de Barcelona tinha intenção de effectuar a mobilização em massa.

ESTUDANTES BELGAS EM VISITA A' HESPANHA NACIONAL

BURGOS, 7 (T. O.) — Os estudantes belgas em visita á Hespanha nacional estiveram, hontem, á tarde, no Ministerio de Instrucção Publica, em Victoria, onde foram recebidos pelo titular da pasta, sr. Pedro Sainz Rodriguez, a quem fizeram a entrega de um presente symbolico destinado á juventude nacionalista hespanhola.

PARLAMENTARES FRANCEZES VISITAM AS FORÇAS REPUBLICANAS

BARCELONA, 7 (H.) — A delegação parlamentar franceza visitou o quartel general do exercito do E'ste, onde se realizou um almoço em sua honra.

Depois do agape, em que tomaram parte o tenente-coronel Perine, o commissario Mantecon, o sr. François Tessan agradeceu, calorosamente, a sympathia com que a delegação franceza foi recebida e exaltou os sentimentos de solidariedade do povo francez pelo povo hespanhol.

O general Sara Bia agradeceu aos deputados francezes, em nome do exercito do E'ste, o auxilio moral e material que elles prestam á Hespanha e enalteceu os laços que unem os dois paizes.

POSIÇÕES OCCUPADAS PELAS FORÇAS REPUBLICANAS

BARCELONA, 7 (H.) — Communicado official do Ministerio da Defesa Nacional:

"Na frente da Extremadura prosegue, victoriosamente, na hora em que se redige o presente communicado, o avanço republicano. Os soldados hespanhoes conquistaram a elevação de Patuda, as cotas 620 e 650, as posições de Casulla, Del Campero, Penon, Demontrego, Sierra Noria, Sierra del Coscojo, El Rayo, Siete Cuchillos, Contrabandosta, Sierra del Cabron, aldeia de Val Sequillo, cota 580, Sierra del Perú, Limaderero, La Granjuella, cota 570, Cerro Antiguo, Cerro Canziones, Aldeia los Balzques e Cerro Nulva. Outras importantes posições inimigas já foram cercadas e ultrapassadas. A zona conquistada nestes dois dias passa de 250 kilometros quadrados. O numero de prisioneiros é muito elevado, e muitos delles se renderam ás nossas forças levantando bandeira branca. No sector de Toledo, as tropas republicanas occuparam Cascablaza Baja capturando prisioneiros e material.

"Na frente de Leste, no sector de Arteza e Segre, os violentos ataques das forças da invasão, foram repellidos valentemente. Os nacionalistas, após intensa preparação de artilharia e do intenso bombardeio aéreo de uma hora, conseguiram occupar a cota 579 que foi immediatamente recuperada pelos republicanos em brilhante contra-ataque.

"Na zona de Cervia o combate continu'a. Os soldados hespanhóes resistem heroicamente ás tentativas dos invasores em Vinaixa e Vilosell.

"A aviação republicana cooperou intensa e efficientemente, bombardeando dia e noite as concentrações, depositos de material e caravanas de caminhões na zona da frente.

"Nas outras frentes nada de novo".

"Aviação — Aviões tri-motores procedentes da base da Mayorca bombardearam na manhã de hontem Tarragona e Valencia".

BOLETIM DO QUARTEL GENERAL NACIONALISTA

SALAMANCA, 7 (T. O.) — E' o seguinte o boletim militar divulgado pelo quartel-general nacionalista sobre as ultimas operações:

"Frente da Catalunha. As tropas nacionaes continuam sua progressão victoriosa, causando aos republicanos pesadas baixas.

Foram occupadas as aldeias de Vinaixa, Vicosell e Pobla de Ciervoles, e innumeras outras posições importantes, entre as quaes o espigão do monte Brialu. Na serra Del Senor, varios objectivos elevados foram, tambem, tomados aos republicanos, ao sul de Montclar e de Torre de Lluvia, onde cahiu em poder das forças nacionaes a estrada de ferro de Borjas Blancas e varios objectivos na Sierra de Montsant.

Innumeros milicianos feridos foram recolhidos e hospitalizados. 145 soldados brigadeiros foram presos e aprehendida uma companhia inteira de metralhadoras, com 8 peças. A aviação nacional bombardeou duas vezes os alvos militares do porto e da cidade de Gandia.

OPINIÃO DO ORGAM OFFICIAL NAZISTA

BERLIM, 7 (H.) — Em artigo subordinado á epigraphe "Barcelona e Tunis", o "Voelkischer Beobachter", escreve:

"A attitude da Grã Bretanha com relação á guerra hespanhola modificou-se mais uma vez. Em principio, os dirigentes londrinos queriam impedir, no interesse britannico, a constituição de uma Hespanha forte, de um Estado verdadeiramente nacional, afim de aliviar a posição britannica no Mediterraneo e no Atlantico".

O orgam official do partido nazista accrescenta que o problema hespanhol será um dos themas das conversações dos srs. Chamberlain e Mussolini e commenta:

"A attitude da Allemanha foi, sempre ditada pelo desejo de impedir que a Hespanha se torne dependencia de Moscou. A mudança de attitudes das potencias occidentaes acarretará a prolongação artificial da guerra e tornará ainda mais difficil a discussão do problema do Mediterraneo.

O "Deutsche Allgemeine Zeitung" adverte que a Allemanha não tem interesses directos no Mediterraneo, mas defende o ponto de vista de que o Reich não póde admittir a installação de uma succursal communista no occidente europeu. O jornal escreve que é diversa a situação da Italia e conclue:

"As duas potencias do eixo acreditam que os deslocamentos de forças politicas entre os partidarios hespanhoes em luta não podem ficar sem repercussões".

COMMENTARIOS DO "TIMES"

LONDRES, 7 (T. O.) — A offensiva nacionalista e os exitos obtidos pelo general Franco dão opportunidade ao commentador militar do "Times" para considerações interessantes sobre o proximo futuro da Hespanha.

Louvando-se no curso da offensiva, na parte até agora realizada, o referido jornal chega á conclusão de que as tropas nacionalistas, que operam na Catalunha, encontram-se em muito melhor situação do que realmente se suppunha.

O generalissimo nacionalista continua, sem solução de continuidade, na iniciativa do combate, e não parece disposto apenas a conquistar novo territorio, mas visa, antes de tudo, terminar definitivamente com a guerra. Quanto aos seus desejos mais intimos, nada se conhece de positivo.

E' certo que ha descontentamento na Hespanha nacionalista, como não é menos certo que descontentamento existe na parte republicana, sendo fóra de duvida que o paiz inteiro de ha muito soffre o cansaço de uma guerra tão prolongada.

Após outras considerações sobre o mesmo thema, finaliza o articulista affirmando: "Até mesmo no caso de um rapido triumpho das forças franquistas, cabe perguntar se em verdade será duradoura a victoria alcançada pela espada; se é possivel terminar uma guerra civil sem um compromisso fundamental, e se uma victoria militar não implica com ella o apparecimento de anthipathia contra a nova forma de governo, e consequentes choques em outros terrenos".

O QUE DIZ A IMPRENSA ITALIANA

ROMA, 7 (H.) — O avanço franquista na Catalunha é qualificado de "triumphal" pela imprensa, que publica longos commentarios de seus enviados especiaes sobre as operações.

Os jornaes de hoje já annunciam a occupação de Vinaila e Villosel e salientam que os nacionalistas romperam nesse ponto, o cinto fortificado que, na opinião dos republicanos, devia quebrar o impeto das tropas de Burgos.

As columnas franquistas, dizem os jornaes italianos, avançaram durante a noite, aproveitando o facto da aviação legal não estar preparada para vôos nocturnos, nem dispor de projectores, que lhe permittissem fazer, á noite, defesa anti-aérea. Exaltam, tambem, a concepção do plano franquista, que se está desenvolvendo methodicamente e com pleno exito.

A FRANÇA REMETTE CEREAES PARA A HESPANHA REPUBLICANA

PARIS, 7 (T. O.) — Levando em consideração os insistentes pedidos feitos, a commissão social do Conselho de Administração da Camara Franceza de Cereaes, resolveu enviar, immediatamente, á Hespanha republicana, seiscentos quintaes de cereaes, acceitando a formula de pagamento proposta pelas autoridades republicanas hespanholas.

APRESAMENTO DE UM NAVIO CARREGADO DE LARANJAS

PERPIGNAN, 7 (T. O.) — Segundo noticia procedente de Barcelona, a marinha de guerra republicana apresou um vapor carregado de laranjas procedente de Puerto Castellon. O barco foi transportado para o porto de Tarragona, e a imprensa e os radios-emissoras republicanas falam de "um formidavel exito das forças navaes republicanas."

O AVANÇO NACIONALISTA NA CATALUNHA

SALAMANCA, 7 (H.) — O communicado official do Grande Quartel General regista:

"Continuou, hontem, o avanço nacionalista na Catalunha. O inimigo soffreu grande derrota e suas perdas são consideraveis. Não póde deter o avanço fulminante das tropas nacionalistas, que penetram cada dia mais na zona catalã. Occupamos as aldeias de Vinaixa, Volontol, Poslaciervoles e importantes posições entre as quaes se contam o pico de Brialu, todo o massiço do mesmo nome, ás encostas da estrada da Guixona, a totalidade da Serra del Senhor, uma série de elevações ao sul de Monclar e Torre Lluvia, a linha ferrea que passa atrás de Borjas Blancas e vae a Vianixa, os picos da capital e importantes vias de communicação, alguns picos da Serra de Montsant e as elevações que garantem a posse completa da estrada de Torre del Hespanhol e Cabaces. Recolhemos, hontem, ainda, centenas de cadaveres abandonados pelo inimigo. Fizemos mais de 1.400 prisioneiros entre os quaes se contam uma companhia de volteadores e uma secção de metralhadoras compostas de 8 peças.

"Apoderamo-nos, egualmente, de muito material, sobretudo armas automaticas e fuzis.

"Pode-se affirmar que esse dia foi um dos mais gloriosos para as tropas que participam da batalha da Catalunha.

"A pressão inimiga continu'a no sector de Granjuella, na provincia de Cordoue, onde repellimos os ataques levados a cabo contra nossas posições de Fierra, Trapera e Mezaguera. Elcollabo del Contrabandista, que o inimigo tinha conseguido tomar, foi, brilhantemente, reconquistado pelas tropas nacionalistas. O numero de perdas causadas ao inimigo é enorme.

"Aviação — Ante-hontem bombardeamos o porto de Cartagena e os objectivos militares do porto de Gandia. Hontem, as forças aéreas nacionalistas continuaram a cooperar com as operações terrestres."

O SYSTEMA DE DEFESA DE BARCELONA

LERIDA, 7 (De André Vincent, da Agencia Havas) — Segundo informações do grande estado maior (fornecidas por meio dos diversos serviços de informações ou pela observação directa ou photographica aérea) sabe-se que os republicanos cercaram Barcelona de uma cintura composta de 3 systemas de fortificações.

O primeiro destes systemas se apoiava ao norte em Arteza e ao sul em Lerida, Borjas Blancas e Torrega. Compunha-se de uma triplice série de linhas de trincheiras estabelecidas sob numerosos "blockhaus", em fortins guarnecidos de artilharia.

A primeira linha passava aproximadamente, por Arteza, Cubella, Bellcairo, Bellvis e Lerida; a segunda por Arteza, Mollerusa e Borjas Blancas e a terceira por Arteza, Gramunt e Torrega.

As duas primeiras dessas linhas cahiram em mãos dos nacionalistas e uma das extremidades da terceira está completamente sob os fogos do corpo de exercito do general Maestrazgo.

O segundo systema de fortificações estava estabelecido na linha que passa por Valgorve, Montblanc e Cervera (que é collocado em uma rocha quasi inaccessivel e é a chave de toda a região) Solsoma e Berga, e liga-se ao primeiro pelas posições de "correias" do Montblanc e Tarragona permittindo, assim, o fechamento do terreno.

O terceiro systema está disposto sobre a linha de Vendrell, Igualanda, Manresa e Granollera.

De todos esses systemas, o primeiro parecia ser o mais solido. Além disso foi defendido por tropas frescas.

EM ANDAMENTO O PROCESSO PELO ASSASSINIO DO CONSELHEIRO DE LEGAÇÃO VON RATH

O PAE DO MALOGRADO DIPLOMATA ALLEMÃO PRESTA DECLARAÇÃO A' JUSTIÇA DE PARIS

PARIS, 7 (T. O.) — No processo instaurado pelo assassinio do conselheiro de legação, von Rath, na embaixada allemã, nesta capital, foi interrogado, na tarde de hoje, pelo juiz Tesniere, no palacio de Justiça, o pae do assassinado diplomata, conselheiro jubilado von Rath, que appareceu deante do juiz, acompanhado de seu filho Guenther.

O pae do diplomata assassinado frisou:

— "A accusação está dirigida contra Herschel Gruespan, assassino de meu filho e contra toda outra pessoa que tenha tomado parte na conspiração, caso fique provado".

No interrogatorio de von Rath, pae, que durou duas horas, este explicou a carreira e vida anterior de seu filho, que foi o mais velho de outros tres filhos que possue.

Respondendo a uma pergunta do juiz, frisou von Rath, pae:

— Afim de desfazer qualquer duvida, pondo um termino á campanha de imprensa e evitando a formação de lendas, tenho o interesse em declarar que meu filho era membro do Partido Nacional Socialista desde 1932. Estava de pleno accôrdo com o seu governo e com a ideologia nacional socialista. Eu mesmo approvava todas as opiniões, com meu filho, especialmente em questões politicas, pode estar seguro. Foi doloroso para mim ler em alguns jornaes que estava eu em contraposição com o meu governo e que, por occasião do enterro de meu filho, tive uma acalorada discussão com o "fuehrer". Tenho interesse em frisar que tudo isso é mentira. Surgiram rumores de que eu fôra enviado para o campo de concentração. Supponho que a minha presença aqui baste para desfazer esses boatos. Além disso, estou sempre á disposição da Justiça, quando ella necessitar de mais informações a respeito.

Depois de terminado o interrogatorio, o juiz expressou ao sr. von Rath, os seus pesames pela perda do filho que o afflige.

AS INSCRIPÇÕES NO REGISTO DA PROFISSÃO JORNALISTICA

RIO, 7 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O director geral de Investigações da Policia Civil, attendendo a um pedido do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, autorizou o director do Instituto de Identificação e Estatistica a designar um funccionario para attender, todos os dias uteis, durante uma hora, aos jornalistas que forem encaminhados pela referida instituição official da classe, afim de obterem as suas respectivas folha corrida.

Este documento é imprescindivel para a inscripção no "Registo da Profissão Jornalistica" creado pelo decreto-lei de 3 de novembro de 1938.

Os demais documentos, que devem instruir o pedido de inscripção, são: — prova de nacionalidade brasileira; prova de que não responde a processo ou não soffreu condemnação por crime contra a segurança nacional; e, finalmente, carteira profissional.

Com o fim de facilitar a todos os trabalhadores da penna o andamento dos seus processos de inscripção no referido "Registo da Profissão Jornalistica", que será installado, no Ministerio do Trabalho, no dia 3 fevereiro proximo, a directoria do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes designou um dos advogados do seu Departamento Juridico para attender aos interessados, diariamente, em sua séde, á praça Tiradentes, 79, 1.o andar, a partir da proxima segunda-feira, 9 do corrente, das 15 ás 17 horas.

O referido advogado se incumbirá de preparar as petições necessarias e de colher as certidões e documentos que as devam instruir, afim de que o Syndicato encaminhe ao Registo da Profissão Jornalistica.

Ao director da D. G. I., dr. Cesar Garcez, o presidente do Syndicato dos Jornalistas enviou, hontem, um officio agradecendo a solicitude com que attendeu ao pedido da instituição no sentido de serem facilitados os serviços de expedição de folhas corridas aos jornalistas syndicalizados e, assim, melhor e mais efficientemente ser dado cumprimento ao citado preceito legal.

Bachareis de 1918 e 1933

Realizaram-se, hontem, nesta capital, as commemorações da formatura de duas turmas diplomadas pela Faculdade de Direito: a de 1918 e 1933. Em regosijo pela ephemeride, a primeira, realizou uma visita aos cemiterios, um almoço no Automovel Clube, após missa celebrada na egreja de São Francisco.

A segunda, fez celebrar missa, em acção de graças, na egreja de São Francisco, á qual compareceram os professores da Faculdade, bachareis e familias. A's 13 horas, em Santo Amaro, promoveu um almoço, que decorreu em ambiente de grande cordialidade. O "cliché" acima mostra, *ao alto*, grupo da turma de 1918, e, *em baixo*, aspecto fixado á sahida da egreja de São Francisco, vendo-se, entre outros os srs. profs. Francisco Morato, Waldemar Ferreira e Honorio Monteiro, paranympho da turma de 1933, J. E. Lefévre, Fernando Rudge Leite, L. A. da Gama e Silva, Nelson Godoy, Ruy N. Porto, Carlos Alves de Godoy, Ruy Martins Ferreira, Gastão Saraiva, J. Gomes Martins Filho, Alpinolo Lopes Casali, Miguel Reale, Quartim Barbosa, José Thiago Siqueira e Ruy Benaton Prado.

Esperado hoje, pela manhã, em Paris, de regresso de sua viagem ás colonias, o primeiro ministro Deladier

MODIFICADO, EM VIRTUDE DO MAU TEMPO, O PROGRAMMA DE RECEPÇÃO ENTRE MARSELHA E TOULON — O PRESIDENTE DO CONSELHO VISITA A SUA CIDADE NATAL, SENDO FESTIVAMENTE ACOLHIDO

PARIS, 7 (H.) — O presidente do Conselho, sr. Edouard Daladier, deverá chegar, amanhã, ás 9 horas e 20 minutos, a esta capital, de regresso da viagem que acaba de emprehender á Corsega, Tunisia e Argelia.

A PASSAGEM POR TOULON

TOULON, 7 (H.) — O cruzador "Foch", que teve a marcha atrasada em consequencia do mau tempo, annunciou, radiotelegraphicamente, ás 7 horas e 30 minutos, que o sr. Edouard Daladier não chegaria a Toulon antes das 10 horas.

O programma a ser realizado entre Marselha e Toulon foi, consequentemente, abandonado, e as autoridades recorreram ás medidas que haviam sido preestabelecidas para a eventualidade de excessivo atraso na rota de chegada da esquadra ministerial.

A passagem por Marselha foi supprimida. O sr. Daladier seguirá, de automovel, com destino a Orange, via Aix-en-Provence. Todos os gendarmes e a guarda movel, escalados entre Toulon e Marselha, regressaram aos postos habituaes ás 6 horas.

Assim que foi assignalado o cruzador "Foch", numerosas personalidades dirigiram-se ao caes do Relogio, afim de saudar o sr. Daladier, generaes Georges e Vuillemin, e demais membros da comitiva.

A's 10 horas e 15 minutos, o vaso de guerra surge através da neblina e dispara varios tiros de canhão. As bandas de musica das tripulações dos navios surtos no porto se collocam no caes do Relogio ao lado da guarda que presta as honras de estylo.

A's 10 horas e 50 minutos, o "Foch" dá nova salva de 19 tiros, ao passo que o sr. Daladier desembarca, saudado pelo contra-almirante Decoux.

O presidente do Conselho, descoberto, immobiliza-se alguns instantes deante do pavilhão tricolor, ao passo que a musica executa a Marselheza.

A tropa apresenta armas. O sr. Daladier dirige-se, rapidamente, para o automovel que o espera. Nesse momento grande massa popular acclama o chefe do governo, no que é acompanhada pelos operarios dos estaleiros locaes. As ruas estão apinhadas, o que reproduzem até á praça de Armas. torna quasi impossivel a manutenção do serviço de ordem. Os applausos se

A's 11 horas e 10 minutos, precisamente, o cortejo deixa o territorio de Toulon, com destino a Orange, cidade natal do sr. Daladier.

Desde as primeiras horas do dia, a despeito de forte mistral, toda a população de Orange estava em plena actividade, afim de terminar a decoração das casas, edificios publicos e estação local.

De todas as localidades vizinhas, e em todos os meios de conducção, habitantes das cidades e dos campos afluem á cidade afim de acclamar o seu illustre conterraneo e mandataria eleitoral, cuja chegada é esperada com impaciencia.

RECEPÇÃO EM ORANGE

ORANGE, 7 (H.) — A's 13 horas e 45 minutos chegou a esta cidade o sr. Daladier, presidente do Conselho.

Estavam presentes á chegada o "miare", os conselheiros municipaes, os conselheiros geraes, o prefeito e outras personalidades. Um destacamento de dragões está formado e apresenta armas. O chefe do governo sauda, com emoção, a bandeira franceza. A banda de musica executa a Marselheza.

Na estação da estrada de ferro, o sr. Daladier foi recebido por uma delegação de mulheres e "contadines" que lhe offereceram um lindo vaso de madeira esculpido. O presidente do Conselho agradece e, em seguida, sobe para o automovel, tendo ao lado o "maire" de Orange. O automovel avança lentamente. A multidão se comprime para acclamar o chefe do governo. O enthusiasmo é indescriptivel. Petalas de flores são jogadas sobre o presidente do Conselho, que atravessa toda a cidade e vae collocar um ramo de flores sobre o Monumento dos Mortos.

Terminada a cerimonia, o sr. Daladier dirige-se para a Prefeitura, onde ouve varios discursos, entre os quaes o do "maire" e o do senador Fabre. Em resposta, o sr. Daladier agradece a recepção carinhosa da cidade, lembra sua viagem ao norte da Africa, salienta o espirito de disciplina e de amor á França das populações coloniaes e declara que o povo francez, para a defesa dos interesses da patria, deve manter-se unido e resoluto, evitando as divergencias internas afim de fazer face ás ameaças externas.

INTERESSE DA IMPRENSA NORTE-AMERICANA

NOVA YORK, 7 (H.) — A viagem do chefe do governo francez, sr. Daladier, á Africa do Norte, foi acompanhada com o mais vivo interesse pela imprensa norte-americana.

Se bem que os jornaes se tenham abstido, até agora, de commentarios propriamente redaccionaes, nem por isso deixam de publicar communicados dos seus correspondentes e enviados especiaes nos quaes se consignam o calor e o brilho das manifestações com que foi acolhido o presidente do Conselho de Ministros da França.

O enviado do "Times" accentua que as acclamações foram taes que o sr. Daladier e os membros da sua comitiva não puderam dominar a emoção e, por mais de uma vez, ficaram com os olhos marejados de lagrimas.

Todos os jornaes inserem, por outro lado, os communicados das agencias telegraphicas, nos quaes se descreve as importancias das revistas militares realizadas na Tunisia, mostrando que a França tem na Africa do Norte uma força armada por assim dizer, invencivel.

MELHOR MEIO DE PROTECÇÃO DO IMPERIO COLONIAL FRANCEZ

PAIS, 7 (T. O.) — A viagem do Ministro Daladier á Africa do Norte deu lugar a que a opinião publica discuta, acaloradamente, qual deva ser a melhor forma de protecção para o imperio colonial francez.

Os matutinos de hoje sustentam que, apesar do extraordinario desenvolvimento da aviação, a frota naval constitue, ainda, a principal arma para assegurar as communicações imperiaes francezas.

O redactor naval do "Temps" insiste em que a França deve construir submarinos, que poderão operar muito longe de suas bases, na protecção das rotas maritimas nacionaes, e das colonias transoceanicas.

Ademais, — prosegue, — á frota de guerra, navios tanque que, em caso de conflicto, na falta do petroleo russo, possam supprir os vasos de guerra francezes com a essencia de que carecerem as belonaves adquirida aos Estados Unidos ou á Venezuela.

Doravante, — continu'a o redactor naval, — especial attenção deverá ser dispensada á marinha mercante, pois que ella terá elevada missão a cumprir, no fornecimento a França de viveres e materias primas".

O articulista encerra suas considerações affirmando que o valor militar das poderosas bases navaes de Toulon e Bizerta deverá ser completado com a rapida construcção de portos militares em Mers el Kebir, no Argel, Casablanca, em Marrocs, e Dakar, na costa do Senegal, sendo tambem indispensavel construir na Ilha de Madagascar francez uma base naval, que se destinará a defesa collectiva das colonias francezas, inglezas, hollandezas, na Africa Oriental.

NO RIO DE JANEIRO, O BISPO CATHOLICO NORTE-AMERICANO JAMES RYAN

REFERINDO-SE A' PAIZAGEM DA COSTA BRASILEIRA, O ILLUSTRE PRELADO DECLAROU: "E' A MAIS LINDA COISA DO MUNDO"

RIO, 7 (H.) — Encontra-se nesta capital o bispo catholico norte-americano James Ryan, que procede dos Estados Unidos com escalas pelo norte do nosso paiz. Falando á imprensa o bispo Ryan declarou que a sua viagem ao nosso paiz é uma visita de contacto inspirada pelo desejo de uma aproximação maior entre a America do Sul e a do Norte, não tendo além disso cunho official, ainda que possa ser considerada officiosa. E proseguindo disse:

"Percorri durante tres dias pelo ar a costa brasileira. E' a mais linda coisa do mundo. Daqui seguirei na proxima segunda-feira para Buenos Aires indo depois ao Chile, á Bolivia e ao Equador".

A uma pergunta sobre se gostava de politica, o bispo James Ryan respondeu: "Nós os cathlicos não nos envolvemos em politica, mas como vivemos num paiz onde ha liberdade economica, liberdade de pensamento, liberdade religiosa, somos naturalmente inclinados a dizer livremente o que sentimos em relação aos governantes e aos seus actos dentro da maior sinceridade e sem maiores paixões". E accrescentou sorridente: "Eu sou republicano, mas o meu secretario é democratico fervoroso. Todos estamos dentro dos principios a que se referiu o presidente Roosevelt no seu ultimo discurso pleiteando a lealdade, a democracia e a religião catholica, visto que é de taes fontes que decorrem todos os beneficios da civilização e do progresso. E' por isso que somos contrarios ao communismo e ao nazismo. A uma allusão sobre possiveis pontos de contacto entre a egreja catholica e o nazismo, no que se refere á disciplina, o bispo de Omaha retrucou com vivacidade: "Não confunda disciplina com tyrannia. A egreja catholica é a disciplina sem duvida, mas não tyrannia. A democracia é ainda a disciplina sem ser a oppressão já que a disciplina é indispensavel ao respeito das liberdades alheias e ao reconhecimento das affirmações das vontades que se fundamentam pelos processos da democracia. A sinceridade, a propria lealdade, o "fair-play" de que fala o presidente Roosevelt, é tambem uma disciplina porque é uma ordem moral. Não ha como confundir no entanto essas coisas com a tyrannia".

O bispo James Ryan esteve hontem na recepção que o Chefe do governo offereceu ao corpo diplomatico no Palacio Guanabara. Perguntado se havia falado ao sr. Getulio Vargas nessa occasião, o bispo de Omaha respondeu: "Falei bastante, mas ouvi pouco. O sr. Getulio Vargas me deu a impressão do homem que gosta mais de ouvir que de falar. E' uma personalidade muito firme. Parece que tem um punhado de idéas fixas, de cujo systema não se afasta, será difficil demovel-o daquillo que resultar de sua reflexão longa. E' ahi que está a força da sua personalidade, que me attrae bastante apesar da sua maneira reservada, mas sempre affavel".

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

LONDRES, 7 (T. O.) — Hoje pela manhã os empregados de omnibus declararam-se em greve novamente, ficando muito reduzido o serviço no centro da capital. Tambem algumas linhas dos suburbios acham-se affectadas com a greve.

* * *

LOURENÇO MARQUES, 7 (H.) — A Camara Municipal desta cidade está estudando o projecto da compra no Brasil de madeira para a construcção do novo edificio da municipalidade.

* * *

CIDADE DO VATICANO, 7 (H.) — O padre Laurent Zeller, presidente da Congregação da Bençã, do Brasil, foi nomeado bispo titular de Daribes.

* * *

BURGOS, 7 (T. O.) — Como parte do plano de reflorestação na Hespanha nacional, iniciou-se hontem em Vigo a plantação de quatro milhões de arvores.

PAGINA FEMININA
DA ELEGANCIA E DO LAR

MOLYNEUX — Neste modelo tão simples, o enorme "chou" de larga fita "moirée", que deliciosamente se harmoniza com o genero do penteado

DO "1900" AO "DELFIM"

Chronica de ROSEMARY

TEMOS falado bastante de penteados, ultimamente. As leitoras, porem, desejam que falemos ainda mais.

A questão do penteado é sempre de immensa importancia, mas sobretudo agora, com a moda dos pequenos chapéus, quando não da sua completa ausencia e... a temporada dos bailes.

A maior parte das creações dos costureiros e chapeleiros corresponde á preferencia pelo penteado 1900, adoptado mesmo por aquellas que difficilmente conseguem realizal-o. As outras, que não gostam de se ver com a nuca inteiramente descoberta, nem por isso são obrigadas a continuar com a sua cabelleira á "beau page".

Uma mulher elegante pode conservar um perfume, um penteado invariavel durante toda a sua vida. O que não deve é usar por alguns mezes o penteado ou o perfume que passou de moda.

Como se sabe, os grandes "coiffeurs" parisienses acabam de apresentar suggestões diversas, entre as quaes se destaca o penteado "delfim", de Fernand Aubry, que descrevemos na pagina de domingo passado e que, lindamente, veio illustrar a de hoje.

De linhas simples e admiraveis de nitidez, é uma "coiffure" indicada para as bonitas cabeças, os perfis de traços finos e os hombros decotados. Tendo sido bem feito, é um desses penteados que se mantem impeccaveis durante as horas duma festa em que se dansa o "lambeth walk" e as novas dansas do Carnaval.

—(*)—

CORRESPONDENCIA DAS LEITORAS

ALEGRE SONHADORA — Muito obrigada pelas suas palavras tão sympathicas e duma gentileza que bem desejaria merecer plenamente. Mais uma vez fiquei encantada com a carta que me mandou.

Cultura insufficiente não é mal sem remedio e não vejo por que não ha de aproveitar algumas horas de repouso para ler os bons escriptores e as boas revistas, ampliar os seus conhecimentos, variar os assumptos de conversação.

Faz mal em se queixar da "profissão" de seu marido. Ha tantas outras mil vezes mais desagradaveis e inquietantes para uma esposa do seu genero!

Não me diz se virá fazer as suas compras em S. Paulo e receio recommendar-lhe coisas que só aqui encontrará. Para um homem, ha primeiro os presentes classicos — relogio, carteira, botões de punho (encommendados a um joalheiro capaz de apresentar as ultimas creações e auxiliar na escolha do modelo, obedecendo a um gosto perfeitamente sobrio) gravatas, caneta-tinteiro, objectos para escriptorio, uma "nécéssaire" elegante, um guarda-chuva impeccavel.

E depois..... os presentes originaes, a surpresa que corresponde exactamente a um desejo que se conseguiu "adivinhar" com infinita habilidade, a subtileza propria do amor.

Por que não me diz o que pretende gastar e onde se propõe descobrir esse presente ideal?

Pode arranjar a mesa com "napperons" de renda para cada um dos convidados e outros para o centro. Uma toalha de côr ficaria optimamente se o serviço de chá pudesse harmonizar-se com ella e as flores tambem.

Por exemplo — toalha azul claro e azul escuro, serviço dum azul semelhante, flores em dois tons, com um pouco de vermelho ou rosa, para ser mais alegre.. O verde "pistache" e o azul faiança combinam excellentemente.

As receitas que pede estão nesta pagina sob o titulo "Para a hora do chá."

DOUSHKA — Comprehendo que esteja triste, mas creio que devo dar-lhe os parabens, apesar de tudo. As pessoas de "attitudes superiores" não mostram uma grande sensibilidade nem são as melhores companheiras de toda a vida: Talvez o anno novo lhe apresente alguem que nbo tenha a mesma fraqueza de caracter nem as mesmas pretensões.

Ensinar a esquecer... ahi está uma coisa difficil

Cada um de nós "esquece" de maneira differente.

A melhor costuma ser a cultura da serenidade, e a elegancia do afastamento absoluto. Não se interesse nem um momento pelo que se passa na existencia e no coração daquelle que voluntariamente deixou de participar do seu destino. Não faça perguntas aos amigos "delle" nem pense em "impressional-o" com a sua desenvoltura, os seus "flirts" ou as suas reflexões de uma ironia cortante.

Não me lembro se me disse que costuma ler em francez e é pena porque me appetecia recommendar-lhe a leitura dum livro de Colette, "Les vriles de la vigne", e nesse livro especialmente "La guérison."

No proximo domingo, a "Correspondencia" publicará possivelmente a lista de alguns bons livros.

Admiro a sua intenção de persistir no antigo plano.

MAGALY — Esqueceu-se de me dizer se é um vestido de baile ou de passeio.

Para um modelo bordado acho preferivel um tecido liso, embora da mesma côr. — ROSEMARY.

—(*)—

—:*:—

DIZEM... OS QUE PENSAM

A felicidade poderá vir até nós se formos ao seu encontro, na estrada, como se faz com um visitante illustre.

Se ficarmos, sentados, no limiar da porta, ficaremos a impedil-a de entrar em nossa casa.

A perfeita distincção na graça original de um penteado alto para os grandes bailes

Uma outra interpretação do penteado DELFIM, que Fernand Aubry nos propõe.

—(*)—

—:*:—

INDICAÇÕES DA MODA

Para noite — uma saia direita, em "crepe" violeta e um longo "gilet" dum tom "cyclamen", com uma fileira de pequenos botões redondos.

* * *

Um vestido de baile muito original, saia verde esmeralda, corpo listado de verde e rosa pallido, duplas "leretelles" verdes.

* * *

Para tarde, um vestido azul, "imprimé" de pintas brancas, mangas curtas, dando largura aos hombros, gola estreita e bordada de pequeninas contas brancas.

* * *

Um vestido de "tulle" preto sobre um forro de setim da mesma côr.

Modelo de "Jeanne Lamoin, cuja originalidade consiste numa série de "volants" que formam "écharpe", descem á altura dos joelhos e rodeiam a saia estreita, de onde parte depois um "volant" cinco ou seis vezes mais largo.

* * *

Um vestido de "crepe" verde e plumas de avestruz dum tom egual.

Modelo de Nina Ricci.

RECEITAS PARA AS DONAS DE CASA

Ovos com mòlho branco

Põe-se num prato Pirex uma porção de mòlho branco preparado com excellente manteiga e bastante ralo. Quebram-se os ovos sobre esse mòlho, tendo o cuidado de não desmanchar a gemma. Rega-se com manteiga e salsa bem picada, polvilha-se de queijo parmezão e vae no forno um momento antes de servir.

"SOUFLE" DE ESPARGOS

Meia lata de espargos em agua, 60 grs. de manteiga, 40 grs. de farinha de trigo, 60 grs. de queijo parmezão ralado, tres claras de ovo, meia garrafa de leite, sal e pimenta.

Leva-se ao fogo uma caçarola com a manteiga, mistura-se-lhe em seguida a farinha e depois o leite. Deixa-se cozinhar até despegar da panella, tira-se do fogo e accrescentam-se então as gemmas, o sal, a pimenta.

Bate-se bem, accrescenta-se o queijo ralado, as cabeças dos espargos e ás claras batidas em neve.

Põe-se em forminhas untadas com manteiga e cozinha-se no forno, em banho-maria...

—:*:—

—(*)—

PARA A HORA DO CHÁ

BOLO DE MAÇAS

200 grs. de assucar
200 grs. de manteiga
200 grs. de farinha de trigo
2 maçãs pequenas
1 colher de fermento
4 ovos
uma pitada de sal.

Bate-se a manteiga com o assucar, até ficar da consistencia de um creme e em seguida, juntam-se-lhes as claras em neve e depois a farinha peneirada tres vezes com o fermento. Mistura-se tudo muito bem, põe-se numa fôrma untada com manteiga e cobre-se toda a superficie com as maçãs anteriormente descascadas e cortadas em fatias finas. Assa-se em forno regularmente quente. Depois de assado e frio, tira-se da forma e polvilha-se com assucar.

O novo penteado para noite — "Delfim", uma creação parisiense de FERNAND AUBRY, de uma elegancia ideal para todas as mulheres que têm uma linda cabeça e não se julgam em belleza com as "boucles" á 1900

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

Todas as attenções se voltam, actualmente, para a vida do campo, em todas as modalidades do seu dynamismo.

Intensificam-se as culturas, na ansia nobre de augmentar a producção.

Racionaliza-se o trabalho, reagindo contra as velhas usanças e apresentando methodos novos, de resultados mais compensadores.

Os grandes pomares, as culturas arrozeiras, os milharaes, as interminaveis culturas de algodão, a canna de assucar se emparelham, na marathona admiravel, cada uma procurando produzir mais.

Os trigaes e os campos de alfafa já ahi estão, attestando a possibilidade de novas culturas.

As industrializações da canna de assucar, da mandioca, dos vinhedos, dizem bem do surto progressista que atravessamos.

E, oxalá, tudo continue assim, para a consolidação da nossa riqueza, para a confirmação do conceito de que o Estado bandeirante é de facto uma forja immensa de trabalho constructor.

ISALTINO DE MELLO

A GRANDEZA PAULISTA E O OPERARIO

São Paulo acaba de embarcar para o exterior a partida de algodão que perfaz o total de um milhão e cincoenta mil fardos de exportação na presente safra algodoeira. E' este um facto digno de especial menção pelo quanto de honroso significa para a economia nacional. Jamais zona alguma algodoeira do Brasil conseguiu semelhante volume de exportação. E', pois, o tento maior até hoje assignalado na historia algodoeira da nossa terra. E, o que é mais admiravel ainda, é que, nesta safra, São Paulo irá attingir, só no que se refere á exportação de fibra, a um milhão e cem mil fardos, com cerca de 195 a 200 milhões de kilos, no valor approximado de rs. 750.000:000$000!

Graças, pois, ao surto algodoeiro de São Paulo, é que pode o Brasil figurar, como figurando está neste momento, no sexto lugar na tabella dos paizes productores de algodão. Só lhe avantajam os Estados Unidos, a India, a U. R. S. S. (inclusive o Turquestão), a China e o Egypto. Ficaram para trás, na escala descendente, trinta e muitos paizes que produzem esta malvacea.

A par das possibilidades que o capital sóe propinar, ha um factor que consubstancia esta expansão economica: é o braço do trabalhador rural, do operario agricola. Comtudo não é só esta classe de operarios que ajuda o alevantamento do nosso meio. São todos os trabalhadores braçaes. São os operarios em seus dissemelhantes sectores que constróem a grandeza da patria commum. A esses homens, agora, é que vamos elogiar, ou melhor, vamos tecer considerações sobre o seu merito. Com isso, estamos certos, não fugiremos á finalidade desta secção commercial, e isto porque a elles deve o Brasil o seu constante evoluir economico. Sim, todo esse surto progressista que aqui vemos — só para falar de São Paulo — a que rigorosamente devemos senão á collaboração efficiente dos trezentos mil brasileiros que estão espalhados pelos quatro cantos de São Paulo? Delles uma bôa parte ahi está accionando, só no que se refere aos tecidos de algodão, 776.110 fusos, nos 23.910 teares que se acham abrigados nas 114 fabricas existentes neste pedaço de terra brasilea. E assim como nas fabricas de tecidos, em todos os demais sectores da actividade humana vamos encontrar esses constructores da nacionalidade. Nas construcções de arranha-céos que furam, ousados, a alturas, ou nas palhoças de pau a pique e taipa; nas officinas ou nos templos religiosos; no campo ou na cidade; tem terra ou sobre o reboliço das verdes aguas marinhas, lá estão elles edificando a pouco e pouco, mas com absoluta segurança, a grandeza economica de um povo. Todavia, o heroismo do seu labor é anonymo. Todos sentem o progresso de uma cidade, o aformoseamento de u'a metropole, a intensificação da vida de um paiz, e louvam tudo, pensam em tudo, elogiam todos os esforços; nunca, porém, a acção constructora dessa massa obscura que, á medida que vae perdendo em forças, pelo continuo desdobrar de actividades ignaras e rusticas, vae ganhando o desanimo que ha no silencio da obscuridade...

Eis porque aqui neste pedaço de chão brasileiro que foi reservado ao povo bandeirante, dá prazer ver-se sete milhões de almas compenetradas da belleza historica da hora que passa, irmanados como estão a fabrica e a officina, o braço e o instrumento, a capacidade profissional e a acção, a iniciativa e a organização. Isto equivale a dizer-se que, os sublimes accordes do hymno da victoria economica composto na pauta dos instrumentos de trabalho, o qual cada nota evoca uma gloria do passado e cada escala é um novo estimulo para realizarmos grandes feitos no presente, só uma coisa São Paulo aspira de coração: é que todo brasileiro, mesmo os das zonas mais longinquas, voltem os seus olhos, voltem os seus pensamentos para os filhos do planalto, onde, quer nos cafezaes cujas ruas simetricas exprimem disciplina, quer nas fabricas fumegantes de cujo ventre fecundo e convulso o operario honesto faz gerar nossa riqueza, todos pensam e agem pelo prestigio e pela prosperidade cada vez maior da patria. Sim, já bem podemos observar o quanto de proveitosa é essa maneira de vida de São Paulo. A confraternização pelo pensamento, pelo espirito animada pelos sons do hymno quente e vigoroso do trabalho, unifica ainda mais a consciencia de todos os filhos da terra querida que nos serve de berço e põe no coração de cada um delles a presença mascula e victoriosa do proprio Brasil.

Em cada angulo do territorio paulista sentem todos os brasileiros o panorama majestatico que aqui traçámos da zona do planalto. E' notorio o dynamismo que se vae alastrando nos quadrantes piratininganos, que, pelo seu labor intensissimo, se tornou a terceira cidade da America do Sul e hoje pertence ao quadro das vinte e oito cidades do mundo que possuem mais de um milhão de habitantes. Leva-se aqui é verdade, uma vida azafamada, fecunda. Com os seus oceanos de cafés, com os seus algodoaes, que branquejam a vastidão das terras sertanejas de Piratininga, com o rumor das suas fabricas, com o movimento dos seus escriptorios, os homens do planalto trabalham com afinco, com enthusiasmo. E é devido a esse esforço todo que podemos observar, orgulhosos da grandeza brasileira, aqui, edificios dos mais diversificantes artefactos de industria; ali, usinas immensas num movimentar vertiginoso, além, um verdadeiro batalhão de chaminés vomitando espessos rolos de fumaça que, em forma de espiraes, ascendem ás alturas para, logo após, se desfazerem no ether.

Architecto das bellezas metropolitanas, sustentaculo da grandeza de uma nação, impulsionador do progredimento da vida, o operario passa, entretanto, na successividade das suas gerações, desapercebido, ignorado dos que contemplam e se extasiam com a formosura fidalga creada pelas suas mãos grosseiras e calosas...

Venturosamente, o operariado brasileiro encontra hoje no primeiro magistrado da Nação, o dr. Getulio Vargas, o seu mais firme ponto de apoio. Grandes coisas estão sendo feitas em seu beneficio. O operario hoje tem o seu direito. Não no papel mas na acção. Fruem uma vida de segurança immediata e futura, graças ao eminente Chefe da Nação, como melhor não poderiam desejar. Vivemos a hora magna da valorização do operariado. A victoria, agora, a elles cabe. E é muito justa. (Da Revista "Ouro Branco").

Estudos feitos pelos agronomos-botanicos que têm percorrido o Brasil, provam que, para o seu optimo desenvolvimento e producção, encontra a tamareira, entre nós, em varios dos seus Estados, alta temperatura, ou extremamente secco, pouca humidade e chuvas escassas, principalmente no periodo de maturação do seu fruto.

O reerguimento economico do Valle do Parahyba

CONDIÇÕES FAVORAVEIS — O SYSTHEMA HYDROGRAPHICO

O territorio do Estado de S. Paulo é bastante favorecido pela sua topographia, conformação orologica e systema hydrographico.

Para que o seu sólo fosse beneficiado, deu-lhe a natureza estas vantagens todas. Mas sobremodo concorre o systema hydrographico para lhe garantir uma perpetua fertilidade. Os seus rios, arrancando particulas do immenso contraforte, que dos lados do Atlantico lhe serve de muralha, não as arrojam presurosamente no oceano, mas as conduzem terra a dentro rumo do poente, para com ellas aterrarem onde necessario e para formar camadas de humus proprio para a agricultura, que, por isto mesmo, sempre foi e continuará a ser o mais sólido esteio sobre o qual descansa a economia do Estado.

Em toda parte do mundo o natural é que os rios demandem o oceano pelo caminho mais curto. Em S. Paulo o contrario é regra: os rios aqui vêm das proximidades do mar, fogem delle e avançam para o sertão, seguindo rumo noroeste pelo seu centro e nordeste pelo seu nordeste.

As bandeiras, que, de Piratininga, demandaram os sertões do interior em busca de ouro, prata e escravos amerindios, tiveram sua tarefa facilitada para a ida, graças ao systema hydrographico invertido. Desceram o Tietê, alcançaram o rio Paraná, deixaram-se levar pelas aguas do mesmo até encontrarem o Pardo á sua direita; subiram pelo mesmo depois de passarem alguns dias na Praia Grande. Ganharam então as cabeceiras do Coxim e seus tributarios, e, arrastando-se, attingiram o Taquary e com elle o Paraguay — rio das pennas de papagaio, ex-fonte do mar, — e subindo-o, penetrando pelo S. Lourenço e Cuyabá, ou proseguindo até ao Jauru', Cabaçal ou pelo seu principal formador, encontraram o que procuravam, mas, algumas vezes, tambem molestias e a morte.

As aguas do Tietê, deste rio honrado, que nascem dos pincaros da Serra do Mar, formando um immenso leque que se abre desde as contravertentes do Itanhaem até as do Juqueriquerê ao norte de S. Sebastião, poderiam ter sido engrossadas pelos formadores do Parahyba que, vindos rumo sudoeste até certo ponto com aguas brancas, do Parahytinga, e negras, do Parahybuna, em Guararema, retrocedem para voltarem quasi ao ponto de partida, afim de que esquecido não ficasse tambem o nordeste de S. Paulo, essa quasi peninsula que veda o accesso de Minas ao Oceano e o accesso do Rio de Janeiro ao planalto.

Caprichosa como se vê, a hydrographia de S. Paulo: o Tietê, correndo rumo noroeste; o Parahyba, provindo de nordeste e correndo em seguida para nordeste, tendo no seu cotovello immenso a maravilhosa Serra do Quebra Cangalhas, — que atôa não deve ter merecido este nome —, e a bella Bocaina, já tão celebre, hoje, pelas suas paizagens e admiravel clima.

Grandioso o Valle do Parahyba! Ergue-se, á sua esquerda, — a Serra da Mantiqueira, com o Itatiaia e o maravilhoso Campos do Jordão; á direita, — a cadeia do Quebra Cangalhas e a Bocaina. Immensas planicies seguem o curso do bello rio que, em seguida, se perde, em demanda morosa do Oceano, no Estado do Rio de Janeiro, para, depois de banhar Campos, atirar-se ao salso elemento.

O Parahyba tornou-se estrada de accesso. Por elle penetraram os immigrados, — e os que, depois de Martim Affonso e José de Anchieta, ascenderam ao planalto de Piratininga, descobrindo-o, desceram tambem por elle. Desse modo, o Valle do Parahyba do Sul, logo se povoou e a agricultura nelle floresceu durante muitos decennios. Cafezaes immensos derramaram-se pelas encostas das serras e roças surgiram pujantes e bellas, onde mattas virgens, durante millennios, haviam conservado o mysterio da vida vegetal e animal.

Rapidamente, depressa demais, desnudaram-se as encostas, despiram-se as planicies immensas e, após annos de alegria, annos de riqueza e arrojo, a natureza vingou-se. As terras tornaram-se improductivas, as erosões adduziram prejuizos e as bellas fazendas, com suas grandes senzalas e pastos cercados de bambu's altaneiros, decahiram. Os habitantes emmigraram, correram para as terras roxas do interior e o Valle do Parahyba, o historico e admiravel nordeste de S. Paulo, tornou-se quasi como o nordeste do Brasil.

Mas o nordeste paulista, para ser reerguido, não requer serviços de obras contra seccas, não pede açudes e nem chuvas: pede apenas um pouco de esforço, intelligencia e boa vontade, para tornar-se novamente o que outrora foi — uma região admiravel e productiva.

Acertados andaram, portanto, os que se lembraram desse pedaço do torrão paulista; abrindo creditos para o reerguimento economico dessa maravilhosa região que é tão bem servida de rios como de vias de communicações ferroviarias e rodoviarias.

Mas, reerguer como? Perguntarão os mais impacientes. O reerguimento economico se fará por meio da agricultura, por meio do reino vegetal e animal: cultivando o sólo e criando animaes domesticos de todas as especies; reflorestando e refazendo o que por excesso de ambição os de antanho destruiram.

De mãos dadas, agirão ali o Instituto Agronomico, o Departamento de Industria Animal, o Departamento de Assistencia ao Cooperativismo e o Serviço Florestal, secundados por populações intelligentes e pressurosas em progredir.

Essas terras, convenientemente tratadas, tornar-se-ão preciosas. As mais baixas, talvez um tanto ácidas, poderão ser melhoradas pela addicção de substancias alcalinas. Poderão ser reflorestadas com essencias lenhosas para o abastecimento da estrada de ferro e industrias do gazogenio. Assim voltará a primitiva prosperidade para toda a região. As velhas cidades se reanimarão e dentro de poucos decennios pomares e hortas poderão produzir o dobro para abastecer abundantemente o Rio de Janeiro e S. Paulo, duas grandes metropoles que serão os seus melhores mercados e que terão, por sua vez, a vida mais barata.

Para rehabilitar o sólo, ninguem terá maior vantagem do que o Serviço Florestal do Estado. Reflorestando, conseguir-se-á, rapidamente, restabelecer as condições indispensaveis ao desenvolvimento de outros ramos da agricultura.

Creem-se ali centros para producção de madeiras e para fornecimento de lenha; plantem-se essencias proprias para as primeiras e escolham-se egualmente para combustivel, alem do precioso Eucalyptus — essencias lenhosas nacionaes proprias para os varios mistéres.

Com os esforços conjugados os alludidos estabelecimentos technicos poderão revelar a sua capacidade reformadora, prestando um grande e benemerito serviço a S. Paulo.

(Communicado da Directoria de Publicidade Agricola, da Secretaria da Agricultura).

A exportação do milho, no anno findo, de 1938, attingiu a 108.201 toneladas.

Foram determinadas medidas urgentes no sentido de um melhor beneficiamento e padronização daquelle importante producto.

ORELHA DE URSO

(PRIMAVERA AURICULA)

Planta vivaz cujas hastes não têm mais do que 8 a 15 centimetros de altura; em abril-maio — bonitas flores de diversas cores conforme a qualidade. As "orelhas de urso" se classificam em quatro categorias: 1) puras, com uma côr — 2) sombreadas ou "ligeoises", geralmente de duas cores — 3) inglezas — 4) as dobradas.

A multiplicação se pode fazer por sementeiras em vasos ou viveiros, em maio, abril ou junho ou então de dezembro a fevereiro; ha o recurso, para as variedades dobradas, da divisão dos tufos, que é feita no outomno; terreno fresco e ligeiro; esta especie é muito cultivada em vasos.

A VACCA LEITEIRA

ALIMENTAÇÃO E A QUALIDADE

Conforme são alimentados os animaes, assim se manifestam as suas qualidades.

Uma vacca leiteira póde ser de familia ou de linhagem muito bôa, póde mesmo ter muito bom "pedigrée", mas se não fôr muito bem alimentada, quasi não dará leite.

Uma bezerra que fôr mal alimentada e creada com miseria de leite e pasto, nunca será uma bôa leiteira; todas as suas qualidades ficam prejudicadas e os seus organs, anniquillados.

Ao lado da alimentação não deve faltar o sal, nem a agua.

O sal alimenta, facilita a digestão e regularisa as funcções do organismo do animal.

A agua deve ser de bôa qualidade pois o corpo de uma vacca contém 70°|° de agua e o leite 87°|°.

Uma bôa vacca leiteira precisa beber diariamente de 40 a 60 litros de agua, e a vacca que tem agua á vontade aproveita melhor o alimento, augmentando o seu rendimento em leite.

A agua demasiadamente fria é prejudicial á vacca.

Todas as vaccas de um estabulo devem tomar as suas rações de modo que uma não roube a da outra.

As rações devem ser distribuidas uma, duas ou tres vezes ao dia, conforme o systema de criação que fôr adoptado.

REFLORESTAMENTO

Fazer propaganda de duas cousas no Estado de São Paulo — o combate as erosões e o reflorestamento de parte de sua superficie — constitue um dever de todos os que se interessam pela sua economia. Repisal-as nunca é demasiado.

Já disse um estadista do Imperio, que São Paulo era um fabricante de crises; era e o é de facto.

O paulista fez a crise do café, como fará a do assucar se lhe permittirem, como já está preparando a da laranja.

De uma cousa porém, elle não fará a crise: de excesso de lenha ou de combustivel vegetal, seja elle qual for. Assim inicia o seu communicado de hoje, sobre assumpto tão relevante, o porfessor cathedratico de Agricultura Geral, da Escola Superior de Agricultura de Piracicaba.

Não possuindo o nosso Estado minas de carvão e de petroleo, tendo a electricidade por preços exorbitantes e possuindo os habitos de uma cosinha muito complexa, será sempre um escravo da lenha. Dirão que as contingencias da vida nos obrigarão a mudar de habitos, mas mesmo assim, sempre precisaremos de muita lenha.

Sem ser preciso imaginarmos a industria do papel, que um dia tambem nos ha de ser imposta, precisamos de madeira, sob forma de lenha, para tudo: para as estradas de ferro, para as industrias e para nossa casa. Precisaremos sempre de milhões e milhões de metros cubicos annualmente, e assim sendo, precisamos produzil-a porque nossas mattas estão desapparecendo em escala espantosa.

As nossas reservas florestaes, já tão diminutas, desapparecem a olhos vistos, e, em sentido contrario, a nossa população cresce a passos de gigante: temos o crescimento vegetativo alliado ao de immigração e portanto podemos pensar que dentro de 25 annos, a nossa população estará duplicada.

Não é porém, preciso raciocinar assim para se verificar que as culturas florestaes já constituem optimo emprego de capital. Para tanto, basta que tomemos os preços actuaes da lenha, em zonas puramente ruraes, onde ella deveria ser barata e, pela qual, no entanto, já se pede "oitenta mil reis" por "caminhão de lenha". Em cidades mais populosas a lenha será, em breve promovida a "artigo de luxo". Reflorestar as partes mais ingremes, menos aproveitaveis para a agricultura, de todas as propriedades agricolas, é um dever e já deveria ser lei.

Não se diga que a electricidade diminuirá de muito o grande consumo de lenha a que estamos condemnados; pelos preços por que é vendida e em vista do desenvolvimento industrial do Estado, ella terá outro destino. Mas, reflorestar com que?

Reflorestar com tudo que quizerem, não se esquecendo que, visando-se o lado economico, ha duas essenciaes de resultados quasi immediatos e certos: o eucalypto e o cinamomo, esse "cinamomo" tão disseminado e tão conhecido em todo o Estado. Este, destinado mais ao uso interno da propriedade, servindo quasi que exclusivamente como lenha, offerece, para o reflorestamento de areas perdidas, uma vantagem indiscutivel: depois de bem iniciada sua cultura, torna-se como que praga, ou melhor, uma "capoeira" insistente no brotar depois de cortada, reserva interminavel de lenha fina, mas muito boa. E' porém, mais exigente de terras que o eucalypto: prefere as de meia encosta ou de baixadas frescas, supportando mesmo terras quasi que humidas, desde que sejam ferteis. Offerece ainda a vantagem de poder ser semeado directamente, sem maiores cuidados, e sem transplantação, ou por esse processo tambem. E' exigente em terras, mas recompensa fartamente e melhor satisfaz aos que não queiram ter maiores trabalhos. E' muito mais baixo e produz menos que o eucalypto, mas produz em menos tempo.

O eucalypto é cultura que exige outras attenções e representa muito maior progresso. Suas utilidades são incomparavelmente maiores, com a vantagem de se adaptar, até, ás terras pauperrimas.

Plantar eucalypto é um dever e, acima de tudo, em nossas condições, um alto negocio.

(Communicado da Directoria de Publicidade Agricola, da Secretaria da Agricultura).

Dias antes de se iniciar a enxertia das laranjeiras, deve-se fazer a "toilette" dos cavallos, tirando todas as folhas, galhinhos e hastes até, pelo menos, 10 centimetros acima do lugar onde se pretende fazer a enxertia. Isso se torna especialmente importante quando, por falta de cultivos ou por causa do transplantio mal feito, muitas das borbulhas lateraes se acham desenvolvidas. Os ramos mais novos podem ser tirados á mão, mas os maiores devem ser cortados com uma tesoura de póda ou faca.

COMO SE DEVE TIRAR O LEITE

O leite deve ser tirado das vaccas duas vezes por dia. Com uma só tirada ou ordenha, a vacca produz pouco mais da metade do que se fôr ordenhada duas vezes.

Quanto mais limpesa houver na tirada do leite, melhor será este como alimento, melhor será a manteiga, o queijo e o requeijão com elle feito.

Na occasião de tirar o leite, a vacca deve ir para um lugar limpo, o ubere deve ser bem limpo e o ordenhador deve lavar as mãos cuidadosamente, e usar um gorro.

O balde em que é recebido o leite deve ser de bocca lateral e muito bem limpo.

Se a vacca não deixar tirar o leite sem o bezerro, este deve mamar o primeiro leite dos 4 peitos. O ultimo leite é o melhor; é o mais gordo. Se a vacca deixar tirar o leite sem o bezerro, as 3 primeiras golfadas de leite dos 4 peitos devem ser tiradas fóra do balde.

As vaccas devem ser bem esgotadas.

Cheio o balde, o leite deve ir para o latão ou vasilhame que gaurda o leite. Este vasilhame deve ter na bocca um filtro de téla metalica ou de panno de algodão.

Se o proprietario fabrica manteiga e possue desnatadeira mecanica, o desnatamento do leite deve ser feito logo depois da ordenha.

Se o proprietario não tiver desnatadeira mecanica, e se fabricar queijo ou requeijão, o leite deve seguir immediatamente para o deposito e ali ficar em repouso.

Se o leite fôr entregue a domicilio ou á usina, depois de convenientemente acondicionado, a remessa deve ser immediata.

E' contra-indicado dar o banho de carrapaticida aos bezerros muito novos (não deixando, outrosim, deixal-os mammar em uma vacca que acaba de sair do banho). Tão pouco, não convém as vaccas em estado adeantado de gestação passarem pelo banheiro; em vez disso asperge-se-lhes o corpo com esguicho pulverizador.

LIVROS NOVOS

NELSON WERNECK SODRÉ

EÇA DE QUEIROZ E O SECULO XIX — Vianna Moog — Livraria do Globo — Porto Alegre — 1938.

O sr. Vianna Moog inscreve-se entre as grandes figuras das nossas letras com a biographia de Eça de Queiroz, que traçou. Não haverá exaggero em affirmar que esse livro é o melhor de quantos têm sido publicados, em nosso paiz, no genero. Genero aliás summamente difficil, em que o autor tem de jogar com mil e um dados, equilibrando a pessôa estudada no ambiente em que viveu. Unica forma, aliás, de compôr uma vida humana, inseparavel dos factores externos que influiram no desenvolvimento da sua existencia. Os nossos livros de estudos pessoaes, de recomposição da vida e da actividade dos nossos homens de pensamento ou de acção politica padeciam desse mal de origem, um excessivo traço em relação á pessôa estudada e tintas vagas e imprecisas em relação ao meio que o havia formado.

Sendo impossivel separar o homem do ambiente em que viveu e em que desenvolveu a sua acção publica, quer tenha ella sido exercida através das idéas esplanadas em livros, ou através duma maneira mais directa, com um contacto mais vivo e mais demorado com os seus concidadãos, na agitação partidaria, — todas as biographias que levavam a esse erro fundamental do exaggero da personalidade em detrimento do meio terminavam por tornar-se amputações violentas da realidade, deformações risiveis.

O desenvolvimento do gosto dos estudos biographicos, em nossa terra, não foi acompanhado, infelizmente, pelo apparecimento de obras em que esse gosto tivesse uma applicação viva e consciencioso. O homem é inseparavel dos motivos externos que determinaram a sua actuação, o seu procedimento, a sua conducta e mesmo as suas orientações. Divorcial-o desses factores ponderaveis e eternos seria amesquinhal-o antes que pôl-o em evidencia, como falsamente entendiam alguns. Passado o periodo dos leões disso e dos leopardos daquillo, em que se quiz comprazer a imaginação alvoroçada dos medioeres, iniciou-se o apparecimento de estudos de personagens em que estas se diluiam através da fantasia dos autores da reconstituição de suas existencias.

Só agora, com este magnifico ensaio sobre o Eça, encontramos o verdadeiro caminho, e o sentido unico da biographia. Este sim, é um estudo digno da personalidade humana, situando-a no ambiente em que viveu, apreciando os factores externos que ponderaram no desenvolvimento das suas idéas e da sua conducta. Por isso mesmo o autor quiz levar o seu escrupulo ao maximo, e deu um titulo suggestivo á obra, evocando, juntamente com uma figura humana, os motivos centraes de uma época das mais vivas e das mais curiosas do tempo vivo, época em que a humanidade encontrou muitas encruzilhadas.

Ninguem foi mais vivamente e mais suggestivamente um producto do seculo XIX que Eça de Queiroz. Elle padeceu de todas as qualidades e de todos os defeitos dessa transição que o apparecimento de uma nova ordem impôz ao mundo contemporaneo. Eça possuiu do seu tempo, através da magnifica versatilidade de um espirito curioso e ironico, todos os signaes vivos e profundos. Foi descrente, foi revolucionario, foi insolente, foi analysta, foi ironico. No desenvolvimento continuo das épocas, que marcam a sua passagem através dos signaes que deixam na mentalidade dos homens, desde que o homem é mesmo a medida de todas as coisas, o seculo XIX teve o condão de constituir-se numa longa preparação para a época que vamos atravessando e que não delineou ainda os motivos nitidos dos seus anseios, nem admittiu os rumos certos do seu desenvolvimento.

Marcando uma etapa nova no mundo dos conhecimentos, e marcando-a violentamente, asperamente, pela resistencia que essa subversão ia encontrar na mentalidade inerte do passado, o seculo XIX devia assignalar-se pelas mutações produzidas e pela idéa fundamental de revolução que fixaria tal phase como das mais criticas e das mais curiosas do evolver dos conhecimentos e dos padrões da civilização. Nelle surgiria o desdobramento vertiginoso marcado pela revolução industrial ingleza, tendo, como consequencias notaveis e necessarias, a conquista dos mercados e a expansão colonial. Nelle a brusca mudança dos meios de transporte collocava a industria na contingencia de renovar-se e de preparar-se para novos rumos. Nelle a imprensa e todos os meios de transmissão de idéas devia soffrer uma brusca mutação, pela densidade de conhecimentos que permittia a todos e pela generalização rapida desses conhecimentos. Nelle surgiriam todas as idéas destructivas que ruiriam com o edificio scientifico. Appareceriam os naturalistas, os evolucionistas, os transformistas. A philosophia daria as suas maiores figuras. A economia, em razão da operação brusca modificando os meios de transporte e a capacidade de producção dos paizes, teria novos doutrinadores. As sciencias sociaes começariam a tomar corpo. As letras teriam de abandonar o romantismo destruidor e dissociador, para buscar novos motivos e novas formas, novas escolas e novo sentido.

Eça soffreu essas influencias todas ou quasi todas. Soffreu-as com aquella agudissima sensibilidade que o differenciava dos seus companheiros e o fazia inconfundivel. Eça tinha antennas vivas. Adivinhava o rumo dos ventos. Sentia os presagios dos acontecimentos. A luta que empreenderia, em Portugal, contra a tyrannia da mediocridade, devia destruil-o ou marcal-o definitivamente. Só o seu riso poderia conseguir alguma coisa contra os barbaros. Só a sua implacavel ironia, mais pegajosa do que o proprio visgo, teria o condão de apontar pessôas e methodos, para o ridiculo que anniquilla. Se a ironia demolidora do Eça foi um instrumento bem á moda do seculo XIX, ella não podia encontrar companheira, como arma, para a arremettida triumphante dos novos postulados. Contra o passado, contra a inercia, contra a ignorancia erigida em dogma, só a sua força de solapamento, só a sua violencia exasperada, só a sua espectaculosidade.

Eça de Queiroz devia assistir por duas faces o triste quadro de Portugal da sua época. A primeira, quiçá a mais dolorosa, seria a de Coimbra. No "In Memorian" de Anthero, elle desabafaria. Coimbra era o reinado da ignorancia balofa, era o principado da "sebenta", era o dominio revoltante dos mestres mortos, que professavam uma sciencia pharaonica. Coimbra era a estatica dos desconhecimentos, frios e rigidos ante a corrente dos novos conhecimentos. Era o panorama triste e amargo daquillo que petrificou e julga ser a pedra a ultima etapa de todos os desenvolvimentos. Era a tranquilla e digestiva placidez domestica dos mestres immutaveis, senhores duma pretensa sciencia adquirida, e seguidores dos farrapos de papel ensebado que encerravam todos os conhecimentos e todas as conquistas do pensamento humano, no sentir das suas mentalidades ocas e vazias.

Contra isso tudo a sua geração devia levantar-se. Anthero seria o chefe. Seria o guião. Eça assistiria, mais placido, mais seguidor do que conductor, mais quieto e mais arredio. Ninguem podia adivinhar nas suas attitudes o futuro romancista, mais do que isso, o futuro creador do Accacio, do Alencar, do Damaso, de Gonçalo Mendes Ramires. A luta em Coimbra era de vida e de morte, era de violencia e de destruição. A permanencia dos docentes mortos representava a inercia dum passado a resistir á passagem dos tempos. A mutação, para a acceitação dos novos padrões, correspondia ao rebate para uma subversão geral, em que o paiz podia e devia ser sacudido, para a renovação dos seus valores, desde os literarios até os politicos.

Se a luta de Coimbra foi terrivel e teve como consequencia a questão celebre contra Castilho e os seus acompanhantes, "revenants" de um mundo morto, — a luta em Lisbôa — a outra face do quadro triste, — devia ter aspectos mais curiosos ainda e mais amargos. Lisbôa era a tyrannia mais bem organizada do parasitismo politico e da inercia completa. Nas letras dominava infrene um romantismo de fim de época, choramingas, exaggerado, do dramalhão, do romance historico, da crendice, da lenda idiota. Os donos do paiz haviam fechado os circulos de accêsso. A administração se estagnava nos processos mais rudimentares de governar e de dirigir. Não havia orientação. Um vasto commodismo dominava tudo.

O contacto com essa machina empoeirada devia fazer-se, por parte do grupo do Eça e de Anthero, com as conferencias do Casino. Ellas marcariam o momento critico do choque entre a mentalidade nova, alerta e viva, curiosa e insatisfeita, que acompanhava o rythmo novo e accelerado do seculo que transformava tudo, e a mentalidade fechada, estatica e inerte do meio.

O resultado foi aquelle que só surpreendeu pelo methodo empregado, mas não chegou a constituir-se em novidade. Fechadas as conferencias, caladas as vozes que ali se levantavam, restava a Portugal permanecer aquelle "triste paiz da pedrada, da cutilada e do grito", phrase com que Eça havia de estigmatizar uma época e um quadro politico.

O sr. Vianna Moog soube fazer um estudo da obra literaria, dos processos de creação e de composição do insigne mestre de "Os Maias" como ainda não tinhamos, sobre qualquer escriptor nosso. Eça, sendo a revelação surprehendente de Portugal, não deixa de ser dos nossos. Os effeitos das suas obras encontram-se em quasi todos nós. Quem, mais do que elle, teria influido no pensamento do nosso tempo, das gerações que se succederam depois do apparecimento de sua obra? Se os seus methodos, o da ironia destructiva o do sarcasmo demolidor, o burlesco e o curioso, o contrastante e o singular, tiveram o seu termo e encontraram outras armas, — isso não representa a morte dos effeitos da sua arremettida fulminante, nem o fim da sua acção poderosa. Se é verdade que ella teve o seu momento critico e desenvolveu-se, ao maximo, até a segunda decada deste seculo, não é menos verdadeiro que Eça continu'a a ser o mestre que todos lemos e admiramos, um dos primeiros a ponderar no nosso espirito.

Demais, elle teve o condão singular de crear os typos, de forjar os symbolos eternos dos eternos defeitos e falhas da condição humana. Accacio, Egas, tantos outros, são figuras que nos apparecem a cada passo. Aquelle homem que fala pouco e tem fama de genio, — não o vemos a cada momento, não assistimos a sua actuação na vida politica do paiz, não o contemplamos na Academia, fazendo discursos de recepção, não o olhamos, na rua, nas cathedras das escolas, nas conferencias publicas? Não é elle bem aquelle que cala, que diz as phrases celebres, que se recolhe ao ensimesmamento, para a geração de conceitos formidaveis? A linguagem dos symbolos, tendo a força de generalizar-se e de ser compreendida, collocou o Eça numa situação impar. E que milagre, o da sua obra!

Como teria sido possivel a Portugal, Portugal da sebenta e do dramalhão, Portugal de Bulhão Pato e Castilho, Portugal do romantismo furioso e da mediocridade nitida, produzir alguem como elle? Eça de Queiroz representa, por tudo isso, apesar das suas falhas sensiveis, — tão bem apontadas pelo ensaista, — apesar dos hiatos tremendos da sua actuação, apesar da mudança dos tempos, a maior offerta lusitana á obra literaria da lingua commum.

Estudando-o, o sr. Vianna Moog não escreveu tão somente o melhor livro que se escreveu sobre o mestre de "A Reliquia". Escreveu a melhor biographia que já surgiu em nosso paiz. E um dos grandes livros do anno que se findou. Livro que colloca o seu autor entre os nossos maiores escriptores.

AS GRANDES INICIATIVAS DO NOSSO TEMPO

Como se vae formando, nos Estados Unidos, a nova industria da televisão

Os tres factores capitaes de desenvolvimento — A phase que começou em 1923 — As proporções do bastidor actual se adequam ás exigencias das moradias modernas — Frequencias que transmittem o som e frequencias que transmittem as imagens — Um apparelho que "lê", com a velocidade de 11.200 kilometros por hora, isto é, toda a Biblia em poucos segundos

O. B. HANSON — Engenheiro-chefe da "N. B. C."

1 e 2 — Uma actriz, no "studio" de televisão, e a sua ephigie transmittida ao receptor, pelas ondas hertzeanas; 3 — Como se apanha uma scena, em programmas de televisão; 4 — Estes barquinhos, este mar e este porto de brinquedo dão a impressão, no bastidor de televisão, de coisas authenticas e formidaveis.

Dos tres factores principaes da televisão moderna — o programma, a parte financeira e a parte technica — esta ultima é que recebeu, nos Estados Unidos da America do Norte, maior somma de attenções.

O facto de agora deverem os norte-americanos fazer frente aos problemas do programma e do financiamento indica que os technicos já resolveram muitos dos pormenores que, como obstaculos apparentemente insuperaveis, se erguiam deante dos olhos de todos, ha cerca de tres annos.

A verdadeira phase de progresso da televisão se iniciou em 1923, quando Wladimir Zworkyn, director de experiencias televisoras da "R. C. A.", introduziu o seu systema revolucionario, inteiramente electronico, deixando de lado os complicados dispositivos mecanicos de officina. Dessa época em deante, os apparelhos se aperfeiçoaram; hoje, pode-se dizer, com confiança, que a televisão caminha rapidamente para o estado de coisa corrente, como, por exemplo, a radio-telephonia.

Quando a televisão se transformar em coisa corrente, em assumpto commum, os engenheiros terão de considerar que a transmissão de imagens, pelas ondas hertzianas, se destina ao lar, e que, por consequencia, todos os factores technicos deverão subordinar-se ás necessidades de um publico caseiro.

Um exemplo: — o bastidor actual de televisão, isto é, a téla onde as imagens são captadas pelo receptor, méde 19 por 25 centimetros; trata-se, evidentemente, de dimensões muito reduzidas, que não podem permittir uma recepção ideal; entretanto, o que se deseja não é augmental-as em demasia; para qualquer sala commum, as que indicam as experiencias realizadas, um bastidor de 30 por 40 centimetros é perfeitamente adequado.

As imagens actualmente emittidas pela "N. B. C.", nos Estados Unidos, são captadas em branco e preto; nos começos, o preto parecia ligeiramente verde. Os tons do preto actual se assemelham muito aos do cinema, que demonstram ser inoffensivos e até agradaveis á vista. Durante os ultimos mezes de 1938, conseguimos proporcionar, aos televidentes, excellentes condições de visibilidade, melhorando os effeitos de contrastes, as tonalidades e a nitidez das imagens. Presentemente, já se transmittem com disco de 441 linhas, na razão de trinta imagens por segundo.

A phase seguinte é a da construcção de um "studio" de 15 por 24 metros, com tecto de 9 metros de altura, afim de possibilitar diversas operações relacionadas com a transmissão de determinados programmas. E' provavel que tenhamos necessidade de mais alguns pavilhões de trabalho, de caracter auxiliar; acredita-se que, quando a televisão estiver em pleno apogeu, serão indispensaveis, ás estações transmissoras, varios "studios", semelhantes aos da cinematographia, para a irradiação de scenas.

Na televisão, os trabalhos de "revisão" e de "abreviação" estão reduzidos á maior simplicidade possivel: — o supervisor, apenas por meio de um botão que o operador aperta, transfere a acção de uma camara para outra. Isto, embora seja coisa sem importancia para o technico, complica os deveres dos actores, bem como dos encarregados da producção; cada qual terá de aprender, de cór, o seu papel, e de se manter constantemente alerta.

O televidente vê a acção tal como a camara a emitte; quando a "revisão" e a "abreviação" se realizam por meio de commutadores, é preciso dar a representação de uma hora exactamente em uma hora. E' impossivel, ao engenheiro de televisão, juntar trechos de um filme, como se faz no cinema; em cinematographia, unem-se pedaços de celluloide impressionados a intervallos de semanas, e até de mezes: o que se vê, no cinema, em uma hora, corresponde a dez e mesmo a vinte horas de filmagem. Em televisão, tudo tem de ser perfeito, logo á primeira vista.

Tanto no cinema, como na televisão, o aspecto real das coisas e das pessoas resulta de uma illusão optica; no cinema, porém, a illusão é produzida por uma série de photogrammas fixos, cuja successão dá a impressão do movimento; na televisão, ao contrario, o que se vê é uma successão de quadros realmente em movimento, irradiados á medida em que passam as linhas horizontaes ultra-rapidas de um "lapis electronico". A marcha do "lapis" se realiza na razão de 3,2 kilometros por segundo, ou seja, de 11.200 kilometros por hora, da esquerda para a direita; e de 11.200 kilometros da direita para a esquerda. Como se vê, "lêr", com tamanha rapidez, significa que póde devorar a Biblia, da primeira á ultima pagina, em cerca de dez segundos.

Como a imagem "fluida", que apparece no bastidor, se projecta em um terço de segundo, não existe periodo de tempo apreciavel entre a acção original e viva e a que se reproduz no apparelho receptor. Praticamente, pois, a televisão é instantanea.

A parte technica da televisão deixou tão longe, atrás de si, a parte da programmação, que muito tempo se passará, ainda, antes que a programmação alcance o progresso puramente technico. Os radio-televisores ainda não adquiriram a rapidez mental indispensavel para o funccionamento de uma estação irradiadora de imagens.

Quanto á velocidade dos progressos technicos da televisão, basta que se diga que os progressos cinematographicos, em confronto, parecem lentos e tardios.

A introducção do systema electronico reduz ao minimo o espaço requerido para as reacções delicadas e complexas; alem disto, acelera as operações communs; isto quer dizer que a televisão é a quinta essencia da concentração; para podermos aproveitar todo o seu rendimento, somos obrigados a submetter-nos a uma disciplina e a adaptar-nos a condições de trabalho inteiramente novas.

Os directores e os technicos incumbidos das irradiações de televisão devem, egualmente, levar em linha de conta o facto de procederem, sempre, a duas emissões simultaneas: a visiva e a auditiva. Assim, é preciso que se mantenham em funccionamento dos jogos completos de transmissores, de amplificadores, de linhas de irradiação, etc. O receptor, collocado na residencia do televidente, é um apparelho compacto, que combina a recepção do som com a recepção das imagens; felizmente, não ha difficuldade alguma na synchronização da visibilidade e da acustica, através do radio, embora as audio-frequencias (que transmittem o som), variem de 30 a 10.000 periodos, ao passo que as "viso-frequencias" (que transmittem as imagens), variem de 30 a 3.500.000 periodos, e mesmo mais.

Do ponto de vista do funccionamento, o diffusor deve recordar sempre que, a todos os problemas correntes da acustica, pelo radio, se unem os da transmissão das imagens.

Uma unica antena, de 400 metros da altura, póde abarcar o raio de 13.000 kilometros, ao redor da estação emissora de televisão, possibilitando visibilidade a milhões de televidentes. Com os recursos ora existentes, não é possivel ampliar mais o raio da televisão; para a ampliação referida, hoje, seria preciso a installação de uma linha de transmissão especial, um cabo co-axial, cuja installação custa cerca de 3.125 dollares por kilometros, ou um dispendiosissimo systema de "relais", transportadores de micro-ondas de radio. Com este alto custo inicial da extensão do serviço televisor, é muito provavel que não comecem a apparecer muito cedo as diffusoras internacionaes de televisão. O cabo co-axial goza a vantagem de proteger o programma contra qualquer outro typo de transmissão, garantindo uma especie de "ether privado" para o funccionamento de uma estação entre duas ou mais cidades; os "relais", porém, não proporcionam este campo privado de passagem.

Uma vez sahidas do transmissor, as viso-ondas chegam ao receptor com a velocidade da luz: — 299.000 kilometros por segundo. Nada se interpõe entre as ondas.

A velocidade e a espontaneidade da televisão são uma novidade unica, e talvez passem a constituir a principal attracção, para o grande publico. Para se explorarem todas as vantagens offerecidas pela televisão, será preciso aperfeiçoar cada vez mais a technica de laboratorio; a televisão é, sob todos os aspectos, a sciencia mais complexa e mais diversa e harmoniosa ao mesmo tempo, que a humanidade conhece. Com o correr do tempo, formar-se-á uma categoria nova de technicos, capazes de entender inteiramente as velocidades electronicas e de pensar, portanto, em termos e com a rapidez que a televisão requer.

Por exemplo: — quando se aperfeiçoar a technica dos programmas, será necessario aperfeiçoar, simultaneamente, um supervisor de camaras iconoscopicas, cuja actuação exigirá o maximo de efficiencia e grande adaptabilidade mental; será um supervisor que, por meio de isoladores de som e por meio de reticulas, dirigirá toda uma bateria de camaras iconoscopicas, regulando, ao mesmo tempo, a qualidade do tom, a intensidade da luz e os commutadores das camaras, além de manter communicação telephonica com todos os technicos que estejam a seu serviço. O supervisor será uma especie de super-homem; e sua missão será gigantesca.

A TELEVISÃO, SEUS PROBLEMAS E PROGRESSOS

DETROIT (SIPA) — Na reunião recentemente realizada nesta cidade, pela Sociedade de Engenheiros Cinematographicos, disse o sr. I. J. Kaar, engenheiro da General Electric Company, especializado nas radio-communicações, que os progressos realizados nos ultimos annos no campo da televisão, no que diz respeito á clareza das imagens, são mais que bastante para que grande parte do publico se vá interessando nella, cada vez mais, de dia para dia; mas que ha ainda dois porblemas que carecem de uma solução definitiva. O primeiro delles, que foi já em parte resolvido, diz respeito ás normas, e o segundo refere-se á maneira como se hão de custear as emissões.

"Ha uma notabilissima differença — disse elle — entre a televisão e a radiophonia, no que diz respeito á importancia das normas. De facto, por muito que vá melhorando, de anno para anno, a technica das radio-emissões, e por muito antiquados que venham a tornar-se alguns apparelhos receptores, estes seguem sendo uteis, ao passo que com a televisão succede uma coisa inteiramente diversa, pois por motivo da exploração indispensavel para a transmissão das imagens, e da necessaria synchronização entre o apparelho transmissor e o receptor, ao serem modificadas as normas da transmissão, ficariam inutilizados os apparelhos de recepção já em uso.

"Conseguiram-se já normas excellentes, graças á perfeição technica de que hoje dispomos, e quasi se poderia affirmar que foi eliminado finalmente o ultimo obstaculo que ficava no caminho da televisão commercial, pelo menos no que respeita á perfeita clareza das imagens, se prevalecerem as condições devidas". ... ...

No que se refere á maneira como hajam de custear-se as emissões, ainda não se tem uma idéa precisa de como resolver o problema. No caso da radio-emissão, as empresas commerciaes que della se valem para o annuncio, pagam o custo das funcções, o que exige que haja em uso milhões de apparelhos de recepção, para outros milhões mais de pessoas que ao escutarem as emissões serão persuadidas a comprar as mercadorias annunciadas.

"Mas a televisão — disse o sr. Kaar — não conta com tal publico, e não é de esperar que este chegue a ser tão numeroso nos annos proximos-futuros. E' verdade que a radio-emissão tampouco teve uma assistencia numerosa ao principio, e que eram os fabricantes dos apparelhos e uma ou outra empresa, que mantinham as estações emissoras; mas nesses dias era uma novidade o receber, de modo inteiramente gratuito, qualquer forma de diversão por meio do ar.

O "brinquedo" em si era bastante para manter satisfeito o seu dono, e a qualidade das funcções era coisa secundaria, pelo que se deixa ver que o custo dessas funcções era bastante baixo. Agora o publico já se habituou a programmas de qualidade excellente, o que quer dizer que terão forçosamente que ser excellentes tambem, as funcções da televisão, desde os começos. E isto, por sua vez, significa uma despesa enorme, que os iniciadores terão de encarar.

"Os apparelhos receptores de televisão que, segundo todas as probabilidades, serão lançados, proximamente, no mercado, terão um tubo de 30 centimetros, e o quadro de reproducção será de 25 por 19 centimetros; mas haverá tambem provavelmente os de tubos de 7, 13, 18 e 23 centimetros. Embora estas dimensões sejam bastante pequenas, em comparação com as das vistas cinematographicas, e não só as dos projectores dos theatros, mas tambem as dos projectores de uso domestico, é necessario ter presente que o écran do apparelho de televisão estará, por via de regra, a uma distancia não superior a 1 metro 22 centimetros, e, no caso dos tubos pequenos, a apenas 30 centimetros de distancia, podendo-se assim apreciar as vistas em todos os seus detalhes. E' não obstante nossa esperança que os apparelhos do futuro tenham maiores quadros.

"São muito sérios os obstaculos a vencer antes de que se possa augmentar o tamanho do quadro, pois augmentando-se o diametro do tubo tem-se que augmentar tambem seu comprimento, e não podemos perder de vista de que estes tubos têm que ser installados dentro de armarios que, se forem demasiado grandes, resultarão inestheticos".

INFORMAÇÕES IMMOBILIARIAS

(SERVIÇO ESPECIAL ORGANIZADO PELA BOLSA DE IMMOVEIS)

REFORMA DO SYSTEMA DE ILLUMINAÇÃO DO RIO — Está passando por uma reforma geral o systema de illuminação da capital do Brasil, para que continue gosando fama de ser uma das cidades mais deslumbrantemente illuminadas do mundo. O plano de reforma consiste na substituição das lampadas de 1.000 lumens por outras, de dupla intensidade, na zona suburbana; na troca de lampadas de 4.000 lumens pelas de 6.000 lumens em todas as ruas da cidade, de trafego intenso; na melhor distribuição da illuminação, por meio de lampadas suspensas em cordoalha ao centro das praças largas e arborizadas e, sobretudo, na collocação de reflectores do typo Holophano que produzem uma claridade uniforme e agradavel.

Dos logradouros mais importantes que têm sido beneficiados com a installação do novo systema, destacam-se a avenida Beira Mar, praia do Botafogo, ruas Copacabana, Barata Ribeiro, av. Octviano, rua Ministro Viveiros de Castro, avenidas Presidente Wilson, Rio Branco e outras.

ESTADIO MUNICIPAL DO PACAEMBU' — Acham-se em franco adeantamento as obras do Estadio Municipal do Pacaembu' que occupa uma área de cerca de 75 mil metros quadrados. Possivelmente em setembro proximo essa majestosa praça de esportes de São Paulo será entregue ao publico.

O Estadio Municipal destina-se ás grandes competições esportivas e terá uma capacidade para oitenta mil espectadores.

TRANSMISSÕES DE MAIOR VULTO REALIZADAS NA SEMANA — As transmissões de immoveis, de maior vulto, realizadas na capital, na semana ultima, foram as seguintes:

Predios: — Av. Tiradentes, 200:000$; rua Augusta, 160:000$; rua Nicolau Sousa Queiro, 101:000$; rua Cons. Nébias, 100:000$; rua oJsé Clemente, 60:000$; rua Irmã Carolina, 58:000$; rua Força Publica, 47:000$; rua Padre Adelino, 45:000$; rua Dr. Almeida Lima, 44:000$; rua Arthur Azevedo, 35:000$; rua Conselheiro Ramalho, 35:000$.

Terrenos: — Av. Angelica, 200:000$; av. Pacaembzu', 66:520$200á rua Conselheiro Fortunato, 42:000$; rua Oscar Freire, ... 30:000$; rua Theodoro Sampaio, 30:000$.

A cidade da arte

(Para o "Correio Paulistano")

KRUMM HELLER

Assim como Leipzig é a cidade das Feiras, Nuremberg a dos brinquedos, Vienna foi sempre a cidade da Arte.

Suas galerias de pintura e seus museus abrigam thesouros de Arte não egualados em qualquer outra parte do mundo e, muitas vezes, alguem pergunta: como puderam essas coisas chegar á antiga capital da Austria, como por exemplo o Penacho de plumas de Montezuma e seu Manto Imperial?

Em concordancia, pois, com os antecedentes historicos de Vienna o governo allemão a proclamou a cidade de Arte, decretando que durante uma semana se reunissem ás margens do Danubio os principaes actores do resto da Allemanha, quer fossem cantores de Opera, dramaturgos ou actores cinematographicos, juntou á elles os directores dos theatros das provincias, os estudantes de collegios theatraes e a imprensa.

O ministro Goebels em um soberbo discurso inaugural definiu a missão e o objectivo do theatro moderno. O theatro, dizia, não somente deve ser um meio de diversão, mas, antes de tudo, de educação e de moral. Nas peças devem, alem disso, reflectir-se a historia dos povos, a vida e a politica da época, a ascenção e a descida espiritual do Paiz.

O governo deve ser o Mecenas dos theatros; do mesmo modo que subvenciona escolas, deve subvencionar os theatros, pagar officialmente os actores.

Tres especies de operarios distinguimos, continuava: o operario manual, o do cerebro, e o do coração, que é o artista.

Assim como o Estado garante e dá pensão aos operarios e empregados, com mais direito deve o artista exigir delle ajuda pecuniaria. Assim como o professor da escola ou o academico da Universidade, o artista deve considerar-se empregado do Estado, comprehender sua responsabilidade e representar com perfeição os papeis.

O artista não deve ver em seu trabalho nos palcos um simples "modus vivendi", mas sentir-se Sacerdote no Templo da Arte; tratar sempre de viver o seu papel, de modo que, ao representar um rei, escravo, amo ou criado, a elle se identifique de maneira tal que dahi resulte uma verdadeira possessão, que actue como possuido, mas com talento e a intenção sagrada de ensinar aos que vêm e escutem.

Os principaes devem, em sua representação, ensinar e servir de exemplo aos secundarios e principiantes, por isso que o theatro não só é uma escola popular, mas a Universidade para o artista.

Durante uma semana, noite após noite, foram postas em scena obras classicas como o "Hamleto" de Shakespeare, na qual, porem, o artista que fez o papel de Hamleto não o encarnou como o haviamos visto até aqui. Creou uma nova figura, um caracter completamente differente do que tinhamos conhecido até aqui. A apparição do Rei morto foi feita por meio de um espelhismo, e de tal forma, que se tinha a impressão de ver realmente um phantasma em scena. Insensivelmente eramos levado a estabelecer comparações com a technica que adoptamos na America, cuja defficiencia obriga o artista a representar o phantasma apresentando-se em traje branco.

Foi tembem grandiosa a representação da "Tempestade", do mesmo autor. Essa obra dramatica nos leva ás espheras da quarta dimensão, onde apparece o anjo Ariel, obedecendo á voz de Prospero, duque de Milão. Em uma scena maritima submerge o barco. A catastrophe que toma proporções quassi de realidade, foi feita tão maravilhosamente que os criticos theatraes que haviam accudido de outras capitaes europeas não puderam esconder sua surpresa e admiração.

Para apresentar a obra "Lohengrin", de Wagner, foram reunidos os côros de Vienna, Berlim e Beyruth, o ultimo, como se sabe, do theatro dedicado ao autor. Os que anteriormente tinham assistido a representações dessa obra receberam impressões que permanecerão indeleveis o resto da vida.

O governo allemão, que dedica especiaes attenções aos jornalistas estrangeiros, concedeu-nos passagens e estadia por conta do Ministerio da Instrucção Publica. Se á noite assistiamos, como a um acto religioso, a representação theatral, eramos durante o dia acompanhados por guias competentes nos museus, universidades e collegios. Pudemos, assim, ver tudo o que de grandioso e bello offerece Vienna para deleite do visitante.

Regressámos com a impressão de haver visto algo unico e pensando nos beneficios que para nossos povos da America resultariam o conhecimento dos grandes classicos em forma tão cuidada. Aquillo a que assistimos em Vienna nos fez presentir que algum dia em nossas terras teremos no theatro, centros de cultura e escolas de patriotismo.

MOGY DAS CRUZES

(Do nosso correspondente, em 3)

O "DIA DO MUNICIPIO" — Em obediencia ás prescripções contidas no recente decreto estadual n.º 9.775, de 30 de novembro, que fixou o novo quadro territorial do Estado, e com fiel observancia do ritual proposto pelo Instituto Historico e Geographico Brasileiro, realizou-se, neste municipio, a festividade civica commemorativa desse auspicioso acontecimento.

As festas excederam de muito a expectativa geral, a despeito do mau tempo reinante, que, mesmo assim, não logrou impedir que no local préviamente designado pelas autoridades administrativas e judiciarias desta cidade, afluisse uma numerosa representação dos mais destacados elementos da sociedade local e que vêm emprestar, com a sua presença, maior brilho ás solennidades realizadas.

Precedendo ás festas, cujo programma fôra cuidadosamente elaborado de conformidade com as instrucções recebidas, ás 8 horas, realizou-se no predio da antiga Camara Municipal o hasteamento da bandeira nacional, com a presença do Tiro de Guerra 120 desta cidade, sob o commando do sargento Machado.

Ás 15 horas, no edificio do Paço Municipal, foi dado inicio ás solennidades civicas commemorativas da confirmação da nova divisão administrativa e judiciaria, assumindo a presidencia da mesa o sr. dr. José Corrêa de Meira, juiz de direito desta comarca e que estava ladeado pelo sr. Zoé Arouche de Toledo, Prefeito Municipal, e pelo dr. José Odilon de Araujo, official do registo de immoveis e escrivão do Jury desta comarca, préviamente convidado para secretariar esse importante acto.

A convite do juiz, presidente da sessão, occuparam logar á mesa as seguintes pessoas: dr. Aristides Salles Filho, promotor publico da comarca, representado pelo sr. Eduardo Lopes; Felippe Abid, juiz de paz da séde deste municipio; prof. João Boach, director do Gymnasio do Estado local; professores Adolpho Cardoso, Gabriel Pereira Filho e João dos Santos Cardoso, respectivamente directores do 1.º e do 2.º grupo escolar de Cocuera, deste municipio; Norival Gonçalves Tavares, collector federal; José Glycerio de Mello, escrivão da collectoria e representante do sr. collector estadual capitão Leoncio Arouche de Toledo, 1.º tabellião e tenente Manuel de Sousa Mello Freire, 2.º tabellião da comarca; dr. Luis de Azevedo Rosa, director do Centro de Saude local, e sr. Carlos Alberto Lopes, representante do "Correio Paulistano", e prof. Jair Rocha Batalha, orador official da sessão.

Estando, literalmente, cheio, o edificio, foi dado inicio ao programma com a abertura da sessão pelo juiz de direito que, em eloquentes palavras, accentuou a magnitude do acto que se ia realizar.

A seguir, foi ouvido de pé, por todos, o hymno nacional, cantado pelos atiradores do Tiro de Guerra 120, lendo após o sr. presidente as palavras constantes do ritual. Uma vibrante salva de palmas écoou pelo recinto ao terminar essa leitura.

Foi, a seguir, dada a palavra ao academico de direito prof. Jair da Rocha Batalha, professor de historia da civilização no Gymnasio do Estado local, o qual dissertou com erudição sobre o acontecimento que, no momento, se solennizava, declarando que tinha este um sentido altamente civico, historico e juridico.

Calorosas palmas applaudiram o final de sua oração. O sr. presidente, ouvido ainda no final, o hymno nacional, agradece a todos o comparecimento á solennidade e convida os presentes a assignarem a acta que, no momento, foi lavrada e lida pelo sr. secretario, o que é feito por todos.

PALMEIRAS

(Do nosso correspondente em 6)

O "DIA DO MUNICIPIO" — Estiveram bastante animados os festejos commemorativos do "Dia do Municipio", nesta cidade. Variado programma foi todo executado, excedendo a expectativa o geral acolhimento da população que concorreu para maior brilho das solennidades.

ITINERANTES — Encontram-se na cidade a professora d. Josephina de Bian Oliveira, o sr. José de Sousa Pinto, acompanhado de sua familia, o jovem Newton Ramos Silva e os universitarios José Lucchetta e Antonio de Oliveira.

UMA DECADA — Com o numero do dia 5 do corrente o jornal local "A Epoca" completou 10 annos de existencia, tendo sahido impresso com diversas illustrações e em 10 paginas.

REGISTO CIVIL — No cartorio do registo civil desta cidade, foram registadas durante o mez de dezembro findo, 32 nascimentos, 9 casamentos e 18 obitos.

IGNACIO UCHOA

(Do nosso correspondente em 2).

O "DIA DO MUNICIPIO" — No dia 31 de dezembro findo, o Clube Recreativo União Operario desta cidade, associando-se ás homenagens do "Dia do Municipio", offereceu ao povo, no cine Central, um baile que se prolongou até a madrugada.

O sr. Ubaldino Perez, presidente do clube, fez bella prelecção allusiva á data.

O sr. João Reverendo Vidal, Prefeito Municipal, compareceu ao baile.

No dia 1.º de janeiro, ás 10 horas, o vigario da parochia padre Nicolau Miranda, celebrou missa solenne, na qual, discorreu, com raro brilho, sobre a data.

A's 15 horas, no edificio onde funcciona a Prefeitura, realizou-se, com o comparecimento das autoridades locaes, funccionalismo publico, banda de musica e grande numero de pessoas gradas, a leitura, pelo sr. Prefeito, do ritual proposto pelo Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

Terminada a leitura o sr. Prefeito, que presidiu a sessão, convidou o sr. Amaury de Freitas Dantas para falar sobre a data.

A seguir, foi inaugurado o retrato do ex-senador dr. Ignacio de Mendonça Uchôa, como homenagem da Prefeitura. Nesta solennidade usou da palavra o sr. José Baptista de Carvalho, redactor d'O Direito", que resaltou as qualidades do homenageado.

O sr. Prefeito felicitou o povo, desejando a todos felicidades para o Anno Novo e fez algumas considerações sobre a nova divisão territorial do municipio, dando por encerradas as solennidades.

CAYEIRAS

(Do nosso correspondente, em 2)

O "DIA DO MUNICIPIO" — Em commemoração ao "Dia do Municipio", realizou-se em Cayeiras, no dia 1.º do corrente, uma festa civico-religiosa, que obedeceu ao seguinte programma:

A's 5 horas — Alvorada pela Banda do C. R. Melhoramentos.

A's 7.30 horas — Missa em acção de graças, celebrada na Capella de N. S. do Rosario, pelo conego dr. Manuel Corrêa de Macedo, com communhão geral.

A's 15.30 horas — Procissão que, sahindo da Capella se dirigiu para a praça de esportes da União Recreativa Melhoramentos de S. Paulo.

A's 16.00 horas — Solenne hasteamento da Bandeira Nacional, ao som do Hymno Patrio, executado pela Corporação Musical do C. R. Melhoramentos, com a presença das autoridades municipaes.

O Batalhão de Escoteiros Cayeirenses prestou a continencia de estylo, no momento em que o Pendão Auri-Verde era saudado por uma salva de 21 tiros e pelas mais vibrantes applausos da população ali aglomerada, da qual faziam parte os 1.400 socios do Syndicato dos Operarios em Fabricas de Papel de Cayeiras.

O conego dr. Manuel C. de Macedo, com palavras de accentuado patriotismo, dirigiu-se ao povo, delineando o significado da grande data que representa para o municipio de Juquery e para o Districto de Paz de Cayeiras, recentemente creado pelo decreto estadual n. 9.775, de 30 de novembro ultimo, o marco de uma grande victoria, pois traduz a concretização duma antiga e justa aspiração de todos os municipes.

O sr. Osorio Ferreira de Camargo, sub-Prefeito da Villa de Cayeiras, pronunciou enthusiasticas palavras, enaltecendo o governo do dr. Adhemar de Barros.

Em nome das autoridades municipaes de Juquery, o dr. Lamartine Albuquerque Passarella congratulou-se com o povo e agradeceu a sua cooperação para o engrandecimento do municipio.

Falou, depois, o sr. Alexandre Azevedo Trilha que, em nome da população, agradeceu a honrosa presença dos illustres ecclesiasticos conego dr. Manuel Corrêa de Macedo, pe. Luis Assimany, vigario de Juquery, e pe. Achilles Silvestri, capellão da Cia. Melhoramentos de São Paulo, directores da Companhia Melhoramentos de São Paulo.

Depois de receber a benção geral do conego dr. Manuel Corrêa de Macedo, o povo, irmanado pelo intenso jubilo geral, desfilou pelas principaes artérias da Villa, erguendo innumeros e vibrantes vivas ao Brasil, ao dr. Getulio Vargas e ao dr. Adhemar de Barros, em sobérba demonstração de civismo.

LARANJAL

(Do nosso correspondente em 3).

O "DIA DO MUNICIPIO" — Com excepcional brilho, realizaram-se nesta cidade as festividades do "Dia do Municipio".

Houve alvorada pelas bandas de musicas, passeata civica em que tomaram parte os escoteiros locaes, alumnos dos grupos escolares, associações desportivas e grande massa popular.

A sessão solenne, realizada no paço municipal, ás 15 horas, revestiu-se de extraordinaria significação. Aberta a sessão pelo sr. Prefeito Municipal, sr. Custodio Alves de Campos Lima, foi cantado o Hymno Nacional pela numerosa assistencia que se comprimia nos vastos salões do edificio da Prefeitura.

O sr. Prefeito pronunciou as palavras rituaes, declarando confirmados no quadro territorial todas as circumscripções que tem por séde esta cidade.

E seguida falou o prof. Raphael Gonzales, que proferiu uma oração civica allusiva ao acontecimento, tendo sido muito applaudido.

A sessão foi encerrada com o Hymno Nacional, executado pelas bandas de musicas locaes "Giampaoli Cherubino" e "Lyra S. João".

HOMENAGEM AO DR. ADHEMAR DE BARROS — Foi inaugurado, no salão nobre da Prefeitura Municipal, o retrato do dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal no Estado.

O salão estava ricamente decorado. Estiveram presentes todas as autoridades locaes, civis militares e ecclesiasticas. Usaram da palavra enaltecendo as qualidades do homenageado, os professores Antonio Alves Lima e Raphael Gonzales.

A assistencia, selecta e numerosa, applaudiu com enthusiasmo os oradores que se fizeram ouvir.

S. JOÃO DA BÔA VISTA

(Do nosso correspondente, em 3)

O "DIA DO MUNICIPIO" — Realizaram-se, no dia 1.º do corrente, em São João da Bôa Vista, excepcionaes festejos com que foi commemorado o "Dia do Municipio".

Houve alvorada pelas corporações musicaes "Guiomar Novaes" e "9 de Julho"; missa campal, officiada por monsenhor Vinheta, vigario da parochia; sessão civica, no Forum, em que discursaram o sr. dr. Ary Fialho, inspector federal do ensino; inauguração, no Gymnasio local, dos retratos dos srs. drs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros, e, por fim, concorrido desfile civico.

Essas solennidades, assistidas por enorme massa popular, foram presididas pelo sr. dr. Norberto Francisco de Oliveira, juiz de direito da comarca, e sr. Henrique Cabral de Vasconcellos, Prefeito Municipal.

Na cerimonia da inauguração dos retratos, fizeram-se ouvir o sr. prof. Herculano L. Almeida, director do Gymnasio; dr. Domingos Theodoro de Oliveira Azevedo e monsenhor Vinheta, que foram muito applaudidos.

CAMPO LARGO DE SOROCABA

(Do nosso correspondente em 3).

O "DIA DO MUNICIPIO" — Com grande brilho, realizou-se no dia 1.º do corrente, nesta cidade, a commemoração do dia do municipio.

A's 15 horas, grande massa popular, precedida da banda Muhical Municipal dava entrada nos salões da Prefeitura onde já se achavam reunidos, entre outras pessoas, os srs. desembargador, dr. Antonio de A. Vieira, João B. da Costa, Prefeito; tenente Durval Amaral, delegado de policia; padre Francisco Tozan, vigario da parochia.

O sr. João B. da Costa, abriu a sessão, sendo executado o Hymno Nacional.

O sr. Mario Amaral Vieira falou, discorrendo sobre a data, enaltecendo as qualidades dos grandes patriotas e governantes dynamicos, drs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros.

Foram erguidos diversos vivas ao Brasil, S. Paulo e aos seus dignos governantes. O sr. secretario da Prefeitura, em seguida, procedeu á leitura da acta dos trabalhos, que foi assignada pelos presentes.

Falou, por ultimo, o prof. Pedro T. Rodrigues, encerrando-se a sessão, com o Hymno Nacional.

Organizaram-se, em seguida uma passeata, pelas ruas da cidade e uma procissão solenne, para transportar a imagem de S. Miguel a capella do Cemiterio e para seu respectivo benzimento.

OLEO

(Do nosso correspondente em 2).

O "DIA DO MUNICIPIO" — Com grande solennidades realizou-se no dia 1 do corrente, a sessão da inauguração do novo quadro territorial da Republica. Após o acto, que foi presidido pelo sr. Prefeito Municipal, sr. Salustiano Marques do Valle, foi dada a palavra ao orador official, professor Gentil Marques Vallo, que, em brilhante oração fez o historico do acontecimento, pondo em evidencia a grande vantagem advinda para o paiz com a nova divisão e fez ver ao povo a maneira sabia e proveitosa como estão sendo feitas as administrações federal e estadual.

INAUGURAÇÃO DE RETRATOS — Realizou-se, no dia 1 do corrente, a inauguração dos retratos dos srs. dr. Getulio Vargas e dr. Adhemar de Barros, no salão nobre da Prefeitura local. Perante numerosa assistencia e em presença de todas as autoridades deste municipio, ao ser, pelo sr. Prefeito Municipal, retirada a bandeira nacional que velava os retratos, falou o orador official sr. Calvino Barbosa Ferraz, que discorreu sobre as personalidades dos homenageados e sobre as vantagens auferidas pelo paiz com o advento do Estado novo. Falaram, em seguida, o dr. Milton Ribeiro de Campos e srta. Lali Ferraz e sr. José Catalano.

VARGEM GRANDE

(Do nosso correspondente em 5).

O "DIA DO MUNICIPIO" — Foi condignamente commemorado, nesta cidade, o "Dia do Municipio".

Foi executado o seguinte programma: — Alvorada pela corporação musical 7 de Setembro. A's 15 horas, no salão nobre do paço municipal, a sessão civica presidida pelo sr. Prefeito Municipal, com grande assistencia.

A' mesa dos trabalhos, a convite do sr. Prefeito Municipal, tomaram lugar as autoridades e pessoas gradas. Nessa occasião, fez uso da palavra o sr. Francisco Ribeiro Carril, que produziu eloquente oração allusiva ao acto.

Após a sessão civica, o sr. Prefeito Municipal convidou os presentes para assistirem a uma manifestação aos habitantes de Villa Polar, levando-lhes, assim, numa embaixada cordial, a noticia da passagem daquella localidade ao municipio de Vargem Grande.

Fez uso da palavra, em nome do sr. Prefeito Municipal, o sr. Alcino Alves Rosa, que historiou o grande acontecimento e disse da alta significação do "Dia do Municipio".

Falaram ainda, os srs. Arlindo Augusto Furtado e Americo de Sousa Portugal, tendo encerrado essa parte do programma o professor Henrique de Brito Novaes, que egualmente discursou. A's 19,30 horas, realizou-se uma sessão civica popular, no jardim publico, tendo feito uso da palavra os jovens academicos de direito, srs. Nicolau Zarif e Luis Dutra Pizão.

Nessa occasião, fez-se ouvir, novamente, o professor Henrique de Brito Novaes, que mereceu enthusiastica salva de palmas do auditorio.

FARTURA

(Do nosso correspondente em 2).

DIA DO MUNICIPIO — Revestiu-se de brilho excepcional a festa civica commemorativa do "Dia do Municipio".

A's 15 horas, no salão nobre da Prefeitura Municipal, presentes as autoridades locaes e grande multidão, teve inicio a solennidade, ao som do Hymno Nacional.

O sr. João Baptista de Oliveira, Prefeito Municipal, proferiu a formula do ritual previsto no decreto n.º 9.775.

Em seguida, usou da palavra o sr. Pericles Rolím, orador official da solennidade, que proferiu bello discurso allusivo ao acto, sendo grandemente applaudido pela assistencia.

O sr. José Sebastião de Oliveira, funccionando como secretario "ad-hoc", leu a acta da sessão, finda a qual todos foram convidados a deixarem as respectivas assignaturas naquelle importante documento historico. Ao som do Hymno Nacional e debaixo da acclamação popular dissolveu-se a reunião, a qual causou a melhor das impressões no espirito do povo, pelo extraordinario enthusiasmo que conseguiu despertar.

Em rigosijo pela grata ephemeride, o sr. Prefeito Municipal offereceu á população local, nos salões da Prefeitura, uma reunião dansante, que decorreu bastante animada.

OS NOVOS LIMITES DO NOSSO MUNICIPIO — O municipio de Fartura terá as seguintes divisas, de accordo com o decreto lei estadual n.º 9.775, que fixa o novo quadro territorial:

Com o Estado do Paraná — Começam onde o rio Verde faz barra no rio Itararé e vão por esta abaixo até á foz do corrego Monjolinho.

Com o municipio de Piraju' — Começam no rio Itararé, onde desemboca o corrego Monjolinho e vão por este acima até a sua cabeceira, já na serra da Fartura e pela cumiada desta, que é o divisor das aguas entre os rios Paranapanema e Itararé, continuam até a cabeceira mais occidental do corrego da Anta Branca.

Com o municipio de Taquary — Começam na cabeceira mais occidental do corrego da Anta Branca e seguem pelo espigão mestre entre os rios Itararé e Taquary, até á cabeceira mais oriental do corrego da Ariranha.

Com o municipio de Itaporanga — Começam na cabeceira mais oriental do corrego da Ariranha, descem por este até ao ribeirão da Aldeia ou Barra Grande e por este abaixo até ao rio Verde e por este ainda até ao rio Itararé, onde tiveram começo estas divisas.

NOVA ESCOLA MUNICIPAL — O sr. Prefeito Municipal desta cidade, em rigosijo pelas solennidades commemorativas do dia do municipio, creou, pelo acto n.º 30, mais uma escola municipal, que funccionará no bairro "Arêas". Sobe a cinco o numero de escolas municipaes existentes neste municipio, a par com as escolas estaduaes ruaes, que sommam um total de 16.

FORMATURAS — Acabam de concluir o curso profissional da Escola Normal de Botucatu', as srtas. Jacyra, Dirce e Maria Apparecida de Oliveira, filhas do sr. João Baptista de Oliveira, Prefeito Municipal desta localidade.

O curso fundamental concluiram-no as srtas. Dallila Teixeira de Carvalho e Georgina de Sousa.

NATAL DOS POBRES — Alcançou grande exito a iniciativa que as sras. Odille M. Oliveira e Conceição de Albuquerque Martini levaram a effeito no dia 24 de dezembro, ultimo, fazendo realizar, no Casino Farturense, a entrega de presentes á população pobre da cidade.

PIRATININGA

(Do nosso correspondente, em 5)

"DIA DO MUNICIPIO" — O "Dia do Municipio" foi, nesta cidade, enthusiasticamente festejado. Uma commissão composta dos srs. Francisco Senise, Prefeito Municipal; Octacilio Pinto Ribeiro, juiz de paz; padre José Fernandes Tavares, vigario da parochia; José Cardoso Franco Neto, José Domingues Caetano, Abdalla Farha, commerciante, e Joaquim Ferreira da Silva, Luis Martins de Siqueira, Francisco José Theodoro e Joaquim Luis, lavradores, organizaram o seguinte programma: — A's 5 horas, alvorada pela banda municipal. A's 8 horas, na matriz local, missa solenne em acção de graças pelo augmento do territorio do municipio e estabilidade da comarca. A's 15 horas, no Forum, cerimonia para confirmação da circumscripção administrativa deste municipio, a qual foi presidida pelo sr. dr. Adolpho Pires Galvão, juiz de direito desta comarca, funccionando como secretario "ad-hoc", o sr. Conrado T. Caldeira Brant, official maior do cartorio do registo geral de hypothecas desta comarca. Discursaram durante a cerimonia o provisionado Celso Cardia, orador official, e Felicio Cerimeli, agrimensor, aqui residentes, os quaes foram muito applaudidos, tendo sido acclamados os nomes dos srs. drs. Getulio Vargas, Presidente da Republica; Adhemar de Barros, Interventor Federal, e Francisco Senise, Prefeito Municipal deste municipio. Durante todo o dia, pela commisão acm, fia ofrnqueaada .1 T commissão acima, fo iofferecido ao povo um churrasco.

CARTORIO DE PAZ — Durante o anno findo de 1938, teve o cartorio de paz desta cidade o seguinte movimento: — Nascimentos, 537; obitos, 360; e casamentos, 88.

ESPORTE CLUBE PIRATININGA — Para dirigir os destinos do Esporte Clube Piratininga no anno de 1939, foi eleita a seguinte directoria: — presidente, Raul Gomes dos Santos; vice-presidente, José Jorge do Amaral; 1.º secretario, Manuel Augusto de Oliveira; 2.º secretario, Octacilio Pinto Ribeiro; 1.º thesoureiro, Francisco Pioi; 2.º thesoureiro, Luis Braga; 1.º, 2.º e 3.º director esportivo, Gabriel Gomes, Guilherme Poli e José da Silva Borges.

FUTEBOL — Realiza-se domingo proximo, dia 8, nesta cidade, o encontro futebolistico entre o Commercial F. C. desta cidade e Cabralia F. C., da vizinha cidade que lhe empresta o nome.

VISITAS — Acham-se nesta cidade, em visita a pessoas de sua familia, as senhoritas profesoras Maria Dulce Neves e Jupira Neves, residentes em Ribeirão Preto.

"CORREIO PAULISTANO" — Para reforma de assignatura do "Correio Paulistano", os interessados deverão procurar o agente local, sr. Nicanor Cardoso Castro.

JUQUIA'

(Do nosso correspondente em 4)

O "O DIA DO MUNICIPIO" —

O decreto-lei que estabeleceu o novo quadro territorial da Republica para o quinquennio 1939-1943, elevou o districto de Prainha á categoria de municipio, desmembrando-o do municipio de Iguape, juntamente com os districtos de Juquiá e Pedro Toledo. A inauguração do novo quadro territorial e a installação do novo municipio, no dia 1.º do corrente, constituiram motivo para brilhante festa na vizinha localidade, com a presença de avultado numero de assistentes.

A solennidade teve inicio, ás 15 horas, como estava determinado, presidida pelo sr. Lino Marino Pettená, subdelegado de policia, com o Hymno Nacional, executado pela banda de musica da localidade.

O sr. presidente pronunciou as palavras rituaes determinadas, ouvidas com attenção pela assistencia. Falou, a seguir, o orador official, sr. Olympio Vassão, que pronunciou o seguinte discurso:

"O insigne estadista que dirige os destinos de nossa patria, o eminente dr. Getulio Vargas, no desenvolvimento da tarefa que patrioticamente se impôz de unificação nacional, quiz dar ao Municipio - cellula mater na vida politica da Nação — um papel relevante e decisivo nessa obra de despertamento e restauração. Foi assim que ordenou uma revisão nacional e intelligente das divisas dos municipios e districtos, consultando as conveniencias articulares de cada zona, as suas condições peculiares de transporte e a sua situação economica. E para corôar essa obra benemerita, de evidente alcance civico e politico, houve por bem marcar um dia do anno para ficar como o "Dia do Municipio", escolhendo o 1.º de janeiro, data da confraternização universal, para ser o dia consagrado á fraternidade da familia brasileira, dentro da parcella menor, e porisso mesmo mais importante, de sua organização politica.

Hoje, 1.º de janeiro, em todos os rincões deste gigantesco paiz, do Oyapock ao Chuy, do Atlantico á floresta amazonica, nas grandes como nas humildes cidades da patria, brasileiros de todos os credos, de todas as côres e de todas as edades se confraternizam num pensamento commum, numa consagração vibrante de civismo e brasilidade, celebrando, dentro da familia de cada municipio, o destino glorioso da patria e a felicidade de serem brasileiros.

Sôam ainda aos nossos ouvidos as palavras rituaes e historicas com que, solennemente, acaba de ser fundado o mais novo municipio brasileiro. Ecôam, ainda, por este recinto as palmas sonoras e sinceras com que recebeste a fundação do Municipio de Prainha, resultante do novo quadro territorial da Republica. E' uma parcella nova que se forma, para trabalhar pela grandeza da patria, para acompanhar o rythmo maravilhoso de progresso da terra commum.

O dia de hoje tem — para nós, particularmente, um significado que toca muito agradavelmente o coração. O sonho que ha tanto alimentámos, a aspiração por annos acariciada, vem, por fim, alcançar brilhante realidade. E a satisfação ao nosso justo anseio é a propria patria quem nol-a dá, de graça e de "mutuo-proprio", como uma premencia do progresso de uma zona sinceramente integrada no espirito de renovação e despertando do paiz.

Entramos, hoje, nas responsabilidades de uma vida nova, em que ha muito a usufruir mas tambem ha bastante a cumprir. Uma situação em que só poderemos manternos mercê da união e do trabalho. Uma situação em que não ha lugar para os regionalismos, as dissenções. Urge que deixemos para trás tudo que possa vir prejudicar a nossa completa união e procuremos no esforço commum a garantia de nossa estabilidade politica e administrativa. Recebamos a nova situação de mãos dadas, irmanados pelo mesmo sentimento que hoje levanta toda a Nação, como um só corpo, para commemorar o "Dia do Municipio", o dia da nacionalidade.

Seja, pois, amigos, o dia de hoje o inicio de uma phase promissora e feliz da vida de nossa Zona. Integrados no espirito elevado da união nacional, cooperemos na obra patriotica do Chefe do governo, ao som de um só e maravilhoso hymno, á sombra da mais linda bandeira do mundo".

O orador foi enthusiasticamente applaudido.

Encerrada a cerimonia, sob vivas aos drs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros, o sr. Joaquim Dias Ferreira, sub-Prefeito do ex-districto de Prainha, offereceu aos presentes uma bellissima festa, com farta distribuição de chopps, sandwiches e doces. A festa, realizada em amplo salão, previa e lindamente ornamentado, foi abrilhantada pela orchestra local e agradou inteiramente.

PIRACICABA

(Do nosso correspondente em 4).

DIRECTORIO MUNICIPAL DE GEOGRAPHIA — Reuniu-se, numa das salas da Prefeitura Municipal, o Directorio Municipal de Geographia, sendo a sessão presidida pelo sr. Ricardo Ferraz de Arruda Pinto, governador da cidade e secretariada pelo sr. Frederico Ferraz Orsi.

Abrindo a sessão o Prefeito Arruda Pinto deu sciencia aos presentes que no dia 1.º de janeiro seria festivamente commemorado o "Dia do Municipio" e, consequentemente, terá inicio a vigencia das novas demarcações territoriaes do municipio.

O sr. Prefeito tambem deu sciencia aos presentes da resolução do sr. Antonio Moraes Sampaio de deixar o D. M. G. em officio que lhe endereçou. Usando de suas attribuições, o sr. presidente concedeu a demissão pedida, propondo á mesa um voto de louvor ao prof. Antonio Moraes Sampaio pelos seus relevantes serviços prestados ao municipio, na qualidade de consultor technico da Prefeitura.

Essa proposta foi, unanimemente, acceita, ficando o sr. secretario encarregado de officiar ao prof. Antonio Moraes Sampaio nesse sentido. A seguir foi encerrada a sessão.

"DIA DO MUNICIPIO" — Effectuaram-se no dia 1 as solennidades commemorativas ao "Dia do Municipio". As festividades tiveram inicio ás 15 horas, perante numerosa assistencia. Depois de executado o Hymno Nacional pela banda de musica, abriu a sessão o presidente das festividades do dia, sr. dr. Paulo Gomes Pinheiro Machado, juiz de direito desta comarca. A seguir, falou o sr. Ricardo Ferraz de Arruda Pinto, Prefeito Municipal, que foi muito applaudido. Depois da leitura da acta pelo sr. Aguiar Ayres, foi encerrada a sessão. O Tiro de Guerra 542 desfilou pela cidade.

"GAROTA" — Está circulando na cidade o numero 2 da interessante revistinha "Garota", que tem como redactor e secretario, respectivamente, os srs. Paes Leme e João Chiarini.

NECROLOGIA — Falleceu, no dia 2 deste, o prestante cavalheiro Alvaro Corrêa de Toledo, lavrador, com 35 annos de edade, casado com d. Maria Emilia Corrêa de Toledo.

Deixa quatro filhos menores, Ely, Wilma, João Alfredo e Waldemar. Era filho do sr. cel. João Alves Corrêa de Toledo. Deixa muitos irmãos entre os quaes o dr. Luis Gonzaga de Campos Toledo, medico em Piracicaba.

No dia 1, falleceu nesta cidade o sr. Oscarlino Silveira Bello, casado com a sra. d. Ignez Rosetto Bello, filho do sr. João Silveira Bello e de d. Antonina Alves Bello. O extincto trabalhava nas officinas do "Diario de Piracicaba".

—— Falleceu nesta cidade a sra. d. Luisa Milani Benedetti, casada, com 28 annos de edade.

— No bairro dos Marins, neste municipio, onde residia, falleceu o sr. João Baptista Grizotto. O extincto que contava 62 annos de edade, era casado com a sra. d. Italia Clementi Grizotto.

FUTEBOL — Domingo passado, dia 1, tornaram a jogar os quadros do E. C. XV de Novembro "campeão de 1931" e "Actual Quadro".

Desta vez o resultado do embate foi favoravel aos actuaes jogadores que levaram a melhor vencendo pela contagem de 4 a 3 os seus antigos mestres.

SALTO

(Do nosso correspondente, em 4)

NOVO QUADRO TERRITORIAL — Revestiu-se de extraordinaria solennidade a festa commemorativa da fixação do novo quadro territorial, de conformidade com o decreto estadual n.º 9.775, de 30-11-1938, realizada a 1.º do corrente, nesta cidade.

A's 9 horas, foi celebrada missa solenne. A's 15 horas, no Paço Municipal, realizou-se a sessão civica, obedecendo ao programma official.

A cerimonia foi presidida pelo sr. Prefeito Municipal, sr. Hilario Ferrari. Ao ser aberta a sessão, a banda de musica Saltense executou o Hymno Nacional. O prof. sr. Bruno Volett, director do grupo escolar "Tancredo do Amaral", leu, em nome do sr. Prefeito, o ritual, cuja leitura terminou com tres prolongadas salvas de palmas.

Seguiu-se, então, o discurso official, allusivo á cerimonia, proferido pelo prof. Oswaldo de Sousa Aguirre.

Em nome do sr. Prefeito Municipal, o sr. Fernando de Fernandes, correspondente do "Correio Paulistano" proferiu um discurso de agradecimento, tendo, logo depois, o secretario da Commissão Geographica do Municipio, feito a leitura da acta.

No recinto do Paço Municipal, onde se realizava a cerimonia festiva, estava installado um apparelho transmissor da Radio Propaganda "Salto que Fala", com um alto-falante collocado na frente do edificio, sendo assim os discursos e demais partes do programma annunciados pelo locutor sr. Raul de Moura Campos, e ouvidos pela multidão que estacionava no local.

A's 19 horas, iniciou-se uma grande passeata pelas principaes ruas da cidade, vendo-se á frente da multidão, o Prefeito sr. Hilario Ferrari, o dr. Gumercindo Meirelles, delegado de policia, e outras autoridades e pessoas gradas da cidade.

Na praça Paula Sousa, foi, novamente, executado o Hymno Nacional, pela mesma corporação musical, proseguindo logo depois a passeata.

Durante o trajecto, foram, vivamente acclamados os nomes do sr. dr. Getulio Vargas, sr. dr. Adhemar de Barros, o Prefeito Municipal e demais autoridades municipaes.

A' frente do Paço Municipal o sr. Fernando Fernandes agradeceu, em nome do sr. Prefeito, a todos os componentes da passeata.

DR. ADHEMAR DE BARROS — Por occasião da festa historica-civica-nacionalista, realizada á 1.º do corrente, foi, solennemente, inaugurado no salão nobre da Prefeitura Municipal, o retrato do sr. dr. Adhemar de Barros, illustre Interventor Federal do Estado.

Nessa occasião, foi executado o Hymno Nacional, pela banda musical Saltense, tendo a cerimonia se revestido de muito brilho.

A CIDADE E SEUS MELHORAMENTOS — O actual Prefeito, sr. Hilario Ferrari, continua a série de melhoramentos que se propoz realizar na cidade. Além do pedregulhamento das ruas e outros emprehendimentos, estão sendo tambem modernizados os passeios de algumas das ruas mais centraes, como por exemplo, da rua José Weisson e rua José Galvão.

S. S. S. MUTUO INTERNACIONAL — A Sociedade Saltense de Soccorro Mutuo Internacional, a que malor numero de socios conta nesta cidade, e que pelas suas finalidades, goza da sympathia do povo saltense, vae realizar uma assembléa geral ordinaria, para apresentação de contas e a eleição da nova directoria, para a gestão de 1939.

S. I. R. IDEAL — Como nos annos anteriores, foi festivamente, commemorada na Sociedade Instructiva e Recreativa Ideal, desta cidade, a passagem do anno de 1938 para o de 1939.

COLLECTORIA FEDERAL — A importancia arrecadada durante o mez de dezembro pela Collectoria Federal, desta cidade, attingiu a .... 26:339$800, foram dispendidos durante egual periodo 3:423$300, ficando um saldo de 22:916$500.

As rendas federaes, durante o anno de 1938, importaram em ...... 605:770$900.

Durante o mesmo periodo, a Collectoria effectuou pagamentos na importancia de 37:440$200, sendo o saldo recolhido, de 568:330$700.

TRANSFERENCIA — Transferiu sua residencia para a cidade de Campinas, o sr. Nelson de Moraes, proprietario da pharmacia Internacional, desta cidade.

Assumirá a direcção desta pharmacia, para cujo fim já transferiu sua residencia de Piracicaba para aqui, o sr. Oscar Nunes Leite, irmão do sr. Nelson de Moraes.

REMOÇÃO — Foi removido para Campos do Jordão, onde assumirá o cargo de delegado de policia, o dr. Gumercindo Meirelles, que aqui exerceu o mesmo cargo.

Daquella cidade, foi removido para esta, onde assumirá o cargo de delegado de policia, o dr. Theodomiro de Sousa Pacheco.

PELO ESPORTE — Grandes melhoramentos, estão sendo levados a effeito no estadio da Associação Athletica Saltense, pela sua actual directoria.

O campo, onde se realizam os jogos de futebol e outras provas esportivas, está sendo gramado.

Ao redor do campo, vae ser plantada grande quantidade de arvores para sombra, e outras obras de vulto, constam ainda do programma de melhoramentos, que a referida directoria pretende realizar.

O sr. João B. Ferrari, é um dos mais destacados membros da directoria da A. A. Saltense e grande animador e realizador dos melhoramentos, pelos quaes passa no momento a antiga praça de esportes saltense.

VILLA BOMFIM

(Do nosso correspondente em 6).

FORMATURA — Após um curso brilhante, collou gráu o dr. José João Batal, nosso conterraneo e filho do sr. Dib João, aqui residente.

O novo causidico, desde que cursou o Gymnasio do Estado em Ribeirão, demonstrou sempre viva intelligencia, razão porque era admirado por seus collegas e professores.

Obtido o diploma de bacharel pelo Gymnasio do Estado, ingressou na Faculdade de Direito de S. Paulo, onde é 1.º tenente.

Sempre estudioso, quiz proseguir os seus intentos, matriculando-se na Faculdade de Direito de S. Paulo, onde, após um curso dos mais brilhantes, acaba de collar gráu.

EM VIAGEM — Seguiu, no dia 3, para S. Paulo, o sr. Felicio João, proprietario da Pharmacia S. João, desta praça, com o fim de assistir as solennidades da collação de gráu de seu irmão, dr. José João Batal.

CONCHAS

(D nosso correspondente em 29)

FALLECIMENTOS — Falleceu, nesta cidade, no dia 5 do corrente, o sr. João Pedro de Arruda. O extincto, que era natural de Porto Feliz, residia aqui ha mais de 30 annos, e occupou os cargos de vereador á Camara Municipal e de Prefeito. Era casado com a sra. d. Anna Rodrigues de Arruda e não deixa filhos.

— Falleceu, nesta cidade, no dia 3 do corrente, o menino Guido, filho do sr. Luis Fieri Sobrinho e de sua esposa, sra. d. Rosa Euzebio Fieri, aqui residentes.

CACONDE

(Do nosso correspondente em 2).

O "DIA DO MUNICIPIO" — Foi aqui festivamente commemorado o "Dia do Municipio".

Em obediencia á legislação vigente, o juiz de direito da comarca, dr. Pompilio Conceição, conjuntamente com o sr. Prefeito Municipal, Sebastião Ferreira Barbosa, promoveu uma sessão solenne no edificio do forum local, para o fim de declarar, effectivamente em vigor, as novas divisas municipaes instituidas pelo decreto estadual n.º 9775, de 30 de novembro proximo findo. O forum regorgitava de assistentes de todas as classes sociaes. Ao lado do salão nobre, a bande de musica executava lindas peças.

A's 15 horas, deram entrada no salão o juiz de direito, o sr. Prefeito, o promotor publico, dr. Raul Galvão, e o secretario da Prefeitura, sr. Benedicto de Oliveira Santos, que servia de secretario "ad-hoc".

Aberta a sessão, o sr. juiz de direito leu o ritual proposto para a solennidade, citando em seguida, as divisas municipaes referentes a Caconde, as quaes eram então declaradas effectivamente em vigor. S. exc. pronunciou um bello discurso.

Em seguida o orador official, dr. Raul Galvão, promotor publico da comarca, pronunciou uma bellissima oração allusiva ao acto, dizendo da grande significação daquella sessão, que perpetuaria, um acontecimento sobremaneira digno de registo.

Congratulava-se, pois, com todas as autoridades publicas, e o povo, all presentes. O orador foi calorosamente applaudido.

Mandou, a seguir, o presidente que o secretario lesse a acta dos trabalhos, que foi assignada por grande numero de pessoas.

DE S. PAULO — Regressaram de S. Paulo, com sua esposa e filho, o dr. Adelino Angelo de Oliveira, advogado no fôro local, e o sr. dr. Anisio Bretas Soares, clinico nesta cidade.

— De Santos, onde fez uma estação de repouso, regressou, acompanhado de sua esposa, professora d. Celisa Teixeira, o sr. Francisco Nigro, da Casa Bancaria Fanuele, Paiva, Nigro e Cia., desta praça.

CORREIO AEREO — Já está funccionando, regularmente, nesta cidade, o serviço de correio aéreo, executado pela agencia local.

LORENA

(Do nosso correspondente em 4):

O DIA DO MUNICIPIO — A festa da confraternização dos povos em Lorena, levada a effeito no dia 1.º, foi de alta expressão civica. A promulgação das novas divisas do municipio satisfez as aspirações dos homens. A população viveu um dia de intensa emoção.

De accôrdo com o convite feito pelos srs. dr. Manuel Ferraz de Camargo Jr., juiz de Direito; tenente coronel Antonio C. de Almeida Costa, commandante do 5.º R. I.; Jovino de Aquino, Prefeito Municipal; José Ortiz Nogueira, delegado de policia em exercicio, foi obedecido um programma, prévlamente distribuido.

A's 14 horas, presentes as autoridades civis, militares e ecclesiasticas, familias, povo, a banda de musica do 5.º R. I.; dr. Gama Rodrigues, ex-presidente da Camara Municipal e Frederico Silva Ramos, representando o "Correio Paulistano", o revmo. sr. mons. José Arthur de Moura, cura da nossa cathedral, benzeu a ponte sobre o rio Taboão, á rua Coronel José Vicente.

Cortou a fita symbolica o Prefeito, dando-a como inaugurada. Nesse acto foi executado um dobrado pela banda de musica. Todos atravessaram a ponte e usou da palavra, por essa occasião, o cirurgião dentista, sr. José Ortiz Nogueira, supplente do delegado de policia.

Ao terminar a sua bella oração, o orador deu vivas a Lorena, ao Estado de São Paulo e ao Brasil.

A seguir fez eloquente discurso o dr. Gama Rodrigues. Evidenciou o dynamismo do Prefeito, sr. Jovino de Aquino, que apenas em 6 mezes de exercicio, acabada de inaugurar a referida ponte e mais 3, no municipio, dentro de um orçamento escasso e apertado. As outras 3 pontes ultimamente construidas e ora inauguradas são: uma sobre o rio Santa Gertrudes, no bairro do mesmo nome e nas divisas do municipio de Guaratinguetá e duas no populoso gairro de Santa Lucrecia. Essa é a contribuição com que a Prefeitura concorre para a commemoração solenne do "Dia do Municipio". Exaltou as qualidades do dr. Adhemar de Barros, achando acertada a nomeação do Prefeito, o sr. Jovino de Aquino. Disse que ha mais de 20 annos que vinhamos acalentando a doce esperança de enquadrar Lorena no concerto dynamico e progressista das cidades irmãs, e hoje, esse sonho é realizado, porque Lorena procura e quer com carinho acompanhar a evolução e o progresso de S. Paulo e do Brasil. Deu vivas aos srs. drs. Getulio Vargas, Adhemar de Barros e Jovino de Aquino. Todos os oradores receberam prolongadas salvas de palmas, ouvindo-se trechos musicaes. Desse local, todos dirigiram-se, a pé, até ao edificio da Prefeitura Municipal. A's 15 horas, a massa popular encheu o salão nobre do Forum, e ahi, todas as autoridades formaram a mesa sob a presidencia do juiz de Direito, dr. Manuel Ferraz de Camargo Jr. Este declarou aberta a sessão e disse da sua finalidade. S. exc. leu o decreto federal das novas divisas dos municipios. Finda a leitura reboôu longa salva de falmas. A banda de musica do 5.º R. I. executou o Hymno Nacional que foi cantado por todos.

O presidente deu a palavra ao orador official, dr. Darcy Luti Pereira, que com enthusiasmo e eloquencia pronunciou longo discurso.

A seguir o dr. Luis de Azevedo Castro, promotor publico, assomou á tribuna e pronunciou enthusiastica oração civica. Todos os oradores foram vivamente applaudidos.

A seguir, o presidente mandou o secretario "ad-hoc" lêr a acta dessa magna sessão, que foi escripta no "Livro de Ouro" da Municipalidade. Finda a leitura, foi encerrada a assembléa. Todos em pé cantaram o Hymno Nacional, acompanhados pela banda musical do 5.º R. I. A acta foi assignada pela assistencia.

O sr. Jovino de Aquino, Prefeito Municipal, recem-nomeado, offereceu cerveja e licores aos presentes. E assim terminou a festa civica, num ambiente de intensa satisfação, alegria e enthusiasmo.

A' noite, no jardim publico, á praça João Pessoa, 60, a banda de musica do 5.º R. I. deu um concerto, applaudido pela grande massa popular.

Na Associação Commercial de Lorena, a sua directoria offereceu um vesperal aos filhos dos socios. A' noite realizou-se magnifico baile.

POLANTHE'A — O sr. Jovino de Aquino, Prefeito Municipal, fez distribuição profusa de uma "Polyanthéa", commemorativa do "Dia do Municipio", estampando na 1.ª pagina os "clichés" dos drs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros, Presidente da Republica e Interventor Federal em S. Paulo.

A NOMEAÇÃO DO PREFEITO MUNICIPAL —. A nomeação do sr. Jovino de Aquino para Prefeito Municipal de Lorena, cargo que vinha interinamente exercendo, ha mezes, foi recebida sem surpresa, por ser justa. A população de Lorena sempre confiou no alto criterio do dr. Adhemar de Barros.

ASSEMBLE'A GERAL NA SANTA CASA — No proximo domingo, 8, ás 16 horas, haverá assembléa geral na Santa Casa de Misericordia com a finalidade seguinte: leitura do relatorio da Provedoria, apresentação das contas de 1938 e eleição da mesa administrativa, commissão de contas e mordomos para o anno de 1939.

DELEGACIA DE POLICIA — Depois de gozar as férias regulamentares, reassumiu o exercicio de seu cargo, o dr. Clodoaldo de Abreu, delegado de policia deste municipio.

BANCO ITALO BRASILEIRO — A's 15 horas do dia 2, a directoria do Banco Italo Brasileiro inaugurou uma agencia, nesta cidade, á rua Dr. Rodrigues de Azevedo, 52, no trecho mais commercial. A installação foi feita a capricho e o acto inaugural foi solenne e festivo. O ambiente era de alegria. Na sala da directoria figuravam as bandeiras brasileira e italiana ornamentadas, de flores naturaes. Presentes diversas autoridades civis e militares, representantes da imprensa, das classes liberaes, familias e os directores do Banco Italo Brasileiro, com séde em S. Paulo, srs. commendador Bernardo Leonardi, Achilles Lima, Renato Leme e Roberto Tranchese; os srs. dr. Francisco Clausi e Juvenal Cursino, gerente e contador, desta agencia bem como os representantes do Banco Popular de Guaratinguetá, o dr. Geraldo Celso de Oliveira Braga, pronunciou um discurso dizendo das finalidades do Banco, cujo proposito é auxiliar a lavoura, a industria e o commercio. O Banco movimenta grandes capitaes, mantendo transacções com os congeneres dentro e fóra do Brasil. O seu director, commendador Bernardo Leonardi, deu por inaugurada a agencia do Banco Italo Brasileiro em Lorena, fazendo votos de propriedade e felicidade dos lorenenses, cuja presença, mui penhorado agradece. A seguir o dr. Darcy Leite Pereira, em nome do sr. Prefeito Municipal, agradeceu a collaboração efficiente do Banco Italo Brasileiro em Lorena. O dr. Salim Felix, faz uso da palavra, felicitando tambem os directores do Banco.

Todos os oradores foram applaudidos pela numerosa e selecta assistencia. Foi servida champanha e finissimos doces, confeccionados com arte e gosto pela sra. Ledina Meyer. Na Associação Commercial de Lorena a directoria do Banco Italo Brasileiro offereceu á sociedade uma vesperal dansante, que decorreu animadissima.

(Do nosso correspondente, em 3)

NATAL DOS POBRES — O dia 25 de dezembro, em que a cristandade commemora a natalidade de seu Creador, Lorena o festejou, como nos annos anteriores, distribuindo roupas, alimentos, doces, café, leite, pão, brinquedos, etc., ás crianças e adultos pobres.

No Asylo e Casa dos Pobres de S. José, a mesa administrativa, Irmãs Salesianas que dirigem aquelles estabelecimentos de assistencia social e a sra. Liduina Meyer, fizeram donativos, inclusive aos reclusos na cadeia publica.

No Gremio Lorenense, egualmente, foram contemplados cerca de 1.038 petizes com roupas, brinquedos e doces.

ANNIVERSARIO NATALICIO — A sra. d. Maria Borges de Rosa, esposa do dr. Alcides Romeiro da Rosa, major medico do Exercito e residente no Rio de Janeiro, foi no dia 29, alvo de homenagens de pessoas de sua amizade que lhe foram levar felicitações pela passagem de seu anniversario natalicio.

"BAR DO PINTO" — Com a denominação de "Bar do Pinto", o sr. José Pinto de Oliveira, estabeleceu-se á rua Major Oliveira, esquina da rua S. Benedicto.

MISSAS EM SUFFRAGIO DA ALMA DO DR. MACEDO COSTA — A's 8 horas, do dia 31, houve missa na cathedral, em suffragio da alma do dr. João de Macedo Costa.

A Irmandade de Santa Casa de Misericordia, desta cidade, profundamente consternada com o fallecimento do seu prezado irmão bemfeitor e 2.º thesoureiro, mandou celebrar, tambem, na capella do Hospital, no dia 31, do mez passado, ás 8 1|2 horas, solenne missa por sua intenção. Ao acto religioso compareceram a familia do saudoso extincto, parentes, a mesa administrativa da Santa Casa e numerosos irmãos.

O dr. João de Macedo Costa nasceu em 17 de janeiro de 1872, na cidade de S. Salvador, Estado da Bahia. Fez o curso gymnasial no Collegio dos Jesuitas, em Itu', formando-se em medicina, no anno de 1897, pela Faculdade do Rio de Janeiro. Casou-se nesta cidade, com a sra. d. Anna Guimarães de Macedo Costa e deixou 9 filhos:

Sr. João Mauricio, casado com a sra. d. Etelvina de Macedo Costa; José Oswaldo, srtas. Maria Risoleta, Vera Yolanda, Lima Wanda, Maria Lucilia, dr. Joaquim Francisca, casado com a sra. d. Clotilde de Macedo Costa; Anna Fareima e Carmen Silvia. Era filho do dr. Francisco de Macedo Costa e da sra. d. Francisca de Macedo Costa e sobrinho do arcebispo do Pará, d. Antonio de Macedo Costa. Por parte de sua esposa, era ligado com a tradicional familia lorenense Moreira Lima. Exerceu sempre a sua actividade na agricultura, possuiu diversas fazendas e era proprietario na Capital Federal. Era dotado de bonissimo coração; foi "Irmão Bemfeitor" e 2.º thesoureiro da nossa Santa Casa de Misericordia e exerceu diversos cargos na politica tanto na cidade de Rezende, Estado do Rio de Janeiro, como nesta cidade. Falleceu em sua residencia, nesta cidade, no dia 24, ultimo, sob geral consternação.

O ANNO NOVO — Em regosijo á passagem do anno, as directorias da Associação Commercial de Lorena e Gremio Lorenense, em suas respectivas sédes, promoveram bailes. As sinos da cathedral bimbalharam annunciando a entrada do anno novo, estrugiram foguetes, e a banda musical "Mamede de Campos" percorreu as principaes arterias da cidade.

ACTIVIDADE SOCIAL — Na Associaçao Commercial de Lorena e no Gremio Lorenense, houve no dia 31, assembléas geraes de posse de suas respectivas directorias para o anno de 1939. Após, a approvaço de seus relatorios sociaes, tomaram posse, na Associação Commercial, os srs.: Firmino Borges Escada, presidente; Nestor Villela Nunes, vice-presidente; João Leite Pereira, 2.º vice-presidente; Frederico de Assis Fontes, 1.º secretario; Juvenal Cursino, 2.º secretario; Domingos Gomes, 1.º thesoureiro; Jarbas Octaviano de Araujo, 2.: thesoureiro; major Armando de Castro Uchôa, orador official; Romeu de Barros Toledo, bibliothecario; José Marcondes de Almeida, director esportivo; drs. Salim Felix, Epitacio Santiago e Amancio Lemos Figeuiredo, commissão fiscal; Carlos Alberto de Carvalho, tenente Vicente Antonio Bevilacqua e prof. Milton Geraldo Prudente de Aquino, commissão de festa; Placido Montenegro, Rozendo Pereira Leite e prof. Antonio de Azevedo Castilho, commissão de syndicancia. No Gremio Lorenense, os srs.: Joaquim de A. Figueira, presidente; Mario Rosa Pereira Leite, vice-presidente; Lauro Moura de Moraes, 1.º secretario; Arlindo Barbosa Filho, 2.º secretario; Cesar Carneiro Leite, 1.º thesoureiro; Antonio Nisséo, 2.º thesoureiro; Gilberto Gomes Soares, bibliothecario; Jorge Salomão, orador; João Leite Ribeiro, Carlos Guimarães, Joaquim Aquino Santos, Leonel Peternelli, conselho.

Após á posse das directorias houve animadissimos bailes em ambos os clubes.

CACHOEIRA

(Do nosos correspondente em 2)

Em cumprimento aos dispositivos da lei, foi organizado o Directorio Municipal de Geographia desta cidade, tendo sido nomeados para integral-o os seguintes srs.: — Agostinho V. F. Ramos, Prefeito Municipal, para o cargo de presidente; Benedicto E. Rodrigues Alves, contador da Prefeitura Municipal, para o cargo de vice-presidente; para membros: monsenhor José Soares Machado, vigario da parochia; dr. Ary Leald, chefe do 8.º deposito da Central do Brasil, dr. Marcilio Malta Cardoso, engenheiro residente da Estrada de Rodagem Rio-S. Paulo; prof. João Palazzo, José Porto Gômes, provedor da Santa Casa de Misericordia; prof. Paulino de Carvalho Vasques, collector estadual; Placido Guedes Magalhães, collector federal.

A's 18 horas, do dia 31 de dezembro, na sala nobre da Prefeitura Municipal foram os mesmos empossados, usando da palavra o sr. Agostinho Ramos, Prefeito Municipal.

PAROCHIA DE CACHOEIRA — Reassumiu as funcções de vigario desta cidade mons. Machado, que se achava afastado por motivo de molestia.

HOSPEDES — Acham-se nesta cidade, com sua familia, o sr. José Pinto Ventura, alto commerciante na capital paulista e o sr. Darwin A. Prado, estudante de medicina no Rio de Janeiro.

TROPHEOS ESPORTIVOS — Acham-se expostas na vitrine da Casa Pedro II as tres taças conquistadas pelo Cachoeira Futebol Clube no Campeonato do Interior. Esses tropheus se referem: 1.º ao torneio inicio em que o Cachoeira F. C. venceu todos os candidatos ao campeonato; 2.º ao vencedor de todos os concorrentes da zna B; 3.º ao vencedor do campeão da zona A. Acha-se tambem exposta no mesmo local a photographia dos dois quadros pelejadores do encerramento do mesmo campeonato, realizado em Taubaté — Scratch da Liga x Cachoeira F. C. — honrosamente empatado.

Acha-se tambem exposta a taça conquistada pelo menino Alberto Pereira nas corridas de bicycleta da prova Circuito de Cachoeira.

NATAL DOS POBRES — Foi festejado nesta cidade com muito carinho, o dia do Natal. Todas as instituições religiosas locaes promoveram a distribuição de presentes aos pobres e ás crianças.

RESTABELECIMENTO — Já está quasi completamente restabelecido da enfermidade que o acommetteu, o sr. José Pinto Porto, fazendeiro neste municipio.

ENFERMO — Acha-se enfermo o sr. Manuel Rodrigues Fontes, figura de grande prestigio em nosso meio social.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos em 18 de dezembro, o menino Delio, filho do sr. Carlos da Silva Martins; o menino Cassio, neto do sr. Theodorico Ribeiro Coutinho.

Em 20, a menina Anesia, filha do sr. João Alves da Silva.

Em 21, a menina Maria Apparecida, filha do sr. Norberto de Abreu e Silva, escrivão da collectoria federal, nesta cidade.

Em 23, o sr. Carlos da Silva Martins, funccionario da Central, nesta cidade.

Em 24, a menina Zilá, filha do sr. Pedro Evangelista Rodrigues; o sr. Benedicto Pinto Barbosa, funccionario aqui residente.

Em 28, o joven Waldemar Magalhães, auxiliar da Industria Brasil de Lacticinios; o menino Sebastião, filho do sr. João Dias de Oliveira; a srta. Heelna Dotti e a srta. Maria José Moreira.

Em 31, o joven João M. Ferreira.

"DIA DO MUNICIPIO" — Foi hontem, condignamente, festejado o "Dia do Municipio", nesta cidade, obedecendo o seguinte programma:

A's 5 horas, salva de 21 tiros.

A's 8 horas, missa em acção de graça na matriz com enorme concorrencia.

A's 15 horas, sessão civica no Forum, usando da palavra o prof. Agostinho Ramos, Prefeito Municipal. Leitura do decreto-lei e asignatura da acta por todos os municipes presentes.

A's 16 horas, jogos de futebol no estadio do Cachoeira F. C.

A's 18 horas, jantar ao elemento official no Hotel Central.

A's 22 horas, sarau dansante no Theatro Municipal que se prolongou até alta hora da madrugada.

SOROCABA

(Do nosso correspondente em 5.)

DIA DO MUNICIPIO — Em obediencia ao decreto que reorganizou o quadro territorial administrativo e judiciario deste Estado, realizou-se, domingo ultimo, ás 15 horas, no edificio do Forum sob a presidencia do dr. Samuel Francisco Mourão, juiz de direito, a installação deste municipio, conforme as normas estabelecidas pelo alludido decreto.

Foi obedecido o ritual proposto pelo Instituto Historico e Geographico e adoptado pelo Conselho Nacional de Geographia, tendo o presidente da sessão solenne proferido as palavras inauguraes, de accordo com o ritual.

Em seguida, tomou a palavra o dr. Maria Amaral que fez uma allocução sobre o acto, fazendo resaltar a significação da solennidade.

Falou por ultimo o dr. Samuel Francisco Mourão que agradeceu á assistencia o seu comparecimento, declarando logo após, encerrada a cerimonia, da qual se lavrou uma acta circumstanciada.

Estiveram presentes ao acto o cap. Augusto Cesar do Nascimento Filho, prefeito municipal e um dos organizadores do programma; autoridades administrativas e ecclesiasticas, funccionarios publicos, representantes da imprensa e crescido numero de populares.

ALISTAMENTO MILITAR — Installaram-se, no edificio da prefeitura, os trabalhos da junta militar deste municipio, e que deverão prolongar-se até o dia 30 de abril vindouro.

Estão sendo convocados para alistarse os jovens domiciliados neste municipio e nascidos entre 1 de janeiro de 1918 e 31 de outubro de 1919.

TIRO DE GUERRA — Foi eleita a seguinte directoria do Tiro de Guerra 359, para o exercicio de 1939: presidente de honra, cap. Augusto Cesar do Nascimento Filho; presidente effectivo, Alberto Trujillo; vice-presidente, dr. Affonso Vergueiro; secretario, Rubens Mestre; thesoureiro, Romeu Virgilio; instructor militar, 1.º sargento Oscar Schmidt; commissão de contas: Romeu Justi, José Carlos Pascoal e Francisco Ramires; supplentes, Antonio Trujillo, prof. Paulo Mor.te Serrat e Mario Fazzio.

MOCO'CA

(Do nosso correspondente em 4).

O "DIA DO MUNICIPIO" — Revestiu-se de grande brilho, a festa commemorativa do "Dia do Municipio".

Foi executado o segunte programma: Missa solenne, celebrada pelo mons. dr. Argilo Dalatesta, na Egreja Matriz, e com a pregação feita por um frei capuchinho, do Convento S. José, desta cidade; sessão solenne no forum, ás 15 horas, com a presença de altas autoridades desta cidade e ainda os Bandeirantes Technicos e o Tiro de Guerra 116.

Presidiu a sessão o sr. dr. Vicente Sabino Junior, juiz de direito. Falou sobre a data o sr. dr. Roque Marchese, Prefeito Municipal, que foi muito applaudido pelo elevado numero de presentes.

NOTAS DE ARTE — Realizou-se o festival de piano, promovido pela pianista e poetiza, srta. Conceição Ferraz.

O festival teve logar no Centro Cultural Estudantino, ás 20 horas, e o seu resultado reverteu em beneficio do "Abrigo de Menores Maria Immaculada", desta cidade.

Foram executados trechos de Bach, Schumann, Chopin, Mozart, Webbe etc.

ASSOCIAÇÕES — Foi fundada nesta cidade uma "Associação de Ex-Alumnos do Gymnasio e Escola Normal Livre Annexa".

Na reunião de hontem, foram discutidos os estatutos, e eleita uma directoria provisoria que é a seguinte: presidente: dr. Antonio Ferraz Monteiro; vice-presidente, João Baptistella; assistente, Henila G. Godoy; secretario, Edgar de Freitas; orador, João Auzalani Neto; conselho consultivo, foram eleitos tres alumnos de cada turma de diplomados.

BAILE — Deverá realizar-se no proximo sabbado, dia 7, um baile carnavalesco nos salões do "Paulicéa Clube", organizado pelos directores do Radium F. C..

AMIGO DA CIDADE — Está marcada para o proximo dia 8, a reunião dos socios desta entidade. Será eleita a sua primeira directoria.

Fundada pelo sr. dr. Roque Marchese, Prefeito Municipal, esta associação, recebeu o apoio de todos os mocoquenses, e muito já tem feito para o progresso da nossa cidade.

SR. OSCAR VILLARES — Completamente restabelecido da molestia de que foi acommettido, deve seguir para S. Paulo, no dia 8 do corrente, o sr. Oscar Villares, grande bemfeitor desta cidade.

PARAHYBUNA

(Do nosso correspondente em 3).

NATAL — Como nos annos anteriores, a nossa cidade commemorou a tradicional data do Natal de Jesus. Apesar da chuva que cahiu durante todo o dia e parte da noite, grande foi a concorrencia dos fieis á missa de Natal.

O "DIA DO MUNICIPIO" — A nossa cidade, commemorou, enthusiasticamente, no primeiro dia do Anno Novo, o "Dia do Municipio". As festividades tiveram inicio á noite, do dia 31, com animados e concorridos bailes que foram offerecidos pela Prefeitura Municipal, ás diversas classes sociaes, tendo os mesmos sido realizados no salão nobre da Caixa Rural e na séde do Parahybuna Futebol Clube.

A' meia noite, ao espoucar dos foguetes e aos repiques festivos dos sinos, foi executado o Hymno Nacional pela Banda S. Benedicto. A's 10 horas do dia 1.º, pelo padre Ernesto Almirio Arantes, foi celebrada solenne missa campal, estando presente as autoridades locaes e compata massa popular. Ao Evangelho falou o celebrante.

A's 15 horas, no Forum local, teve inicio a sessão solenne, presidida pelo dr. Lucio Queiroz de Moraes, juiz de direito da Comarca, tendo tomado assento á mesa o sr. Altamiro Lopes, Prefeito Municipal, e o sr. José Elias Cantinho, secretario "ad-hoc" designado. Nos demais lugares de honra tomaram assento as autoridades e senhoras.

Nas demais dependencias, grande massa popular se comprimia. Fez uso da palavra o sr. Zepherino E. de Miranda, secretario-contador da Prefeitura.

O orador foi muito applaudido. Em seguida, o dr. juiz de direito, falou da commemoração que se realizava, tendo posteriormente agradecido, em nome do sr. Interventor Federal, a presença das autoridades locaes, funccionalismo e pessoas gradas.

Após, o sr. José Elias Cantinho, serventuario do 1.º Officio, leu a acta, que foi assignada pelas autoridades e pessoas gradas.

A sessão foi encerrada com o Hymno Nacional. A's 19 horas, houve uma grandiosa passeata pelas ruas da cidade, indo á frente o pavilhão brasileiro, carregado por quatro milicianos.

Durante o trajecto a Corporação Musical "S. Benedicto" executou diversas marchas militares.

Após a chegada do pavilhão nacional ao largo da Matriz, o sr. Cyrillo Rodrigues Silva, do corecto, proferiu enthusiastico discurso, allusivo ás festividades do "Dia do Municipio" e historiou os diversos aspectos das directrizes do Estado novo.

Encerrando as festividades, a Banda Musical executou o Hymno Nacional. Diversos vivas foram erguidos aos dirigentes da Nação, do Estado e ao Brasil.

DIRECTORIO MUNICIPAL DE GEOGRAPHIA — O directorio municipal de geographia, deste municipio e comarca, ficou assim constituido: presidente: Altamiro Lopes, Prefeito Municipal; secretario e supplente do presidente: Zepheirno Miranda; secretario da Prefeitura, membros: prof. Candido de Moura, director do grupo escolar, Ernesto Nunes Alves, collector estadual; Pedro Villela Marcondes, collector federal; Jayme Domingues da Silva, thesoureiro da Prefeitura; José Elias Cantinho, 1.º tabellião de notas e annexos; dr. Nicanor de Camargo Neves e cel. Eduardo José de Camargo, fazendeiros.

GUARIBA

(Do nosso correspondente em 3).

O "Dia do Municipio" — Em commemoração ao "Dia do Municipio", no dia 1.º do corrente, ás 16 horas, a população desta cidade foi despertada com uma bateria de 21 tiros e alvorada pela corporação musical.

A's 10 horas foram celebradas duas missas pelos padres José Hein e Monsueto Maria, aquelle vigario da parochia e este de Jaboticabal.

A's 14 horas, já grande numero de pessoas se agglomerava deante do predio do paço municipal e, ás 15 horas, com a presença de autoridades civis e ecclesiasticas, e do povo, foi com toda a solennidade iniciada uma sessão civica.

Ao terminar essas solennidades, foram inaugurados os retratos dos drs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros, no salão nobre da Prefeitura.

ARARAS

(Do nosso correspondente, em 3)

TELEGRAMMA DO SR. INTERVENTOR — O sr. Emilio Ferreira, Prefeito Municipal desta cidade, recebeu do sr. Interventor Federal, o seguinte telegramma:

"Neste dia em que se commemora a confraternização universal, formulo votos de boas festas e felicidades pessoal, para que possa dedicar todas as suas energias e esforços em proveito da causa publica. — (a.) Adhemar de Barros, Interventor Federal."

Em resposta, o sr. Prefeito enviou o seguinte despacho:

"Dr. Adhemar de Barros — Agradecendo honroso telegramma enviado a esta Prefeitura, formulo sinceros votos pela prosperidade de São Paulo sob o governo patriotico e esclarecido de v. exc., symbolo da realização bandeirante e energias despertas da actual geração. Saudações. — (a.) Emilio Ferreira, Prefeito Municipal."

"DIA DO MUNICIPIO" — Foi commemorado festivamente nesta cidade, o "Dia do Municipio". A's 5 horas, a "Lyra Carlos Gomes" despertou a população local com alegre alvorada. Foi ouvida uma salva de 21 tiros, que annunciava a grande data.

A's 15 horas, sob a presidencia do sr. dr. João Pires de Camargo, juiz de direito da comarca, e na presença das autoridades locaes, pessoas gradas, representativas do commercio, industria, lavoura, funccionalismo publico federal, estadual e municipal e de grande massa popular que enchia, literalmente, o edificio e parte do pateo do Forum, teve inicio a cerimonia commemorativa, com a execução do hymno nacional. O sr. juiz de direito, após o ritual, passou a palavra ao dr. José de Almeida Peixe Abbade, promotor publico da comarca e orador official, o qual, em substancioso discurso, fez o historico do municipio, desde a sua fundação, referindo-se finalmente ao grande significado da commemoração que se estava realizando.

De agora em deante, — disse s. s., — todos os municipios do Brasil tinham suas divisas certas e definidas. Referiu-se elogiosamente ao dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, que foi quem instituiu o novo quadro territorial, administrativo e judiciario da Republica; ao dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal em São Paulo e seu grande collaborador, e, finalmente, ao sr. Emilio Ferreira, nosso Prefeito Municipal, pelos esforços que empregou, afim de levar a bom termo a questão das divisas.

Finalizou o acto solenne com o hymno nacional e uma salva de 21 tiros.

A acta, lavrada e lida, foi por todos assignada.

PELO ENSINO — Pelo governo do Estado, acaba de ser classificado na segunda categoria o grupo escolar "Coronel Justiniano de Oliveira", desta cidade. Passará a funccionar com 20 classes, devendo ser accrescentado ao seu quadro de funccionarios um auxiliar de director e mais um servente.

ESPORTE — Deverá realizar-se no proximo dia 6, a eleição da nova directoria do Commercial F. C., a qual está assim constituida: directoria social: presidente de honra, dr. Victor Leonardi e Sebastião Schmidt; presidente, Joel Fachini; vice, dr. Fernando Corrêa e Francisco Casalli; secretario, Abilio Bertão, Elio Fachini e Mario Milanello; thesoureiros, Angelo Trindade e Pedro Chabregas. Directoria esportiva: presidente, Mamede de Sousa; vice, Mario Eismann e Alcides D'Iseppi; secretarios, Oswaldo Russo, José Degotti e José Ribeiro. Commissão fiscal: Zacharias P. do Nascimento Antonio Corpas, Antonio Fachini e José Pereira.

"O ARARENSE" — Esta folha deu uma edição especial commemorando o "Dia do Municipio", nella estampando os retratos dos drs. Getulio Vargas, Adhemar de Barros e do sr. Emilio Ferreira, Prefeito Municipal.

MATTÃO

(Do nosso correspondente, em 3)

"O DIA DO MUNICIPIO" — Esta data foi, solennemente, commemorada nesta cidade. A's 15 horas, no salão nobre da Prefeitura, sob a presidencia do sr. major Joaquim Gabriel de Carvalho, Prefeito Municipal e com a presença de avultado numero de pessoas, teve inicio a sessão civica. Tomaram assento á mesa de honra, ladeando o sr. Prefeito, os srs. professor Luis Carvalhosa Garcia, José Bartholomeu Ferreira, João Ramos, escrivão da delegacia e ali representando o sr. dr João Nepomuceno de Freitas Junior, delegado de policia, que se achava ausente, e padre Luis Zankl.

Declarada aberta a sessão pelo sr. major Joaquim Gabriel de Carvalho, a banda municipal executou o hymno nacional. A seguir, o sr. Prefeito Municipal, usando da palavra, expoz os motivos daquella solennidade, dando, então, a palavra ao sr. José Bartholomeu Ferreira, que pronunciou eloquente e patriotica oração, tendo sido, ao terminar, muito felicitado e grandemente applaudido com uma ruidosa salva de palmas.

Falou, depois, o sr. professor Luis Carvalhosa Garcia. A sua oração foi uma verdadeira exaltação patriotica, de verdadeira brasilidade, conseguindo trazer em suspensa, de principio ao fim, a grande massa de povo que se comprimia no recinto. S. s., grandemente applaudido ao terminar sua incisiva oração.

Finalmente, fez uso da palavra o sr. João Ramos.

Dada por encerrada a sessão pelo presidente, sr. major Joaquim Gabriel de Carvalho, pelo secretario municipal, sr Settimo Rossi foi lavrada e lida a acta dos trabalhos, a qual foi assignada por todos os presentes, inclusive senhoras e senhoritas.

Durante a sessão, nos intervallos, a corporação musical do districto de Dobrada tocou em frente ao Paço Municipal.

—— Ainda em commemoração do "Dia do Municipio", a banda municipal executou bello programma musical no coreto da praça Barão do Rio Branco.

FALLECIMENTOS — No Sanatorio Esperança, da capital, falleceu dia 30 do mez passado, a sra. d. Oscarlina da Silveira Biazzi, esposa do sr. Gino de Biazzi, que por muitos annos residiu nesta cidade, e que, presentemente, reside em Novo Horizonte.

A morte de d. Oscarlina causou grande consternação na população mattonense, onde a extincta gozava de grande e verdadeira estima.

O seu corpo foi transportado de São Paulo a Araraquara em carro especial, e daquella cidade a Mattão, em carro funebre.

O seu sepultamento deu-se no dia seguinte, no cemiterio local, tendo sido incalculavel o numero de pessoas presentes á cerimonia.

Deixa a extincta os seguintes filhos: Gininho, Walter e Jorge Israel

—— Falleceu, nesta cidade, com 2 annos e meio de edade, o menino Lourenço João Andreatti, filho do sr. Luis Andreatti e de d. Augusta Andreatti

PROCLAMAS — No cartorio local acham-se affixados os seguintes proclamas de casamentos: Romeu Turci e d. Carmen Munhoz Galindo; Aurazil Campos e d. Antonietta Taconelli.

CASAMENTOS — Realizou-se, o enlace matrimonial da senhorita Eneida Buck Ferreira, filha da sra. d. Davina Buck Ferreira, com o sr. Frederico Giazzi, residente em São Paulo.

—— No dia 29, effectuou-se, nesta cidade, o enlace matrimonial da senhorita professora Anna Eliza Bueno, filha do sr. Francisco Candido Rodrigues Bueno, e de d. Eliza da Gloria Pedroso, com o sr. Gumercine de Barros Galvão, cirurgião-dentista, residente em Borborema.

Os recem-casados seguiram para São Paulo, em viagem de nupcias.

MISSA — Na egreja matriz será rezada, no dia 5 do corrente, missa por intenção de d. Oscarlina da Silveira Biazzi

S. JOSE' DO RIO PARDO

(Do nosso correspondente em 3).

PREFEITURA MUNICIPAL — Realizou-se no dia 1.º de janeiro, no salão nobre da Prefeitura Municipal uma sessão civica solenne, em commemoração á entrada em vigor do novo quadro territorial, administrativo e judiciario da Republica.

Foi orador, o sr. dr. João de Oliveira Machado, advogado, cuja oração foi bastante apreciada.

A sessão foi presidida pelo sr. dr. Antonio Ribeiro Nogueira Filho, Prefeito Municipal.

NASCIMENTO — No dia 3 deste nasceu nesta cidade, o primogenito do sr. Anthero Machado e de sua sra. prof. Elsa Toledo Machado.

FALLECIMENTO — No dia 2 falleceu a sra. d. Prescilliana Pereira da Silva, mãe do sr. Mario Pereira da Silva. A sua morte foi muito sentida.

STO. ANTONIO DA ALEGRIA

(Do nosso correspondente, em 3).

O "DIA DO MUNICIPIO" — Foi, solennemente, commemorado nesta cidade o dia do municipio.

O sr. Olavo de Sousa Pinto, Prefeito Municipal desta cidade, que vem tendo tendo uma actuação brilhante na direcção dos negocios municipaes, não poupou esforços no sentido de emprestar em cunho de elevado civismo aos referidos festejos.

A's 4 horas, a população local foi despertada por uma alvorada com repiques de sinos e foguetes.

A's 15 horas, realizou-se uma sessão solenne no salão nobre do Paço Municipal, com o comparecimento das autoridades locaes, e grande assistencia popular. Fizeram uso da palavra os srs. Augusto Lima, orador official e Alvaro Venancio da Costa, que discorreram sobre o significado daquelle acto. Após os discursos foram erguidos vivas aos srs. dr. Getulio Vargas, Chefe da nação, dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal e sr. Olavo de Sousa Pinto, Prefeito Municipal.

A' noite, o sr. Prefeito Municipal, offereceu um baile ás familias da nossa sociedade, o qual esteve muito concorrido prolongando-se até alta madrugada.

REGRESSO — De Cajuru', onde estava em tratamento de saude, regressou a sra. prof.ª d. Miquelina Forrano de Sousa Pinto, a esposa do sr. Olavo de Sousa Pinto, Prefeito Municipal desta cidade.

— De São Paulo, regressou o sr. Licurgo de Sousa Vieira, secretario da Prefeitura.

FORMATURA — Tornou-se, recentemente, pela Escola Normal de Passos, Minas, a senhorita Anna Luiza Lemos, filha do sr. Adolpho Bastos Lemos, já fallecido e da sra. d. Maria Conceição Santiago, residente em Passos.

ITINERANTES — Em companhia de seus filhos e de sua mana Adriana Genovesi Vieira, encontra-se aqui a sra. d. Adelaide Genovesi Vieira, esposa do sr. Alberto P. Vieira, esposa do sr. Alberto P. Vieira, commerciante residente nessa capital.

Acha-se nesta cidade em gozo de férias a srta. prof. Alzira Lemos, adjunta do grupo escolar de Arceburgo, Minas.

QUATA'

(Do nosso correspondente, em 3).

DIA DO MUNICIPIO — Foi condignamente, commemorado nesta cidade o "Dia do Municipio".

O sr. Prefeito Municipal fez realizar as solennidades com grande brilho, com o seguinte programma: A's 6 horas — hasteamento da bandeira em todas as repartições publicas, ao som do Hymno Nacional pela Banda Municipal.

Das 12 ás 14 horas — Desfile pelas ruas da cidade pelo Tiro de Guerra, pela Pia União das Filhas de Maria e pela Congregação Mariana; A's 15 horas — Sesssão civica na Prefeitura, presidida pelo dr. Lourenço Dessimoni, Prefeito Municipal.

Viam-se presentes representantes de todas as classes sociaes do municipio. A's 21 horas, baile que se prolongou até alta madrugada.

CAJOBY

(Do nosso correspondente em 5).

O "DIA DO MUNICIPIO" — Com todas as solennidades, realizaram-se nesta cidade, no dia 1.º do corrento, os festejos do "Dia do Municipio".

A's 6 horas, houve alvorada com uma salva de 21 tiros. Na occasião do hasteamento da bandeira, a banda local, Lyra Municipal, regida pelo maestro João Garcez, executou o Hymno Nacional, percorrendo, logo após, as principaes ruas da cidade, executando diversos dobrados do seu repertorio. A's 11 horas, solenne missa campal, na praça dr. Ruy Barbosa, officiado pelo padre Marcellino Guerreiro; ás 15 horas, sob a presidencia do sr. João Rimoli Neto, Prefeito deste municipio, no salão nobre do paço municipal, realizou-se a solenne sessão civica, inaugural do novo quadro territorial do municipio, sendo orador official, o prof. Romeu Ruggere, director do grupo escolar, foi lavrada e assignada a acta respectiva.

O paço municipal, estava literalmente repleto de pessoas gradas desta cidade, Albuquerque e Monte Verde.

"A CIDADE" — Deixou de circular, com o numero 338, no dia 1.º de janeiro corrente, "A Cidade", fundada em 10 de abril de 1938, sob direcção e propriedade do sr. José Garcia.

FALLECIMENTO — Falleceu, no dia 2, nesta cidade, a menina Cecilia, filha do sr. Emilio Semezin e d. Thereza Basso Semezin.

ANNIVERSARIO — Fez annos, no dia 4 do corrente, a menina Juracy, filha do sr. Joaquim Ignacio Rosa.

HOSPEDES E VIAJANTES — Estiveram na cidade, os srs. Vittorio Mascaro, João Lesse, Ottell Falchi, Ercole Bottosse, Pedro João, Nassif Naige, João Terra, Benedicto Miranda, Benedicto Coelho e Benedicto Rosa, residentes em Albuquerque.

—— Regressou de Poços de Caldas, o sr. Luis Secches, industrial, aqui residente.

PARA OLYMPIA — Afim de se submetter a uma intervenção cirurgica, na Casa de Saude Lopes Ferraz, seguiu ha dias para Olympia, a sra. d. Josephina Garcia Rosa, esposa do sr. Francisco Ignacio Rosa.

ENFERMO — Encontra-se enfermo em a sua propriedade agricola, o sr. Francisco Ignacio Rosa.

SANTO ANASTACIO

(Do nosso correspondente em 2).

ESCOLA PROFISSIONAL AGRICOLA — O anno findo foi, sem duvida, de grande prosperidade para Santo Anastacio.

Melhoramentos de vulto foram realizados em nossa cidade; acontecimentos de summa importancia desenrolaram-se, todos com reflexo directo no progresso sempre crescente do municipio.

O balanço do que se fez no anno findo, demonstra quanto affirmamos: a installação da agencia do Banco do Estado de S. Paulo; a construcção da estação da Sorocabana; a construcção do campo de aviação, situado na "Villa Manzano"; Estrada Santo Anastacio-Araçatuba; abertura e conserva de estradas, serviços feitos por systema moderno e efficiente; construcções de predios, Posto de Remonta e, finalmente, a nova phase administrativa que se inaugurou entre nós, visando sempre o progresso do municipio.

Hoje, entretanto, mais uma nova offerecemos aos nossos leitores: Santo Anastacio vae ter uma Escola Profissional Secundaria que funccionará junto ao Posto de Remonta.

O governo do Estado vae crear uma Escola Profissional, que será o grande marco para uma perfeita instrucção technico-profissional.

Collaborando com o poder publico o dr. Arthur Ramos e Silva, a quem Santo Anastacio muito deve, offereceu um terreno de cincoenta alqueires para as installações da nova Escola Profissional.

COLHEITA DO TRIGO EM SANTO ANASTACIO — O sr. Ministro da Agricultura vem pondo em pratica medidas tendentes ao amparo á lavoura, despertando em todos o maior carinho pelas nossas terras, cuja fertilidade é assombrosa.

O trigo, por exemplo, vem merecendo da sua exc. especial attenção, sendo os lavradores assistidos pelo Ministro da Agricultura.

As terras do nosso municipio produzem trigo de boa qualidade, o que deve animar os nossos lavradores.

No sitio do Calango, o sr. Alexandre Tarassan teve a prova de que as terras do municipio produzem trigo. O referido lavrador em 20 de junho de 1938 plantou 9 kilos de sementes e 4 mezes e 10 dias mais tarde, isto é, em outubro daquelle anno, colheu 120 kilos de trigo de boa qualidade, cuja amostra nos foi remettida.

O exemplo deve ser imitado pelos nossos lavradores que, certamente, dará margem a maior expansão de nossa lavoura.

POSTO DE GAZOLINA — O sr. José Martim Garcia, antigo commerciante nesta praça, nos primeiros mezes deste anno, installará nesta cidade, um posto de Gazolina e Serviços, de sua propriedade.

NOVO DIRECTOR DO GRUPO ESCOLAR — Foi nomeado o sr. prof. Herson de Faria Doria, para director do grupo escolar desta cidade.

O "DIA DO MUNICIPIO" — Sob a presidencia do dr. Raphael de Barros Monteiro, juiz de direito da comarca, foi commemorado com grande solennidade o dia 1.º de janeiro nesta cidade.

CAPIVARY

(Do nosso corsepondente, em 2)

"DIA DO MUNICIPIO" — A Prefeitura Municipal de Capivary, promoveu a 1.º de janeiro, "Dia do Municipio", grandes solennidades civicas, religiosas e esportivas, que assignalaram a entrada em vigor do novo quadro territorial administrativo e judiciario da Republica, o qual deverá prevalecer inalterado até 31 de dezembro de 1943.

Por essa occasião o sr. Benedicto Pereira da Cunha, Prefeito Municipal, fez assentar com toda a solennidade a primeira pedra do majestoso edificio do Gymnasio Municipal de Capivary.

As solennidades obedeceram ao seguinte programma:

1.º — Aos primeiros minutos do dia 1.º de janeiro de 1939, na egreja matriz, solene "Te Deum" com bençam do Santissimo Sacramento. 2.º — Ao romper da aurora, uma salva de 21 tiros. A's dez horas, na egreja matriz, solenne missa cantada com sermão pelo conego Manuel Alves, parocho local. 4.º — A's quinze horas, no edificio do forum, sessão civica, presidida pelo dr. Leandro Duarte de Almeida, juiz de direito da comarca, que, declarando aberta a sessão e de pé toda a assistencia, bastante numerosa, foi, pela corporação musical "Recreio dos Artistas" executado o Hymno Nacional, findo o que, o sr. presidente falou sobre a finalidade do acto.

A seguir, falou o sr. dr. Sebastião Cesar, delegado de policia de Capivary, que proferiu expressiva alocução, sendo calorosamente applaudido. Lavrada a acta, lida e assignada por todos os presentes, ouviu-se, novamente, o Hymno Nacional, sendo, a seguir, encerrada a sessão.

5.º — Proseguindo nas solennidades, realisou-se o assentamento da primeira pedra angular do Gymnasio Municipal de Capivary, com a sua benção solenne pelo conego Manuel Alves. Falaram o dr. Domingos Giudetti, e o sr. professor Cesarino Sêga, director do Gymnasio de Capivary. 6.º — A' noite, marcha luminosa pelas ruas centraes da cidade, abrilhantada com a presença do Tiro de Guerra 603, commandado pelo seu sargento instructor, e da corporação musical "Recreio dos Artistas".

Para assistir a todas essas solennidades o sr. Benedicto Pereira da Cunha, Prefeito Municipal de Capivary, convidou todas as autoridades civis, militares, ecclesiasticas, da localidade, os funccionarios publicos federaes, estaduaes e municipaes, directores, professores e alumnos dos grupos e escolas do municipio, e representantes de todas as corporações ou associações.

PREFEITURA MUNICIPAL — O semanario local "Correio Paroquial" em seu numero de sabbado publica os actos n. 256 e 258 da Prefeitura Municipal de Capivary, pelos quaes são alteradas as taxas dos cemiterios locaes, Matadouro Municipal e locação de commodos no mercado local.

NASCIMENTO — Occorreu hoje nesta cidade o nascimento do menino Roberto, primogenito do sr. Francisco Leme Vaz, pharmaceutico, proprietario da Pharmacia Santa Maria, e de sua esposa professora Jandyra Conforti Vaz.

CONCURSO DE BELLEZA — No concurso de belleza promovido pelo "Correio Parochial" desta cidade, sahiu victoriosa a srta. Eda Dias de Aguiar.

PAROCHIA DE CAPIVARY — Assumiu, o cargo de parocho local, em substituição ao padre Lazaro Mutchele, transferido paar Campinas, o conego Manuel Alves que vem grangeando a amizade e sympathia de todos os capivaryanos.

PARAGUASSU'

(Do nosso correspondente, em 2)

O "DIA DO MUNICIPIO" — Foi condignamente commemorado nesta cidade o "Dia do municipio".

Dentro as varias festividades que foram levadas a effeito, se destaca a sessão solenne que se realizou no forum local, sob a presidencia do dr. Tancredo Vieira Junior, juiz de direito da comarca. A's 15 horas, o illustre magistrado abriu a sessão e, depois de ouvido o Hymno Nacional, foi lido o ritual, de accôrdo com o que determina o Chefe do Governo brasileiro. Em seguida, foi dada a palavra ao dr. Mario Amaral Vieira, orador official, que pronunciou uma bellissima peça oratoria.

Na mesma occasião foi inaugurado no salão nobre do forum, os retratos dos drs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros. Falou sobre a personalidade das duas illustres figuras o sr. Luis Silveira Penna, Prefeito Municipal que teceu palavras de louvor aos dois chefes.

A's 20 horas, realizou-se um grande baile de gala nos salões do Clube Paraguassuense. Usou da palavra, em primeiro lugar, o sr. Prefeito Municipal que dirigiu uma saudação ao povo paraguassuense, concitando todos a cerrarem fileiras em torno dos governos do dr. Getulio Vargas e dr. Adhemar de Barros que vêm imprimindo aos seus actos uma orientação sabia e proveitosa para o Brasil. Falou depois o dr. A. Salvado.

As festividades decorreram num ambiente de grande enthusiasmo e enorme vibração civica. Foram, delirantemente acclamados os nomes dos drs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros.

As autoridades locaes, visitaram o Clube Recreativo Operario que, tambem, commemorava o "Dia do Municipio". Em nome da directoria, saudou as autoridades o dr. Alessandro Salvado, tendo agradecido a saudação o dr. Tancredo Vieira Junior. O operariado, depois da oração do dr. juiz de direito, ergueu vivas ao Brasil, aos drs. Getulio Vargas, Adhemar de Barros e autoridades locaes.

TIETE'

(Do nosso correspondente, em 3)

O "DIA DO MUNICIPIO" — O novo quadro territorial de todas as circumscripções que têm por séde esta cidade foi, brilhantemente, solennizado, com um lindo programma civico, dentro das formalidades preestabelecidas em lei e com a adhesão patriotica da população.

A's 15 horas, foi aberta, no salão de honra do Forum, a sessão civica sob a presidencia do sr. dr. Djalma Pinheiro Franco, juiz de direito da comarca. Estavam a seu lado o sr. prof. Plinio Rodrigues de Moraes, Prefeito Municipal, e o sr. Carlos de Camargo, secretario "ad-hoc" da mesa. Achavam-se presentes os membros da commissão de festejos, autoridades, pessoas gradas, alumnos dos institutos de ensino locaes, componentes do Tiro de Guerra 601 e muitas familias.

Foi cumprido estrictamente o ritual civico, historico e juridico, da seguinte maneira: Abertura da sessão pelo sr. dr. juiz de direito; hymno nacional, entoado pelo Tiro de Guerra 601; abertura das palavras inauguraes da formula de enquadramento territorial para que assim ficasse registado na historia patria, conhecido de todos os brasileiros e perpetuamente lembrada pelas gerações vindouras.

Tres salvas de palmas coroaram a pronunciação da formula e, ainda, uma salva de 21 tiros, sob os applausos da multidão, fóra do edificio do Forum.

O sr. prof. Plinio Rodrigues de Moraes pronunciou um discurso allusivo ao acto, sendo muito applaudido.

Applausos longos e merecidos receberam a suggestiva invocação final do orador: "Brasileiros de Tietê: De pé, pelo Brasil!"

Lida e assignada a acta, o sr. presidente encerrou a sessão, remarcando mais uma vez, em termos conceituosos, o alto pensamento de unidade nacional que attendia á iniciativa do governo da Republica e applaudindo a solidariedade que Tietê estava demonstrando.

Effectuou-se, depois, o grande desfile popular, precedido pelo Tiro de Guerra 601, e abrilhantado pelas corporações musicaes: "Lyra Tietêense", "9 de Julho", "Espirito Santo", e "S. Benedicto".

Tietê, solidaria com os ideaes superiores da patria una e indivisivel, maior e melhor, comprendeu e sentiu o grande dia nacional.

XIRIRICA

(Do nosso correspondente em 3).

CERIMONIA DE CONFIRMAÇÃO DAS DIVISAS DO MUNICIPIO — Realisou-se, hontem, com toda a solennidade, nesta cidade, a cerimonia de confirmação das novas divisas do municipio.

A's 15 horas, no forum local, iniciaram-se as festividades, com a presença do Prefeito Municipal e outras pessoas de destaque desta e das cidades circumvizinhas. Após a execução do Hymno Nacional, que foi cantado por crianças do nosso grupo escolar, abriu a sessão o sr. Trajano Conrado Carneiro, juiz de direito em exercicio.

Em seguida á leitura da acta, usou da palavra o sr. Domingos Bauer Leite, orador official, que em brilhante improviso exaltou a importancia da solennidade, tecendo elogios ás figuras e aos governos dos drs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros. Seu discurso foi vivamente applaudido.

INAUGURAÇÃO DO RETRATO DO DR. ADHEMAR DE BARROS — Após a solennidade realizada no forum, as pessoas ali reunidas dirigiram-se para o edificio da Prefeitura local, onde foi inaugurado o retrato do dr. Adhemar de Barros, como uma homenagem especial da municipalidade e do povo ao nosso Interventor.

O Prefeito Municipal, sr. Antonio Avelino da Cunha, presidiu o acto, dando a palavra, primeiramente ao sr. Jordão de Moraes que discorreu sobre a personalidade do homenageado.

Em seguida, foram executados numeros de canto por um grupo de meninas.

Foi então descerrada, pelo proprio Prefeito, a bandeira nacional que velava o retrato do sr. Interventor Adhemar de Baros, rompendo nessa occasião demorada salva de palmas.

Tomou a palavra o sr. Domingos Bauer Leite, que historiou minuciosamente a situação do paiz, antes da implantação do Estado novo, frisando que este veio como uma necessidade nacional, elogiando então os actos dignificantes que se seguiram, após a implantação do mesmo no paiz.

PIEDADE

(Do nosso correspondente em 4).

O "DIA DO MUNICIPIO" — Realizaram-se, nesta cidade, no dia 1.º do corrente, as solennidades civicas com que em todo o territorio nacional se festejou o "Dia do Municipio".

A's 15 horas, no Forum, teve lugar a sessão solenne presidida pelo dr. João Baptista de Freitas Sampaio, juiz de direito da comarca. Fez uso da palavra, discorrendo brilhantemente sobre a origem do municipio, o dr. Antonio Genesio Caldas, promotor publico. Estavam presentes todas as autoridades locaes, inclusive o padre João B. da Palma, vigario da parochia.

Terminando a sessão, o povo dirigiu-se ao paço municipal onde se realizou outra sessão, presidida pelo Prefeito Municipal, sr. Celestino Americo, que, declarando aberta a sessão, produziu brilhante discurso, discorrendo sobre a vida do municipio de Piedade e historiando o seu desenvolvimento através dos ultimos 30 annos.

Falou, depois, o sr. Raymundo Nunes Leite, que, em seu discurso, augurou aos seus conterraneos os melhores dias de paz e felicidade. Falou, tambem, o sr. Antonio Augusto da Silva Filho que, dirigindo uma calorosa saudação aos srs. drs. João Baptista de Freitas Sampaio, juiz de direito e Antonio Genesio Caldas, promotor publico, terminou seu brilhante discurso congratulando-se com todos os brasileiros por essa brilhante parada de civismo.

Do paço municipal, o povo, tendo á frente o pavilhão nacional, encaminhou-se para a Matriz, onde teve lugar a ultima cerimonia do dia. No recinto do majestoso templo, realizou-se então a sessão de encerramento, falando, nessa occasião, agradecendo a presença de todos o padre João Baptista da Palma.

Todas as solennidades, tanto as que tiveram lugar no Forum, como no paço municipal e Matriz, foram abertas e encerradas com o Hymno Nacional.

Abrilhantaram as festividades as corporações musicaes Lyra S. Roque e Lyra S. João.

ANNIVERSARIO — Faz annos hoje, a menina Apparecida de Campos, filha do sr. Alfredo Ferreira de Campos, commerciante nesta praça.

LEME

(Do nosso correspondente em 30)

O DIA DO MUNICIPIO — O sr. dr. Carlos Fernando de Barros, Prefeito Municipal, está convidando, por intermedio da imprensa e boletins, as autoridades civis, militares, ecclesiastica, representantes de todas as corporações e pessoas gradas de todo o municipio, para tomarem parte nas festividades que serão realizadas nesta cidade, no dia 1.º de janeiro proximo o "Dia do Municipio". Nesse dia haverá alvorada, missa solenne, e, ás 15 horas, no salão nobre da Prefeitura, uma sessão civica, onde fará um discurso sobre essa grande data o sr. dr. Oscar Ulson, advogado nesta comarca; ás 16 horas, churrasco, na praça de esporte do E. C. Lemense, e, á noite, festa popular e outros divertimentos.

O jornal local, "O Municipio", dará uma edição especial associando-se na grnade festa brasileira e assim como ao Estado novo, estampando os "clichés" do eminente Chefe da Nação, do benemerito Interventor Federal e do illustre Prefeito Municipal, e fazendo o historico do nosso municipio, onde tambem commemoramos essa grande data com a annexação de uma grande faixa de terras dos municipios de Araras e Rio Claro, que ficavam a um kilometro da nossa cidade.

NOVO PAROCHO — Da parochia de Jaguary, acaba de ser transferido para a de Leme, na vaga aberta com a promoção de revdmo. conego Manuel Alves, para Capivary, o revdmo. padre Manuel Simões de Lima.

MEDICOS LEMENSES — Acham-se nesta cidade, os nossos conterraneos srs. drs. Ranulpho e Jahyr Mourão, medicos, recentemente formados pela Faculdade de Medicina do Ro de Janero, e filho do sr. Arthur Franco Mourão, fazendeiro neste municipio.

FALLECIMENTO — Falleceu, no dia 23 do corrente, a sra. d. Emilia Grossklauss, esposa do sr. Otto Groussklauss, residente nesta cidade. A extincta deixa varias filhos, todos maiores.

PRIMEIRO PAGAMENTO DO EMPRESTIMO DA AGUA — Na terça-feira passada, foi, pelo sr. dr. Carlos Fernando de Barros, Prefeito Municipal, recolhido á Collectoria Estadual desta cidade, a quota existente no orçamento vigente, na importancia de 49:187$400. Dessa importancia, ... 4:888$100 correspondem á amortização do capital, e 44:299$300 de juros do exercicio.

FERNANDO PRESTES

(Do nosso correspondente em 4.)

DIA DO MUNICIPIO — Transcorreram com grande enthusiasmo, nesta cidade, as solemnes festas do commemoração do "Dia do Municipio", realizadas a 1.º deste mez.

Ao lavorecer a banda de musica Internacional percorreu as nossas ruas, executando musicas alegres, e o Hymno Nacional.

A's 15 horas, no edificio da Prefeitura Municipal, presidida pelo sr. Luis De Foggi Neto, prefeito municipal e presidente do Directorio Municipal de Geographia, teve lugar a sessão solemne da commemoração da entrada em vigor do novo quadro territorial da Republica.

Achava-se reunido, naquelle recinto, o D. M. de Geographia, constituido dos srs. Luis De Foggi Neto, Emygdio Machado, Octavio Salles de Almeida Leite, Altino Pereira Martins, prof. Guerino Frare e do secretario da Prefeitura.

Após a proclamação do rictual, feita pelo presidente, usou da palavra o secretario do D. M. de Geographia, que leu uma alocução alusiva á solennidade, sendo muito applaudido.

Fez uso, tambem, da palavra o padre Achilles E. Tritsmans, vigario da Parochia, que foi muito applaudido.

COLLECTORIA ESTADUAL — Reassumiu as funcções do cargo de Collector das Rendas do Estado, desta cidade, o sr. Elias Pereira Assef, que se achava em gozo de ferias.

DE MUDANÇA — Transferiu-se para Bragança o padre Jeremias Vega, que por muito tempo desempenhou as funcções de vigario da nossa Parochia, onde deixa um vasto circulo de admiradores. Para substituil-o já se encontra residindo nesta cidade, o padre Achilles T. Tritsmans.

CHUVAS — Têm cahido fortes chuvas neste municipio.

COLHEITA DE CEREAES — Promettem ser grandes as colheitas de cereaes neste municipio, principalmente, de milho e arroz.

PREFEITURA MUNICIPAL — Durante o mez em curso, de janeiro, a local Prefeitura recolherá os impostos da rubrica Territorial Urbano.

PEDERNEIRAS

(Do nosso correspondente em 3)

INAUGURAÇÃO DA NOVA SANTA CASA LOCAL — Não obstante o mau tempo que reinou, realizou-se no dia 1.º do corrente, com extraordinaria assistencia, a cerimonia da inauguração do novo edificio hospitalar, construcção que vem honrar sobremodo esta cidade e attestar os altos sentimentos de philanthropia de seu povo, principalmente daquelles que tomaram sobre seus hombros a ardua tarefa de iniciarem a sua edificação. A brilhante solennidade, que se realizou ás 14 horas, foi precedida de missa campal rezada no portico da entrada da Santa Casa pelo padre dr. Ernesto Cangueiro, vigario da parochia, ás 10 horas, com entronização do Sagrado Coração de Jesus, bençam da imagem e padroeira do edificio Nossa Senhora do Perpetuo Soccorro e bençam do novo edificio.

Após essas solennidades preliminares, tomou a palavra o incansavel provedor sr. Francisco Neubern Penteado, que convidou o sr. juiz de direito da comarca, dr. José Teixeira Pombo, para presidir os trabalhos da cessão inaugural. O dr. Teixeira Pombo pronunciou, então, magnifico discurso, resumindo todos os trabalhos da directoria anterior e resaltando o esforço da actual mesa administrativa. Congratulou-se com o povo de Pederneiras, e, finalizando, saudou a pessoa do sr. Antonio Florencio Pereira, que se tornara um grande fautor do importante melhoramento. A seguir, tomaram a palavra os srs. Abdalla Cury, que falou em nome do povo, dr. Francisco de Assis Nepomuceno, em nome da classe medica, resaltando o papel desta classe; Antonio Ruiz Romero, cujo discurso foi louvor ás pessoas que contribuiram para o grande empreendimento; padre João Baptista de Aquino, provedor da Santa Casa de Agudos, congratulando-se com o povo desta cidade; professor Phelippe Lebeis de Aguiar, rejubilando-se com a população, agradecendo em nome da mesa administrativa todas as contribuições das prefeituras actual e anteriores e de todo o povo, indistinctamente, sem preconceito de credos politicos ou religiosos.

A seguir leu o presidente o telegramma enviado pela secretaria da Interventoria Federal, congratulando-se com a inauguração, bem como outras communicações no mesmo sentido, enviadas por d. frei Luis Maria de Sant'Anna, bispo de Botucatu', do Serviço de Assistencia Hospitalar do Estado e do dr. Orlando Aprigliano. Em seguida o presidente, em nome da mesa administrativa, declarou inaugurado o novo hospital. A mesa administrativa da nova Santa Casa recebeu ainda congratulações dos srs. Bento Manuel de Moraes, "Correio Paulistano", official de gabinete de gabinete do Secretario da Agricultura, dr. José Augusto de Lima, juiz de direito da 2.ª vara, todos da capital; Antonio José de Sousa, de Barretos; mesa administrativa da Santa Casa de Misericordia de Bauru'; Joaquim Grego, chefe da estação; dr. Jeronymo de Cunto, Milton Tolosa, delegado regional de Ensino da mesma cidade.

O thesoureiro da nova Santa Casa, sr. Antonio Ruiz Romero, fez para o estabelecimento donativo de uma geladeira, no valor de 10:000$000.

ARARAQUARA

(Do nosso correspondente, em 4)

O "DIA DO MUNICIPIO" — Em commemoração ao "Dia do Municipio", ás 8 horas, na egreja de Santa Cruz, realizou-se missa solenne com grande orchestra regida pelo sr. Flaminio Ramalho. O templo ficou repleto, vendo-se entre a grande assistencia, a commissão promotora dos festejos, composta dos srs. dr. José Luis Ribeiro de Sousa, Antenor Borba, Dorival Alves, Octavio Salgado, prof. Pedro de Godoy e Gustavo Fleury.

Ao evangelho, occupou o pulpito o padre Francisco Alves, superior dos redemptoristas que proferiu uma magnifica exhortação patriotica. No momento da elevação, a banda de musica Brasileira, postada á porta do templo, executou o Hymno Nacional.

A's 15 horas, no salão nobre da Camara Municipal, perante uma grande multidão que occupou até a praça fronteira, senhoritas alumnas do Conservartorio Musical cantaram o Hymno Nacional, sob a regencia do maestro José Toscani.

Abriu a sessão, occupando a presidencia, o dr. José Luis Ribeiro de Sousa, juiz de direito da comarca, tendo á sua esquerda o dr. João Manuel Carneiro de Lacerda, ex-magistrado na comarca e presentemente juiz da 4.ª vara civel na capital, e sr. Plinio de Carvalho; á direita, o sr. Antenor Borba, Prefeito Municipal, o sr. Dorival Alves, orador official da solennidade. Abrindo a sessão, que foi irradiada pela "Araraquara Reporter", o dr. José Luis Ribeiro de Sousa leu, de accordo com o decreto que instituiu o "Dia do Municipio" as palavras do ritual e deu a palavra ao orador official, sr. Dorival Alves, que produziu uma magnifica oração civica, prendendo a attenção do auditorio durante 30 minutos. Foi uma prégação de fé nos destinos da patria, com uma argumentação cerrada, mostrando a necessidade da união de todos os brasileiros.

Ao encerrar a sessão, o sr. juiz de direito fez considerações patrioticas, valendo-se de algumas palavras do sr. Dorival Alves, concitando a assistencia a respeitar os poderes constitucionaes e amar, de facto, com enthusiasmo, a patria que nos viu nascer.

Em seguida, o secretario da commissão dos festejos, prof. Pedro de Godoy, leu a acta da sessão, acta que, em seguida, teve a assignatura de todos os presentes.

A' noite, apesar da chuva que cahiu, o Tiro de Guerra n.º 610 desfilou pelas ruas centraes, fazendo parada em frente ao "Café Esplanada", na praça Santos Dumont, emquanto os professores Luis Carvalhosa Garcia e Victor Lacôrte, se faziam ouvir em discursos allusivos á data, por intermedio do microphone da "Araraquara Reporter". Grande multidão estacionada na praça, applaudiu os oradores e o Hymno Nacional, tocado pela banda de musica Brasileira, localizada ao lado do Theatro Municipal.

NUMERO AVULSO:
Dias uteis .... $200 Domingos $300
Atrazado .... $400 Atrazado $500
ASSIGNATURAS:
Para o interior do paiz, anno, 55$000; semestre, 30$000

CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO":
Superintendencia e redactor-chefe 2-0842
Redacção 2-6241
Escriptorio 2-0803
Publicidade e officinas 2-6242

S. PAULO — Domingo, 8 de Janeiro de 1939

COLLECCIONADORES DE AUTOGRAPHOS — Gary Cooper, o famoso astro do cinema, cercado de colleccionadores de autographos. Vemol-o, aqui, rodeado de artistas do filme allemão "Em nome do povo", da Ufa, nos scenarios de Babelsberg, durante a visita do artista norte-americano.

VICTIMA DO ALCOOL — Lena Rlught, após beber em excesso, em companhia de u'a amiga, Roger Greig, matou-a a punhaladas. Agora, a progenitora da victima pede, ás autoridades, que a não castiguem, pois acha que as duas foram culpadas do occorrido.

A PARTIDA DE MR. ANTHONY EDEN PARA WASHINGTON — Mr. Anthony Eden, á direita, em companhia da sua senhora — segunda á esquerda — quando se dirigia ao combolo que o conduziu a Washington, onde se avistou com o Presidente Roosevelt.

NOVIDADES INTERNACIONAES

UMA JOVEN QUE ADORA A PAISAGEM, EMBORA NÃO A VEJA... — Dorothy Drew, de São Francisco, California, e o pintor Leland Clifford, que lhe pintou, nas costas, um interessante panorama.

UM NOVO SYSTEMA DE SECCAR O CABELLO — Nean Carmen mostra, sorridente, o novo systema de seccar o cabello, exposto no Congresso Nacional de Inventores de Los Angeles, California.

ELEGANTE JAQUETA DE ARMINHO E MARTA — Este elegantissimo modelo de jaqueta foi desenhado por Dein Bacher. É de arminho. As mangas são de pelle de marta.

("Photos Acme-Editors Press" — Nova York — (Exclusividade do "Correio Paulistano", no Estado de São Paulo)

A VOZ DA "BRANCA DE NEVE" — Adriana Caselotti, cuja voz animou "Branca de Neve", na interessante producção de Walt Disney, acha-se em férias, em Honolulú, Hawaii, emquanto os seus advogados reclamam, do famoso desenhista, a parte do saldo das vendas de discos phonographicos feitos com a sua voz, reproduzida da pellicula.

VALE DUAS VEZES O SEU PESO EM OURO — Lucilla Wilds, de 21 annos, considerada como o mais perfeito modelo existente, foi segurada em cem mil dollares, que são exactamente duas vezes o seu peso — 114 libras — em ouro. Se lhe acontecer algum accidente, ou vier a fallecer, o beneficiado será o seu patrão, que receberá duzentos mil.

A RECOMPENSA DE UM HERÓE — Clak Wyley, marinheiro do vapor "Uruguay", com o trophéo que lhe foi offerecido pelos estivadores do Rio de Janeiro, por ter-se atirado ao mar, para salvar um dos seus companheiros, que cahiu ao mar sem sentidos, após um accidente a bordo do referido navio.

UM MODELO PARA A HORA DE PESCAR — As jovens que se dedicam á pesca, nos lugares de recreio tropicaes, ficam perfeitamente á vontade neste commodo traje de verão. O casaco é de flanella côr de cinza.